An abstract painting with a textured surface. The background is a mix of teal and blue. There are large, expressive brushstrokes in shades of purple, blue, and black. A prominent black shape is visible on the right side, and another smaller one is near the top center. The overall effect is dynamic and layered.

**Práticas de Gênero no
Currículo da Univates:
uma perspectiva
arquivística e imoralista**

Inauã Weirich Ribeiro



UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO
MESTRADO EM ENSINO

**PRÁTICAS DE GÊNERO NO CURRÍCULO DA UNIVATES:
UMA PERSPECTIVA ARQUIVÍSTICA E IMORALISTA**

Inauã Weirich Ribeiro

Lajeado, dezembro de 2019.

Inauã Weirich Ribeiro

**PRÁTICAS DE GÊNERO NO CURRÍCULO DA UNIVATES:
UMA PERSPECTIVA ARQUIVÍSTICA E IMORALISTA**

Dissertação apresentada no Programa de Pós-Graduação em Ensino - PPGEnsino, da Universidade do Vale do Taquari - Univates, como parte da exigência para a obtenção do grau de Mestra em Ensino, na linha de pesquisa Formação de Professores, Estudos do Currículo e Avaliação.

Orientadora: Prof^a Dra. Angélica Vier Munhoz

Coorientadora: Prof^a Dra. Priscila Pavan Detoni

Lajeado, dezembro de 2019.

*Àqueles que
conseguem
ler e ouvir
que ruminar
como uma vaca de Nietzsche
é um procedimento analítico*

RESUMO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 e com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), no Programa de Pós-Graduação em Ensino – PPGEnsino da Universidade do Vale do Taquari – Univates, ao longo de 2018 e 2019. As atividades de estudos e investigação aconteceram junto ao Grupo de Pesquisa Currículo Espaço Movimento (CEM/CNPq), mais especificamente ao Grupo de Trabalho 2: Aprendizagem, Pensamento, Criação (GT2). A dissertação foi escrita em um tempo de discursos em torno de gênero, das relações nas quais foram(são) produzidos e/ou produzem(iram) tensionamentos entre os estudos de gênero e sexualidade e os campos da educação, ensino e currículo. Nessa macropolítica, tomou-se, de modo localizado, documentos oficiais da Univates como condições de possibilidade para a emergência de práticas de gênero, cuja proveniência (uma instituição de ensino superior) os faz produtores de um currículo. Nesse sentido, perguntou-se: De que modo o currículo da Universidade do Vale do Taquari – Univates, vem performando práticas de gênero? O método utilizado foi a genealogia inspirada nos estudos de Friedrich Nietzsche (1998) e Michel Foucault (2009). Em meio aos estudos genealógicos, tomou-se a noção de arquivo foucaultiano para a invenção de um procedimento experimental que foi chamado de Ruminar, cuja operacionalização funcionou por meio de um ‘poema da forma’ que vai se modificando ao longo do processo de escrita. Esse poema tomou como conceitos o ‘currículo imoralista’ de Sandra Mara Corazza e Tomaz Tadeu (2003) e ‘performatividade de gênero’ de Judith Butler (2017). O conceito de currículo imoralista funcionou no sentido de produção de problemas, buscando transvalorar os enunciados que circulam em torno de gênero na referida instituição; o conceito de performatividade de gênero foi tomado como um princípio organizador do arquivo analisado. Desse modo, teve-se como objetivo arquivar e arquivizar práticas de gênero presentes nos documentos oficiais da Universidade do Vale do Taquari – Univates. Como resultados, produziu-se descritivamente um currículo imoralista composto pelos seguintes discursos: política afirmativa, linguagem, binariedade sexo-gênero, maternidade, estados civis, família, violência de gênero, masculinidade, banheiros. Os enunciados encontrados no arquivo foram organizados por meio de suas regularidades, suas repetições, com o intuito de visibilizar o modo como se proliferam, se modificam e compõem os percursos do habitar a instituição.

Palavras-chave: Genealogia. Arquivo. Currículo Imoralista. Práticas de gênero. Univates.

ABSTRACT

This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001" and with the support of Research Support Foundation of Rio Grande do Sul (FAPERGS), at the Post Graduation Program in Teaching – PPGTeaching from the Universidade do Vale do Taquari – Univates, through the years of 2018 and 2019. The study activities and investigations happened together with the Research Group Currículo, Espaço, Movimento (CEM/CNPq), more through with the Work Group 2: Learning, Thinking and Creation (WG2). The dissertation was written in times of gender discourse times, the relations in which they were (are) produced and/or (will) produce, tensions among the gender studies and sexuality and the field of education, teaching and curriculum. In this micropolitics, It became, in a localized way, Univates' official documents as conditions of possibilities to the gender practices emergence whose provenance (an institution of higher education) make them producers of curriculum. In this sense It was ask: in which way the Universidade do Vale do Taquari – Univates' curriculum comes performing the gender practices? The method used was the genealogy inspired by the studies of Friedrich Nietzsche (1998) and Michel Foucault (2009). In between the genealogical studies, It was taken Foucault's (2009) notion of archive to invent an experimental procedure, which was called Ruminare, whose operationalization worked as an "poem of form" that modifies itself over the writing process. This poem took as concept the "immoralist curriculum" of Sandra Mara Corazza and Tomaz Tadeu (2003) and "gender performativity" of Judith Butler (2017). The concept of immoralist curriculum worked in the sense of problems productions, searching to overvalue the wording that circle around the gender in the referred institution; the concept of gender performativity was taken as an organizer principle of the analyzed archive. In this way It took as objective to archive and arquivize the gender practices in the official documents of the Universidade do Vale do Taquari – Univates. As results It produced descriptively an immoralist curriculum composed by the following discourses: affirmative politics, language, binary gender – sex, maternity, martial status, family, gender violence, masculinity, bathrooms. The found wording in the archive were organized by its regularities, its repetitions, with the objective to enable the way It proliferates, changes and composes the routes of the dwell the institution.

Keywords: Genealogy. Archive. Immoralist Curriculum. Gender practices. Univates.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE IMAGENS

Imagem 0 – Celeste, por Ana Júlia Dotto ¹	Capa
Imagem 1 – Luz: onda e partícula	p.29
Imagem 2 – Site da Universidade do Vale do Taquari – Univates	p.35
Imagem 3 – Animal no Campus, por Eduardo Bruxel ²	p.53
Imagem 4 – Projeto do Livro com Jeferson e Pai	p.175

¹ Obra produzida e intitulada pela artista Ana Júlia Dotto, cuja arte foi cedida e adaptada pela artista para essa dissertação.

² Obra produzida e intitulada pelo artista Eduardo Bruxel especialmente para essa dissertação.

LISTA DE MAPA-TABELAS

Mapa-tabela dos menus-porteiras acessados para o arquivamento	p.36
Mapa-tabela da arquivização do capim-arquivo (discursos visibilizados)	p.37
Mapa-tabela dos documentos institucionais que contém práticas de gênero arquivados	p.58
Enrolar a língua no capim da política afirmativa da Univates	p.68
Engolir a localização dos enunciados da política afirmativa da Univates	p.71
Enrolar a língua na linguagem dos documentos oficiais	p.77
Engolir a localização dos enunciados da linguagem dos documentos oficiais	p.79
Enrolar a língua na binariedade sexo-gênero	p.83
Engolir a localização dos enunciados da binariedade sexo-gênero	p.92
Mapa-tabela média salarial das mulheres em relação aos homens	p.100
Mapa-tabela diferença salarial de pessoas negras e brancas	p.100
Enrolar a língua no discurso da maternidade	p.102
Engolir a localização dos enunciados do discurso da maternidade	p.108
Enrolar a língua no discurso do estado civil	p.115
Engolir a localização dos enunciados do discurso do estado civil	p.123
Enrolar a língua no discurso de família	p.128
Engolir a localização dos enunciados do discurso de família	p.140
Enrolar a língua no discurso em torno da violência de gênero	p.150
Engolir a localização dos enunciados do discurso em torno da violência de gênero	p.152
Enrolar a língua nos discursos em torno da masculinidade	p.155
Engolir a localização dos enunciados dos discursos em torno da masculinidade	p.158
Enrolar a língua nos discursos em torno dos banheiros	p.161
Engolir a localização dos enunciados do discurso em torno dos banheiros	p.163

LISTA DE SIGLAS

APEUAT –	Associação Pró-Ensino Universitário Alto Taquari
APS –	Assistência Profissional em Saúde da Univates
Avates –	Associação Vale do Taquari de Esportes
CAMI –	Centro de Atendimento Materno-Infantil
CAPES –	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil
CCBS –	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCHS –	Centro de Ciências Humanas e Sociais
CCM –	Centro de Ciências Médicas
CEM –	Grupo de Pesquisa Currículo Espaço Movimento
CEP –	Centro de Educação Profissional da Univates
CETEC –	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
CNPJ –	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNPq –	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COFAE –	Comissão do Fundo de Apoio ao Estudante
Consun –	Conselho Universitário da Univates
Contran –	Conselho Nacional de Trânsito
Coreme –	Comissão de Residência Médica
Coremu –	Comissão de Residência Multiprofissional
CPA –	Comissão Própria de Avaliação da Univates
CPF –	Cadastro de Pessoas Físicas
Credivates –	Programa de crédito para estudantes dos cursos de graduação presencial
CRM –	Conselho Regional de Medicina
CTG –	Centro de Tradições Gaúchas
CTPS –	Carteira de Trabalho de Previdência Social
DCE –	Diretório Central de Estudantes
DETRAN –	Departamento de Trânsito
Dildotopia –	Grupo de Estudos Independentes Dildotopia
Dinter –	Doutorado Interinstitucional

DIPES –	Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas
DIU –	Dispositivo Intrauterino
DRI –	Diretoria de Relações Internacionais
EAD –	Educação a Distância
EEB –	Encefalopatia Espongiforme Bovina
EPFL –	École Polytechnique Fédérale de Lausanne
ESFs –	Estratégia de Saúde da Família
FAE –	Fundo de Apoio ao Estudante
FAPERGS –	Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul
FATES –	Fundação Alto Taquari de Ensino Superior
FIES –	Financiamento Estudantil
FUVATES –	Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social
GF –	Grupo Familiar
GT2 –	Grupo de Trabalho 2 (dois) Aprendizagem, Pensamento e Criação do CEM
IC –	Índice de Carência Financeira
IFSul/Pelotas –	Instituto Federal Sul-rio-grandense de Pelotas
Joguem –	Jogos Escolares do Ensino Médio da Univates
LGBTI + –	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Transexuais, Travestis, Intersexuais
Minter –	Mestrado Interinstitucional
NBR –	Normas Brasileiras
Nosotras –	Coletivo Feminista de Lajeado e Região
ODS –	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
ONU –	Organização das Nações Unidas
PCDs –	Pessoas com Deficiência
PDI –	Plano de Desenvolvimento Institucional
PNE –	Plano Nacional de Educação
PPGAD –	Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento
PPGBiotec –	Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia
PPGECE –	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas
PPGEnsino –	Programa de Pós-Graduação em Ensino
PPGSAS –	Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais Sustentáveis
Proad –	Pró-Reitoria de Administração
Proen –	Pró-Reitoria de Ensino
Propex –	Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão

Prosuc – Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Ensino Superior da CAPES

Provab – Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica

PRMGFC – Programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade/Medicina Geral de Família e Comunidade

RG – Registro Geral

RS – Responsabilidade Social

SAIDAN – Associação de Assistência à Infância e à Adolescência

SAJUR – Serviço de Assistência Jurídica

SESA – Secretaria Municipal de Saúde

SESC – Serviço Social do Comércio de Lajeado

SLAN – Sociedade Lajeado de Atendimento à Criança e ao Adolescente

SUS – Sistema Único de Saúde

TAE – Tratamento Acadêmico Excepcional

UBS – Unidade Básica de Saúde

UNE – Comitê de Comunicação Interna da Univates

Univates – Universidade do Vale do Taquari – Univates

UPA – Unidade de Pronto Atendimento

Vale Diferença – Coletivo de Afirmação LGBTI+

Sumário

p. 13

Prólogos ou escrita preliminar

1ª Dissertação Perspectiva

0 Convite à leitura	p.24
1 Ruminar a genealogia e a história	p.25
2 Ruminar o arquivo	p.29
3 Ruminar o currículo imoralista	p.39
4 Ruminar a performatividade de gênero	p.45
0 Epílogo	p.50

2ª Dissertação Arquivo

p.56	0 Convite à leitura
p.68	1 Ruminar a política afirmativa da Univates
p.77	2 Ruminar a linguagem dos documentos oficiais
p.83	3 Ruminar a binariedade sexo - gênero
p.102	4 Ruminar o discurso da maternidade
p.115	5 Ruminar o discurso do estado civil
p.128	6 Ruminar o discurso de família
p.150	7 Ruminar o discurso em torno da violência de gênero
p.155	8 Ruminar os discursos em torno da masculinidade
p.161	9 Ruminar os discursos em torno dos banheiros
p.165	0 Epílogo

3ª Dissertação Contigo-e-sigo

0 Convite à leitura	p.173
1 Ruminar a Universidade do Vale do Taquari – Univates	p.176
2 Ruminar o GT2: Aprendizagem, Pensamento e Criação	p.177
3 Ruminar o Grupo de Pesquisa Currículo Espaço Movimento CEM/CNPq	p.180
4 Ruminar o Dildotopia	p.181
5 Ruminar amores, família, amigas e pets	p.183
0 Epílogo	p.185

Referências

Isto não é um ponto final “.”

Prólogos³ ou escrita preliminar

Este trabalho aborda uma experimentação arquivística intitulada “Práticas de gênero no currículo da Univates⁴: uma perspectiva arquivística e imoralista”. Como o princípio organizador dessa experimentação arquivística é “gênero”, designemos à experimentação seu gênero: *bos*. De acordo com nossa santa madre wikipedia, *bos* é “um gênero de mamíferos da família dos bovídeos” (BOS, 2019, texto digital). Que pertence à subfamília *bovinae*. Que pertence à família *bovidae*. Que pertence à ordem *artiodactyla*. Que pertence à classe *mammalia*. Que pertence ao filo *chordata*. Que pertence ao reino *animalia*. Agora, com os dados sobre o gênero do texto, sabe-se a proveniência deste trabalho.

Como sempre há um “é importante” na pesquisa acadêmica, lembra-se que é importante diferenciar a qualidade bovina a qual foi escolhida ‘classificar’ esta pesquisa. Como trata-se de uma pesquisa de inspiração nietzschiana-foucaultiana, inicia-se a sua caracterização por meio de ‘nãos⁵’. Esta pesquisa não pretende identificar-se como uma encefalopatia espongiiforme bovina - a EEB - (ENCEFALOPATIA, 2019), que popularmente é conhecida como ‘doença da vaca louca’. Para isso há dois motivos: o primeiro é porque, assim como Nietzsche (1998), quer se afastar “dos ingleses”⁶, daqueles do país no qual a EEB surgiu; o segundo motivo é que a EEB é uma doença neurodegenerativa cujos sintomas são desordens comportamentais tais como apreensão, nervosismo e agressividade levando ao ponto do sacrifício já que o corpo não

³ Texto apresentado no I Fórum Nacional Itinerante Arquivo, Pesquisa e Docência realizado no auditório da Reitoria da Universidade do Vale do Taquari - Univates, no prédio 9, campus Lajeado/RS, aos treze (13) dias de junho de 2019.

⁴ Trata-se da Universidade do Vale do Taquari – Univates, situada na cidade de Lajeado/RS, instituição na qual está sendo desenvolvida esta dissertação de mestrado.

⁵ O uso do ‘não’ não pode ser confundido como uma atitude reativa a esses outros modos de abordar determinado estudo. Pelo contrário, o não serve como uma atitude afirmativa daquilo que se quer fazer diferentemente de outros modos.

⁶ Alusão à crítica que Nietzsche faz à compreensão utilitária da moral de alguns autores ingleses na sua obra Genealogia da Moral (1998).

reage aos tratamentos (ENCEFALOPATIA, 2019); algo que, por sua obviedade, deseja-se combater, e mais ainda, prevenir.

Um outro “não”, que é importante, é dado a comódite. Essa pesquisa não se genericifica (ou genderiza) como *bos*, como se tivesse como matéria-prima a vaca ou o boi. Não se pretende olhar para as práticas de gênero no currículo da Universidade do Vale do Taquari - Univates como produtos a serem estocados sem perderem a qualidade. Não se definirá o seu valor pelo mercado mundial, muito menos dar às práticas um preço de acordo com a sua oferta e demanda. Nega-se a caracterização de comódite, também, porque não há graus de industrialização, uniformização da produção ou de produção em larga escala do arquivo das práticas de gênero. Essa pesquisa é olhada por muitas pessoas, mas escrita e pensada por poucas mãos. Por isso mesmo, a sua demanda não é contínua. Não é, portanto, uma boa opção de investimento na bolsa de valores, nem alvo direto⁷ de investimentos do capital estatal.

vaca *s.f* (sXIII) 1 a fêmea do boi 2 *p.met.*
ALIM a carne bovina us. como alimento
<*bife de v.*> 3 LUD *B* no jogo do bicho, o
25º grupo, que corresponde ao número da
vaca (o 25) e abrange as dezenas 97, 98,
99 e a centena OO 4 *p.ext. RJ infrm. obsl.*
cédula de cem cruzeiros 5 *p.ext. B infrm.*
m.q. **VAQUINHA** 6 LUD para de dinheiro
fornecida por dois ou mais parceiros, e
jogada por apenas um deles 7 *pej.* mulher
de vida devassa 8 DESP *B infrm.* surfista
que cai da prancha 9 GRÁF *infrm.* corda
grossa ou correia us. para mover o carro
em antigos prelos ripográficos manuais 10
ICT *RJ* m.q. **MIRAGUAIA** (*Pogonias*
cromis) ♦ **ir a v. para o brejo** *B* não ter
êxito; malograr-se ● GRAM masc.: *boi*,
touro ● ETIM lat. *vacca, ae* ‘vaca, fêmea
do touro; novilha’ ● COL alfeire,
armentio, armento, fato, maloca, mana,
vacada, vacagem, vacaria, vacuum ●
HOM *vaca* (fl.vacar) * VOZ v. e subst.:
mugir; subt.: mugido (HOUAISS, 2009,
p.1916).

Como esse trabalho apresenta uma experimentação arquivística de mestrado, há “justificandos” que complementam os “nãos”. O seu gênero é bovino, não por causa do animal em si, mas por causa do ruminar da vaca de Friedrich Nietzsche (1998). Como mais um ‘é importante’, não nos interessa a vaca, mas o ruminar. Primeiro, por que não a vaca? Em termos metodológicos, se olharmos para o processo digestivo da vaca, no qual o ruminar se insere, haveria no seu uso uma implicação estruturalizante. Ficaria esta pesquisa presa a um processo único e fechado em si e deixaria de ser o que se pretende que é “descentrar as ‘estruturas’, a sistematicidade e a pretensão científica do estruturalismo” (PETERS, 2000, p.10). Teríamos como uma espécie de alegoria uma dissertação que se apresentaria como o esterco desse

processo digestivo, um esterco pronto para adubar a terra para outras plantas, flores, capins. Na contramão da proposta, pretenderia-se, com a estrutura digestiva, um modelo a ser seguido.

⁷ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 e com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERS). Esta bolsa integral foi disponibilizada para o PPGEnsino. Ou seja, não foram os estudos de gênero que receberam investimento, mas sim o Programa de Pós-Graduação em Ensino - PPGEnsino. Isto caracteriza um investimento indireto aos estudos de gênero.

Contudo, não é isto que se quer aqui. O que se quer é “ser quase uma vaca, e não um ‘homem moderno’” (NIETZSCHE, 1998, p.15). O que se quer é ruminar. Como experimentadores (MUELLER-LAUTER, 1994), o que nos interessa é o verbo, “a ação é tudo”, diria Nietzsche (1998, p.36). O “agente”, nesse caso a vaca, “é uma ficção acrescentada à ação” (idem, p.36) de ruminar.

O ruminar neste trabalho está para o verbo arquivar. Este, por sua vez, é um dos dois objetivos específicos a que se pretendeu esta pesquisa. O primeiro foi arquivar práticas de gênero presentes nos documentos oficiais disponíveis no site da Univates. E o segundo objetivo foi arquivizá-las (AQUINO; VAL, 2018). Aquele está para o movimento de rastreamento, este está para o movimento de recomposição do arquivo. O arquivamento se materializa por meio de mapas-tabelas dos documentos rastreados via site Univates e a arquivização acontece com o seu remapeamento-retabulação, ao ruminar.

ruminar v. (SXIV) 1 *t.d.int.* entre os ruminantes, regurgitar e novamente remastigar (alimento) <o camelo *rumina o alimento*> <os bois estão no pasto a r.> 2 *t.d. int. fig.* cogitar profundamente (em); meditar, refletir <r. um projeto> <r. antes de tomar decisões> 2.1 pensar e voltar a pensar seguidamente em (algo) <r. a ideia de vingança> ● ETIM lat. *rumīnor, āris, āvi, ātum, āre* ‘ruminar; meditar; repetir as palavras’ ● SIN/VAR ver sinonímia de *refletir* (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1685).

capim *s.m* (1618) 1 ANGIOS design. comum a várias spp. de diferentes gên. das fam. das gramíneas e da ciperáceas, a maioria us. como forrageira 2 *infrm.* m.q *DINHEIRO* 3 *RN infm.* paga de serviço; salário, fêria 4 *MG infm.* uma doença venérea, prov. o condiloma ♦ **pôr a c.** LUD esconder carta para usar no momento oportuno ● ETIM tupi *ka'pii*, este de *ka'a* ‘mato, erva, planta em geral, mata’ + *pii* ‘fino, delgado’ ● SIN/VAR ver sinonímia de *dinheiro* ● COL capinal, capineira, capineiro, capinzal, feixe, lio, molho (HOUAISS; VILLAR, 2009, p.393).

Ora, mas o que fez essa ação específica de ruminar tornar-se a imagem de pensamento (DELEUZE, 2003) para o processo arquivístico das práticas de gênero do currículo da Univates? O projeto de pesquisa foi iniciado por meio do conceito da área do ensino na qual está inserido: o currículo. Os primeiros estudos foram as produções desenvolvidas pelo grupo Currículo Espaço Movimento (CEM/CNPq), para que se pudesse compreender e operar com tal conceito. Em meio a esse campo plural de produção epistemológica de currículo ocorreu a aproximação com a noção perspectivada de currículo imoralista de Tomaz Tadeu e Sandra Mara Corazza (2003).

Imoralizar o currículo em um texto do gênero *bos* faz a pesquisadora se aproximar de uma vaca caipira. Isto não é um movimento de escracho do currículo, mas sim, uma fuga do molde de produção exploratória contemporânea do gado. Qualificar a vaca de caipira possibilita olhar para o espaço em que se habita, para os modos pelos quais nele se vive, bem como, respirar um ar com menos impacto do gás metano (afinal a vaca é um animal que contribui com seus peidos para a poluição). Outra característica que interessa na vaca caipira é que ela se alimenta de capim e não de ração.

Como o gênero é *bos* e a pesquisa não quer a vaca como estrutura de investigação, seria a pesquisadora uma vaca? Uma vaca que ruma? Uma vaca que ruma o capim? Uma vaca que ruma o capim-arquivo das práticas de gênero? Uma vaca que ruma o capim-arquivo das práticas de gênero da invernada-currículo? Uma vaca que ruma o capim-arquivo das práticas de gênero da invernada-currículo da fazenda-Univates? Acho que temos aqui um mal de vaca⁸.

²**invernada** s.f. (1881) *B.S.* pasto de longa extensão, cercado e obstáculos naturais ou artificiais, que se destina ao descanso, à engorda de animais de criação ou ainda a outros fins ● ETIM fem. substv. de *invernado* part. de *invernar* (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1105).

Seria a vaca um arconte (DERRIDA, 2001)? Uma cidadã grega que detém e denota o poder político e que representa a lei? Acho que não. Mas, talvez, um arconte brasileiro do século

XXI, uma vaca experimentadora, alguém que ficciona, inventa e cria (CORAZZA; TADEU, 2003), por um artifício retórico de descoberta e produção (SILVA, 2017), a lei do que pode ser dito (FOUCAULT, 2009) sobre os capins-arquivos das práticas de gênero do currículo-invernada da fazenda-Univates.

fazenda s.f. (sXIII) 1 conjunto de bens, de haveres 1.1 ECON conjunto das finanças públicas e a organização pública sob cuja alçada está a administração dessas finanças 1.2 JUR conjunto de direitos e bens, ativos e passivos, de uma pessoa física ou jurídica, que forma o seu patrimônio 2 propriedade rural de dimensões consideráveis, de lavoura ou de criação de gado; herdade 3 conjunto de gêneros ou produtos destinados à venda; mercadoria 4 qualquer pano ou tecido 5 *fig.* qualidade, caráter, jaez <era um sujeito de boa f.> ● GRAM dim. irr.: *fazendola* ● ETIM lat. bulg. **facenda* 'coisas que devem ser feitas' ● SIN/VAR ver sinonímia de *bens* (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 879).

E a fazenda-Univates seria o *arkhêion*? Possivelmente. Aquele lugar no qual residem os magistrados superiores, os arcontes, ou vacas caipiras, ou, muitas vezes, as leiteiras, ou ainda, aquelas que desejam o abate do frigorífico. Esses arcontes, por sua autoridade reconhecida publicamente, através do churrasco e dos laticínios, performam o lugar dos guardiões dos documentos oficiais que são depositados em sua casa, na sua *arkhê* (DERRIDA, 2001). Além de guardar e depositar os

⁸ Alusão ao título da obra de Jacques Derrida, *Mal de Arquivo* (2001).

documentos, cabe aos arcontes também interpretar os documentos ou, como uma vaca, ruminá-los. Dessa feita, ao mesmo passo em que o capim-arquivo é a invernada-currículo da fazenda-Univates, o capim-arquivo faz a vaca mastigar e ruminar, interpretar o gosto do pasto.

Um “é importante” nessa altura da reflexão impõe a lembrança de não esquecermos que essa vaca arconte caipira é nietzschiana. Por isso, o conhecimento propiciado no *arkheion* é feito para cortar (CORAZZA; TADEU, 2003), assim como os dentes da vaca depois de enrolar sua língua no capim-arquivo. Mesmo que essa vaca seja domesticada, como é nietzschiana, continua bicho solto (PITTY, 2019) na invernada-currículo, sempre calma e ruminando. Diferente de uma filosofia de fachada, a vaca nietzschiana é afeita “ao *otium* e à *vida contemplativa*” (NASSER, 2014, p.). Para tal, ao mastigar o capim-arquivo, a vaca nietzschiana tem seus próprios meios para reconstruir uma cadeia de pensamentos. Nesse movimento de arquivar-ruminar, a vaca é uma espécie de leitora filóloga e leitora intérprete (NASSER, 2014).

Como se quer ser quase uma vaca, mastiga-se de modo calmo e sem pressa, busca-se conter a ansiedade como um preparo necessário (mesmo sendo isto, às vezes, quase impossível). A vaca filóloga dá-se tempo e quer saber da palavra. Quer entender o que se diz, fica no nível das palavras do capim-arquivo, lê sem se intrometer no andamento do texto da invernada-currículo. A vaca nietzschiana é, ao mesmo tempo, filóloga e intérprete (NASSER, 2014). Depois de mastigar, rumina. Faz a leitura do documento como uma arte (NIETZSCHE, 1998), é adepta de uma arte da interpretação (NASSER, 2014, p.46). A vaca caipira reconhece a dimensão fluida, autêntica do pensamento e, por isso, “exorta a livre imaginação dos seus leitores” (NASSER, 2014, p. 52), entusiasma a tarefa do pensamento inesgotável.

O ruminar da vaca está para o método, o compõe como procedimento do “trabalho paciente de volta reiterada ao texto” (MARTON, 2018, p.9). A vaca filóloga resgata ao enrolar sua língua no capim-arquivo “o que ficou enterrado sob os barbarismos dos copistas” (MARTON, 2018, p.10) ou burocratas. Como vaca intérprete, tem um entusiasmo criador e pedagógico com o intuito de tornar sua obra legível (MARTON, 2018). A vaca nietzschiana é seletiva, ela escolhe as suas leitoras e seus leitores. Ora, é preciso conseguir ouvir e ler que ruminar como uma vaca de Nietzsche é um procedimento analítico.

...

Antes de se escrever o documento da vaca mestranda intitulado ‘dissertação’ foi feito um outro documento intitulado ‘O que aprendi hoje?’. Este funcionou até iniciar a escrita

daquele. Funcionou como uma espécie de diário de pesquisa, talvez mais como um diário de pensamento. Foi escrito conforme a vontade de escrita surgia. Nesse diário temporário há uma passagem escrita pela vaca-mestranda que aqui é transcrita sem alterações. Localização quatro de fevereiro de dois mil e dezenove, área de estudos individuais da Biblioteca do Centro Cultural da Univates, dia de trabalho individual. Segue:

Existe um ponto que vem alguns dias pipocando em mim. O verbo. O convite do verbo. O convite sedutor do verbo. De que diabos falo? Outro dia, na orientação pós-banca, a professora Angélica convidou-me a pensar em um verbo. Esse é um movimento que ela vem fazendo com suas orientandas e orientandos: escolher um verbo como método. Acho adorável. Como li a dissertação de outras e outros, já havia percebido o movimento do método próprio, só não havia me dado conta que o mote era o verbo. Gosto muito disso. Dá movimento. Movimento próprio. E detalhe: é possível escolher o verbo. Isso me seduz. Há dias venho pensando qual poderia ser o verbo. Mas não o encontro. É escorregadio. É moral. Falta certeza. Outro dia considerei o dildo; pensei: dildar? Mas percebi que não estou pronta para escarar os efeitos disso. Não com a banca. A maldita banca. Se não fosse a maldita tradição, utilizaria o dildo (PRECIADO, 2014). Como não há tempo para dildar o arquivo, concedi espaço para pensar outro verbo. Qual? Não faço ideia. Ainda preciso descobrir. Nesse prólogo de Nietzsche, da Genealogia da Moral, ruminar tornou-se uma possibilidade. É! Ruminar! Como uma vaca. Seria eu, uma arquivista, vaca? Gosto disso! Ruminar o arquivo. Ainda não decidi, entretanto, é uma possibilidade (Diário de pesquisa, 04 de fevereiro de 2019).

O diário citado, ‘O que aprendi hoje?’, foi uma experimentação de escrita que durou cerca de quarenta dias úteis. Foi uma experimentação de escrita que permitiu-me compreender de que modo a escrita poderia ser o meio pelo qual se opera o pensamento. Em meados de abril, essa ferramenta de trabalho-estudo gerou uma espécie de angústia da escrita. A sensação utilitária de que o diário ‘gastava’ energias tomou tal proporção que o diário deixou de ser escrito. Nesse momento, a escrita do que foi chamado ‘dissertação’ iniciou-se.

Em fins de março, havia uma vontade de uso da Genealogia da Moral (1998), de Friedrich Nietzsche, como inspiração estética. Decidiu-se que se faria uma escrita aforística e foram compostos treze (13) títulos diferentes para a dissertação. Ao início de abril, decidiu-se que seriam feitas três dissertações, tal como Nietzsche, no citado livro. Naquele momento, percebeu-se que não havia sucesso na produção de aforismos. A primeira tentativa de produção aforística foi sobre o conceito de arquivo. Entretanto, a necessidade de dissertar sobre o tema era maior do que criar a síntese aforística. Em meados de maio, criou-se o que havia sido chamado de estrutura final da dissertação.

Nessa época, por debruçar-se sobre a escrita do texto genealogia, percebeu-se que havia na definição do vocábulo gênero (HARAWAY, 2004), três (3) linhas que poderiam trançar a

escrita do texto: gênero que provém do termo *geneã* (o mesmo que gera genealogia); gênero que designa uma categoria gramatical ou literária (uma determinada maneira de escrita) e, gênero que está para um conceito.

Essa concepção de gênero com suas três possibilidades de uso + o entusiasmo nietzschiano para a escrita, qual seja

A mim me parece, muito ao contrário, que não existem coisas que mais *compensem* serem levadas à sério; sua recompensa está, por exemplo, em que talvez se possa um dia levá-las *na brincadeira*, na jovialidade. Pois a jovialidade, ou, para dizê-lo com a minha linguagem, *a gaia ciência*, é uma recompensa: um pagamento por uma longa, valente, laboriosa e subterrânea seriedade, uma tal que, admito, não é para todos. No dia, porém, em que com todo o coração dissermos: “avante! também a nossa velha moral é coisa de *comédia!*” - teremos descoberto novas intrigas e possibilidades para o drama dionisíaco do “Destino da Alma!”; e ele saberá utilizá-las, disso podemos ter certeza, ele, o grande, velho, eterno poeta-comediógrafo da nossa existência!... (NIETZSCHE, 1998, p.14, grifos do autor).

inspirou o início da elaboração do prólogo desta dissertação. Naqueles dias, o texto estava sendo produzido com o intuito de experimentar um modo poético de escrita para o I Fórum Nacional Itinerante Arquivo, Pesquisa e Docência, realizado no auditório da Reitoria do prédio nove (9) da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Com o desígnio “avante! também nossa velha moral é coisa de *comédia!*” (idem), ao longo de duas semanas, debruçou-se sobre o prólogo.

Da apresentação daquele dia surgiram reflexões, as mais diversas. Uma delas, por estímulo do pesquisador Róger Albernaz de Araújo, do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul/Pelotas), dizia respeito a tomar os estudos deleuzianos sobre a linguagem para compreender o gênero literário *bos* como forma de expressão e forma de conteúdo. Isso, de algum modo, fez com que daquele texto do prólogo, surgisse uma outra dissertação de mestrado.

O envolvimento nos estudos de arquivo e a vontade de estética das três dissertações, suscitou, ao longo do mês de junho, o abandono da forma aforística de escrita e proporcionou a produção de uma segunda (2ª) estrutura final da dissertação, acrescentada de um “poeminha da forma”.

Poeminha da forma 1:
Ruminar-Arquivar

Enrolar a língua no capim: uma introdução de tema

Mastigar rapidamente: uma pergunta

Engolir: mandar produzir um bolor do tema

Deglutir: uma pergunta de aplicação

Ruminar: arguição

Engolir novamente: isto não é um ponto final “.”

O poeminha da forma foi tomado como um êthos (FOUCAULT, 2008); como uma atitude de pesquisa, uma maneira de pensar, sentir, agir, conduzir uma tarefa (LOBO, 2012). Utilizou-se o texto do Fórum, acima citado, como disparador para a criação do poema. Somadas às influências nietzschianas e às foucaultianas e às butlerianas e às deleuzianas, considerou-se como elementos de escrita aquilo que é perceptível ‘a olho nu’, no ato de ruminar da vaca (enrolar a língua no capim → mastigar rapidamente → engolir → deglutir → ruminar → engolir novamente). Em seguida, a produção de perguntas é tomada como modo de impulsionar o pensamento. Por fim, a criação de pontes, entre um ponto e outro, serve para afirmar os movimentos de pesquisar (uma introdução de tema → uma pergunta → mandar produzir um bolor do tema → uma pergunta de aplicação → arguição → isso não é um ponto final).

Mastigar rapidamente e deglutir são aqueles movimentos que funcionam por meio da produção de perguntas, as quais são usadas nas três dissertações com o intuito de fazer do ruminar um êthos de questionar. O questionamento, no sentido nietzschiano, é o corte que se faz no saber para a produção de outros sentidos. Desse modo, as perguntas são impulsionadoras do problema central dessa pesquisa: De que modo o currículo da Universidade do Vale do Taquari - Univates vem performando práticas de gênero?

...

Aquelas vacas, que resistem à leitura do texto até aqui, estão convidadas a deparar-se com três dissertações. Uma é teor-ética e foi nomeada de “Perspectiva”. Esta designa o lugar de pensamento do qual se parte para compor um arquivo que ainda não fora apresentado até agora. A segunda dissertação é o que interessa publicamente. Seu nome: “Arquivo”. É, tal assim, o centro do ruminar. Outrora, a última dissertação é o que para muitas e muitos deveria estar, no texto, antes. Ao seu prelúdio, ao seu prefácio, à sua introdução. Designou-se a ela o último ruminar, pois diz daquilo que pouco se observa: dos lugares, das paixões e dos encontros ao ruminar. Ao fim, seu nome: “Contigo-e-sigo”.

1ª Dissertação
Perspectiva

Se este livro resultar incompreensível para alguém, ou dissonante aos seus ouvidos, a culpa, quero crer, não será necessariamente minha (NIETZSCHE, 1998, p.14).

0 Convite à leitura

Este será um texto diferente. O aviso vem assim, de antemão, para que a anca encontre a melhor posição na base com a qual está em atrito. Vide o interesse na estrutura epistemológica, atenta-se que não será isso o que estará dito. Averiguar-se-á nas próximas frases uma descrição teor-ética. Do êthos assim como Foucault ensina, uma atitude, “uma maneira de pensar e de sentir, uma maneira também de agir e de se conduzir que, tudo ao mesmo tempo, marca uma pertinência e se apresenta como uma tarefa” (FOUCAULT, 2008, p.342).

Há aqui uma perspectiva que se chama Ruminar. Assim como a vaca de Nietzsche: ruminar-se-á. “É certo que, praticar desse modo a leitura como *arte*, faz-se preciso algo que precisamente em nossos dias está bem esquecido - e que exigirá tempo, até que minhas obras sejam “legíveis” -, para o qual é imprescindível ser quase uma vaca, e *não* um “homem moderno”: o *ruminar...*” (NIETZSCHE, 1998, p.15, grifos do autor).

...

O campo empírico sobre o qual o Ruminar acontece é a Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES. Esta é uma instituição de Ensino Superior que começou a ser construída e desenvolvida, em 1964, pela Associação Pró-Ensino Universitário do Alto Taquari - APEUAT, com sede na cidade de Lajeado/RS. Em 1970, tornou-se Fundação Alto Taquari de Ensino Superior - FATES e, em 1996, Centro Universitário Univates. Desde 2000 é mantida pela Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES e a partir de 2017, tornou-se Universidade do Vale do Taquari – Univates.

...

Mesmo que intragável, sugere-se mastigar aquilo que está aí. Essa história pode ser localizada a partir de 2013 (apenas imagine). Local: sala 202 do prédio 7, no, até então, Centro Universitário UNIVATES. A anca encontra-se em um pufe (amarelo ou vinho, qualquer um dos dois, quem sabe, os dois). O corpo, atirado. Confortável. Gozador. Mastiga com as patas e olhos, um texto.

Nietzsche, a genealogia e a história. Assim, o texto de Michel Foucault (2013b) introduz uma outra perspectiva historiográfica. Daquelas que, nos conteúdos programáticos, mesmo depois de 40 anos, ainda não é apurada entre os estudantes de História da instituição. Em uma pata, um texto impresso. Na outra, qualquer instrumento tecnológico que rabisque um papel. No campo de visão, vacas caipiras que, com o mesmo texto, ruminam e ruminam e ruminam e ruminam etc. Lá, encontra(va)-se o grupo Currículo Espaço Movimento (CEM/CNPq), com sua gadaria enrolando as línguas em torno da grama pós-estruturalista, da Filosofia da Diferença, dos estudos nietzschianos e foucaultianos e deleuzianos.

anca *s.f.* (1141) **1** cada uma das laterais do corpo humano, da cintura à articulação da coxa; cadeira, quadril (tb.us. no pl.) **2** parte mais alta do quarto traseiro de um quadrúpede, esp. cavalo, boi, burro, etc.; **3** ANAT. ZOO. m.q. *COXA* ('segmento basal') ♦ **dar** a. deixar (o cavalo) quase lhe monte na garupa ● ETIM lat, medv. **hanc(h)a*, que substitui *coxa*, e, este, do ger. **hanka* 'id. (HOUAISS; VILLAR, 2009, p.128)

1 Ruminar a genealogia e a história

Enrolar a língua no capim: São nesses percursos de uma vida acadêmica que o aprender método acontece. Da escola que filósofos da diferença fizeram ao aprender no encontro com o mestre (MUNHOZ; et.al., 2016), há “[...] um indispensável demorar-se: marcar a singularidade dos acontecimentos, longe de toda finalidade monótona; espreitá-los lá onde menos se os esperava e naquilo que é tido como não possuindo história [...]” (FOUCAULT, 2013b, p.55). A genealogia, como inspiração metodológica deste trabalho, “não se opõe à história como a visão altiva e profunda do filósofo ao olhar de toupeira do cientista; ela se opõe, ao contrário, ao desdobramento meta-histórico das significações ideais e das indefinidas teleologias. Ela se opõe à pesquisa de origem” (FOUCAULT, 2013b, p.56).

À vista disso, o branco e o preto não interessam. O que importa é o que há entre o preto e o branco: a multiplicidade das cores (contudo, isso veremos mais adiante). Mas, neste momento do texto, o que interessa é o ponto intermediário entre o preto e o branco: o cinza. Para além do bem e do mal... a genealogia é cinza (NIETZSCHE, 1998). É com ela que Nietzsche inventa a história: “pois é óbvio que uma outra cor deve ser mais importante para um genealogista da moral: o *cinza*, isto é, a coisa documentada, o efetivamente constatável, o realmente havido, numa palavra, a longa, quase indecifrável escrita hieroglífica do passado moral humano” (NIETZSCHE, 1998, p.13, grifos do autor). É com ela que Foucault descreveu histórias: “A genealogia é cinza; ela é meticulosa e pacientemente documentária” (FOUCAULT, 2013b, p. 55).

...

Mastigar rapidamente: De que modo a genealogia é um método se se pretende como escrita histórica?

...

Engolir: Em termos nietzschianos e, também no sentido de Foucault, quando se busca olhar para determinadas práticas, discursos (no caso de Nietzsche, o valor dos valores morais), não se busca um fundamento originário (*Ursprung*). A ideia de um fundamento originário “se esforça para recolher nela a essência exata da coisa, sua mais pura possibilidade, sua identidade cuidadosamente recolhida em si mesma, sua forma imóvel e anterior a tudo o que é externo, acidental, sucessivo” (FOUCAULT, 2013b, p.58). Em outra direção, as pesquisas genealógicas quando usam o termo origem não se preocupam com o ponto primeiro, no qual determinado discurso ou determinada prática começou a acontecer. A pesquisa genealógica entende que as coisas não possuem uma essência, no sentido metafísico, mas que “a sua essência foi construída peça por peça a partir das figuras que lhe eram estranhas” (FOUCAULT, 2013b, p.58). As coisas, as palavras, os valores, as práticas possuem uma história de como foram construídas naquilo que são; assim como as verdades que fazem parte do postulado da origem metafísica que as tratam como um “ponto totalmente recuado e anterior a todo conhecimento positivo” (FOUCAULT, 2013b, p.60).

Na pesquisa genealógica nietzschiana, ainda outros dois termos, além de *ursprung*, são pensados: *Herkunft* e *Entstehung*. O termo *Herkunft* pode ser traduzido como proveniência, ou seja, “o antigo pertencimento a um grupo - do sangue, da tradição” (FOUCAULT, 2013b, p.61).

Este termo coloca em discussão questões da raça, do tipo social. A pesquisa da proveniência permite observar as diferenças que emergem nesses grupos, os erros, os acidentes, os acontecimentos que fazem determinadas coisas se formarem, “agita aquilo que parecia imóvel, ela fragmenta aquilo que se pensava unido, ela mostra a heterogeneidade do que se imaginava em conformidade consigo mesmo” (FOUCAULT, 2013b, p.63-4).

Já o termo *Entstehung* pode ser compreendido como ‘emergência’ que “é o princípio e a lei singular de um aparecimento” (FOUCAULT, 2013b, p.65). Quando algo acontece na história - uma insurreição popular, a criação de uma instituição, a publicação de um documento oficial importante - entende-se, na perspectiva genealógica, que houve uma emergência de algo, houve um acontecimento. Na perspectiva metafísica da origem, em contraposição, compreende-se que determinado evento origina algo ou foi originado por outra coisa, numa compreensão de causa e efeito. Contudo, para a pesquisa genealógica, “as diferentes emergências que se podem demarcar não são figuras sucessivas de uma mesma significação; são efeitos de substituição, reposição e deslocamento, conquistas disfarçadas, inversões sistemáticas” (FOUCAULT, 2013b, p.70). Esses dois termos - *Herkunft* e *Entstehung* - permitem nas pesquisas genealógicas olhar para seus objetos de análise (seu material empírico) como multiplicidades que se apresentam em um mesmo grupo de proveniência, mas também como emergências, por serem entendidas como substituições, reposições e deslocamentos da história. “Trata-se de fazê-las aparecer como acontecimentos no teatro dos procedimentos” (FOUCAULT, 2013b, p.70).

A emergência e a proveniência daquilo que se analisa possui, portanto, um sentido histórico. Não um sentido histórico da supra-história que busca uma totalidade ou verdade eterna, ou ainda que apaga o lugar daquele que a escreve e mesmo as suas paixões. Mas sim, um sentido histórico da genealogia. Para esta não há saberes absolutos a serem encontrados. Para ela, tudo possui uma história, até mesmo o corpo ou os sentimentos. Com ela há acontecimentos, na sua singularidade, como um acaso da luta da vontade de potência e não simples continuidades. A genealogia olha para aquilo que está próximo. A genealogia “não teme ser um saber perspectivo” (FOUCAULT, 2013b, p.76), ao contrário, “sabe que é perspectivo e não recusa o sistema de sua própria injustiça” (FOUCAULT, 2013b, p.76). Percebe-se que, o sentido histórico genealógico é oposto à modalidade platônica da história; logo é destruidor da realidade, da identidade e da verdade. É imoralista⁹.

⁹ Sobre imoralismo, ruminar-se-á, depois.

...

Deglutir: De que modo a genealogia enquanto escrita da história e método funciona para essa pesquisa?

...

Ruminar: O cinza da genealogia designa a paciência documentária, indica uma empiria de pesquisa. Nessa direção acinzentada, as práticas de gênero do currículo da Univates precisam ser localizadas de forma empírica: nos registros documentais da instituição. Por isso, indica aquilo que receberá o cuidado da pesquisadora: os documentos. A genealogia exige um demorar-se sobre eles, percebê-los como acontecimentos, marcar a sua singularidade.

A genealogia implica espreitar aquilo que se imagina sem história. Nesse caso, o que se imagina sem história não são os documentos oficiais, afinal são fontes canônicas para a maioria das pesquisas em história. A análise aqui se dá sobre a performatividade¹⁰ das práticas de gênero do currículo da Univates que podem ser localizadas (a sua dispersão) nos documentos oficiais. O currículo das práticas de gênero da instituição nem sequer existe até o presente momento, o que, por um artifício retórico (SILVA, 2017), faz dessa dissertação ao mesmo passo um mapeamento das práticas e também uma produção-invenção delas.

Com esse tipo de perspectiva metodológica não se busca uma meta-história (ex: Qual ‘A’ história das práticas de gênero da Univates?), não se buscam significações ideais do que ‘devem’ ser as práticas, ou ainda um fundamento originário que as fazem existir. Não se busca ‘A’ ou ‘uma’ essência. Buscam-se as peças que fazem as práticas de gênero tornarem-se o que são, aquilo que compõem um dispositivo¹¹ de gênero na Univates. Averigua-se as diferenças no grupo de proveniência documental, os erros, os acidentes, os acontecimentos. Localizam-se os aparecimentos, as substituições, as reposições, os deslocamentos dos enunciados das práticas de gênero nos documentos oficiais disponibilizados no site da marca Univates.

Dessa forma, a genealogia faz perceber o sentido histórico sem marcar uma totalidade ou verdade eterna sobre as práticas de gênero. Marca o lugar de quem escreve e as suas paixões. Não afirma saberes absolutos sobre gênero. Mapeia o acaso da luta das forças da vontade de saber (DELEUZE, 2001) do currículo de gênero da Univates. Indica a perspectiva da qual parte

¹⁰ Sobre performatividade, ruminar-se-á, depois.

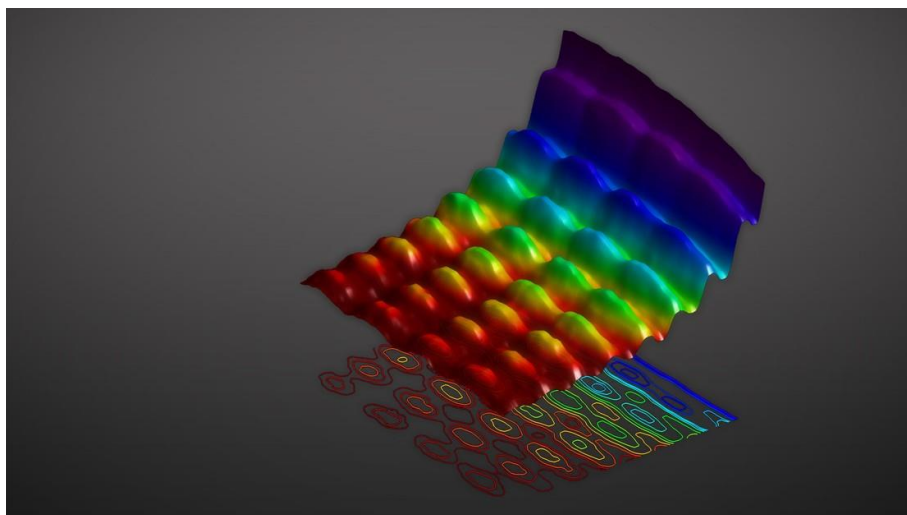
¹¹ Acepção no sentido de Larrosa (em palestra na Univates, 2019): aquilo que dispõe algo em determinado espaço.

para afirmar o que se vê e o que se quer ver. Não afirma uma realidade, uma identidade ou uma verdade do currículo das práticas de gênero da Universidade do Vale do Taquari - Univates

Engolir novamente: isto não é um ponto final “.”

2 Ruminar o arquivo

Imagem 1 - Luz: onda e partícula



Fonte: ©Fabrizio Carbone/EPFL, 2015.

Se o cinza é a cor da “coisa documentada” e seu potencial destruidor de sentido, as cores pertencem à criação. Ao final, o próprio fazer genealógico requer da interpretação que tinja o cinza da coisa documentada com as cores do sentido, momento em que a investigação é, ela mesma, interpretativa (CARVALHO; COSTA, 2015, p.50).

Enrolar a língua no capim: Anteriormente, havia sido indicado que o que importa é a multiplicidade das cores. Da sua materialidade acinzentada aos movimentos iluminados¹², o procedimento escolhido para operacionalizar a genealogia foi o arquivo foucaultiano. Nisto, pensemos que a genealogia é cinza porque documental, mas que seu fazer requer um movimento interpretativo, o qual produz sentido. E esse movimento que produz sentido reflete cores, assim como uma onda que as emite através de frequências de luz. Para captar a luz ao mesmo tempo como uma onda e uma partícula foi preciso uma experimentação. Para que a

¹² Cuidado: Trata-se não da *Aufklärung* (iluminação) kantiana, iluminista. Trata-se da luz, onda e partícula, que emite cores.

genealogia possa produzir o seu sentido é preciso experimentá-la, é preciso um procedimento. Essa história, neste instante, pode ser localizada no prédio 2, na sala 302, na sala do CEM, na sala do arco-íris, na sala da parede do cartaz EleNão, em 2018. Ali estão vacas caipiras, que enrolam suas línguas em capim-arquivos de diversas internadas-currículos, de diversas fazendas-instituições. É com essa gadaria-grupo que o Arquivo de Michel Foucault (2009) é usado, reapropriado e destruído (DERRIDA, 2001).

...

Mastigar rapidamente: Se a genealogia é cinza - o ponto intermediário entre o preto e o branco, a paciência documentária - de que modo o arquivo, como procedimento, é e faz os discursos aparecerem, como uma luz, partícula e onda, matéria e movimento, multiplicidade das cores-sentidos?

...

Engolir: Existem substâncias, suportes, lugares, datas, vozes, superfícies, corpos, marcas, memórias. Faz-se falar de muitas coisas. Contudo, isso tudo não é isolável na enunciação, no ato de enunciar. É preciso que exista um lugar, no qual se possa escrever, registrar, tatuar, que faça movimentar o que de dito fora proferido. É com essa materialidade repetível (FOUCAULT, 2009) que um arquivo é composto e faz falar. Esse é o *status* de coisa ou objeto do arquivo que é variável conforme o seu regime complexo de instituições materiais, das possibilidades de (re)inscrição e transcrição.

Da sua materialidade à sua função enunciativa, o arquivo *faz* (VAL, 2016) por meio do enunciado. Este é uma função de existência “que pertence, exclusivamente, aos signos, [...] que cruza um domínio de estruturas e de unidades possíveis e que faz com que apareçam, com conteúdos concretos no tempo e no espaço” (FOUCAULT, 2009, p. 98), os discursos. Entretanto, esse enunciado do qual Foucault disserta no livro *Arqueologia do Saber* (2009) não é a ‘proposição’ que os lógicos analisam; não é a frase manuseada pelos gramáticos; também não o é um *speech act* verificado pelos analistas. O enunciado foucaultiano pode ser essas três formas que pronunciam algo, mas não se reduz a elas. A abordagem foucaultiana do enunciado é filosófica, é da ordem dos signos (DELEUZE, 2003). Todavia, o signo, em um sentido deleuziano, não é conceituado da mesma maneira como os estudos linguísticos o fazem. Por meio dos signos, o enunciado faz com que as estruturas discursivas e não discursivas apareçam; e não o contrário.

A mudança de materialidade não modifica tão facilmente a identidade de um enunciado. Um livro, por exemplo, pode alterar-se em edições, papéis, capas, digitalizar-se, mas a sua materialidade repetível de ‘livro’ mantém-se como “lugar de equivalência exata para os enunciados” (FOUCAULT, 2009, p. 115). O que pode alterar essa identidade do enunciado é o *status* material de coisa ou objeto (ex.: uma Constituição de um Estado Nação não é o mesmo que um Testamento, um Estatuto Institucional não é o mesmo que uma Resolução Institucional), muito “mais da ordem instituição do que da localização espaço-temporal” (FOUCAULT, 2009, p.116).

O enunciado como função enunciativa não é observável por meio de unitarização ou categorização, tal como os estudos estruturalistas operam na análise textual discursiva ou de conteúdo. Em outra direção, o enunciado pode ser isolado por meio das relações que tem com seus espaços de diferenciação. A análise discursiva foucaultiana levanta problemas de localização dos enunciados, é, portanto, de ordem topológica (DELEUZE, 2005). Nessa medida, o enunciado precisa ser isolado, suspenso na sua localização, na materialidade que o faz repetível. Esse isolamento do enunciado também permite perceber as localizações de sujeito. Pondera-se que o sujeito, no vocabulário foucaultiano, não é um indivíduo ou um autor. O sujeito é definido por um conjunto de requisitos e possibilidades e não por causas, origens ou ponto de partida; em suma, não é ontológico. O sujeito para Foucault é “um conjunto de posições subjetivas possíveis” (FOUCAULT, 2009, p. 120)¹³.

Para funcionar, o enunciado opera em domínios associados, os quais podem ser compreendidos como “margens povoadas de outros enunciados” (FOUCAULT, 2009, p.110). É nesse domínio associado que o enunciado é repetido, modificado, adaptado. “Qualquer enunciado se encontra assim especificado: não há enunciado em geral, enunciado livre, neutro e independente; mas sempre um enunciado fazendo parte de uma série ou de um conjunto, desempenhando um papel no meio dos outros, neles se apoiando e deles se distinguindo” (FOUCAULT, 2009, p. 112). O domínio associado é algo como um campo adjacente ao enunciado, o qual se integra a ele em um jogo.

A localização dos enunciados conjectura um *front* de análise que se caracteriza pela descrição deles. Volta-se para o espaço no qual ele se localiza, é utilizado e é repetido. A

¹³ Exemplo: para que esse texto dissertativo exista, para que tenha uma função enunciativa, é preciso que a pesquisadora que aqui escreve, seja uma mestranda no PPGEnsino da Univates que atua junto ao grupo CEM, e seja uma ativista feminista no Nosotras. O sujeito não é a pesquisadora enquanto autora, mas o conjunto de posições possíveis que a mesma ocupa ao escrever esse texto: mestranda, bolsista, feminista.

descrição do enunciado tem como intenção “dissociar sua complexidade, isolar os termos que aí se entrecruzam e demarcar as diversas regularidades a que obedecem” (FOUCAULT, 2009, p. 123). Mesmo que o enunciado possa não estar imediatamente visível, ele também não está oculto. Portanto, essa análise não busca aquilo que está escondido por trás de algo. Ao contrário, a descrição concentra-se nas coisas que estão realmente ditas, que permitem ser observadas, lidas, usadas, transformadas. Esse tipo de análise caracteriza-se como histórica, pois permite perguntar aos enunciados de que modo existem, por que dessa maneira e não de outra; permite imoralizá-los. As coisas ditas dizem muito mais do que delas mesmas. Há modalidades diversas de coisas não ditas que se encontram no campo enunciativo e, por isso, é possível acrescentar, nesse espaço, as suas ausências.

Mesmo que o enunciado não esteja oculto, às vezes, por ser tão conhecido “se esconde sem cessar” (FOUCAULT, 2009, p.126). Posto isso, para que se possa descrevê-lo é preciso interrogar a linguagem em uma direção diferente das análises estruturalistas, pois, na análise foucaultiana, busca-se uma possibilidade de análise e não uma estrutura de dedução linear. Dessa maneira, individualiza-se formações discursivas e verifica-se os domínios nos quais a função enunciativa se exerce, parte-se “do problema da descontinuidade no discurso e na singularidade do enunciado” (FOUCAULT, 2009, p.130). A análise, nesse sentido, é um procedimento que considera a regularidade que o enunciado aparece na formação discursiva e vice-versa. Nisso, interessa saber como os seus limites funcionam, quais os seus cortes, suas transformações nas práticas discursivas. A prática discursiva “é um conjunto de regras anônimas, históricas, sempre determinadas no tempo e no espaço, que definiram, em uma dada época e para uma determinada área social, econômica, geográficas ou linguística, as condições de exercício da função enunciativa” (FOUCAULT, 2009, p.133).

Assim, a prática discursiva, mesmo que possua uma regularidade, tem uma característica de raridade. A raridade funciona como uma lei que determina a possibilidade de aparecimento dos enunciados. Ela indica que por mais que se escreva ou se fale, são poucos os enunciados realmente pronunciados. Mesmo assim, aquilo que não está dito também fala dessa raridade. Esta possui um valor cuja apropriação, repetição, reprodução, transformação são feitas por nós. Esse valor, ao ser suspenso, é interpretado. “Interpretar é uma maneira de reagir à pobreza enunciativa e de compensá-la pela multiplicação do sentido; uma maneira de falar a partir dela e apesar dela” (FOUCAULT, 2009, p. 136).

Esse movimento de interpretação-valorização implica a questão do poder, da luta política pelo sentido das coisas. Outra característica da prática discursiva é a exterioridade que se apresenta por meio da expressão dos enunciados. Há nisso uma modéstia empírica, pois essa exterioridade é “como local de acontecimentos, de regularidades, de relacionamentos, de modificações determinadas, de transformações sistemáticas” (FOUCAULT, 2009, p. 138). Com esse princípio de exterioridade, a análise não observa aquele que disse algo, mas sim aquilo que é dito do lugar de sujeito que foi pronunciado.

O enunciado possui esses princípios de raridade e de exterioridade e também de acúmulo. Os enunciados, na análise foucaultiana, são considerados como remanescentes e se conservam por causa de suportes e técnicas materiais, certas instituições e modalidades estatutárias. Eles possuem uma aditividade que não é a mesma para todos os tipos de enunciados. Possuem, também, uma recorrência cujos elementos antecedentes podem ser reorganizados e redistribuídos a partir de novas relações. O traço do acúmulo pressupõe que os enunciados vão se modificando, mas não retornam; quando reaparecem em outro tempo e espaço passam a se relacionar com novos domínios. Por isso, os enunciados são dispersos e sua análise demanda localizá-los por meio da sua descrição, demanda que se estabeleça a sua positividade.

A positividade, aqui entendida como a maneira pela qual o enunciado é produzido, define um espaço de comunicação, limitado, restrito e extenso. Diz respeito ao que se permite falar de uma mesma coisa em um mesmo nível, em uma mesma distância, em um mesmo campo conceitual, em um mesmo campo de batalha. Essa positividade se apresenta através do tempo. A positividade e as condições de exercício da função enunciativa têm um *a priori* histórico. Esse *a priori* é caracterizado pela dispersão de práticas discursivas no tempo. Entretanto, não é o mesmo daquele *a priori* que funciona como condição de validade para juízos de valores, não é um *a priori* formal; ao contrário, permite compreender os *a priori* formais. Esse *a priori* histórico foucaultiano é genealógico. Por meio das práticas discursivas, emergem em determinado tempo e espaço, acontecimentos (condições e domínios de aparecimento) e coisas (possibilidade e campo de utilização).

Considerando a função enunciativa que produz discursos por meio de práticas no tempo e no espaço, os acontecimentos e as coisas produzem o que Michel Foucault chama de arquivo. “O arquivo é, de início, a lei do que pode ser dito, o sistema que rege o aparecimento dos enunciados como acontecimentos singulares” (FOUCAULT, 2009, p.147). Ao mesmo tempo

que o arquivo é uma materialidade repetível é também tudo aquilo que faz com que as coisas ditas apareçam por meio de jogos de relações de saber-poder que caracterizam o nível discursivo e nasçam segundo regularidades específicas.

O arquivo é documento e faz funcionar o sistema de enunciabilidade dos acontecimentos. Dessa maneira, o cinza genealógico determina o campo empírico que receberá um procedimento de análise para a multiplicação de sentidos-cores ao ser valorado-interpretado. O arquivo é o lugar das partículas, matérias documentais e também se produz como uma onda de luz porque movimenta os enunciados e permite a multiplicação de sentidos-cores. O arquivo é o procedimento que permite perceber os discursos como uma luz, partícula e onda, matéria e movimento.

...

Deglutir: De que modo essa investigação usou as partículas-enunciados das práticas de gênero do currículo da Univates e faz¹⁴ movimentar as cores-sentidos do capim-arquivo da fazenda-Univates?

...

Manuseava, às vezes, dez, vinte livros por dia, ou até mais. Certa vez me disse: “Quase não leio. Ler pelo prazer de ler, quase não faço mais isso. Na Nationale eu não leio; eu procuro” (fala de FOUCAULT citada por MACHADO, 2017, p. 65).

Pastejava, às vezes, dez, vinte capins por dia, ou até mais. Certa vez me disse: “Quase não pastar. Pastar pelo prazer de pastar, quase não faço mais isso. No site da fazenda-Univates eu não pastar; eu fuço (fala da VACA CAIPIRA citada por VACA DA GADARIA DO CEM, 2019, texto virtual).

Ruminar: Com o cinza empírico, documental, do capim-arquivo da internada-curriculum, buscou-se rastrear práticas de gênero nas materialidades repetíveis, disponíveis no site (www.univates.br) da fazenda-Univates. O site funcionou como um dispositivo de localização da documentação que continha alguma positividade no que se refere às práticas discursivas de gênero.

¹⁴ Optou-se por manter o ‘faz’ no presente do indicativo, pois compreende-se que ao dar visibilidade para as práticas de gênero por meio desse texto dissertativo, aquele que lê está com o arquivo movimentando os enunciados aí suspensos. Enquanto da duração deste texto, dessa materialidade repetível, há movimento de enunciados produzidos pelo arquivo.

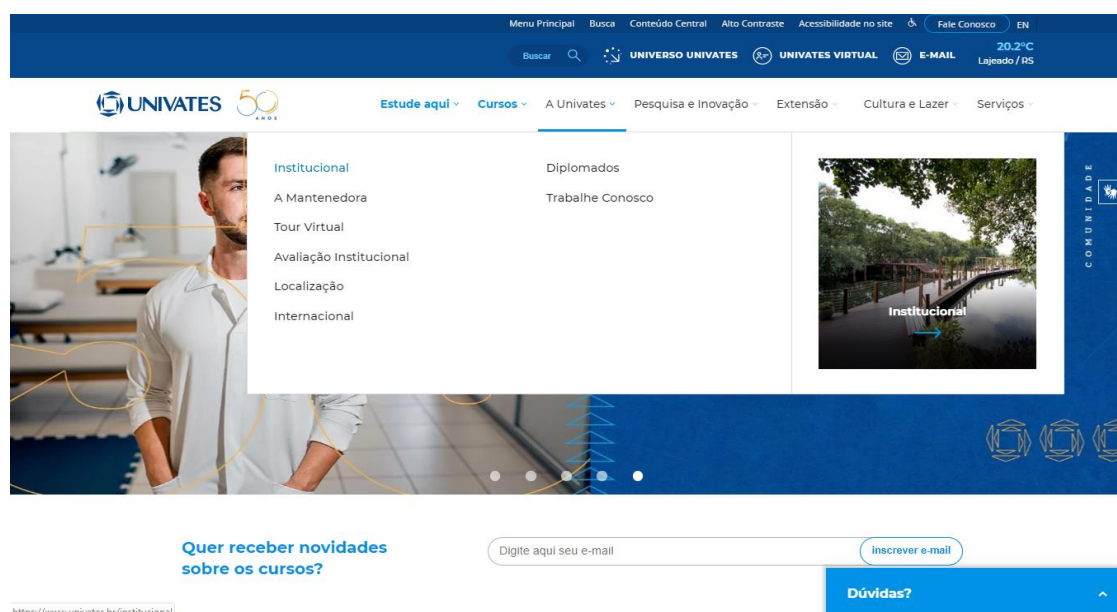
Fuçou-se no site a partir dos menus: ‘Cursos’, ‘A Univates’, ‘Pesquisa e Inovação’, ‘Extensão’, ‘Serviços’. Estes e os menus conseguintes redirecionaram para páginas que continham séries de séries de documentos institucionais (capins e mais capins) funcionando como porteiros que davam acesso aos currículos-invernadas da fazenda-Univates.

fuçar v. (1961) *B 1 t.d.int.* revolver (terra, ou o que se encontra no chão) com o focinho <os porcos fuçavam a plantação> <inquietaos, os animais não paravam de f.> 2 *t.d.int. p. ext. fig.* remexer (as coisas) à procura de algo <fuçava as gavetas atrás dos documentos perdidos> <sem nada para fazer, passava os dias fuçando> 3 *t.d. fig.* vasculhar (vida e negócios alheios); bisbilhotar, sondar <vivía fuçando a vida dos vizinhos> 4 *int.* FUTB tentar penetrar com insistência na defesa adversária ● ETIM *fuça* + *-ar* ● SIN/VAR fossar (exceto na acp.4); ver tb. sinónímia de *esquadrinhar* ● HOM *fuça* (3ªp.s.), *fuças* (2ªp.s.) / *fuça* (s.f.) e pl. (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 934).

Todos os menus-porteiros foram averiguados durante o primeiro semestre de 2019. O ‘Fuçar’ foi considerado finalizado ao fim do mês de junho. Entretanto, aquelas séries de documentos que tinham uma sequência anual ou semestral e que, até o semestre 2019/A, continham alguma prática de gênero arquivada pela pesquisadora, foram elegidas como solo fértil para novos capins atinentes às práticas de gênero até o momento de protocolo da dissertação para defesa. Ou seja, algumas séries foram completadas após o período de finalização, pois haviam condições de possibilidade de repetição de práticas de gênero. Aqueles menus-porteiros nos quais não haviam sido identificadas práticas de gênero até o mês de finalização do ‘Fuçar’, não foram mais averiguados.

porteira *s.f.* (sXIII) 1 mulher que exerce função de porteiro 2 mulher de porteiro 3 largo portão, não muito alto, que fecha a entrada de fazenda, sítio etc.; cancela ◆ **p.aberta** *infirm. joc.* falta de dentes na boca, esp. os da frente ● **de p. fechada** sem retirar nada da propriedade, após fechado o negócio (diz-se da maneira de vender uma casa, uma fazenda, um sítio etc.) ● ETIM *porta* + *-eira* (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1528).

Imagem 2 - Site da Universidade do Vale do Taquari - Univates



Fonte: Captura de tela realizada pela mestranda, 2019.

Mapa-tabela dos menus-porteiras acessados para o arquivamento

Menu inicial	Menu secundário	Menu terciário	Menu quartenário	
Cursos ↓ Graduação Presencial	→ Espaço Acadêmico	→ Legislações →		
A Univates ↓ Institucional	→ Acesso a Informação	→ Estatuto da Fuvates →		
	→ Acessos do Cartão Institucional	→ Tabela 1 (antiga) →		
		→ Tabela 2 (atual) →		
	→ Editais	→ Em andamento e → encerrados	→ 1. Vestibular →	
			→ 2. Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) →	
			→ 4. Processo Seletivo (Professores, Técnico-Administrativos e Assistentes Profissionais de Saúde) →	
			→ 6. Extensão →	
			→ 8. Diversos →	
→ Responsabilidade Social	→ Política da Responsabilidade Social →			
→ Somos ODS →				
→ Balanço Social (Versão PDF e Revista Digital)	→ 2018 →, → 2017 →, → 2016 →, → 2015 →, → 2014 →, → 2013 →, → 2012 →, → 2011 →			
A Univates ↓ Avaliação Institucional	→ Reunião da Reitoria com Representantes de Turma →			
	→ Acesso aos resultados	→ Jornal da avaliação →		
	→ Catálogo Institucional	→ Normas Institucionais →		
Pesquisa e Inovação	→ Projetos de Pesquisa	→ Outros →		
Extensão	→ Projetos em Andamento →			
Serviços	→ Alunos	→ Centro de Atendimento Materno-Infantil →		

Fonte: Tabela elaborada pela mestranda, 2019.

Conforme o processo de fuçar-clicar-ler dos documentos foi sendo feito, cada capim-arquivo contendo práticas de gênero foi sendo arquivado. As práticas de gênero passaram por um processo de arquivamento por meio de tabulação e indicação da braçadeiras-link de acesso aos documentos, respectivamente (a tabela do arquivamento dos documentos institucionais que possuem práticas de gênero e o respectivo link de acesso encontra-se na segunda dissertação). “O arquivamento corresponde, portanto, à tarefa de reordenação transversal das fontes, por meio das (re)montagens das lacunas discursivas em torno de determinados problemas concretos abrigados no e pelo arquivo” (AQUINO; VAL, 2018, p. 49).

Essa operação arquivística é uma possibilidade de apropriação dos documentos da instituição; é atravessada especificamente por problematizações pelas quais a pesquisadora investigou currículo, sendo seu princípio organizador de práticas de gênero. Entende-se, portanto, que esse mesmo arquivo pode ser tomado por diversas outras configurações, de acordo com os problemas que interessam a outras e outros pesquisadora/es. Em outras palavras, não se entende que esses textos sejam “portadores de significações a serem decifradas ou reveladas, ou mesmo de linhas de força a vetorizar intenções supostamente recônditas e alheias a quem sobre elas se debruça” (AQUINO; VAL, 2018, p. 47). Também não se buscou, com esse arquivo, legitimar ou invalidar um currículo das práticas de gênero da Univates; ao contrário, buscou-se compor aquilo que foi dito/escrito em meio ao emaranhado de documentos institucionais, com a possibilidade narrativa sobre as práticas de gênero que efetivamente foram e são performadas, em sua dispersão, na instituição. Somado a isso, rastreou-se nos documentos arquivados, enunciados que contenham alguma performatividade de gênero, tanto de masculinidades e feminilidades ou mesmo as ausências desses elementos. Essa obstinação documentária exigiu uma outra tabulação de modo que os enunciados encontrados fossem suspensos.

Mapa-tabela da arquivização do capim-arquivo (discursos visibilizados)

Página	Discursos arquivizados
p.68	Política Afirmativa
p.77	Linguagem
p.83	Sexo - gênero
p.102	Maternidade
p.115	Estado Civil
p.128	Família

p.150	Violência de Gênero
p.155	Masculinidades
p.161	Banheiros

Fonte: Tabela elaborada pela mestranda, 2019.

manejo \ê\ s.m. (1563) 1 ato ou efeito de manejar; maneio, manuseio 1.1. direção, governo <m. da tropa> 1.2 gestão, administração <o filho tem o m. das finanças dos pais> 1.3 HIP arte de ensinar, domar (cavalos) 2 HIP conjunto de exercícios a que submetem os cavalos para ser domados 3 HIP local onde se realizam esses exercícios 4 fig. artimanha, ardil (mais us. no pl.) 5 manobra militar (mais us. no pl.) ● ETIM regr. de *manejar* ● HOM *manejo* \ê\ (fl. manejar) (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1232).

Esse movimento de arquivar-tabular foi tomado como uma montagem-ruminagem. O processo que se iniciou com o manejo da documentação rastreada foi seguido por um movimento de isolar os documentos e os elementos associados com a intenção de criar uma espécie de tabuleiro-mapa do que foi e é possível dizer, em meio ao tempo recente e presente nesse espaço Univates determinado. Esses documentos serão ruminados ao longo da segunda dissertação a partir dos discursos visibilizados.

Essa montagem-ruminagem de arquivo foi perspectivada, isto porque é inseparável daquela que montou-ruminou; funcionou como um jogo que a própria interessada criou ao experimentá-lo. Como inspiração nietzschiana, a montagem-ruminagem de um novo jogo com o capim-arquivo “afirma o acaso e celebra o imprevisível e o inusitado” (OLEGÁRIO, 2018, p.105). Desse modo, as noções de currículo imoralista e performatividade de gênero compuseram uma outra fase procedimental: a arquivização¹⁵, a qual funcionou como uma espécie de "díade de imaginação-montagem” (AQUINO; VAL, 2018, p.49). Com o poeminha da forma reformulado e a noção de performatividade foi possível imaginar-montar um currículo das práticas de gênero da Universidade do Vale do Taquari – Univates

Engolir novamente: isto NÃO é um ponto final “.”

¹⁵ Ver item 5 Ruminar outro que contém o Poeminha da forma 2: Ruminar-(Trans)Valorar.

3 Ruminar o currículo imoralista

Enrolar a língua no capim: Essa dissertação tem como conceito o currículo. Não os estudos ou as relações de gênero. Não a instituição. Não os indivíduos. Não a legislação brasileira. Não o contexto político. Não as metanarrativas ou teorias curriculares.

Currículo.

É neste lugar - conceitual - que essa dissertação opera possibilidades de pensar o arquivo das práticas de gênero da Univates. É neste lugar que, do cinza documental à proliferação de cores-sentidos, se escreve.

Currículo.

Por meio desta vinculação, essa dissertação passa a existir em um Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEnsino) e no Grupo de Pesquisa Currículo Espaço Movimento (CEM/CNPq). No primeiro, a partir de 2018, o percurso de aprendizagem de vaca-mestranda; no segundo, desde 2013, o percurso de aprendizagem de pesquisa currículo-invernada. Neste tropel, filia-se a um dos grupos de trabalho do CEM: Aprendizagem, Pensamento e Criação (GT2).

tropel *s.m.* (s.XIII) 1 grande número de pessoas ou animais movendo-se desordenadamente 2 *fig.* grande quantidade de qualquer coisa <assaltou-lhe de repente um t. de dúvidas> 3 barulho que se faz com os pés ao andar ou sapatear 4 *p.ext.* grande barulho provocado pela marcha de animais; tropeada 5 *fig.* desordem barulhenta; confusão, balbúrdia <em meio ao t., não percebeu que deixara cair a carteira de notas> ♦ **de** ou **em t.** 1 impetuosamente, confusamente 2 em magotes, de roldão ● ETIM esp. *tropel* do fr.ant. *tropel* 'rebanho' (HOUAISS; VILLAR, 2009, p.1887).

...

Mastigar rapidamente: Mas, currículo como conceito? Qual conceito? O imoralista...

...

Engolir: O currículo é tomado como conceito a) porque a linha de pesquisa a qual essa dissertação se vincula prevê um domínio de saberes específicos para desenvolver pesquisa em torno de 'estudos do currículo'; b) porque o grupo de pesquisa a qual essa dissertação se vincula o toma como palavra primeira; c) porque sem um conceito não há pensamento (DELEUZE; GUATTARI, 2010), logo, não há pesquisa.

A acepção deleuziana de conceito compreende que este auxilia na organização do caos mental, afinal, está relacionado a um problema que está relacionado a outros problemas que

estão relacionados a outros conceitos. Há, na sua existência, uma encruzilhada de problemas e, por isso, alia-se a outros conceitos que a si são coexistentes. “É assim que, a partir de um plano determinável, se passa de um conceito a um outro por uma espécie de ponte” (DELEUZE; GUATTARI, 2010, p.27). Os conceitos possuem componentes que podem ser tomados como outros conceitos, o que os faz infinitos e múltiplos. O movimento de ir de um conceito ao outro é um ato de pensamento. Assim, ao utilizar conceitos para operarmos nossos problemas, há uma reativação que inspira a criação de outros conceitos. Operar um conceito como ato de pensamento é uma experimentação da sua multiplicidade; um ato de pesquisar; uma maneira de pensar; um êthos (FOUCAULT, 2008); uma ética.

O currículo pode ser conceituado em meio as diversas teorizações que em torno dos ‘estudos do currículo’ foram produzidas. Contudo, não se pretende aplicá-las aqui, pois o modo de pensamento teorizador parte da “suposição de que a teoria ‘descobre o real’, de que há uma correspondência entre a ‘teoria’ e a ‘realidade’” (SILVA, 2017, p. 11, grifos do autor). Nessa abordagem há a noção de que “a teoria representa, reflete, espelha a realidade” (SILVA, 2017, p.11), compreende currículo de forma cronológica e ontológica, o que se torna incoerente em uma abordagem genealógica. Além disso, o currículo ao modo das teorias é uma espécie de projeto moral, com o qual busca organizar o conhecimento por meio de formas específicas e pela transmissão de valores (CORAZZA; TADEU, 2003).

Esse empreendimento moral que se pretendem as teorias de currículo, tomam como componentes, segundo Corazza e Tadeu (2003), o conhecimento e a verdade, o sujeito e a subjetivação, o poder e as suas relações, os valores e seus critérios. O componente de conhecimento e verdade está associado aos conteúdos que um currículo determina ser ensinado e, portanto, a escolha de qual conhecimento é mais válido ou verdadeiro. O segundo componente, de acordo com os autores, são as concepções de sujeito, pois prevê-se uma determinada maneira de ser ou de tornar alguém um sujeito por meio de um percurso de aprendizagem. O terceiro, por sua vez, está para os modos pelos quais os processos de ensino e aprendizagem devem acontecer, ou seja, por meio de quais relações de poder um determinado sujeito deve ser ensinado ou deve aprender. O quarto componente envolvido, na concepção curricular de Corazza e Tadeu (2003), são os valores e os seus critérios, os quais são em geral transcendentais já que possuem um determinado ideal a ser atingido.

Em termos genealógicos, tomar o currículo como conceito faz operacionalizá-lo de modo diferente da grande maioria das teorizações curriculares. O pensamento genealógico faz

compreender o currículo como um discurso. Faz olhar para uma dada abordagem histórica e perceber de que modo, em determinado espaço e tempo, um currículo foi/é produzido. Nessa perspectiva, percebe-se o currículo de maneira localizada. “O caráter essencialmente local da crítica indica na realidade algo que seria uma espécie de produção teórica autônoma, não centralizada, isto é, que não tem necessidade, para estabelecer sua validade, da concordância de um sistema comum” (FOUCAULT, 2013a, p. 265). Assim, o currículo para a genealogia poderia ser um arquivo, pois ao modo foucaultiano, é materialidade e produz sentidos conforme a sua raridade e condições de possibilidade.

Tomar o currículo em um êthos genealógico, talvez seja compreendê-lo de modo nietzschianamente imoralista (CORAZZA; TADEU, 2003). A genealogia de Friedrich Nietzsche foi apresentada em seu caráter metodológico (FOUCAULT, 2013b) no primeiro ruminar desta 1ª dissertação. Naquele ruminar, escreveu-se sobre a genealogia de Nietzsche com Michel Foucault. Neste ruminar, aborda-se a mesma obra, mas no seu sentido da análise da moral. O autor, que tinha como intenção fazer uma crítica aos valores morais, provocou um outro modo de pensar com a obra *Genealogia da Moral*, tal como busca-se compreender a seguir.

O texto tem um caráter de provocação aos ‘homens do conhecimento’ seja em torno da abordagem do ‘conhecer a si mesmo’, seja em torno da origem do que chamou de preconceitos morais. É nesse momento em que afirma a sua abordagem como uma (1) vontade fundamental de conhecimento, não como ‘a’ vontade fundamental do conhecimento. É nesse lugar que marcou o caráter perspectivado de seu pensamento e contra uma verdade absoluta:

com a necessidade com que uma árvore tem seus frutos, nascem em nós nossas ideias, nossos valores, nossos sins e nãoos e ses e quês - todos relacionados e relativos uns aos outros, e testemunhas de *uma* vontade, *uma* saúde, *um* terreno, *um* sol. - Se *vocês* gostarão desses nossos frutos? - Mas que importa isso às árvores! Que importa isso a nós, filósofos!... (NIETZSCHE, 1998, p.8).

Depois da afirmação de uma perspectiva singular, direcionou sua crítica e apresentou seu problema central em torno da origem do bem e do mal ironizando a noção de *a priori* kantiana:

minha primeira brincadeira literária, meu primeiro exercício filosófico - quanto à “solução” que encontrei então, bem, rendi homenagem à Deus, como é justo, fazendo-o *Pai* do mal. Era isso o que exigia meu “*a priori*” de mim? Aquele novo e imoral, pelo menos imoralista “*a priori*”, e o “imperativo categórico” que nele falava, tão antikantiano, tão enigmático, ao qual desde então tenho dado atenção, e mais que atenção? (NIETZSCHE, 1998, p.9).

Nesse movimento imoralizador, Nietzsche tirou o mal do mundo e o “colou” a Deus. Esse movimento faz compreender que moral e teologia são campos diferentes e, portanto, colocam outros problemas. É dessa libertação que surge a Nietzsche seu problema de outra maneira:

sob que condições o homem inventou para si os juízos de valor “bom” e “mau”? e que valor têm eles? Obstruíram ou promoveram até agora o crescimento do homem? São indício de miséria, empobrecimento, degeneração da vida? Ou, ao contrário, revela-se neles a plenitude, a força, a vontade da vida, sua coragem, sua certeza, seu futuro? (NIETZSCHE, 1998, p.9).

O problema nietzschiano em torno da moral passou a ser colocado fora do lugar teológico (bem e mal), ligado a Deus, metafísico, e foi trazido para ‘este mundo’ (bom e mau), foi colocado ao lado dos homens [e mulheres?] e os responsabilizou; foi colocado na ordem material, física, das coisas. Com essa noção de que teologia e moral são campos diferentes, Nietzsche criticou outras obras contemporâneas à sua, as quais também se debruçaram sobre estudos em torno da moral e dos valores. Afirmou-as improváveis e que por isso havia a necessidade de substituí-las por outras, mais prováveis, em substituição de um erro por outro. Para Nietzsche (1998), os valores de compaixão, abnegação, sacrifício que apareciam nessas outras obras contemporâneas à sua (de Paul Ree, de Arthur Schopenhauer, etc), eram entendidas por seus autores como ‘valores em si’ de forma idealizada e, como sintoma da cultura europeia daquela época, idealizá-las seria contra a vida, pois considerou esses valores sintomas de ‘não-valor’, um niilismo, uma esvaziamento dos sentidos em torno deles, uma crença em nada.

Envolto pela ideia de crítica à compreensão, que se tinha até então dos valores morais, Nietzsche apresentou seu projeto imoralista de questionar o valor dos valores. Afirmou que para isso era necessário conhecer as condições nas quais os valores nasceram; empreendimento que até então (século XIX) não havia sido feito. Afinal, os valores eram compreendidos como ‘dados’, efetivos, “além de qualquer questionamento” (NIETZSCHE, 1998, p.12).

E se o contrário fosse a verdade? E se no “bom” houvesse um sintoma regressivo, como um perigo, uma sedução, um veneno, um narcótico, mediante o qual o presente vivesse como que *às expensas do futuro*? Talvez de maneira mais cômoda, menos perigosa, mas também num estilo menor, mais baixo?... De modo que precisamente a moral seria culpada de que jamais se alcançasse o *supremo brilho e potência* do tipo homem? De modo que precisamente a moral seria o perigo entre os perigos?... (NIETZSCHE, 1998, p.13).

Para que a abordagem tivesse um caráter ‘mais provável’, o filósofo utilizou do cinza genealógico para que pudesse constatar efetivamente a “quase indecifrável escrita hieroglífica do passado moral humano” (NIETZSCHE, 1998, p.13). Nietzsche operacionalizou a documentação não como o lugar da verdade absoluta sobre a moral, mas como materialidade

que permitiu a repetição e localização, ao longo da história, das verdades morais. Do seu cinza genealógico, Nietzsche dionisiacamente produziu cores-sentidos sobre o valor dos valores morais por meio da escrita aforística e propôs aí o ruminar como modo de leitura imoralista, contra o feitio leitor do ‘homem moderno’, moralista.

Com inspiração na obra de Nietzsche (1998), Tomaz Tadeu e Sandra Mara Corazza (2003) apresentaram o conceito de currículo imoralista. Assim, os quatro componentes das teorias curriculares - o conhecimento e a verdade, o sujeito e a subjetivação, o poder e as suas relações, os valores e seus critérios – citados anteriormente, de acordo com os autores, foram transformados em questões por meio de uma abordagem que se movimenta com “o perspectivismo, a visão interpretativa da verdade, a crítica do sujeito, o questionamento do pensamento identitário, a força e o poder como elementos formadores e constitutivos” (CORAZZA; TADEU, 2003, p. 36). A verdade passou a ser compreendida como uma invenção, uma atividade produtiva. Contudo, essa produção da verdade não é em direção a uma verdade absoluta. Ao contrário, é uma multiplicação de perspectivas, divergentes e refratárias. A verdade é uma ficção, sem ser oposto de realidade. A produção de verdade foi tomada como “Dar sentido, valorar - conhecer - são atividades que exigem, implicam a aplicação de forças. Puxa pra lá, puxa pra cá: sentidos. Dizer “é isso” não supõe a existência de um “isso”, mas a existência da capacidade, do poder, de dizer “é isso” (CORAZZA; TADEU, 2003, p. 41). No caso do sujeito que gramaticalmente é imposto de forma tirana ao verbo, à ação, no pensamento perspectivado passa a ser considerado uma suposição da gramática e não uma substância, elemento transcendental ou ponto originário da ação. No lugar do sujeito, o devir-sujeito: multiplicidade. O componente dos valores que em geral são compreendidos como ideais, dotados de essências, em outra direção, transvaloram-se, tornam-se uma opção, uma possibilidade. Desse modo, o valor é pensado pela sua valoração.

A genealogia coloca o moralismo contra a parede: quem atribuiu este valor ao valor? O valor é posto, imposto, instituído. A questão é: para quem o valor é um valor? O valor, tal como conhecimento, não pertence ao campo da transcendência, mas ao campo da invenção. Em que circunstâncias criou-se determinado valor? Que forças estiveram em luta na sua criação e imposição? Por que esse valor e não outro? A genealogia não dá tréguas à tendência que o moralismo tem para a naturalização. O cinza-terra da genealogia contra o azul-celeste do moralismo (CORAZZA; TADEU, 2003, p. 45).

Pensar a valoração de um valor não é entendê-los como inválidos. Esse ‘colocar o moralismo contra a parede’ é um movimento de expor as condições nas quais os valores vigoram. Afinal, “um valor deve saber o seu lugar” (CORAZZA; TADEU, 2003, p. 45) para que exista espaço para outros e novos valores. O último componente, o poder, em um currículo

imoralista, é compreendido como “um ato de força, de imposição de sentido” (CORAZZA; TADEU, 2003, p. 47). É a luta política pelo sentido das coisas do mundo.

O currículo imoralista, portanto, transvalora os componentes tradicionais das teorias curriculares. O currículo imoralista é perspectivado, é escrita, interpretação, “operação de recorte e colagem” (CORAZZA; TADEU, 2003, p. 50), um desdobramento da diferença, uma espécie de jogo. Um currículo imoralista é aquele que, genealogicamente se “coloca frente ao ‘tu deves’ moral” (MUNHOZ; COSTA, 2014, p. 425) e pergunta: quem diz que deve, por quê, de que modo, quando, onde, que valor isso tem e por que não outro?

...

Deglutir: Se, em geral, um currículo pode ser composto por verdades, ideais de sujeito, valores e por relações de poder, de que modo o currículo das práticas de gênero da Univates pode ser imoralizado?

...

Ruminar: O conceito de currículo para essa dissertação é transvestido em invernada, um “pasto de longa extensão, cercado de obstáculos naturais ou artificiais, que se destina ao descanso, à engorda de animais ou ainda a outros fins” (HOUAISS; VILLAR, 2009, p. 1105). Desse modo, o cinza genealógico, o capim-arquivo, compõe grandes extensões de condições de possibilidades para a emergência de determinadas práticas de gênero localizadas por meio de menus-porteiras nos mapas-tabelas.

Afirmar o currículo como imoralista implica na afirmação, no reconhecimento de que arquivar e arquivizar os documentos institucionais do modo como se apresenta aqui é uma perspectiva de olhar para o currículo das práticas de gênero da Univates “como uma versão ou uma interpretação particular entre as muitas que poderiam igualmente ser forjadas ou fabricadas” (CORAZZA; TADEU, 2003, p.50). Diferentemente da defesa de um empreendimento moral específico, essencialista, que se pretende mais verdadeiro, tomar as práticas de gênero por meio de um currículo-invernada-imoralista é buscar compreender o modo pelo qual foram e são performadas em meio à instituição e eventualmente transvalorá-las para novos modos.

Por essa perspectiva, mais importante que os valores em si é o questionamento dos modos através dos quais são enunciados, as posições, os tempos e os espaços que engendram através das relações de poder que eles encarnam e que legitimam a sua instauração e manutenção em detrimento a outros (MUNHOZ; COSTA, 2014, p. 435).

É reconhecer o que está aí como condições de possibilidade para a criação, invenção, de novos valores mais prováveis do que outros. Desse modo, o currículo imoralista é um arquivo, matéria e movimento, partícula e onda, com o qual ao mesmo passo em que se suspende os enunciados que emergem nos documentos, há a produção de questionamento de maneira a transvalorar os discursos que ali são produzidos. Sendo assim, o currículo das práticas de gênero nessa dissertação é o ruminar, mas muito mais do que o enquadramento mapeador das tabelas, é o seu movimento produtor de sentidos por meio da produção de perguntas sobre os capins-ditos enrolados na língua da vaca

Engolir novamente: isto não é um ponto final “.”

4 Ruminar a performatividade de gênero

Enrolar a língua no capim: Outrora, os estudos feministas investigaram incansavelmente a produção da subjetividade feminina, do ser mulher, do fazer mulher, o antagonismo da relação mulher-homem, a construção patriarcal do lugar feminino, a relação da noção de gênero com a esfera da família, etc. O uso da palavra gênero nos estudos acadêmicos fez tensionar uma série de questões de ordem epistemológica, pois, desde a segunda metade do século XX, emergiram diversas teorizações que faziam apropriações diferentes do termo. Na década de 1980, com o intuito de compreender como as teorizações vinham operando a palavra, duas autoras estadunidenses problematizaram os diferentes usos. A primeira foi Joan Scott em uma perspectiva historiográfica e a segunda foi Donna Haraway, bióloga, que tensionou a relação natureza e cultura, de quanto os corpos e as relações de gênero e sexualidade são construídas socialmente e nas suas materialidades de forma localizada. No emaranhado de produções em torno da palavra gênero, esta surgiu como uma categoria de análise histórica ao fim do século XX.

Sem cair na errônea ideia de que gênero é simplesmente sinônimo de ser mulher ou de que gênero é o tema que apenas aborda demandas da população LGBTI+, tem-se como horizonte dar visibilidade para o modo como gênero, enquanto discurso, positividade, produz

nos corpos relações, instituições, determinadas maneiras de habitar, determinadas práticas discursivas em um espaço-tempo. Toma-se gênero como uma performatividade (BUTLER, 2017). Agora voltamos para 2014, alguma sala do prédio 7, qualquer uma com a qual o Centro de Humanidades pudesse trabalhar. Lá, vacas caipiras, de diversas internadas-currículos do, então, Centro Universitário UNIVATES resolveram estudar gênero e sexualidade.

...

Mastigar rapidamente: Se gênero não é aquilo que constitui as relações sociais baseadas na diferença sexual, o que é a performatividade de gênero?

...

Engolir: Ao fim do século XX, os estudos de gênero fizeram proliferar as significações da noção de gênero e suas diferenças em torno da noção biológica de sexo. Em uma outra direção, perspectivada, Judith Butler criou seus próprios problemas de gênero (RODRIGUES, 2019).

Mas “problema” talvez não precise ter uma valência tão negativa. No discurso vigente da minha infância, criar problema era precisamente o que não se devia fazer, pois isso traria problemas para nós. A rebeldia e sua repressão pareciam ser apreendidas nos mesmos termos, fenômeno que deu lugar a meu primeiro discernimento crítico da artimanha sutil do poder: a lei dominante ameaçava com problemas, ameaçava até nos colocar em apuros, para evitar que tivéssemos problemas. Assim, concluí que problemas são inevitáveis e nossa incumbência é descobrir a melhor maneira de criá-los, a melhor maneira de tê-los (BUTLER, 2017, p.7).

Na obra “Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade” (BUTLER, 2017), a autora tomou como arquivo a produção epistemológica do feminismo e da noção de gênero para criar problemas. Judith Butler tensionou os discursos em torno dos sujeitos do sexo/gênero/desejo para compreender como o feminismo operava essa ordem triádica e compulsória. Assim, mostrou os limites discursivos da categoria “mulheres” como sujeito do feminismo, bem como os problemas em torno da concepção de que gênero é uma construção cultural cuja controvérsia gira em torno da polaridade filosófica de livre-arbítrio e determinismo. Mostrou nesse tensionamento discursivo que compreender gênero como construção cultural sugere limites de uma experiência condicionada. Para além desse debate, Butler perpassou pelos estudos da psicanálise freudiana, lacanianos e da concepção de matriz heterossexual. Da melancolia de gênero aos limites da identificação que fazem da identidade uma questão fixa e fantasística, a filósofa problematizou o debate em torno da sexualidade. Do tabu do incesto à política da descontinuidade sexual, Butler finalizou o referido livro com o tema das subversões performativas.

Ao início do referido livro, a pensadora suspendeu a seguinte pergunta: qual é seu gênero? A colocação desta questão que considera gênero como um atributo é operada pelo feminismo como a noção cultural do sexo. Ou seja, o gênero é o eixo universal da diferença sexual. Contudo, nessa compreensão de que gênero é culturalmente construído, há uma formulação determinista de que a cultura, uma espécie de destino, possui um conjunto de leis que determinam e fixam os modos corporais de gênero. No caso de Simone de Beauvoir, problematiza Butler (2017), há uma diferença nessa concepção já que na sua abordagem existencialista, existe um agente que constrói o gênero de forma dissociada do sexo. Todavia, ainda há nisso o entendimento do corpo como um elemento passivo dessa relação.

Em outra direção, Judith Butler (2017) pontua que o corpo só é significado por meio do gênero, com a linguagem. Desse modo, afirmar que o corpo é livre ou passivo está na ordem do discurso, da produção da linguagem, das práticas discursivas. Fazer uma análise de gênero por meio da compreensão de que gênero é a versão cultural do sexo, na contramão dessa perspectiva, “pressupõe e define por antecipação as possibilidades das configurações imagináveis e realizáveis do gênero na cultura” (BUTLER, 2017, p. 30). Além disso, o debate feminista tem uma circularidade de entender gênero como uma característica secundária e que a noção de pessoa é um posicionamento de “sujeito” na linguagem masculinista a qual exclui o gênero feminino na semântica. Esse debate acaba por circular em torno da opressão que a mulher sofre pelo domínio masculino, o que faz com que exista uma assimetria radical do gênero (lógica binária: feminino-masculino, mulher-homem, etc). Outro ponto, é que na crítica feminista exista uma hierarquia de opressão, contudo, para autora não é possível rejeitar “a multiplicidade das interseções culturais, sociais e políticas em que é construído o espectro concreto das mulheres” (BUTLER, 2017, p. 39).

Ao fim do livro, ao problematizar a própria existência da distinção entre sexo/gênero, Butler propõe que essa diferenciação pressupõe “uma generalização do ‘corpo’ que preexiste à aquisição de seu significado sexuado” (BUTLER, 2017, p. 223). Essa maneira de pensar tem decorrência cristã e cartesiana cuja compreensão toma o corpo como aquilo que nada importa. Em outro sentido, Butler entende que o corpo não tem um *status* ontológico específico que o faz outra coisa em relação aquilo que ele expressa socialmente, “aos atos que constituem sua realidade” (BUTLER, 2017, p. 235). Nesse sentido, o corpo é significado por meio dos seus atos, gestos e atuações. “Esses atos, gestos e atuações, entendidos em termos gerais, são *performativos*, no sentido de que a essência ou identidade que por outro lado pretendem expressar são *fabricações* manufaturadas e sustentadas por signos corpóreos e outros meios

discursivos” (BUTLER, 2017, p. 235). Os modos de expressar corporalmente o gênero, dão a ilusão de que o gênero possui um núcleo interno e organizador, “ilusão mantida discursivamente com o propósito de regular a sexualidade nos termos da estrutura obrigatória da heterossexualidade reprodutora” (BUTLER, 2017, p. 235). Dessa maneira, sexo e gênero como verdades são fabricações, efeitos de um discurso sobre a identidade primária e estável.

Com o intuito de não tomar gênero como algo que se constitui na assimetria feminino/masculino, mulher/homem, Butler propõe gênero como uma espécie de estilo *corporal*, que se expressa por meio de atos intencionais e performativos, no qual “*performativo* sugere uma construção dramática e contingente do sentido” (BUTLER, 2017, p. 240), através de práticas discursivas e não discursivas.

Os vários atos de gênero criam a ideia de gênero, e sem esses atos não haveria gênero algum, pois não há nenhuma “essência” que ele expresse ou exteriorize, nem tampouco um ideal objetivo ao qual aspire, bem como não é um dado da realidade. Assim, o gênero é uma construção que oculta normalmente sua gênese; o acordo coletivo tácito de exercer, produzir e sustentar gêneros distintos e polarizados como ficções culturais é obscurecido pela credibilidade dessas produções - e pelas punições que penalizam a recusa a acreditar neles; a construção “obriga” nossa crença em sua necessidade e naturalidade. As possibilidades históricas materializadas por meio dos vários estilos corporais nada mais são do que ficções culturais punitivamente reguladas, alternadamente incorporadas e desviadas sob coação (BUTLER, 2017, p. 241).

É importante marcar que essa compreensão de gênero não entende que ‘mulher’, ‘homem’, ‘sexo natural’, etc, deixam de existir por serem invenções, mas sim que essas posições subjetivas de sujeito são possibilidades históricas materializadas por meio das práticas performativas de gênero. Nesse sentido, a prática de gênero para existir “requer uma *performance repetida*” (BUTLER, 2017, p. 242) cujos significados são socialmente estabelecidos, de modo mundano e ritualizado para legitimá-los. A ação generificada é pública, já que tem uma dimensão temporal e coletiva, com as quais “a *performance* é realizada com o objetivo estratégico de manter o gênero em sua estrutura binária - um objetivo que não pode ser atribuído a uma sujeito, devendo, ao invés disso, ser compreendido como fundador e consolidador do sujeito” (BUTLER, 2017, p. 242).

Com essa perspectiva, Judith Butler não pretendeu destruir o feminismo ou construir um pós-feminismo, mas pelo contrário, quis produzir “outras configurações, não só de gêneros e corpos, mas da própria política” (BUTLER, 2017, p. 245). Diferente de um discurso fundacionista que circula em torno de uma identidade, de um sujeito ontológico, a filósofa se agarrou na noção nietzschiana de que não há necessidade de existir um sujeito acrescentado a ação, pois ele é “construído no e através do ato” (BUTLER, 2017, p. 246). Nesse sentido, para

a análise das práticas de gênero, a autora propõe compreender de que modo o gênero é discursivamente variável. A sua proposição é imoralista, pois entende que “é somente *no interior* das práticas de significação repetitiva que se torna possível a subversão da identidade” (BUTLER, 2017, p. 250).

...

Deglutir: De que modo tomou-se a performatividade de gênero para arquivar práticas do currículo da Univates?

...

Nesse sentido, o *gênero* não é substantivo, mas tampouco é um conjunto de atributos flutuantes, pois vimos que seu efeito substantivo é *performativamente* produzido e imposto pelas práticas reguladoras da coerência do gênero. Consequentemente, o gênero mostra ser *performativo* no interior do discurso herdado da metafísica da substância - isto é, constituinte da identidade que supostamente é. Nesse sentido, o gênero é sempre um feitiço, ainda que não seja obra de um sujeito tido como preexistente à obra. No desafio de repensar as categorias do gênero fora da metafísica da substância, é mister considerar a relevância da afirmação de Nietzsche, em *Genealogia da moral*, de que “não há ‘ser’ por trás do fazer, do realizar e do tornar-se; o ‘fazedor’ é uma mera ficção acrescentada à obra - a obra é tudo”. Numa aplicação que o próprio Nietzsche não teria antecipado ou aprovado, nós afirmaríamos como corolário: não há identidade de gênero por trás das expressões do gênero; essa identidade é *performativamente* construída, pelas próprias “expressões” tidas como seus resultados (BUTLER, 2017, p. 56).

Ruminar: O gênero foi tomado, nessa pesquisa, como um princípio organizador do arquivo. Percebe-se nessa afirmação que não se parte do pressuposto scottiano de que “o gênero é um elemento constitutivo das relações sociais baseadas nas diferenças entre os sexos” (SCOTT, 1995, p. 86), mas sim aquilo que faz movimentar o material empírico arquivado.

O princípio organizador do arquivo funciona por meio da “lei do que pode ser dito, o sistema que rege o aparecimento dos enunciados como acontecimentos singulares” (FOUCAULT, 2009, p.147), como já citado na seção “Ruminar o arquivo”. Dessa maneira, não nos interessa, nessa pesquisa, olhar para o gênero como um substantivo, nem como um conjunto de atributos flutuantes, mas sim como um dispositivo que faz emergir no currículo determinadas práticas. Também não se teve interesse em verificar as identidades de gênero por trás das suas expressões, mas sim perceber de que modo elas são praticadas, modificadas, reposicionadas em meio ao arquivo.

As práticas de gênero, operadas a partir da acepção performática de Butler, permitiram arquivar: as práticas afirmativas de gênero e sexualidade em meio às normatizações institucionais, o modo como a divisão sexual opera na biopolítica institucional (quantificação dos colaboradores ou estudantes por meio do sistema sexo-gênero), a proliferação de formas de expressar o feminino e o masculino na linguagem (uso de diferenciação do feminino e do masculino ou não, bem como outras grafias), as visibilidades e as invisibilidades de gênero em meio a série de séries documentais, etc

Engolir novamente: isto não é um ponto final “.”

0 Epílogo

Enrolar a língua no capim: O poeminha da forma 1 permitiu, por meio do êthos, ruminar a absorção de nutrientes necessários para a operação arquivística. Dessa forma, com novos nutrientes para a procedimentação do pensar foi possível retomar o êthos inicial e produzir um novo.

...

Mastigar rapidamente: De que modo a nutrição bovina pós-estruturalista pôde produzir um novo êthos para o habitat da vaca nietzschiana?

...

Engolir: A vaca caipira tomou o ruminar 1 do prólogo da *Genealogia da Moral* de Friedrich Nietzsche. Após os estudos de arquivamento, para que se pudesse continuar operando o pensamento, buscou-se, em outros pastos nietzschianos, compreender como o seu ruminar funciona. Nesse intuito, longe de querer ser compreendida na sua totalidade, diferente do afã leitor do homem moderno, a vaca imoralista escolheu aqueles com quem dialogar. Selecionou aqueles que têm ouvidos aparentados (MUELLER-LAUTER, 1994), pois o ruminar como modo de leitura indica um modo próprio de (re)construir uma cadeia de pensamentos.

O ruminar busca, de algum modo, ler o autor tal como queria ser lido (MARTON, 2018); ler o documento tal como as suas informações indicam ao serem lidas. Dessa feita, ruminar como modo de ler um autor ou um documento indica um demorar-se sobre os ditos tal como estão aí, no mundo. O ruminar é um modo afeito do “otium e à vida contemplativa” (NASSER, 2014, p.46). É um demorar-se sobre aquilo que lhe é interessante.

O imoralizar caracteriza-se pelo exercício filológico (MARTON, 2018), em um sentido de voltar reiteradamente para o mesmo documento, de modo que quer saber da palavra (NIETZSCHE, 1998), das coisas efetivamente ditas (FOUCAULT, 2012). Assim, nesse modo de ler filológico não há a necessidade de “lançar mão de algum expediente que o exceda” (NASSER, 2014, p.36), coisa nomeada de ‘triangulação de dados’. Imoralizar, no sentido nietzschiano, também implica em uma leitura interpretativa, mas não no sentido de “cruzar os dados” com a cultura do pesquisador. Ao contrário, interpretar no sentido do seu ruminar, é um transvalorar.

O filólogo como mastigador (cortar, suspender os enunciados), o ruminar como interpretar. Assim, o segundo movimento é uma arte da interpretação. Nesse movimento, há uma impostura, no sentido de não se submeter ao modo de ler dos outros. Há nisso um distanciamento da submissão ao pensamento alheio (NASSER, 2014). Na leitura intérprete, o ruminar é um modo de escrita que evita excessos interpretativos, mas não inibe a interpretação criadora daquele que escreve. Desse modo, no cuidado filológico, num sentido de demorar-se sobre as palavras e no cuidado intérprete de evitar o excesso, há o entusiasmo do pensamento inesgotável.

...

Deglutir: O mastigar como movimento filológico e o ruminar como movimento interpretativo, permitiram qual modo de operar o arquivo?

...

Ruminar: Novamente, somadas às influências nietzschianas e foucaultianas e butlerianas e deleuzianas, há a proposição de um segundo poema:

Poeminha da forma 2:
Ruminar-(Trans)Valorar

Enrolar a língua no capim: suspensão do enunciado

Mastigar rapidamente: uma pergunta de localização

Engolir: descrição topológica

Deglutir: uma pergunta imoralista

Ruminar: (trans)valorar

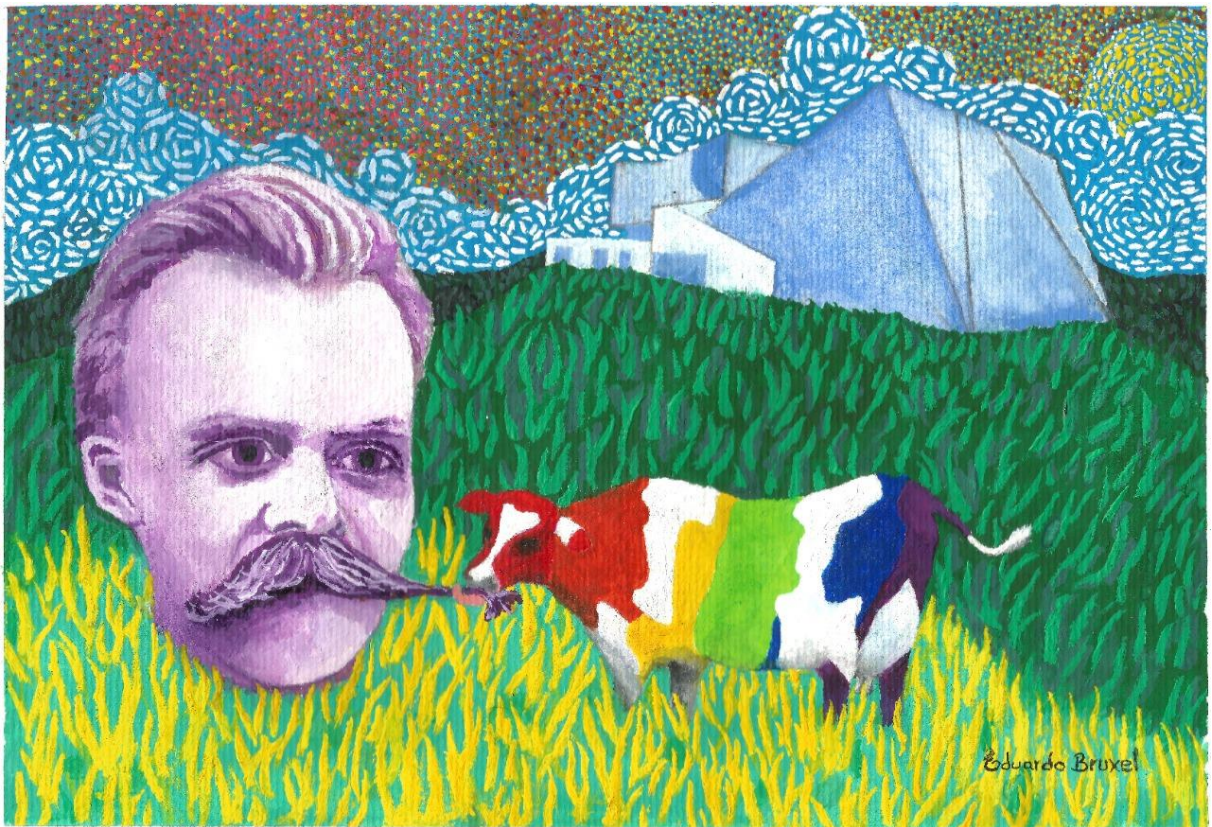
Engolir novamente: proposição de problemas “?”

Os elementos considerados foram: capturar os enunciados em meio ao capim (enrolar a língua), cortar as práticas de gênero (mastigar rapidamente) de modo localizado, descrever topologicamente como modo de absorção dos ditos (engolir), questionar o modo como se apresenta no capim (deglutir, imoralizar) e, ao fim, transvalorar por meio da interpretação insubmissa ao valor das práticas de gênero, de modo que haja a produção de um problema.

Desse modo, segue de um lado enrolar a língua no capim → mastigar rapidamente → engolir → deglutir → ruminar → engolir novamente como movimentos visíveis da ruminação bovina e de outro a suspensão do enunciado → uma pergunta de localização → descrição topológica → uma pergunta imoralista → transvalorar → proposição de um problema “?” como movimento de arquivização, de imaginação-montagem do currículo-invernada da fazenda-Univates.

Nessa jogatina bovina, a experimentação do arquivo possibilitou um segundo modo de ruminar. Essa segunda fase procedimental da arquivização está para a imaginação recriadora, com a qual é oportunizado “o encontro não somente com os papéis inertes da história, mas com potências ativas, na qualidade de pontos de inflexão que mobilizam e produzem ressonâncias, dada sua capacidade de produzir desvios” (AQUINO; VAL, 2018, p. 50). Buscou-se na arquivização-ruminar-(trans)valorar, suspender os enunciados como acontecimentos e como parte de séries que formaram novas séries de cores-sentidos.

Imagem 3 – Animal no Campus



Fonte: Bruxel, Eduardo. 2019.

2ª Dissertação
Arquivo

Documento 132 - Mensagem do Reitor

Tais conquistas descritas e aquelas que estão por vir mostram que a Univates tem sido um exemplo do sucesso de uma causa. O sucesso é algo incomum, portanto não é para homens e mulheres comuns. Nós somos pessoas incomuns, pessoas especiais que podem ter orgulho de estar realizando feitos incomuns (UNIVATES, 2013, texto digital).

0 Convite à leitura

A pergunta “De que modo o currículo da Universidade do Vale do Taquari - Univates vem performando práticas de gênero?” somada ao poeminha da forma 2: Ruminar - (Trans)Valorar possibilitou perceber descritivamente os modos pelos quais a Univates vem performando práticas de gênero nos documentos institucionais, como também a produção de perguntas imoralistas a essas práticas. O arquivo, composto a partir do princípio organizador práticas de gênero, possibilitou dar visibilidade a um dispositivo do currículo da Univates que serve como impulsionador de outras práticas discursivas e não discursivas, quais sejam: política afirmativa, linguagem, binariedade sexo-gênero, maternidades, estados civis, famílias, violência de gênero, masculinidades, banheiros.

O currículo das práticas de gênero da Univates, produzido pelo processo de imaginação-montagem da vaca caipira, é apresentado ao longo dessa segunda dissertação intitulada “Arquivo”. Em um primeiro momento há um mapa-tabela com os documentos arquivados ao longo do procedimento ‘fuçar’. Ao lado do título dos documentos é possível identificar um número que funciona como localizador dos enunciados suspensos em cada ruminar. Há, também, a indicação da braçadeira-link do documento para que o leitor, se assim desejar, possa abrir a porteira da invernada na qual está localizado.

Depois do mapa-tabela dos documentos arquivados, inicia-se o processo de ruminação das práticas de gênero. Cada ruminar seguiu o processo do poeminha da forma 2: Ruminar - (Trans)valorar. O Enrolar a língua no capim corresponde a um mapa-tabela que apresenta todos os enunciados encontrados que remetem ao discurso do ruminar e logo ao lado dos enunciados é apresentado o número do documento no qual ele se localiza. O “Mastigar rapidamente” retoma a pergunta: De que modo o(s) enunciado(s) se localiza(m)? Já o movimento de engolir apresenta um mapa-tabela com a localização dos campos associados ao enunciado: a série

documental, a materialidade repetível, as localizações de sujeito, os lugares institucionais vinculados e a localização temporal de seu aparecimento. Depois de localizados esses campos, o movimento de deglutir apresenta uma pergunta imoralista: Que valor os enunciados têm? Como uma tentativa de resposta à pergunta imoralista, segue o movimento de ruminar com um texto descritivo dos enunciados suspensos. Ao fim de cada ruminar, são apresentadas, por meio do movimento de engolir novamente, perguntas imoralistas com o intuito de transvalorar as práticas de gênero emergidas no arquivo.

A ação de ruminar o capim proporcionou a seguinte organização dos discursos da invernada-currículo: iniciou-se pelas políticas afirmativas com o intuito de marcar o começo da prática disparadora dessa pesquisa - a Política de Respeito às Individualidades em Diferentes Dimensões (Documento 011 - Resolução 146); seguiu-se pela visibilização dos modos de expressar gênero por meio da linguagem, pois, de alguma maneira, as práticas de gênero da língua tensionam os efeitos das políticas afirmativas. De maneira conectada à discussão da linguagem, marcou-se, logo após, o modo como a diferenciação sexo-gênero se manifesta em meio ao arquivo. Os itens maternidades, estados civis, famílias, violências de gênero seguem próximos porque evidenciam a presença de uma matriz heteronormativa; contudo, seguem separados, pois funcionam como discursos outros entre si. O “Ruminar banheiros” foi situado ao fim, pois apresentou-se como singularidade em meio às práticas de gênero performadas na instituição.

Mapa-tabela dos documentos institucionais que contêm práticas de gênero arquivados

Série: Legislações		
Nº	Capim - Arquivo	Braçadeira - Link
001	Resolução 005/Reitoria/Univates - Normatiza a fiança no âmbito institucional	https://www.univates.br/media/resolucoes/resolucao_005_2019_-_fianca.pdf
002	Resolução 011/Consun/Univates - Regulamenta o Cartão Institucional Univates e define os grupos de vínculos	https://www.univates.br/media/resolucoes/resolucao_011-2019_doc_250229937.pdf
003	Resolução 171/Reitoria/Univates - Aprova os pontos de balizamento da conduta ética do Centro Universitário UNIVATES	https://www.univates.br/media/resolucoes/Resolucao-171.pdf
004	Resolução 160/Consun/Univates - Regulamenta o Credivates 1.0	https://www.univates.br/media/resolucoes/doc160_250205888.pdf
005	Resolução 072/Consun/Univates - Regulamenta o Credivates 2.0	https://www.univates.br/media/resolucoes/resolucao_072-2019_regulamenta_o_credivates_2.0_doc_250317161.pdf
006	Resolução 017/Consun/Univates - Regulamenta o Desconto-Família	https://www.univates.br/media/resolucoes/resolucao_017-2019_desconto-familia_doc_250236328.pdf
007	Resolução 022/Consun/Univates - Regulamenta a concessão de Bolsa por Carência Financeira	https://www.univates.br/media/resolucoes/resolucao_022-2019_bolsa_carencia_financeira_doc_250238156.pdf
008	Resolução 060/Reitoria/Univates - Regulamenta exceções aplicadas ao curso de Medicina e a mensalidade fixa aplicável a todos os ingressantes a partir de 2019/A	https://www.univates.br/media/resolucoes/resolucao_060-2019_medicina_excecoes_mensalidadefixa_protocolo28874_19_doc_250308352.pdf
009	Resolução 050/Consun/Univates - Aprova o regulamento do Fundo de Apoio ao Estudante – FAE	https://www.univates.br/media/resolucoes/resolucao_050-2019_regulamento_fae-protocolo_18905-19_doc_250294116.pdf
010	Resolução 062/Consun/Univates - Regulamenta a aplicação de multa por trancamento de disciplina ou de matrícula	https://www.univates.br/media/resolucoes/res_062_doc_900097031.pdf
011	Resolução 146/Reitoria/Univates - Declara a Política de respeito às individualidades em diferentes dimensões	https://www.univates.br/media/resolucoes/resolucoes_146-2016_900019095.pdf
012	Resolução 006/Consun/Univates - Regulamenta o Univates Idiomas e suas atividades	https://www.univates.br/media/resolucoes/resolucao_006_2019_univates_idiomas_250223861.pdf
013	Resolução 002/Consun/Univates - Aprova o Regimento Geral da Universidade do Vale do Taquari – Univates	(Não está mais disponível no site porque foi reeditada em maio de 2019. Segue em anexo.)
014	Resolução 045/Consun/Univates - Aprova o Regimento Geral da Universidade do Vale do Taquari – Univates	https://www.univates.br/media/resolucoes/resolucao_045-2019_regimento_geral_univates_doc_250283087.pdf
015	Resolução 029/Consun/Univates - Aprova o Regulamento de Colação de Grau dos cursos de graduação	https://www.univates.br/media/resolucoes/resolucao_029-2019_regulamento_colacao_de_grau_doc_250239288.pdf

016	Resolução 061/Consun/Univates - Regulamenta a segunda oportunidade para realização de exercícios escolares/acadêmicos para avaliação	https://www.univates.br/media/resolucoes/res_061_doc_900097039.pdf
017	Resolução 038/Consun/Univates - Normatiza a frequência mínima e o Tratamento Acadêmico Excepcional – TAE para cursos de graduação e de pós-graduação da Univates e cursos Técnicos do CEP-Univates	https://www.univates.br/media/resolucoes/resolucao_038-2019_frequencia_minima_e_tae_doc_250253183.pdf
Série: Contrato		
018	Contrato de Prestação de Serviços Educacionais	https://www.univates.br/media/resolucoes/Contrato_de_Prestacao_de_Servicos_Educacionais.pdf
Série: Mantenedora		
019	Estatuto da Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES	https://www.univates.br/media/imagens/estatuto_fuvates.pdf
Série: Vínculos Institucionais		
020	Relação de benefícios oferecidos conforme o vínculo do Cartão Institucional – última	(Não está mais disponível no site. Segue em anexo.)
021	Relação de acessos na Instituição conforme o vínculo institucional - tabela antiga	(Não está mais disponível no site. Segue em anexo.)
Série: Editais		
Subsérie: Vestibular		
022	Edital nº 077/2019 - Processo Seletivo EAD 2020	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1570542702.5433.pdf
023	Edital nº067/2019 - Processo Seletivo Vestibular para o ano de 2020 para cursos de graduação presenciais	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1567448185.1971.pdf
024	Manual do Candidato 2020 ^a	https://www.univates.br/media/PDFs/Manual-Candidato-2020A.pdf
025	Edital nº 068/2018 - Processo Seletivo cursos presenciais 2019	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/edital-68-2018.pdf
026	Manual do Candidato 2019/A	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/manual-68-2018.pdf
027	Manual do Candidato 2019/B	https://www.univates.br/media/manual_candidato_2019b_v2.pdf
028	Edital nº 015/2018 - Processo Seletivo Vestibular Especial 2018 para cursos de graduação presenciais e Processo por Seleção Simplificada (prova de redação agendada)	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/edital-015-2018.pdf
029	Edital nº 024/2017 - Processo Seletivo EAD 2018	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1508518440.1344.pdf
030	Edital nº 023/2017 - Processo Seletivo Vestibular para o ano de 2018 para cursos de graduação presenciais	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1508519417.2126.pdf
031	Edital nº 27/2016 - Processo seletivo Univates Medicina - 2017/A	https://www.univates.br/media/institucional/editais/editais_27-2016_900020555.pdf
032	Edital nº 13/2016 - Processo seletivo vestibular para o ano de	https://www.univates.br/media/institucional/edi

	2017	tais/editais_013-2016.pdf
033	Edital nº 11/2016 - Processo seletivo para preenchimento das vagas remanescentes do curso de Medicina - 2017A e 2017B, destinadas a candidatas com curso de graduação incompleto ou completo	https://www.univates.br/media/institucional/editais/11-16_210279664.pdf
Subsérie: Pós-Graduação		
034	Edital nº 081/2019 - Abertura de inscrições para o processo de seleção COMPLEMENTAR para o Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais Sustentáveis – PPGSAS	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1571687686.487.pdf
035	Edital nº 072/2019 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Doutorado Profissional em Ensino de Ciências Exatas	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1568115248.5891.pdf
036	Edital nº 060/2019 - Abertura de inscrições para o processo de seleção para o Doutorado em Biotecnologia	https://www.univates.br/media/editais/edital_060-2019_selecao_doutorado_biotecnologia_t5_201908050837396624713.pdf
037	Edital nº 059/2019 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Mestrado em Biotecnologia	https://www.univates.br/media/editais/edital_059-2019_selecao_mestrado_em_biotecnologia_t9_20190805082816587191.pdf
038	Edital nº 056/2019 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1563985418.1178.pdf
039	Edital nº 055/2019 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1563985046.2841.pdf
040	Edital nº 050/2019 - Abertura de inscrições para o processo de seleção para o Doutorado em Biotecnologia	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1562950885.5153.pdf
041	Edital nº 046/2019 - Processo de seleção para o Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ensino – PPGEnsino	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1561988151.0816.pdf
042	Edital nº 045/2019 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino - Mestrado Acadêmico	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1561986635.4045.pdf
043	Edital nº 044/2019 - Abertura de inscrições para o processo de seleção para o Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais Sustentáveis – PPGSAS	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1561985684.2942.pdf
044	Edital nº043/2019 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1561984921.4052.pdf
045	Edital nº 029/2019 - Seleção de funcionários docentes e técnico-administrativos e de diplomados de cursos de graduação da Univates para o Mestrado dos Programas de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento - PPGAD, Biotecnologia - PPGBiotec e Sistemas Ambientais Sustentáveis – PPGSAS	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1556295850.9819.pdf
046	Edital nº 028/2019 - Processo de seleção para o Doutorado do	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1556296744.1524.pdf

	Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEnsino) na modalidade Dinter	
047	Edital nº 026/2019 - Seleção de candidatos para o Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento - PPGAD com bolsa Prosuc/Capes	https://www.univates.br/media/wsd/edits/1555092720.3605.pdf
048	Edital nº 015/2019 - Seleção de candidatos para o Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia - PPGBiotec - com bolsas do CNPq	https://www.univates.br/media/wsd/edits/1552675668.7841.pdf
049	Edital nº 011/2019-Seleção de candidatos para os programas de pós-graduação Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento - PPGAD e Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia - PPGBiotec - com bolsa do CNPq	https://www.univates.br/media/wsd/edits/Edital_011-2019.pdf
050	Edital nº 004/2019 - Abertura de inscrições para processo de seleção complementar para o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD	https://www.univates.br/media/wsd/edits/Edital_004-2019.pdf
051	Edital nº 057/2018 - Edital 2018 - Minter em Ensino	https://www.univates.br/media/wsd/edits/1532377555.5761.pdf
052	Edital nº 046/2018 – Edital de Fluxo Contínuo – Seleção Mestrado e Doutorado em Biotecnologia	https://www.univates.br/media/wsd/edits/1529948873.9711.pdf
053	Edital nº 057/2018 - Edital 2018 - Minter em Ensino	https://www.univates.br/media/wsd/edits/1532377378.2269.pdf
054	Edital nº 011/2019 - Seleção de candidatos para os programas de pós-graduação Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento - PPGAD e Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia - PPGBiotec - com bolsa do CNPq	https://www.univates.br/media/wsd/edits/1551285639.6741.pdf
055	Edital nº 005/2019 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Regime Semimodular do Mestrado e Doutorado em Biotecnologia	https://www.univates.br/media/wsd/edits/1547667714.2563.pdf
056	Edital nº 098/2018 - Abertura de inscrições para o processo de seleção para o Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais Sustentáveis – PPGSAS	https://www.univates.br/media/wsd/edits/1545405851.9378.pdf
057	Edital nº 093/2018 - Abertura de inscrições para processo seletivo complementar para o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino - Mestrado Acadêmico	https://www.univates.br/media/wsd/edits/1543940875.9396.pdf
058	Edital nº 082/2018 - Abertura de inscrições para o processo de seleção complementar para o Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais Sustentáveis - PPGSAS	https://www.univates.br/media/wsd/edits/1540490742.8689.pdf
059	Edital nº 076/2018 - Processo de seleção para o Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ensino - PPGEnsino na modalidade Dinter	https://www.univates.br/media/wsd/edits/1539021271.3641.pdf
060	Edital nº 075/2018 - Processo seletivo complementar para o Minter em Ensino	https://www.univates.br/media/wsd/edits/1538500265.6066.pdf
061	Edital nº 067/2018 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Mestrado em Biotecnologia	https://www.univates.br/media/wsd/edits/Edital_067_2018_selecao_mestrado_t8.pdf
062	Edital nº 066/2018 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Doutorado em Biotecnologia	https://www.univates.br/media/wsd/edits/Edital_066_2018_selecao_doutorado_t4.pdf

063	Edital nº 045/2018 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino - Mestrado Acadêmico	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1528735631.4129.pdf
064	Edital nº 044/2018 - Edital de Seleção para Turma 4 do Doutorado em Ensino – Univates	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1528737445.6035.pdf
065	Edital nº 040/2018 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1528737949.339.pdf
066	Edital nº 039/2018 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1528736090.984.pdf
067	Edital nº 038/2018 - Abertura de inscrições para o processo de seleção para o Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais Sustentáveis – PPGSAS	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1528735278.4402.pdf
068	Edital nº 037/2018 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1527529229.7545.pdf
069	Edital nº 008/2018 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Mestrado em Biotecnologia	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1516908381.9405.pdf
070	Edital nº 0006/2018 - Edital Complementar – PPGSAS	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1516015593.3777.pdf
071	Edital nº 36/2017 - Edital de Seleção de novos alunos – PPGSAS	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1501014948.8266.pdf
072	Edital nº 27/2017 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1499975513.9311.pdf
073	Edital nº 26/2017 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Mestrado Acadêmico em Ensino	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1499975884.2198.pdf
074	Edital nº 09/2017 - Seleção complementar doutorado PPGBiotec	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1487936763.9936.pdf
075	Edital nº 08/2017 - Seleção complementar mestrado PPGBiotec	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1487938686.6763.pdf
076	Edital nº 03/2017 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais Sustentáveis – PPGSAS	https://www.univates.br/media/institucional/editais/edital_03_doc_900025698.pdf
077	Edital nº 029/2017 - Abertura de inscrições para processo de seleção complementar para o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento? PPGAD	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1512565896.6651.pdf
078	Edital nº 028/2017 - Abertura de inscrições para processo de seleção complementar para o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1512567693.2376.pdf
079	Edital nº 020/2017 - Abertura de inscrições para processo de seleção complementar para o PPGSAS	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1507556853.2452.pdf
080	Edital nº 012/2017 – Edital de Seleção – Doutorado em Biotecnologia	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1504558849.6199.pdf

081	Edital nº 011/2017 – Edital de Seleção – Mestrado em Biotecnologia	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1504558285.7079.pdf
082	Edital nº 003/2017 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/03-2017_ppgad-doutorado.pdf
083	Edital nº 002/2017 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento? PPGAD	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/02-2017_ppgad-mestrado.pdf
084	Edital nº 001/2017 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Doutorado em Ensino	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1501766712.9467.pdf
085	Edital nº 32/2016 - Processo de seleção para o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento - PPGAD - Edital Complementar	https://www.univates.br/media/institucional/editais/editais_32-2016_900021802.pdf
Subsérie: Processo seletivo		
086	Edital nº 001/2019 - Processo seletivo de profissionais para atuarem na Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1546540595.0559.pdf
087	Edital nº 102/2018 - Processo seletivo de profissionais técnicos de enfermagem (UPA 24h)	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1545838102.1957.pdf
088	Edital nº 022/2018 - Processo seletivo para compor o quadro de funcionários para o setor de Assistência Profissional em Saúde - APS Univates	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1522162366.1389.pdf
Subsérie: Extensão		
090	Edital nº 040/2019 - Abertura do Processo de Seleção, Regulamentação e Registro de Projetos de Extensão Voluntários da Univates	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1561742635.5308.pdf
Subsérie: Diversos		
091	Edital nº 078/2019 - 1º Concurso Arte na Cidade - Intervenção artística em espaços urbanos	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1569583422.4023.pdf
092	Edital nº 066/2019 - Regulamento do Concurso Cultural: escolha o nome do Mascote da Univates	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1567624660.3048.pdf
093	Edital nº 062/2019 – Processo Seletivo para Ingresso no Programa de Residência Médica em Clínica Médica da Universidade do Vale do Taquari - Univates	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1565956524.4169.pdf
094	Edital nº 058/2019 - Regulamento do XIII Jogos do Ensino Médio - Jogue Univates – 2019	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1565286036.9055.pdf
095	Edital nº 053/2019 - Bolsa auxílio para graduação - Santander Universidades 2019	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1563994400.4361.pdf
096	Edital nº 038/2019 - Regulamento da 1ª Gincana Escolar Univates	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1560530105.7635.pdf
097	Edital nº 022/2019 - Regulamento da 12ª Copa Univates/DCE	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1554752715.416.pdf

098	Edital nº 021/2019 - Seleção de Bolsa do Programa Ajudarinho	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1554237493.5682.pdf
099	Edital nº 065/2018 – Processo Seletivo para Ingresso no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – Saúde da Família	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/edital-65-2018.pdf
100	Edital nº 003/2019 - Seleção de estudantes de graduação para o Projeto Rondon	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1546964275.565.pdf
101	Edital nº 079/2018 - Bolsa 18 anos Jusvale	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1540411580.2143.pdf
102	Edital nº 069/2018 – Processo Seletivo para Ingresso no Programa de Residência Médica em Clínica Médica da Universidade do Vale do Taquari - Univates	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/edital-69-2018.pdf
103	Edital nº 062/2018 - Regulamento Joguem 2018	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1533036146.2418.pdf
104	Edital nº 059/2018 - Bolsa auxílio para Graduação - Santander Universidades	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1532453566.1731.pdf
105	Edital nº 048/2018 - CrediVates 1.0 2018B	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1530555284.1479.pdf
106	Edital nº 034/2018 - Seleção de Bolsa do Programa Ajudarinho 2018/B	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1526922129.6046.pdf
107	Edital nº 030/2018 - Regulamento do V Concurso Escolar de Vídeo-Oratória	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1526935803.3216.pdf
108	Edital nº 028/2018 - Regulamento do V Festival Escolar Regional de Cinema e Literatura	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1526934760.7778.pdf
109	Edital nº 027/2018 - Regulamento do IV Concurso Escolar de Escrita Criativa	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1526935596.5028.pdf
110	Edital nº 010/2018 - 11ª Copa Univates/DCE 2018	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1521138988.8823.pdf
111	Edital nº 0007/2018 - Abertura de inscrições para processo de seleção do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde? Saúde da Família	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1516629043.6607.pdf
112	Edital nº 0005/2018 - Edital CrediVates 1.0 2018ª	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1516013952.6789.pdf
113	Edital nº 0001/2018 – Processo Seletivo para Ingresso para Programas de Residência Médica	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1515173092.6162.pdf
114	Edital nº 32/2017 - Processo de seleção do Programa de Crédito para alunos dos cursos de graduação e técnicos do Centro Universitário UNIVATES - CrediVates - 2017/B	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1498821933.6953.pdf
115	Edital nº 006/2017 - Seleção para o Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade	https://www.univates.br/media/wSDL_editais/1503408480.187.pdf
116	Edital nº 33/2016 - Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Saúde da Família	https://www.univates.br/media/institucional/editais/editais_33-2016_900022911.pdf
Série: Responsabilidade Social		
117	Política de Responsabilidade Social	https://www.univates.br/media/institucional/res

		ponsabilidade-social/RSU.pdf
Série: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável		
118	Somos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	https://www.univates.br/institucional/somos-ods
Série: Balanço Social		
119	Balanço Social 2018 – Simplificado	https://www.univates.br/balancosocial/media/files/Balanco_Social_2018.pdf
120	Balanço Social 2017 – Simplificado	https://www.univates.br/balancosocial2017/media/balanco-social-17.pdf
121	Balanço Social 2016 – Simplificado	https://www.univates.br/balancosocial2016/media/balanco-social-16.pdf
122	Balanço Social 2015 – Simplificado	https://www.univates.br/balancosocial2015/media/balanco-social-15.pdf
123	Balanço Social 2014 – Simplificado	https://www.univates.br/balancosocial2014/media/balanco-social-15.pdf
124	Balanço Social 2013 – Simplificado	https://www.univates.br/media/institucional/BALANCO_SOCIAL_2013.pdf
125	Balanço Social 2012 – Simplificado	https://www.univates.br/media/institucional/BALANCO_SOCIAL_2012.pdf
126	Balanço Social 2011 – Simplificado	https://www.univates.br/media/institucional/BALANCO_SOCIAL_2011.pdf
127	Balanço Social 2018 - Revista Digital	https://www.univates.br/balancosocial/
128	Balanço Social 2017 - Revista Digital	https://www.univates.br/balancosocial2017/
129	Balanço Social 2016 - Revista Digital	https://www.univates.br/balancosocial2016/
130	Balanço Social 2015 - Revista Digital	https://www.univates.br/balancosocial2015/
131	Balanço Social 2014 - Revista Digital	https://www.univates.br/balancosocial2014/
132	Balanço Social 2013 - Revista Digital	https://www.univates.br/jornal/?jornal=jornal_balanco_social_2013_25_08_2014
133	Balanço Social 2012 - Revista Digital	https://www.univates.br/jornal/?jornal=jornal_balanco_social_2012_27_06_2013
134	Balanço Social 2011 - Revista Digital	https://www.univates.br/jornal/?jornal=jornal_balanco_social_2011_18_07_2012
Série: Representação discente		
135	Reunião 2016 A	https://www.univates.br/media/avaliacao/autoavaliacao/reuniao_reitoria_e_representantes_de_turma_2016a.pdf
136	Reunião 2016 B	https://www.univates.br/media/avaliacao/autoavaliacao/reuniao_reitoria_e_representantes_de_turma_2016b.pdf
137	Reunião 2017 B	https://www.univates.br/media/avaliacao/autoavaliacao/reuniao_reitoria_e_representantes_de_turma_2017b.pdf
138	Reunião 2018 A	https://www.univates.br/media/avaliacao/autoavaliacao/reuniao_reitoria_e_representantes_de_turma_2018a.pdf

139	Reunião 2019 A	https://www.univates.br/media/avaliacao/autoavaliacao/relatorio_geral_com_representantes_d_e_turma_-_2019a.pdf
Série: Resultados		
140	Autoavaliação dos cursos presenciais graduação e técnicas 2019 A	https://www.univates.br/jornal-da-avaliacao/2019a
141	Autoavaliação dos cursos presenciais graduação e técnicas 2018 B	https://www.univates.br/jornal-da-avaliacao/2018b
142	Autoavaliação dos cursos presenciais graduação e técnicas 2018 A	https://www.univates.br/jornal-da-avaliacao/2018a
143	Autoavaliação dos cursos presenciais graduação e técnicas 2017 B	https://www.univates.br/jornal-da-avaliacao/2017b
144	Autoavaliação dos cursos presenciais graduação e técnicos 2016 B	https://www.univates.br/jornal-da-avaliacao/2016b
Série: Normas Institucionais		
145	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) Resumido - 2017-2021	https://www.univates.br/media/avaliacao/catalogo_institucional/pdi_2017_2021_resumido.pdf
Série: Pesquisa		
Subsérie: PPGCE		
146	A formação da cultura científica: meninas aprendendo, mediando e difundindo saberes e práticas em Ciências Exatas e Tecnológicas	https://www.univates.br/pesquisa/projetos-de-pesquisa/detalhes/168
Subsérie: Outros		
147	Projeto: Contextos diversos nos processos e condicionantes na saúde da mulher e da criança	https://www.univates.br/pesquisa/projetos-de-pesquisa/detalhes/209
Série: Extensão		
148	Marias: Corpo e Linguagem na Instituição Prisional	https://www.univates.br/extensao/projetos-de-extensao/marias-corpo-e-linguagem-na-instituicao-prisional
149	Maria da Penha: enfrentamento à violência contra a mulher e apoio às famílias	https://www.univates.br/extensao/projetos-de-extensao/maria-da-penha-enfrentamento-a-violencia-contra-a-mulher-e-apoio-as-familias
Série: CAMI		
150	Centro de Atendimento Materno-Infantil	https://www.univates.br/centroclinico/centro-de-atendimento-materno-infantil
Série: Outros Documentos		
151	Disciplina Temas Contemporâneos 2015/A	(Não está disponível no site. Segue em anexo.)
152	Disciplina Temas Contemporâneos 2015/B	(Não está disponível no site. Segue em anexo.)
153	Disciplina Temas Contemporâneos 2016/A	(Não está disponível no site. Segue em anexo.)
154	Disciplina Temas Contemporâneos 2016/B	(Não está disponível no site. Segue em anexo.)

155	Disciplina Temas Contemporâneos 2017/A	(Não está disponível no site. Segue em anexo.)
156	Disciplina Temas Contemporâneos 2017/B	(Não está disponível no site. Segue em anexo.)
157	Disciplina Temas Contemporâneos 2018/A	(Não está disponível no site. Segue em anexo.)
158	Disciplina Temas Contemporâneos 2018/B	(Não está disponível no site. Segue em anexo.)
159	Disciplina Temas Contemporâneos 2019/A	(Não está disponível no site. Segue em anexo.)
160	Termo de Anuência Universidade do Vale do Taquari – Univates	(Não está disponível no site. Segue em anexo.)
161	Deferimento de protocolo para utilização de informações do site para publicações	(Não está disponível no site. Segue em anexo.)
162	Diploma formatura em História-Licenciatura Inauã Weirich Ribeiro	(Não está disponível no site. Segue em anexo.)

Observação: Outros Documentos são aqueles que a pesquisadora arquivou ao longo do mestrado e que não estão disponíveis no site. Mesmo que não se tivera o objetivo de analisar componentes curriculares dos cursos, a disciplina de Temas Contemporâneos foi compreendida como uma prática de gênero no Currículo da Univates, pois a sua oferta extrapola o Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCHS - o qual a oferece a todos os centros da instituição. O Termo de Anuência dessa pesquisa com a Universidade do Vale do Taquari - Univates foi considerado arquivo porque é uma prática afirmativa da instituição em torno das questões de gênero, assim como o deferimento do protocolo para utilização de informações do site para publicação de textos. O diploma de graduação da mestranda também foi anexado, pois permite dar visibilidade para uma prática de gênero da instituição que não se encontra em nenhum documento oficial público.

Fonte: Tabela elaborada pela mestranda, 2019.

1 Ruminar a política afirmativa da Univates

Enrolar a língua no capim da política afirmativa da Univates

Enunciado	Nº
<p>Resolução 171/Reitoria/Univates - Aprova os pontos de balizamento da conduta ética do Centro Universitário UNIVATES</p> <p>Pluralidade: Entende-se como pluralidade a liberdade de ideias, de pensamento, de críticas, de participação, de adoção de linhas e de posições filosófico-teóricas, de expressão, de concepções religiosas e políticas, o respeito às diferentes ideias, às diferentes culturas, o acolhimento às diversas etnias, raças, gêneros, opções sexuais e demais características referentes às diversidades do ser humano.</p> <p>Artigo 92: • Da integridade física, moral e profissional da pessoa – Inciso I Posto que a pluralidade pressupõe múltiplas opções individuais, tais como as relacionadas a crenças e religiões, as relativas a opções sexuais, as que envolvem raças, as que dizem respeito às associações políticas, logo é necessário apenas o respeito pelas diferentes escolhas e diversidades.</p>	003
<p>Resolução 146/Reitoria/Univates - Declara a Política de respeito às individualidades em diferentes dimensões</p> <p>O Reitor do Centro Universitário UNIVATES, no uso de suas atribuições estatutárias, considerando:</p> <p>a) o princípio fundamental da dignidade da pessoa humana, assim como os objetivos de construção de uma sociedade livre, justa e solidária e de promoção do bem-estar de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação inscritas na Constituição Federal de 1988;</p> <p>RESOLVE: Aprimorar e promover um ambiente de aprendizagem acolhedor e de respeito para todos os membros da comunidade acadêmica, respeitando-se características de cunho étnico-racial, religioso, cultural, territorial, físico, geracional, de diferentes expressões de gênero e de sexualidade, de opção política, de nacionalidade, dentre outras, independentemente de posição social, esperando que todos os membros da comunidade acadêmica possam ser respeitados e apoiados em suas individualidades, instituindo a Política de respeito às individualidades em diferentes dimensões, conforme segue:</p> <p>Art. 3º Não serão tolerados assédio, intimidação ou discriminação de qualquer forma, seja por diferenças étnico-raciais, religiosas, culturais, territoriais, físicas, psicossociais, geracionais, de gênero, de orientação sexual, de opção política, de nacionalidade, entre outras</p> <p>Art. 4º Em relação aos papéis e responsabilidades, a Univates acredita que todo o membro da comunidade acadêmica tem o direito de:</p> <p>III – ter respeitadas as diferentes expressões de gênero e de sexualidade;</p> <p>VII – ter suas identidades, famílias, culturas e comunidades incluídas, valorizadas e respeitadas em todos os aspectos no ambiente da Univates.</p> <p>Art. 5º Constituem ações programáticas desta Política:</p> <p>VIII – permitir, de acordo com a identidade de gênero de cada sujeito, o uso de banheiros, vestiários e demais espaços segregados por gênero;</p>	011
<p>Manual do Candidato 2020/A, Manual do Candidato 2019/A, Manual do Candidato 2019/B</p> <p>A Univates, nos termos da legislação vigente, assegurará atendimento pelo nome social aos vestibulandos que assim desejarem. O vestibulando que, após realizar sua inscrição, desejar</p>	024 - 026 - 027

<p>atendimento pelo nome social poderá solicitá-lo por meio de Protocolo, que poderá ser aberto no Atendimento Univates, sala 310 do Prédio 9 da Univates, durante o período de inscrições. Recomenda-se a apresentação da Carteira de Nome Social no momento da abertura do Protocolo.</p>	
<p>(Página do site) Política de Responsabilidade Social</p> <p>As discussões sobre a Responsabilidade Social (RS) ganharam destaque a partir de meados do século XX, inicialmente nas empresas, em decorrência do crescimento de movimentos sociais que debatiam a sua responsabilidade sobre diversas questões como a poluição, consumo, emprego, discriminação racial e de gênero. Já na década de 1970, surgiram os debates centrados na economia política e nos limites do crescimento, em especial durante a Primeira Conferência Mundial sobre o Homem e o Meio Ambiente, promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1972, em Estocolmo, cujo objetivo principal foi inserir a dimensão ambiental na agenda internacional. Como consequência, as organizações passaram a responder por obrigações mais amplas, colaborando para o alcance das condições de sustentabilidade, além do maior envolvimento com as comunidades nas quais estão inseridas.</p>	<p>117</p>
<p>(Página do site) Somos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável</p> <p>A Univates aderiu, em dezembro de 2018, à Rede ODS Universidades Brasil. A Rede ODS Universidades Brasil é uma iniciativa de instituições acadêmicas e de pesquisa que, por meio de sua atuação articulada e coordenada, contribui para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Brasil. Os ODS estão previstos na Agenda 2030 que foi aprovada por unanimidade pelos países membros da Organização das Nações Unidas (ONU) no ano de 2015, durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável.</p> <p>A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável consiste em um plano de ação para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade e contempla um conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) desdobrados em 169 metas. As metas dos ODS servem como um guia para o cumprimento da Agenda 2030 e os atores envolvidos na implementação das metas — governos, setor privado, sociedade civil e academia — são encorajados a ir além do cumprimento do mínimo exigido.</p> <p>Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: Igualdade de gênero;</p>	<p>118</p>
<p>Balanco Social 2018 – Simplificado, Balanco Social 2017 – Simplificado</p> <p>Informações relevantes quanto à ética, transparência e responsabilidade social A instituição desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional? [x] sim, institucionalizada. Se “sim” na questão anterior, qual? [x] negros [x] gênero [x] opção sexual [x] pessoas com deficiência [x] religiosas, culturais, territoriais, geracionais, opção política, nacionalidade. A organização desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade entre alunos(as) e/ou beneficiários(as)? [x] sim, institucionalizada. Se “sim” na questão anterior, qual? [x] negros [x] gênero [x] opção sexual [x] pessoas com deficiência [x] religiosas, culturais, territoriais, geracionais, opção política, nacionalidade.</p>	<p>119 - 120</p>
<p>Balanco Social 2016 – Simplificado, Balanco Social 2015 – Simplificado Balanco Social 2014 – Simplificado, Balanco Social 2013 – Simplificado Balanco Social 2012 – Simplificado, Balanco Social 2011 - Simplificado</p> <p>Informações relevantes quanto à ética, transparência e responsabilidade social A instituição desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional? [x] sim, institucionalizada. Se “sim” na questão anterior, qual? [] negros [] gênero [] opção sexual [x] portadores de necessidades especiais [] _____. A organização desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade entre alunos(as) e/ou beneficiários(as)? [x] sim, institucionalizada. Se “sim” na questão anterior, qual? [] negros [] gênero [] opção sexual [x] portadores de necessidades especiais [] _____.</p>	<p>121 - 122 - 123 - 124 - 125 - 126</p>

<p>Balço Social 2018 - Revista Digital, Balço Social 2017 - Revista Digital, Balço Social 2016 - Revista Digital</p> <p>A Univates, como propulsora do conhecimento e local de gerao do saber, entende a importncia do convvio de diferentes formas de ser e pensar que colaboram com um ambiente cooperativo de valorizao e promoo da dignidade humana em toda sua diversidade. Frente a isso, em 2016, foi instituda a Poltica de respeito s individualidades em diferentes dimenses.</p> <p>A Poltica vem ao encontro da Missao, da Visao e dos Princpios Institucionais, bem como dos Pontos de Balizamento da Conduta tica da Univates, a fim de promover um ambiente de aprendizagem acolhedor e de respeito para todos os membros da comunidade acadmica, respeitando caractersticas de cunho tnico-racial, religioso, cultural, territorial, fsico, geracional, de diferentes expresses de gnero e de sexualidade, de opo poltica, de nacionalidade, dentre outras, independentemente de posio social, com a esperana que todos os membros da comunidade acadmica possam ser respeitados.</p>	<p>127 - 128 - 129</p>
<p>Balço Social 2012 - Revista Digital</p> <p>Msica - Foram 23 eventos musicais em 2011. Entre eles destacam-se: show em homenagem ao Dia da Mulher com Vicente Breyer Trio; Projeto Criando Sons, de Erechim; Concerto da Orquestra Sinfnica de Porto Alegre (Osipa), na reabertura da Igreja Matriz de Lajeado; Natal na Univates com a Orquestra da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Alm disso, foram muitas as apresentaes do Caf & Cultura com as bandas Bico Fino Brothers Band e Tomates Assassinos, alm do Arte na 1ª Hora. Participaram 4.560 pessoas.</p>	<p>133</p>
<p>Reunio da Reitoria com Representantes de Turma 2016 B</p> <p>Afirmao dos estudantes: Sentimento de preconceito em relao ao gnero em seleo de estgio para o Laboratrio de Tecnologias da Construo.</p> <p>Resposta presencial: Para as vagas informadas, no existe nenhum pr-requisito que diz respeito ao gnero. A questo ser verificada com os responsveis.</p> <p>Resposta final: De imediato necessrio comentar que em nenhum momento os critrios de seleo levaram em conta a questo de gnero, uma vez que o edital foi aberto para todos os alunos da Engenharia Civil. Mesmo assim, o responsvel pela rea revisou detalhadamente todo o processo que teve envolvimento do laboratorista e do professor responsvel, e nada nesse sentido foi encontrado. Vale destacar que, para os prximos processos, ser realizado um acompanhamento mais prximo do responsvel pela rea para garantir que nenhum desconforto seja gerado.</p>	<p>136</p>
<p>Reunio da Reitoria com Representantes de Turma 2019 A</p> <p>Demandas dos estudantes: A maioria dos palestrantes do evento Diálogos na Contemporaneidade eram homens e brancos. Mais diversidade de palestrantes na prxima edio do evento.</p> <p>Devolutiva imediata: A observao pertinetente e foi tema de discusso entre os organizadores do evento. A lista de convidados observou a participao de homens e mulheres, sem qualquer tipo de distino, mas a confirmao dessas participaes acabou por formar um grupo masculino, sem que essa fosse a inteno dos organizadores. A questo ser observada nos prximos eventos.</p> <p>Devolutiva final: Idem a resposta anterior.</p>	<p>138</p>
<p>(Pgina do Site) A formao da cultura cientfica: meninas aprendendo, mediando e difundindo saberes e prticas em Cincias Exatas e Tecnolgicas</p> <p>Ttulo do projeto: A formao da cultura cientfica: meninas aprendendo, mediando e difundindo saberes e prticas em Cincias Exatas e Tecnolgicas</p> <p>Resumo: O projeto visa contribuir para aumentar a presena feminina em (futuras) profisses e cursos voltados rea de Cincias Exatas e Tecnolgicas. Ao propor um conjunto de aes, sob uma abordagem integradora e interdisciplinar das Cincias Exatas, intenta-se contribuir para a formao da cultura cientfica de meninas e mulheres, estudantes da Educao Bsica e da graduao, fomentando sua atuao cidad e crtica como mediadoras em processos de divulgao e difuso de conhecimentos subjacentes s Cincias Exatas e Tecnolgicas. Tais aes so concebidas em duas direes complementares e convergentes. Na direo horizontal, proposto o que denominamos de Integrao intraescolar, as meninas bolsistas e suas professoras promovem aes voltadas aos eixos</p>	<p>146</p>

integradores da proposta, a saber: Experimentação, Eletrônica, Aplicativos Computacionais e Ensino de Astronomia. Na direção vertical, propõe-se a Integração Interunidades, por meio da qual realizam-se atividades envolvendo a instituição proponente e as três escolas participantes. Também intenta-se tecer reflexões sobre questões de gênero em cursos e carreiras da área de Ciências Exatas e Tecnológicas.	
Disciplina Temas Contemporâneos 2015/A, 2015/ B, 2016/A, 2016/B, 2017/A, 2017/B, 2018/A, 2018/B, 2019/A Conteúdo programático Direitos Humanos. Cidadania; Globalização e antiglobalização; dimensões econômicas, ambientais e culturais; Cultura, diversidade e identidade; religiosidade, indígenas, afrodescendentes, gênero e movimentos migratórios; Políticas Públicas: saúde, (SUS), educação (PNE), segurança; Diversas expressões de violência na sociedade contemporânea; Exclusão social: racismo, xenofobia, homofobia.	151 - 152 - 153 - 154 - 155 - 156 - 157 - 158 - 159
Termo de Anuência Universidade do Vale do Taquari – Univates Aceito que a pesquisadora Inauã Weirich Ribeiro, Bolsistas Capes/Brasil, vinculado ao Edital CAPES/FAPERGS nº 5/2017, pertencente ao Grupo de Pesquisa Currículo Espaço Movimento (CEM/CNPq) e o Programa de Pós-Graduação em Ensino - PPGEnsino da Univates, desenvolva a sua pesquisa intitulada Práticas de Gênero no Currículo da Univates, sob a orientação do(a) professor(a) Angélica Vier Munhoz e co-orientação de Priscila Pavan Detoni.	160
Deferimento de protocolo para utilização de informações do site para publicações Especificação: A aluna encaminha ofício solicitando autorização para uso de informações contidas no site da Univates. Instrução: Solicitação aprovada.	161

...

Mastigar rapidamente: De que modo o(s) enunciado(s) se localiza(m)?

...

Engolir a localização dos enunciados da política afirmativa da Univates

Série Documental	Materialidade repetível	Localizações de sujeito	Lugares institucionais vinculados	Localização temporal
Legislações	Resolução da Reitoria	Ser humano pessoa	Centro Universitário UNIVATES, CONSUN, Reitoria	2011
Legislações	Resolução da Reitoria	Reitor, pessoa humana, membro da comunidade acadêmica, sujeito	Reitoria, Centro Universitário UNIVATES, Constituição Federal de 1988, CONSUN, Comunidade acadêmica	2016
Edital/Vestibular	Manual do	Vestibulandos	Univates, Atendimento	2020/A

	Candidato		Univates, sala 310 do prédio 9 da Univates	2019/B 2019/A
Responsabilidade social	Política de responsabilidade social	Homem	Empresas Movimentos sociais Organização das Nações Unidas (ONU) Estocolmo Agenda internacional Comunidades	2019
Objetivos do desenvolvimento sustentável	Página do site	Pessoas	Univates, Rede ODS Universidades Brasil, instituições acadêmicas e de pesquisa, Agenda 2030 da ONU, Cúpula das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, governo, setor privado, sociedade civil, academia	2018
Balanço social	Tabela de simplificação de dados quantitativos	Negros, pessoas com deficiência, alunos(as), beneficiários(as)	FUVATES, instituição, Quadro funcional, organização	2018 2017
Balanço social	Tabela de simplificação de dados quantitativos	Negros, portadores de necessidade especiais, alunos(as), beneficiários(as)	FUVATES, instituição, quadro funcional, organização	2016 2015 2014 2013 2012 2011
Balanço social	Revista digital	Membros da comunidade acadêmica	Univates, política de respeito às individualidades em diferentes dimensões, Missão, Visão, Princípios Institucionais, Pontos de Balizamento da Conduta Ética da Univates, comunidade acadêmica	2018 2017 2016
Balanço social	Revista digital	Mulher	Núcleo da Cultura	2011
Representação discente	Relatório das reuniões realizadas pela reitoria	Representantes de turma, estudantes, os responsáveis, alunos da Engenharia Civil, responsável da área, laboratorista, professor responsável	Reitoria, Comissão Própria de Avaliação, Setor de Planejamento e Avaliação Institucional, Laboratório de Tecnologias da Construção, Engenharia Civil	2017/B
Representação discente	Relatório das reuniões realizadas pela reitoria	Estudantes, palestrantes, homens brancos, organizadores do evento, convidados, homens e mulheres	Reitoria, Comissão Própria de Avaliação, Setor de Planejamento e Avaliação Institucional, Eventos, evento Diálogos	2019/A

			da Contemporaneidade	
Pesquisa/PPGECE	Página do site	Meninas, mulheres, estudantes da educação básica e da graduação, mediadoras, meninas bolsistas, professoras	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas - PPGECE, ciências Exatas e Tecnológicas, Educação Básica, Graduação, Escolas Participantes	2019 2018
Outros Documentos	Plano de Ensino de Disciplina	Profissionais, professor, indígenas, afrodescendentes	Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCHS	2019 2018 2017 2016 2015
Outros Documentos	Plano de Ensino da Disciplina	Pesquisadora	Pró-Reitoria de Ensino - Proen	2019
Outros Documentos	Protocolo	Aluna	Setor de Atendimento ao Aluno	2018

...

Deglutir: Qual o valor dos enunciados?

...

Ruminar:

Materialidade repetível: O discurso em torno da afirmação das questões de gênero aparecem nos documentos institucionais desde o ano de 2011 em resoluções da Reitoria ou do Conselho Universitário - CONSUN, no Manual dos Candidatos de Vestibular, em páginas do site, em tabelas de dados estatísticos da FUVATES (Mantenedora), em Revista Digitais de divulgação das ações desenvolvidas na instituição e fora dela, em relatórios de reuniões realizadas pela Reitoria com os estudantes de graduação, em Plano de Ensino de Disciplina, e em deferimentos de protocolos atinentes à pesquisa na instituição. Percebe-se um interesse institucional em afirmar a existência de uma política afirmativa atinente às questões de gênero, sendo sua emergência marcada no ano de 2011, quando da publicação da “Resolução 171/Reitoria/Univates - Aprova os pontos de balizamento da conduta ética do Centro Universitário UNIVATES”. Para a instituição, marcar a existência de uma política afirmativa atinente à gênero refere-se a uma questão de conduta ética que perpassa diversos setores institucionais e comunidade acadêmica.

Localizações de sujeito: Os documentos associados à afirmação de uma política institucional estão relacionados às seguintes performatividades de sujeito: ser humano, pessoa,

pessoa humana, homem, sujeito, mulher, homens brancos, homens, mulheres, meninas, negros, pessoas com deficiência, portadores de necessidades especiais, indígenas, afrodescendentes, vestibulando, alunos(as), beneficiários(as), representantes de turma, estudantes, alunos da Engenharia Civil, membros da comunidade acadêmica, palestrantes, organizadores do evento, convidados, os responsáveis, responsável da área, laboratorista, professora responsável, estudantes da educação básica e da graduação, mediadoras, meninas bolsistas, profissionais, professor, professoras, pesquisadora. Observa-se que há um uso de sujeito universal masculino para identificar indivíduos, contudo não é a única forma de expressão encontrada, pois há a afirmação de sujeitos no feminino. Pode-se pontuar que a diferenciação entre homens e mulheres fica associada apenas às pessoas brancas, sendo mulheres negras, indígenas, amarelas, asiáticas, etc., invisibilizadas nas expressões de sujeito encontradas. Outra invisibilidade é quanto à infância, pois a figura ‘meninas’ aparece estar associada ao feminino, sendo que seu oposto, meninos, não aparece. Outro ponto identificado é que as posições de sujeito associados à política afirmativa referem-se aos diversos setores institucionais, desde estudantes, professores, até setores técnico-administrativos.

Lugares institucionais vinculados: As práticas quanto a uma política afirmativa emergem nos documentos desde o período em que a instituição se designava Centro Universitário UNIVATES. É interessante notar que marcos civilizatórios como a Constituição Federal de 1988, a Organização das Nações Unidas (ONU), a Agenda 2030 da ONU, a Rede ODS Universidades Brasil, a Cúpula das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, instituições acadêmicas e de pesquisa, estão de algum modo vinculados às práticas afirmativas das questões de gênero da Univates. Nas relações interinstitucionais, percebe-se setores do mais alto escalão até a comunidade externa, associadas à política afirmativa: Fuvates, Consun, Reitoria, Pró-Reitoria de Ensino - Proen, Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCHS -, Atendimento Univates, Núcleo de Cultura, Comissão Própria de Avaliação, Setor de Planejamento e Avaliação Institucional, Laboratório de Tecnologias da Construção, Engenharia Civil, Setor de Eventos, assim como a realização de eventos, tais como o Diálogos na Contemporaneidade ou Programa de Pós-Graduação, como o em Ensino de Ciências Exatas – PPGECE. Em suma, comunidade acadêmica, empresas, movimentos sociais, comunidades, educação básica, graduação, escolas participantes.

Modos de repetição, modificação e adaptações: Afirmer gêneros nos documentos institucionais está associado ao princípio de pluralidade, o qual está relacionado ao acolhimento aos diversos gêneros e opções sexuais, à integridade física, moral e profissional e ao princípio

de dignidade, os quais, por sua vez, integram-se à concepção de sociedade livre, justa e solidária. Com esses princípios, a instituição entende que pode promover o bem-estar de todos, garantir um ambiente de aprendizagem acolhedor, sem preconceitos de sexo, respeitando as características de cunho de diferentes expressões de gênero e de sexualidade, ou seja, da individualidade. A instituição também demarca uma postura de não tolerância ao assédio, que pode significar a intimidação ou discriminação de gênero e de orientação sexual. Junto a isso, afirma, em seus documentos, valorização das famílias, respeitadas em todos os aspectos, apesar de não definir a concepção de família.

Além disso, há a demarcação de práticas muito específicas. A Univates entendeu que era necessário afirmar que é permitido, de acordo com a identidade de gênero de cada sujeito, o uso de banheiros, vestiários e demais ambientes segregados por gênero, a partir do ano de 2016. Também passou a assegurar o atendimento pelo nome social no Manual do Candidato de Vestibular, nos anos de 2019 e 2020 (não se teve acesso a manuais de anos anteriores), sendo que aquele candidato que o assim desejar, poderá passar pelo setor de atendimento ao aluno para protocolar o pedido. No ano de 2011 foi desenvolvida uma atividade alusiva ao Dia da Mulher pelo Núcleo de Cultura da Instituição, contudo essa mesma prática não se repete nos anos posteriores.

A Univates também entende que gênero é um ponto associado à responsabilidade social de qualquer instituição de direito privado, pois para que se tenha um desenvolvimento sustentável, necessita-se da igualdade de gênero. Nesse sentido, a partir dos anos de 2017 e 2018, aparecem nas tabelas, informações relevantes quanto à ética, transparência e responsabilidade social, mostrando que a Univates possui uma política de valorização da diversidade, quanto à gênero e opção sexual e que organiza eventos em tal perspectiva, para alunos(as) e/ou beneficiários(as). Ao mesmo passo, na mesma tabela, referente aos anos de 2011 a 2016, afirma não fazer nenhuma ação ou política de valorização quanto à gênero ou opção sexual. Essa diferença entre os últimos três anos pode ser associada à publicação da Resolução 146/Reitoria/Univates, que declara uma política de respeito às individualidades, a partir de dezembro de 2016.

No ano de 2019, surgiu um projeto de pesquisa voltado para aumentar a presença feminina em (futuras) profissões e cursos voltados à área de ciências exatas e tecnológicas, com o intuito de contribuir para a formação da cultura científica de meninas e mulheres, estudantes da educação básica e graduação. Esse projeto disponibiliza bolsas de iniciação à pesquisa para

meninas estudantes na educação básica, além de desenvolver atividades reflexivas quanto às questões de gênero. Cabe destacar que esta dissertação também teve apoio da instituição para a sua realização, ao longo do ano de 2019. Além de projetos de pesquisa, as questões de gênero e de homofobia são consideradas conteúdos programáticos da Disciplina de Temas Contemporâneos, oferecida pelo Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCHS, para todos os Centros da Instituição, desde o ano de 2015, sendo que sua oferta aconteceu em todos os semestres desde sua criação.

A instituição tem uma prática semestral de reunir representantes dos Centros e Reitoria com representantes discentes de todos os cursos ofertados, com o intuito de escutar os estudantes. Em dois semestres, em específico, houveram duas demandas de estudantes atinentes à gênero, atendidas pelos representantes de Centro e Reitoria por meio das Resoluções Institucionais. Uma ou um (não há como saber) aluna ou aluno relatou que sentiu discriminação em uma seleção de estágio. Os representantes da instituição, além de afirmarem que o processo seletivo do qual a pessoa se referia não levava em consideração questões de gênero, comprometeu-se em colocar uma pessoa a mais no próximo processo seletivo do mesmo setor para garantir que nenhum desconforto aconteça. Nesse mesmo sentido, uma outra observação feita por uma aluna ou um aluno (não há como saber) foi acolhida no sentido de afirmar as políticas institucionais; a pessoa indicou que em um evento a maioria dos palestrantes eram homens brancos e que desejava ver maior diversidade em uma próxima edição; a crítica foi acatada no sentido de se comprometerem com a diversidade nas próximas edições do evento.

Engolir novamente:

Que mulheres são essas da política afirmativa da Univates que não possuem diferenças de cor entre si?

Onde estão as mulheres negras e indígenas e amarelas e asiáticas e com deficiência e... na política afirmativa da Univates?

Onde estão as pessoas LGBTI+ na política afirmativa da Univates?

Por que é necessária a segregação por gênero no uso dos banheiros?

O que fez o Dia da Mulher não ser mais do interesse do Setor de Cultura da Instituição?

De que modo um ambiente de aprendizagem pode ser organizado sem preconceitos de sexo, respeitar as características de cunho de diferentes expressões de gênero e de sexualidade, para o respeito da individualidade? Quem decide isso?

2 Ruminar a linguagem dos documentos oficiais

Enrolar a língua no capim da linguagem dos documentos oficiais

Enunciado	Nº
Resolução 006/Consun/Univates - Regulamenta o Univates Idiomas e suas atividades O Univates Idiomas também desenvolve as seguintes atividades: II – Atividades diversas, como intercâmbios curtos, palestras, rodas de conversa, atividades de imersão, que favoreçam o contato com falantes do idioma como língua materna, permitindo aos estudantes a interação com a língua e a cultura que estiverem sendo estudadas;	012
Resolução 002/Consun/Univates - Aprova o Regimento Geral da Universidade do Vale do Taquari – Univates Resolução 045/Consun/Univates - Aprova o Regimento Geral da Universidade do Vale do Taquari – Univates Art. 2º A Reitoria, órgão executivo superior que coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades da Univates, é composta pelo Reitor, pelo Vice-Reitor e pelos Pró-Reitores das Áreas. Parágrafo único. Poderá haver a designação de Pró-Reitor(es) adjunto(s).	013 - 014
Estatuto da Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES VII - Criar e implantar planos de financiamento e de bolsas para a capacitação de seus alunos, funcionários e docentes; VIII - Promover o intercâmbio de professores e alunos da região, país e exterior; Art. 4º § 1º - A FUNDAÇÃO não remunera nem concede vantagens ou benefícios a seu Presidente, Vice-	019

Presidente, Conselheiros, Instituidores, Benfeitores ou equivalentes em razão das competências, funções ou atividades que lhes são atribuídas por este estatuto social.	
<p>Edital nº 078/2019 - 1º Concurso Arte na Cidade - Intervenção artística em espaços urbanos</p> <p>Vivemos em um espaço-tempo marcado pela velocidade e por interações constantes. Os territórios são incessantemente moventes, ao mesmo passo em que ir e vir tornam-se o modo de habitar tais territórios. O sujeito está ali, onde tudo parece estar no mesmo lugar e, ao mesmo tempo, não cessa de se movimentar. A vida se torna veloz, efêmera e volátil. Em meio a esse contexto, perde-se a experiência da história, a lentidão, a captura do olhar, o tempo da vida vivida. A experiência – jogada a níveis e velocidades absurdas – é reduzida ao mínimo de sentido, ou ao sentido do instante, o que talvez corresponda a uma ausência da experiência. Movidos pela ciência e pela técnica, abdica-se do movimento de experimentar o mundo e de se experienciar. O olhar desacostuma-se com o ínfimo que se passa e tudo passa como se olhássemos da janela de um avião a jato: a alturas e velocidades absurdas, a paisagem parece estática (SANT'ANNA, 2001). Em meio a esses sintomas da contemporaneidade, habitamos a cidade. Habitamos a cidade, mas não a percebemos, não a vemos, não exploramos a sua poética, de modo que poderíamos indagar: O que vemos no dia a dia das cidades? O que experienciamos? Diante da agitação urbana, parece faltar espaço para ver, criar, fruir, pensar, observar o cotidiano, prestar atenção aos detalhes mínimos, abandonar o demasiadamente visível. Isso porque viver os espaços não os torna evidentes, mesmo quando cotidianamente presentes. Contudo, o espaço urbano pode ser um terreno fértil para a criação, pois é onde a vida acontece, o ordinário se faz presente, onde de fato existimos. Assim, em meio ao cotidiano caótico das paisagens urbanas, é possível produzir novos sentidos na cidade, (re)inventar outros ritmos para se relacionar com o urbano, tal como os “homens lentos”, de Milton Santos (2008) - homens que vivem com maior lentidão, explorando diferentes e imprevisíveis experiências, criando novos modos de vida.</p>	091
<p>Edital nº 066/2019 - Regulamento do Concurso Cultural: escolha o nome do Mascote da Univates</p> <p>Regulamento do Concurso Cultural: escolha o nome do Mascote da Univates</p>	092
<p>Edital nº 028/2018 - Regulamento do V Festival Escolar Regional de Cinema e Literatura</p> <p>Dos critérios de avaliação</p> <p>6.5 A escolha do melhor ator e da melhor atriz será de acordo com a avaliação da comissão julgadora a respeito da atuação dos alunos nos vídeos</p> <p>Da premiação</p> <p>8.2 A premiação para os melhores vídeos será assim distribuída para cada categoria (Ensino médio - Língua Portuguesa e Ensino médio - Língua Estrangeira):</p> <p>c) Melhor ator: troféu + divulgação no site da Univates;</p> <p>d) Melhor atriz: troféu + divulgação no site da Univates.</p>	108
<p>Balanco Social 2018 – Simplificado, Balanco Social 2017 – Simplificado, Balanco Social 2016 – Simplificado, Balanco Social 2015 – Simplificado, Balanco Social 2014 – Simplificado, Balanco Social 2013 – Simplificado, Balanco Social 2012 – Simplificado, Balanco Social 2011 - Simplificado</p> <p>Outros indicadores: Nº total de alunos(as), Nº de alunos(as) com bolsas integrais, Nº de alunos(as) com bolsas parciais, Nº de alunos(as) com bolsas de Iniciação Científica e de Pesquisa</p> <p>Qualificação do corpo funcional</p> <p>Nº total de docentes, Nº de doutores(as), Nº de mestres(as), Nº de especialistas, Nº de graduados(as), Nº total de funcionários(as) no corpo técnico e administrativo, Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores), Nº de graduados(as), Nº de graduandos(as), Nº de pessoas com ensino médio, Nº de pessoas com ensino fundamental, Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto, Nº de pessoas não alfabetizadas</p>	119 - 120 - 121 - 122 - 123 - 124 - 125 - 126
<p>(Página do Site) Marias: Corpo e Linguagem na Instituição Prisional</p> <p>O Projeto de Extensão “Marias: Corpo e Linguagem na Instituição Prisional” surgiu a partir das ações do Eixo Linguagem e Corporeidade do Projeto de Extensão Veredas da Linguagem, que foi</p>	148

desenvolvido pela Univates de 2016 a 2018, com mulheres que cumprem pena privativa de liberdade. O Projeto Marias é desenvolvido no Presídio Estadual Feminino de Lajeado. Busca promover oportunidades de formação aos acadêmicos, diplomados e outros interessados em conhecer o meio social e cultural do cárcere feminino; exercitar a escuta, o acolhimento, a comunicação, o diálogo e a empatia, a partir do conhecimento e compartilhamento das diferentes histórias de vida, e contribuir para a sensibilização, socialização e humanização da permanência das mulheres participantes do projeto. São realizadas ações semanais com as mulheres, com foco principal nas linguagens corporal e artística, através de práticas corporais (danças, alongamentos, ginástica, jogos...) e artísticas (poesia, fotografia, música, teatro...) diversificadas.	
Diploma formatura em História-Licenciatura Inauã Weirich Ribeiro O Reitor do Centro Universitário UNIVATES, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do curso de graduação em HISTÓRIA, LICENCIATURA, e a respectiva colação de grau em 11 de março de 2016, confere o grau de licenciada em História Inauã Weirich Ribeiro, nacionalidade brasileira, portadora de cédula de identidade nº 3095021246/RS, nascida em 04 de dezembro de 1992, Diplomada	162

...

Mastigar rapidamente: De que modo o(s) enunciado(s) se localiza(m)?

...

Engolir a localização dos enunciados da linguagem dos documentos oficiais

Série Documental	Materialidade repetível	Localizações de sujeito	Lugares institucionais vinculados	Localização temporal
Legislações	Resolução do Consun	Falantes do idioma, estudantes	Univates Idiomas	2019
Legislações	Resolução do Consun	Reitor, vice-reitor, pró-reitores das áreas, pró-reitor(es) adjunto(s)	Consun, Reitoria	2019 2017
Mantenedora	Estatuto da mantenedora	Alunos, funcionários, docentes, professores, presidente, vice-presidente, conselheiros, instituidores, benfeitores	FUNDAÇÃO	2006
Diversos	Edital	Sujeitos, homens, homens lentos	PROEN, CETEC, CCHS, Sesc-Lajeado, Lajeado - RS, cidade	2019
Diversos	Edital	Mascote	Univates	2019
Diversos	Edital	Melhor atriz, melhor ator, alunos	PROEN, CCHS, Curso de Letras, V Festival Escolar Regional de Cinema e Literatura	2018
Balanco social	Tabela de simplificação	Docentes, especialistas, doutores(as), mestres(as),	FUVATES, instituição,	2018 2017

	de dados quantitativos	graduados(as), graduandos(as), funcionários(as), pós-graduados (especialistas, mestres, doutores), pessoas com ensino médio, pessoas com ensino fundamental, pessoas com ensino fundamental incompleto, pessoas não alfabetizadas	Quadro funcional, organização	2016 2015 2014 2013 2012 2011
Extensão	Página do site	Marias, acadêmicos, diplomados, outros membros da comunidade interessados, mulheres	Projeto de Extensão “Marias: Corpo e Linguagem na Instituição Prisional”, Projeto de Extensão Veredas da Linguagem, Presídio Estadual Feminino de Lajeado	2019 = Marias 2018 = Veredas 2017 = Veredas 2016 = Veredas
Outros Documentos	Diploma de Graduação	Reitor, licenciada, brasileira, diplomada	Centro Universitário UNIVATES, Curso de História, Estado do Rio Grande do Sul	2016

...

Deglutir: Qual o valor dos enunciados?

...

Ruminar:

Ao longo do mapeamento-tabulador do capim-arquivo percebeu-se que não há uma prática institucionalizada de expressar as distinções de gênero na linguagem, pois de maneira dispersa foi possível averiguar vários modos. Em um exercício específico para isso, averiguou-se seis formas diferentes de expressar gênero na linguagem: uso de universal masculino no plural, uso de universal masculino no singular, diferenciação de feminino e masculino com uso de parênteses no plural, diferenciação de feminino e masculino com uso de parênteses no singular, marcação da diferença feminina quando entendeu-se necessário (aluna lactante, aluna gestante etc.) e uso de termos femininos para generalizar (ex.: pessoa humana). É interessante notar que em alguns casos essas formas de expressar vão se confundindo ao longo de um mesmo documento. Ex.: diferenciação de feminino e masculino no singular e uso de universal masculino no plural.

Materialidade Repetível: Quanto às práticas singulares de expressar gênero na linguagem, foram identificados os seguintes documentos: resoluções do Consun, o estatuto da

mantenedora, editais diversos, tabela de simplificação de dados quantitativos do balanço social, página do site e diploma de graduação. Os documentos dessa série variam as suas localizações temporais de 2006 até 2019.

Localizações de Sujeito: As posições de sujeito associadas aos enunciados identificados foram essas: falantes do idioma, estudantes, Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores das Áreas, Pró-Reitor(es) Adjuntos, alunos, funcionários, docentes, professores, presidente, vice-presidente, conselheiros, instituidores, benfeitores, sujeitos, homens, homens lentos, a mascote, melhor atriz, melhor ator, especialistas, doutores(as), mestres(as), graduados(as), graduandos(as), funcionários(as), pós-graduados(as), pessoas com ensino médio, pessoas com ensino fundamental, pessoas com ensino fundamental incompleto, pessoas não alfabetizadas, marias, acadêmicos, diplomados, outros membros da comunidade interessados, mulheres, licenciada, brasileira, diplomada. Percebe-se uma clara preocupação em localizar os diferentes níveis de escolaridade dos membros da comunidade acadêmica e identificar os diversos lugares institucionais das colaboradoras e colaboradores.

Lugares institucionais vinculados: Os lugares institucionais vinculados aos documentos com práticas específicas de linguagem atinentes à gênero foram: Univates Idiomas, Consun, Reitoria, Fuvates, Proen, CETEC, CCHS, Sesc-Lajeado, Lajeado - RS, cidade, Curso de Letras, V Festival Escolar Regional de Cinema e Literatura, quadro funcional, Projeto de Extensão Marias: Corpo e Linguagem na Instituição Prisional, Projeto de Extensão Veredas da Linguagem, Presídio Estadual Feminino de Lajeado, Centro Universitário UNIVATES, Curso de História, Estado do Rio Grande do Sul.

Modos de repetição, modificações e adaptações: É interessante notar que em um dos enunciados, na própria língua é atribuído um valor generificado, sendo assim tratada como língua materna. Não se disse língua nacional, oficial, primeira língua, língua nativa, mas sim relaciona-se a primeira língua de um indivíduo com a sua maternidade, toma-se a mãe como ponto de origem para os processos de significação na vida de uma pessoa. A imagem dogmática de pensamento que associa o feminino com a maternidade aparece no título de um dos projetos de extensão da instituição, que tem como público alvo mulheres que cumprem pena privativa de liberdade: Marias. Faz-se essa associação, pois a figura de Maria, mãe de Jesus, é uma figura cristã da maternidade.

Outra prática de gênero nos documentos oficiais da instituição, especificamente nos documentos fundadores (Regimento Geral da Universidade do Vale do Taquari - Univates -

2017 e 2019 - e Estatuto da Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES - 2006) é a designação dos cargos que compõe a Reitoria no universal masculino. No enunciado “é composta pelo Reitor”, a preposição ‘pelo’ funciona no documento combinando ‘per’ com o artigo definido masculino ‘o’. Ou seja, ao redigir os documentos fundadores, compreendeu-se que utilizar o artigo masculino para se dirigir ao cargo de Reitor era a maneira mais adequada, sendo a forma feminina ‘pela Reitora’ invisibilizada.

Esse uso do universal masculino se repete para a designação de outras posições institucionais nesses mesmos documentos: alunos, funcionários, docentes, professores, Presidente, Vice-Presidente, Conselheiros, Instituidores, Benfeitores ou equivalentes. Além de aparecer nos principais documentos da instituição, o modo universalizador masculino emergiu em um documento específico do ano de 2019, o qual usa as expressões sujeito, homem e homens lentos para refletir sobre os objetivos do evento o qual se referia, “Arte na Cidade”. Nesse movimento comum de universalizar no masculino, essa prática produziu uma transgenerificação na Mascote da Univates. Em 2019 foi realizado um concurso institucional para a escolha do nome da Mascote da Univates. O que se pode observar é que tanto a palavra mascote quanto a Mascote da Univates (uma coruja) são do gênero gramatical feminino, mas o edital referiu-se a ela no masculino.

Mesmo que nesses documentos citados haja uma escolha muito clara pela universalização no masculino, nos Balanços Sociais - Tabela Simplificada - (2011-2018), há uma alternância entre o uso do universal masculino e a diferenciação masculino/feminino. A diferenciação dos gêneros gramaticais se dá quando há uma quantificação dos sujeitos que parte da divisão sexual das pessoas para fazerem o cálculo. Ex.: salário médio dos brancos(as). Essa diferenciação entre os gêneros gramaticais feminino e masculino também apareceu em um edital de concurso de melhor ator e atriz no ano de 2018. A prática de diferenciação do gênero gramatical também aparece na impressão dos Diplomas de Graduação da instituição.

Engolir novamente:

As mulheres que cumprem pena privativa de liberdade são todas cristãs? A relação delas com a maternidade é naturalizada?

Se a Univates entende necessário a existência de uma política afirmativa atinente a questões de gênero, por que não há uma política afirmativa atinente a questões de gênero no modo de escrever seus documentos oficiais?

Há lugar para as mulheres no cargo principal da Reitoria?

A mascote da Univates é um coruja?

Aquelxs studentxs que não se identificam com os gêneros gramaticais binários da língua portuguesa são obrigadxs a serem referenciadxs no feminino ou no masculino quando da sua diplomação?

3 Ruminar a binariedade sexo-gênero

Enrolar a língua no capim da binariedade sexo-gênero

Enunciado	Nº
Edital nº 062/2019 – Processo Seletivo para Ingresso no Programa de Residência Médica em Clínica Médica da Universidade do Vale do Taquari - Univates	093 102 113 115
Edital nº 069/2018 – Processo Seletivo para Ingresso no Programa de Residência Médica em Clínica Médica da Universidade do Vale do Taquari - Univates	
Edital nº 006/2017 - Seleção para o Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade	
Formulário Cadastral Sexo:	
Edital nº 065/2018 – Processo Seletivo para Ingresso no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – Saúde da Família Edital nº 003/2019 - Seleção de estudantes de graduação para o Projeto Rondon	099 100
Formulário cadastral Sexo: () Feminino () Masculino	

<p>Edital nº 058/2019 - Regulamento do XIII Jogos do Ensino Médio - Jogue Univates - 2019 Edital nº 062/2018 - Regulamento Jogue 2018</p> <p>Regulamento não diferencia as equipes e jogos entre masculino e feminino, porém, na divulgação dos resultados do campeonato há diferenciação. https://www.univates.br/evento/joguem/premiacao</p>	<p>094 103</p>
<p>Edital nº 022/2019 - Regulamento da 12ª Copa Univates/DCE</p> <p>Dos participantes e das inscrições Cursos com mais de cem alunos por gênero só poderão se juntar com mais um curso, caso necessário.</p>	<p>097</p>
<p>Edital nº 038/2019 - Regulamento da 1ª Gincana Escolar Univates Edital nº 010/2018 - 11ª Copa Univates/DCE 2018</p> <p>Datas dos períodos dos jogos 6.1 Os jogos serão realizados conforme o quadro abaixo Voleibol Misto</p> <p>Modalidades esportivas, vagas e número de atletas por prova Modalidade Número máximo de atletas por equipe e provas individuais Voleibol misto 15 (quinze) atletas (durante o jogo cada equipe deverá ter pelo menos duas pessoas do sexo feminino e uma pessoa do sexo masculino em quadra).</p> <p>Do uniforme No voleibol misto, caso a equipe utilize o líbero, este deverá estar com camiseta de cor diferente e numerada.</p>	<p>096 - 110</p>
<p>Balanco Social 2018 - Revista Digital</p> <p>Em 2018 foram realizadas duas edições do Intersetores - 16ª e 17ª edições -, torneio realizado com o objetivo de proporcionar integração e lazer aos funcionários da Instituição por meio do esporte. Foram disputadas as modalidades de basquetebol em trios, voleibol misto, futsal masculino e canastra.</p>	<p>127</p>
<p>Balanco Social 2016 - Revista Digital</p> <p>A Copa Univates/DCE busca proporcionar momentos de lazer e integração entre alunos e professores da Univates. A nona edição do evento ocorreu de maio a dezembro de 2016, envolvendo 1.200 atletas, que disputaram as modalidades de futebol, atletismo, basquetebol, voleibol misto, futsal e handebol.</p>	<p>129</p>
<p>Balanco Social 2013 - Revista Digital</p> <p>É o espaço que possibilita a organização e a manifestação estudantil na Univates. Em 2013, o DCE realizou mais uma edição do Curso de Comunicação Oral, promoveu a 6ª Gincana Ules/DCE Univates, o Torneio DCE/Sejel de vôlei de areia misto e futebol de areia feminino, participou do 53º Congresso da União Nacional dos Estudantes, lançou o livro “História do Diretório Central de Estudantes da Univates” e inaugurou a Casa da Juventude, localizada no Parque Histórico de Lajeado. O Diretório realizou ainda eventos tradicionais, como a Festa de São João, Quarta Cultural, Festa dos Bixos e o Trote dos bixos solidário, com doação de material arrecadado para famílias carentes da região.</p>	<p>132</p>
<p>Balanco Social 2011 - Revista Digital</p> <p>Copa Univates/DCE: Tem por finalidade proporcionar aos participantes momentos de lazer e integração entre os cursos de graduação, pós-graduação e técnicos da Univates. A sétima edição do evento teve jogos de futsal, vôlei e basquete, nas categorias masculino e feminino.</p>	<p>134</p>
<p>Balanco Social 2011 - Revista Digital</p> <p>Mensagem do Reitor Não poderíamos deixar de citar o esporte, que está muito presente. A Univates sente-se orgulhosa em</p>	<p>134</p>

<p>incentivar a prática esportiva em nossa região. Os times de vôlei adulto feminino Univates/Avates, e o time de basquete, Univates/Florestal Alimentos/Bira conquistaram o tetracampeonato estadual de forma invicta. Além disso, o Complexo Esportivo da Instituição, que conta com piscina semiolímpica, ginásio de arena e de ginástica olímpica, proporciona atividades a toda a comunidade durante o ano inteiro.</p>	
<p>Balanco Social 2016 - Revista Digital</p> <p>Ginástica</p> <p>Com o objetivo de formar novos atletas em diversas modalidades, a Univates mantém, desde 2008, uma equipe de ginástica com atletas vindos das categorias de base. Em 2016 a equipe de Ginástica contava com 14 atletas.</p> <p>A Federação de Ginástica do Rio Grande do Sul realizou, no mês de dezembro, a entrega da premiação para os melhores de 2016. Na oportunidade foram homenageados atletas e entidades que se destacaram na modalidade durante o ano. Além de ser reconhecida como melhor entidade do ano na ginástica de trampolim, a equipe da Univates também levou sete dos doze troféus de eficiência. A chancela de atleta destaque (aquele que mais pontua durante o ano) e a de treinador destaque também vieram para Lajeado.</p> <p>Principais resultados alcançados em 2016 por essa equipe:</p> <p>Campeonato Brasileiro: campeão brasileiro no aparelho Trampolim Sincronizado na categoria infantil masculino; 3º colocado no aparelho Duplo Minitrampolim na categoria infantil masculino; 3º colocado no aparelho Trampolim Sincronizado na categoria adulto feminino.</p> <p>Campeonatos estaduais:</p> <p>Campeões estaduais no aparelho Trampolim nas seguintes categorias: adulto masculino; adulto feminino; infantil masculino; infantil feminino; pré-infantil feminino.</p> <p>Campeões estaduais no aparelho Duplo Minitrampolim nas seguintes categorias: adulto feminino; infantil masculino; infantil feminino.</p> <p>Campeões estaduais no aparelho Tumbling nas seguintes categorias: infantil masculino; infantil feminino;</p> <p>- Pré-infantil feminino.</p>	<p>129</p>
<p>Balanco Social 2015 - Revista Digital</p> <p>Ginástica</p> <p>Com o objetivo de formar novos atletas em diversas modalidades, a Univates mantém, desde 2008, uma equipe de ginástica com atletas vindos das categorias de base. Para isso, são envolvidos alunos de Ensinos Fundamental e Médio da região. Em 2015, a equipe de ginástica contou com 80 atletas, sendo investidos R\$ 127.688,00 na equipe.</p> <p>Principais resultados alcançados em 2015: campeã no Campeonato Sul-americano de Ginástica de Trampolim, no aparelho trampolim, categoria adulta; 3ª colocada no Campeonato Sul-americano de Ginástica de Trampolim, aparelho duplo minitrampolim, categoria adulta; campeã brasileira no aparelho tumbling, na categoria pré-infantil masculino; 2ª colocada no Campeonato Brasileiro, aparelho trampolim sincronizado, categoria pré-infantil masculino; 2ª colocada no Campeonato Brasileiro, aparelho duplo minitrampolim, na categoria adulta; 3ª colocada no Campeonato Brasileiro, aparelho trampolim individual, na categoria adulta.</p>	<p>130</p>
<p>Balanco Social 2014 - Revista Digital</p> <p>Ginástica</p> <p>Com o objetivo de formar novos atletas em diversas modalidades, a Univates mantém, desde 2008, uma equipe de ginástica com atletas vindos das categorias de base. Para isso, são envolvidos alunos de Ensino Fundamental e Médio da região, sendo, em 2014, investidos R\$ 138.610,00 na equipe.</p> <p>Principais resultados alcançados em 2014: 44º lugar no Campeonato Mundial, categoria juvenil feminino; Campeã Brasileira no aparelho trampolim na categoria juvenil feminina; Campeã Brasileira no aparelho trampolim sincronizado na categoria juvenil feminino; 3ª colocada no campeonato brasileiro, aparelho trampolim sincronizado, categoria pré-infantil masculino; 3ª colocada no</p>	<p>131</p>

<p>campeonato brasileiro por idades, no aparelho duplo mini trampolim, na categoria juvenil feminino; 3ª colocada no campeonato brasileiro, no aparelho duplo mini trampolim, na categoria júnior feminino; 3ª colocada no campeonato brasileiro, no aparelho trampolim, na categoria júnior feminino; vice-campeã brasileira, aparelho trampolim sincronizado, categoria júnior feminino; no Campeonato estadual de trampolim, a Univates foi a entidade que obteve os melhores resultados em todas as etapas; devido a todos os resultados, em 2014, a Univates foi a melhor entidade de ginástica de trampolim do estado do Rio Grande do Sul; o técnico da equipe, Marcos Minoru Otsuka, recebeu o prêmio de melhor técnico da modalidade ginástica de trampolim.</p>	
<p>Balanco Social 2014 - Revista Digital</p> <p>Natação A equipe de Natação da Univates foi criada em 2008 e contou com 22 atletas de diferentes faixas etárias. Em 2014, os principais resultados alcançados foram:</p> <p>Campeonato Estadual Master de Verão 2014 Troféu 3º lugar Geral de Equipes: 1ª etapa do Circuito Gaúcho Master, 1º lugar 50m costas feminino, 3º lugar 50m livre feminino, 2ª etapa do Circuito Gaúcho Master, 1º lugar 100m costas feminino, 2º lugar 100m costas feminino, 3º lugar 100m peito feminino, 3º lugar 50m livre feminino, 2º lugar 100m peito masculino, 2º lugar 100m costas masculino</p> <p>3ª etapa do Circuito Gaúcho Master: 1º lugar 100m costas feminino, 2º lugar 100m costas feminino, 2º lugar 50m peito feminino, 3º lugar 50m livre feminino, 3º lugar 100m livre feminino, 3º lugar 50m livre, 2º lugar 100m borboleta masculino, 3º lugar 100m livre masculino</p> <p>4ª etapa do Circuito Gaúcho Master 1º lugar 50m costas feminino, 3º lugar 100m livre feminino, 3º lugar 100m peito feminino, 3º lugar 50m costas feminino, 2º lugar 50m costas masculino</p> <p>Estadual de Verão: 1º lugar 100 m peito feminino, 2º lugar 100 m livre feminino, 2º lugar 50 m peito feminino, 3º lugar 50 m livre feminino, 1º lugar 100 m costas masculino, 2º lugar 50 m borboleta masculino, 2º lugar 100 m peito masculino, 3º lugar 50 m costas masculino, 3º lugar 200 m livre masculino,</p> <p>Estadual de Inverno: 1º lugar 50 m costas feminino, 1º lugar 100 m costas feminino, 1º lugar 50 m peito feminino, 2º lugar 50 m livre feminino, 2º lugar 100 m peito masculino, 3º lugar 50 m costas masculino, 3º lugar 100 m livre masculino, 3º lugar 100 m peito masculino</p>	<p>131</p>
<p>Balanco Social 2018 - Revista Digital Balanco Social 2017 - Revista Digital</p> <p>Colaboradores por sexo: Ao não fazer distinção entre sexo, raça, religião ou qualquer outra forma de diversidade e manifestação, a Univates pratica a igualdade em suas políticas salariais, de admissão e de promoção.</p>	<p>127 - 128</p>
<p>Balanco Social 2016 - Revista Digital</p> <p>Colaboradores por gênero: Ao não fazer distinção entre sexo, raça, religião ou qualquer outra forma de diversidade e manifestação, a Univates pratica a igualdade em suas políticas salariais, de admissão e de promoção.</p>	<p>129</p>
<p>Balanco Social 2015 - Revista Digital</p> <p>Colaboradores por gênero: Ao não fazer distinção entre gênero, raça, religião ou qualquer outra forma de diversidade e manifestação, a Univates pratica a igualdade em suas políticas salariais, de admissão e de promoção.</p>	<p>130</p>
<p>Balanco Social 2014 - Revista Digital</p> <p>Colaboradores por sexo: Baseada na prática da igualdade, a Univates não distingue sexo, raça, religião</p>	<p>131</p>

ou qualquer outra forma de diversidade em suas políticas salariais, de admissão ou de promoção. Também possui instrumentos de gestão de pessoal para todos os níveis do seu quadro: Plano de Pessoal Técnico-Administrativo, Plano de Pessoal Docente da Graduação e Plano de Pessoal Docente do Centro de Educação Profissional (CEP).	
Balanco Social 2018 - Revista Digital Colaboradores por sexo 2018 Feminino: 54,39% Masculino: 45,61%	127
Balanco Social 2017 - Revista Digital Colaboradores por sexo 2017 Feminino: 54,39% Masculino: 45,61%	128
Balanco Social 2016 - Revista Digital Colaboradores por gênero 2016 Feminino: 54,10% Masculino: 45,90%	129
Balanco Social 2015 - Revista Digital Colaboradores por gênero 2015 Feminino: 53,5% Masculino: 46,5%	130
Balanco Social 2014 - Revista Digital Colaboradores por sexo 2014 Feminino: 597 Masculino: 496	131
Balanco Social 2018 - Revista Digital Cargos de gestão Mulheres: 51,51% Homens: 48,49%	127
Balanco Social 2017 - Revista Digital Cargos de gestão Mulheres: 50,50 Homens: 49,50%	128
Balanco Social 2016 - Revista Digital Cargos de gestão Mulheres: 50,47% Homens: 49,53%	129
Balanco Social 2015 - Revista Digital Cargos de gestão Mulheres: 51,7% Homens: 48,3%	130
Balanco Social 2014 - Revista Digital Cargos de gestão Mulheres: 48,6% Homens: 51,4%	131
Balanco Social 2018 - Revista Digital Colaboradores por nível hierárquico 2018 Nível Mulheres Homens Total Diretoria 3 3 6 Gerência 16 11 27 Chefia/Coordenação 32 34 66 Operacional 703 509 1.212	127
Balanco Social 2017 - Revista Digital	128

Colaboradores por nível hierárquico 2017				
Nível	Mulheres	Homens	Total	
Diretoria	2	3	5	
Gerência	15	12	27	
Chefia/Coordenação	34	35	69	
Operacional	550	454	1004	
Balanco Social 2016 - Revista Digital				129
Colaboradores por nível hierárquico 2016				
Nível	Mulheres	Homens	Total	
Diretoria	3	3	6	
Gerência	13	12	25	
Chefia/ Coordenação	37	37	74	
Operacional	528	442	970	
Balanco Social 2015 - Revista Digital				130
Colaboradores por nível hierárquico 2015				
Nível	Mulheres	Homens	Total	
Diretoria	3	3	6	
Gerência	10	14	24	
Coordenação	346	38	84	
Operacional	521	447	968	
Aprendiz	0	1	1	
Balanco Social 2014 - Revista Digital				131
Colaboradores por nível hierárquico 2014				
Nível	Mulheres	Homens	Total	
Diretoria	3	3	6	
Gerência	11	13	24	
Coordenação	40	41	81	
Operacional	542	438	980	
Aprendizes	1	1	2	
Balanco Social 2018 - Simplificado				119
Nº de mulheres que trabalham na instituição			754	
% de cargos de chefia ocupados por mulheres			51,51%	
Idade média de mulheres em cargos de chefia			42	
Salário médio das mulheres			R\$ 3935,68	
Idade média de homens em cargos de chefia			44	
Salário médio dos homens			R\$ 4227,56	
Balanco Social 2017 - Simplificado				120
Nº de mulheres que trabalham na instituição			601	
% de cargos de chefia ocupados por mulheres			50,50%	
Idade média de mulheres em cargos de chefia			42	
Salário médio das mulheres			R\$ 4008,60	
Idade média de homens em cargos de chefia			44	
Salário médio dos homens			R\$ 4201,31	
Balanco Social 2016 - Simplificado				121
Nº de mulheres que trabalham na instituição			581	
% de cargos de chefia ocupados por mulheres			50,47%	

Idade média de mulheres em cargos de chefia	41	
Salário médio das mulheres	R\$ 3745,00	
Idade média de homens em cargos de chefia	43	
Salário médio dos homens	R\$ 3956,00	
Balanco Social 2015 - Simplificado		122
Nº de mulheres que trabalham na instituição	580	
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	51,70%	
Idade média de mulheres em cargos de chefia	42	
Salário médio das mulheres	R\$ 3355,00	
Idade média de homens em cargos de chefia	44	
Salário médio dos homens	R\$ 3475,00	
Balanco Social 2014 - Simplificado		123
Nº de mulheres que trabalham na instituição	5597	
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	48,60%	
Idade média de mulheres em cargos de chefia	40	
Salário médio das mulheres	R\$ 3103,00	
Idade média de homens em cargos de chefia	42	
Salário médio dos homens	R\$ 3349,00	
Balanco Social 2013 - Simplificado		124
Nº de mulheres que trabalham na instituição	527	
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	56,10%	
Idade média de mulheres em cargos de chefia	40	
Salário médio das mulheres	R\$ 2981,00	
Idade média de homens em cargos de chefia	46	
Salário médio dos homens	R\$ 3441,00	
Balanco Social 2012 - Simplificado		125
Nº de mulheres que trabalham na instituição	507	
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	59,62%	
Idade média de mulheres em cargos de chefia	39	
Salário médio das mulheres	R\$ 2620,00	
Idade média de homens em cargos de chefia	43	
Salário médio dos homens	R\$ 3118,00	
Balanco Social 2011 - Simplificado		126
Nº de mulheres que trabalham na instituição	476	
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	59,00%	
Idade média de mulheres em cargos de chefia	40	
Salário médio das mulheres	R\$ 1698,00	
Idade média de homens em cargos de chefia	46	
Salário médio dos homens	R\$ 2007,00	
Balanco Social 2018 - Simplificado		119
Nº de negros(as) que trabalham na instituição	6	
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,0%	
Idade média dos(as) negros(as) em cargos de chefia	-	
Salário médio dos(as) negros(as)	R\$ 4747,58	
Nº de brancos(as) que trabalham na instituição	1277	
Salário médio dos(as) brancos(as)	R\$ 4105,79	
Balanco Social 2017 - Simplificado		120

Nº de negros(as) que trabalham na instituição	6	
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,0%	
Idade média dos(as) negros(as) em cargos de chefia	-	
Salário médio dos(as) negros(as)	R\$ 5000,86	
Nº de brancos(as) que trabalham na instituição	1075	
Salário médio dos(as) brancos(as)	R\$ 4130,96	
Balanco Social 2016 - Simplificado		121
Nº de negros(as) que trabalham na instituição	6	
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,0%	
Idade média dos(as) negros(as) em cargos de chefia	-	
Salário médio dos(as) negros(as)	R\$ 3.300,00	
Nº de brancos(as) que trabalham na instituição	1045	
Salário médio dos(as) brancos(as)	R\$ 3.889,00	
Balanco Social 2015 - Simplificado		122
Nº de negros(as) que trabalham na instituição	7	
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,0%	
Idade média dos(as) negros(as) em cargos de chefia	-	
Salário médio dos(as) negros(as)	R\$ 2409,00	
Nº de brancos(as) que trabalham na instituição	1050	
Salário médio dos(as) brancos(as)	R\$ 3.453,00	
Balanco Social 2014 - Simplificado		123
Nº de negros(as) que trabalham na instituição	9	
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,0%	
Idade média dos(as) negros(as) em cargos de chefia	-	
Salário médio dos(as) negros(as)	R\$ 1782,00	
Nº de brancos(as) que trabalham na instituição	1058	
Salário médio dos(as) brancos(as)	R\$ 3.262,00	
Balanco Social 2013 - Simplificado		124
Nº de negros(as) que trabalham na instituição	17	
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,0%	
Idade média dos(as) negros(as) em cargos de chefia	-	
Salário médio dos(as) negros(as)	R\$ 1782,00	
Nº de brancos(as) que trabalham na instituição	922	
Salário médio dos(as) brancos(as)	R\$ 3188,00	
Balanco Social 2012 - Simplificado		125
Nº de negros(as) que trabalham na instituição	13	
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,0%	
Idade média dos(as) negros(as) em cargos de chefia	-	
Salário médio dos(as) negros(as)	R\$ 2828,00	
Nº de brancos(as) que trabalham na instituição	875	
Salário médio dos(as) brancos(as)	R\$ 2596,00	
Balanco Social 2011 - Simplificado		126
Nº de negros(as) que trabalham na instituição	11	
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,0%	
Idade média dos(as) negros(as) em cargos de chefia	-	
Salário médio dos(as) negros(as)	R\$ 3515,00	
Nº de brancos(as) que trabalham na instituição	804	

Salário médio dos(as) brancos(as)	R\$ 1826	
Balanco Social 2018 - Simplificado		119
Nº de estagiários(as)	58	
Nº de voluntários(as)	2297	
Nº de pessoa com deficiência	62	
Salário médio das pessoas com deficiência	R\$ 1562,89	
Balanco Social 2017 - Simplificado		120
Nº de estagiários(as)	66	
Nº de voluntários(as)	910	
Nº de pessoa com deficiência	56	
Salário médio das pessoas com deficiência	R\$ 1514,83	
Balanco Social 2016 - Simplificado		121
Nº de estagiários(as)	57	
Nº de voluntários(as)	1119	
Nº de portadores(as) necessidades especiais	47	
Salário médio portadores(as) necessidades especiais	R\$ 1464,00	
Balanco Social 2015 - Simplificado		122
Nº de estagiários(as)	133	
Nº de voluntários(as)	945	
Nº de portadores(as) necessidades especiais	38	
Salário médio portadores(as) necessidades especiais	R\$ 1333,00	
Balanco Social 2014 - Simplificado		123
Nº de estagiários(as)	151	
Nº de voluntários(as)	572	
Nº de portadores(as) necessidades especiais	32	
Salário médio portadores(as) necessidades especiais	R\$ 1455,00	
Balanco Social 2013 - Simplificado		124
Nº de estagiários(as)	158	
Nº de voluntários(as)	591	
Nº de portadores(as) necessidades especiais	20	
Salário médio portadores(as) necessidades especiais	R\$ 896,00	
Balanco Social 2012 - Simplificado		125
Nº de estagiários(as)	366	
Nº de voluntários(as)	553	
Nº de portadores(as) necessidades especiais	15	
Salário médio portadores(as) necessidades especiais	R\$ 812,00	
Balanco Social 2011 - Simplificado		126
Nº de estagiários(as)	259	
Nº de voluntários(as)	452	
Nº de portadores(as) necessidades especiais	8	
Salário médio portadores(as) necessidades especiais	R\$ 770,00	

...

Mastigar rapidamente: De que modo o(s) enunciado(s) se localiza(m)?

...

Engolir a localização dos enunciados da binariedade sexo-gênero

Série Documental	Materialidade repetível	Localizações de sujeito	Lugares institucionais vinculados	Localização temporal
Diversos	Edital	Médicos	PROEN, Pós-Graduação <i>latu sensu</i> , Comissão de Residência Médica - COREME, Centro de Ciências Médicas - CCM, Residência Médica em Clínica Médica, Residência Médica em Medicina da Família e Comunidade	2019 2018 2017
Diversos	Edital	Enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos	PROEN, Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Saúde da Família, Comissão de Residência Multiprofissional - Coremu, Reitoria, Ministério da Defesa, Projeto Rondon	2019 2018
Diversos	Edital	Acadêmicos da Univates, Os estudantes com no máximo 18 (dezoito) anos completos (nascidos de 2001 em diante) matriculados e frequentando o Ensino Médio no ano letivo de 2019, atletas, Professores, Alunos	PROEN, Complexo Esportivo, XIII Jogos do Ensino Médio – Jogueem Univates, escolas de Ensino Médio	2019 2018
Diversos	Edital	Participantes, Alunos	PROEN, Complexo Esportivo	2019
Diversos	Edital	Atletas, pessoas do sexo feminino, pessoa do sexo, masculino Líbero	PROEN, Complexo Esportivo	2019
Balanco social	Revista digital	Funcionários	Intersetores	2018
Balanco social	Revista digital	Alunos Professores Atletas	Copa Univates/DCE	2016
Balanco social	Revista digital	Estudantes, bixos	DCE	2013

Balço social	Revista digital	Participantes	DCE	2011
Balço social	Revista digital	-	Univates/Avates, Univates/Florestal Alimentos/Bira, Complexo Esportivo, comunidade	2011
Balço social	Revista digital	Atletas, treinador destaque, campeões	Equipe de Ginástica, Federação de Ginástica do Rio Grande do Sul	2016 2008 = Equipe de Ginástica
Balço social	Revista digital	Atletas, alunos	Equipe de Ginástica, Ensino Fundamental e Médio da região	2015
Balço social	Revista digital	Atletas, alunos, melhor técnico	Equipe de Ginástica, Ensino Fundamental e Médio da região,	2014
Balço social	Revista digital	Atletas	Equipe de Nataão	2014
Balço social	Revista digital	Colaboradores por sexo	Reitoria	2018 2017
Balço social	Revista digital	Colaboradores por gênero	Reitoria	2016
Balço social	Revista digital	Colaboradores por gênero	Reitoria	2015
Balço social	Revista digital	Colaboradores por sexo	Reitoria	2014
Balço social	Revista digital	Mulheres, homens	Reitoria	2018
Balço social	Revista digital	Mulheres, homens	Reitoria	2017
Balço social	Revista digital	Mulheres, homens	Reitoria	2016
Balço social	Revista digital	Mulheres, homens	Reitoria	2015
Balço social	Revista digital	Mulheres, homens	Reitoria	2014
Balço social	Revista digital	Mulheres, homens	Reitoria	2018
Balço social	Revista digital	Mulheres, homens	Reitoria	2017
Balço social	Revista digital	Mulheres, homens	Reitoria	2016
Balço social	Revista digital	Mulheres, homens	Reitoria	2015
Balço social	Revista digital	Mulheres, homens	Reitoria	2014
Balço social	Revista digital	Coordenadores, homens, Mulheres	Reitoria	2018

Balço social	Revista digital	Coordenadores, homens, Mulheres	Reitoria	2017
Balço social	Revista digital	Coordenadores, homens, Mulheres	Reitoria	2016
Balço social	Revista digital	Coordenadores, homens, Mulheres	Reitoria	2015
Balço social	Revista digital	Coordenadores, homens, Mulheres	Reitoria	2014
Balço social	Tabela	Mulheres	Fuvates	2018
Balço social	Tabela	Mulheres	Fuvates	2017
Balço social	Tabela	Mulheres	Fuvates	2016
Balço social	Tabela	Mulheres	Fuvates	2015
Balço social	Tabela	Mulheres	Fuvates	2014
Balço social	Tabela	Mulheres	Fuvates	2013
Balço social	Tabela	Mulheres	Fuvates	2012
Balço social	Tabela	Mulheres	Fuvates	2011
Balço social	Tabela	Mulheres	Fuvates	2018
Balço social	Tabela	Mulheres	Fuvates	2017
Balço social	Tabela	Mulheres	Fuvates	2016
Balço social	Tabela	Mulheres	Fuvates	2015
Balço social	Tabela	Mulheres	Fuvates	2014
Balço social	Tabela	Mulheres	Fuvates	2013
Balço social	Tabela	Mulheres	Fuvates	2012
Balço social	Tabela	Mulheres	Fuvates	2011
Balço social	Tabela	Mulheres, homens	Fuvates	2018
Balço social	Tabela	Mulheres, homens	Fuvates	2017
Balço social	Tabela	Mulheres, homens	Fuvates	2016
Balço social	Tabela	Mulheres, homens	Fuvates	2015
Balço social	Tabela	Mulheres, homens	Fuvates	2014
Balço social	Tabela	Mulheres, homens	Fuvates	2013

Balanço social	Tabela	Mulheres, homens	Fuvates	2012
Balanço social	Tabela	Mulheres, homens	Fuvates	2011
Balanço social	Tabela	Mulheres, homens	Fuvates	2018
Balanço social	Tabela	Mulheres, homens	Fuvates	2017
Balanço social	Tabela	Mulheres, homens	Fuvates	2016
Balanço social	Tabela	Mulheres, homens	Fuvates	2015
Balanço social	Tabela	Mulheres, homens	Fuvates	2014
Balanço social	Tabela	Mulheres, homens	Fuvates	2013
Balanço social	Tabela	Mulheres, homens	Fuvates	2012
Balanço social	Tabela	Mulheres, homens	Fuvates	2011
Balanço social	Tabela	Negros(as), brancos(as)	Fuvates	2018
Balanço social	Tabela	Negros(as), brancos(as)	Fuvates	2017
Balanço social	Tabela	Negros(as), brancos(as)	Fuvates	2016
Balanço social	Tabela	Negros(as), brancos(as)	Fuvates	2015
Balanço social	Tabela	Negros(as), brancos(as)	Fuvates	2014
Balanço social	Tabela	Negros(as), brancos(as)	Fuvates	2013
Balanço social	Tabela	Negros(as), brancos(as)	Fuvates	2012
Balanço social	Tabela	Negros(as), brancos(as)	Fuvates	2011
Balanço social	Tabela	Negros(as)	Fuvates	2018
Balanço social	Tabela	Negros(as)	Fuvates	2017
Balanço social	Tabela	Negros(as)	Fuvates	2016
Balanço social	Tabela	Negros(as)	Fuvates	2015
Balanço social	Tabela	Negros(as)	Fuvates	2014
Balanço social	Tabela	Negros(as)	Fuvates	2013
Balanço social	Tabela	Negros(as)	Fuvates	2012
Balanço social	Tabela	Negros(as)	Fuvates	2011
Balanço social	Tabela	Negros(as), brancos(as)	Fuvates	2018
Balanço social	Tabela	Negros(as), brancos(as)	Fuvates	2017
Balanço social	Tabela	Negros(as), brancos(as)	Fuvates	2016

Balço social	Tabela	Negros(as), brancos(as)	Fuvates	2015
Balço social	Tabela	Negros(as), brancos(as)	Fuvates	2014
Balço social	Tabela	Negros(as), brancos(as)	Fuvates	2013
Balço social	Tabela	Negros(as), brancos(as)	Fuvates	2012
Balço social	Tabela	Negros(as), brancos(as)	Fuvates	2011
Balço social	Tabela	Estagiários(as), voluntários(as)	Fuvates	2018, 2017, 2016, 2015, 2014, 2013, 2012, 2011
Balço social	Tabela	Pessoa com deficiência	Fuvates	2018 2017
Balço social	Tabela	Portadores(as) necessidades	Fuvates	2016, 2015, 2014, 2013, 2012, 2011
Balço social	Tabela	Pessoa com deficiência	Fuvates	2018
Balço social	Tabela	Pessoa com deficiência	Fuvates	2017
Balço social	Tabela	Portadores(as) necessidades especiais	Fuvates	2016
Balço social	Tabela	Portadores(as) necessidades especiais	Fuvates	2015
Balço social	Tabela	Portadores(as) necessidades especiais	Fuvates	2014
Balço social	Tabela	Portadores(as) necessidades especiais	Fuvates	2013
Balço social	Tabela	Portadores(as) necessidades especiais	Fuvates	2012
Balço social	Tabela	Portadores(as) necessidades especiais	Fuvates	2011

...

Deglutir: Qual o valor dos enunciados?

...

Ruminar:

Materialidade Repetível: Foi possível identificar, em meio às práticas de gênero da referida instituição, a divisão das pessoas por gênero e sexo. Essa divisão foi percebida mais especificamente em três tipos de documentos: editais diversos (2017, 2018 e 2019), revista digital do Balço Social (2014-2018) e tabela simplificada do Balço Social (2011-2018). É

importante pontuar que a diferenciação de sexo e gênero não parece clara para a instituição, pois são utilizadas como sinônimos, chegando ao ponto de se confundirem entre si para uma mesma situação discriminadora. Por exemplo, na mesma quantificação, em anos diferentes, a Univates refere-se aos colaboradores ora por sexo, ora por gênero, mantendo a binariedade feminino/masculino, mulheres/homens.

Localizações de Sujeito: Diversos tipos de localização de sujeitos foram encontrados (2011-2019). Posições ligadas às profissões da saúde: médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos. Profissões ligadas à instituição: professores, funcionários, colaboradores por sexo, colaboradores por gênero, coordenadores, atletas, treinador destaque, melhor técnico estagiários(as), voluntários(as). Posições de público-alvo: acadêmicos da Univates, os estudantes com no máximo 18 (dezoito) anos completos (nascidos de 2001 em diante) matriculados e frequentando o Ensino Médio no ano letivo de 2019, alunos, participantes e bixos. Entre outras: pessoas do sexo feminino, pessoa do sexo masculino, líbero, campões, mulheres, homens, negros(as), brancos(as), pessoa com deficiência, portadores(as) de necessidades especiais.

Lugares institucionais vinculados: A prática de divisão das pessoas por sexo-gênero emergiram nos documentos que estão associados aos seguintes lugares institucionais: Reitoria, Proen, Pós-Graduação *latu sensu*, Centro de Ciências Médicas - CCM -, Complexo Esportivo, Diretório Central de Estudantes - DCE, Comissão de Residência Médica - COREME -, Comissão de Residência Multiprofissional - COREMU -. Aos cursos da área da saúde: Residência Médica em Clínica Médica, Residência Médica em Medicina da Família e Comunidade, Residência Multiprofissional em Saúde - Saúde da Família. Às entidades de Estado e Sociedade Civil: Ministério da Defesa, Projeto Rondon, Federação de Ginástica do Rio Grande do Sul. Aos eventos e equipes esportivos: XIII Jogos do Ensino Médio - Jogue Univates, Intersetores, Copa DCE/Univates, Univates/Avates, Univates/Florestal Alimentos/Bira, Equipe de Ginástica, Equipe de Natação. Comunidade e escolas de Ensino Médio público desses eventos. Percebe-se, por meio desses lugares identificados, que a divisão de sexo-gênero se associa muito às áreas da saúde e do esporte e alguns setores institucionais específicos como a mantenedora e Reitoria.

Modos de repetição, modificações e adaptações: A marcação do sexo aparece em fichas e formulários cadastrais para processos seletivos da área da saúde. Em alguns são

solicitados apenas ‘sexo’ ficando a critério daquela e daquele que se inscreve decidir de que modo os preenche. Em outras situações, há as opções sexo feminino ou sexo masculino.

Em eventos esportivos, há a divisão entre os sexos feminino e masculino, sendo que em algumas situações o esporte vôlei tem a modalidade misto (composto por pessoas dos sexos feminino e masculino). Em alguns editais de eventos esportivos não é previsto a divisão entre modalidades feminino e masculino, mas ao averiguar a página dos eventos, encontra-se a divisão sexual. A Copa DCE/Univates, por meio de edital, deixa evidente a confusão entre os atributos sexo e gênero. Considera que os corpos são divididos por gênero, porém a divisão se apresenta por sexo. O esporte vôlei, com a modalidade misto, aparece nos anos de 2013, 2016 e 2017 na Copa DCE/Univates e no Intersetores. A discriminação em modalidades por sexo em esportes aparece apenas nos anos de 2011, referindo-se aos jogos de futsal, vôlei e basquete, e para o time de vôlei adulto feminino Univates/Avates. No caso do time adulto de basquete Univates/Florestal Alimentos/Bira, que é composto por pessoas do sexo masculino, a modalidade masculino é invisibilizada ao lado do nome do time. No caso dos esportes de ginástica e natação, as modalidades são discriminadas por sexo feminino e masculino e também por faixas geracionais: infantil, adulto, pré-infantil, júnior.

Nas revistas digitais do Balanço Social de 2011 a 2018 aparece uma clara confusão entre a discriminação dos colaboradores por sexo-gênero. Em dois anos aparece o título ‘colaboradores por sexo’ e a sua quantificação; em outros dois anos aparece o título ‘colaboradores por gênero’ e a quantificação por sexo; em outros dois anos aparece o título ‘colaboradores por gênero’ e a quantificação por gênero; em outros dois anos aparece o título ‘colaboradores por sexo’ e a quantificação por gênero.

Nas tabelas simplificadas de dados estatísticos e quantitativos da Fuvates (2011-2018), é possível perceber algumas nuances em torno da discriminação sexo-gênero feminino e masculino, mulheres e homens, com outras seccionalidades. Quanto à divisão de mulheres e homens é possível perceber que entre os anos de 2014-2018 a contratação de colaboradores foi paritária. Quanto à divisão de cargos de gestão entre os anos de 2014-2018, é possível perceber uma equivalência entre mulheres e homens, sendo que a porcentagem fica acima em relação às mulheres nos anos de 2015-2018. Apenas no ano de 2014 a porcentagem variou para cima nos cargos ocupados por homens, mesmo sendo a diferença muito baixa.

Há no Balanço Social, revista digital dos anos 2014-2018, uma divulgação dos colaboradores por nível hierárquico e gênero binário (mulheres e homens). Os níveis

hierárquicos apresentados foram diretoria, gerência/chefia, coordenação e operacional. Os cargos de diretoria nesses cinco anos eram 6, sendo ocupados por 3 mulheres e 3 homens; apenas no ano de 2017 haviam 5 cargos de diretoria, sendo 2 mulheres e 3 homens. Nos cargos de diretoria houve paridade de gênero binário. Entre 2014-2018, o total dos cargos de gerência variaram entre 24 e 27. Percebe-se que nos cargos de gerência, nos anos de 2014 e 2015, haviam mais homens, mas nos anos 2016, 2017 e 2018 mais mulheres ocuparam esses cargos. Os cargos de coordenação iniciaram em 2014 somando 81, sendo que em 2018 foram reduzidos para 66. Nos cargos de chefia/coordenação as mulheres eram em menor quantidade. Apenas no ano de 2016 houve paridade de cargos ocupados por mulheres e homens. No nível operacional em 2014 haviam 980 funcionários e em 2018 um total de 1212. A quantidade de mulheres foi superior nos 5 anos. Nos anos de 2014 e 2015 havia um cargo de Aprendiz. Em 2014 eram uma mulher e um homem, sendo que em 2015 apenas um homem. Nos outros anos esse nível sumiu.

Na tabela simplificada do Balanço Social (2011-2018), é possível perceber uma quantificação de mulheres contratadas pela instituição, porém não há a mesma quantificação para homens. Há também a porcentagem de cargos de chefia ocupados por mulheres nesses 8 anos. Percebe-se nessa exposição que desde 2011 as mulheres vêm perdendo espaço na chefia, pois em 2011 as mulheres ocupam 59% dos cargos de chefia e em 2018 foi reduzido para 51,51%. Pode se dizer que pelo menos a paridade se mantém.

Outro dado exposto na tabela simplificada é a idade de homens e mulheres que ocupam cargos de chefia. É interessante notar que as mulheres são mais novas do que os homens. A variação de idade entre homens e mulheres é de 2 a 4 anos de diferença. Mesmo que desde 2011 há uma maioria de mulheres nos cargos de chefia, o salário médio das mulheres a partir dos dados disponibilizados no Balanço Social - tabela simplificada é de 268,94 a menos do que os homens.

Mapa-Tabela média salarial das mulheres em relação aos homens

Ano	Homens	Mulheres	Diferença	Diferença (%)
2018	4227,56	3935,68	291,88	6,90
2017	4201,31	4008,60	192,71	4,59
2016	3956,00	3745,00	211,00	5,33
2015	3475,00	3355,00	120,00	3,45
2014	3349,00	3103,00	246,00	7,35
2013	3441,00	2981,00	460,00	13,37
2012	3118,00	2620,00	498,00	15,97
2011	2007,00	1698,00	309,00	15,40
		Média	268,94	7,12

Fonte: Tabela feita pela mestranda a partir dos dados disponibilizados no Balanço Social, 2019.

Um tipo de discriminação chamou a atenção, pois não cruza com mais nenhum tipo de informação: a quantificação de pessoas por cor entre brancos e negros. Pode-se dizer que a instituição está dividida entre brancos e negros, pois não há a identificação de nenhuma outra tonalidade de cor de pele. A instituição é majoritariamente composta por pessoas brancas, assim como seus cargos de chefia. O que chama a atenção nesses dados, além da quantidade pequeníssima de pessoas negras, é que não é possível quantificar mulheres negras e brancas e homens negros e brancos, pois os dados não fizeram essa discriminação.

Mapa-Tabela diferença salarial entre pessoas negras e brancas

Ano	Branco(as)	Negro(as)	Diferença	Diferença (%)
2018	4105,79	4747,58	-641,79	-15,63
2017	4130,96	5000,86	-869,90	-21,06
2016	3889,00	3300,00	589,00	15,15
2015	3453,00	2409,00	1044,00	30,23
2014	3262,00	1782,00	1480,00	45,37
2013	3188,00	1782,00	1406,00	44,10
2012	2596,00	2828,00	-232,00	-8,94
2011	1826,00	3515,00	-1689,00	-92,50
		Média	-	-

Fonte: Tabela composta pela mestranda a partir dos dados disponibilizados no Balanço Social, 2019.

Essa divisão entre negros(as) e brancos(as) permitiu observar a diferença salarial por diferença de cor. Não se fez o cálculo da diferença média por dois motivos: a) variação é para ambos os lados e b) a quantidade de pessoas negras na instituição é muito baixa para se fazer uma comparação entre uma seccionalidade e outra.

Uma outra quantificação apresentada pela instituição é o número de estagiários(as) e voluntários(as). Mesmo que se aponte a diferença feminina entre parênteses, não se mostra a discriminação de estagiárias e estagiários e voluntárias e voluntários. Essa mesma invisibilidade aparece no caso das pessoas com deficiência que passaram a ser designadas dessa forma apenas em 2017, pois antes a instituição as designava por portadores(as) de necessidades especiais. Há a apresentação do salário médio das pessoas com deficiência, entretanto não há a diferenciação entre mulheres e homens com deficiência, nem a diferenciação por cor dessas pessoas. Como não há uma média salarial das pessoas sem deficiência não é possível fazer uma comparação salarial direta. Desse modo, optou-se por não comparar a diferenciação de pessoas com deficiência para mulheres, homens, negros(as), brancos(as).

Engolir novamente:

A Univates entende que sexo e gênero são sinônimos?

A quantificação por sexo-gênero feminino/masculino, mulher/homem, considerou pessoas transexuais, transgêneras e travestis? E pessoas intersexuais?

A Univates contrata pessoas transexuais, transgêneras, travestis e intersexuais? E aquelas pessoas que não percebem a sua identificação por meio do sistema binário sexo-gênero?

É a política de igualdade de gênero que fez as mulheres perderem espaço nos cargos de chefia nos últimos 8 anos?

Mesmo que sendo maioria nos cargos de chefia e maioria de contratadas, o que faz a média salarial das mulheres ser menor do que a dos homens?

Qual a quantidade de mulheres negras contratadas na instituição? Qual a quantidade de homens negros contratados na instituição? Não há pessoas de nenhuma outra cor de pele?

Qual a diferença salarial das mulheres com deficiência em comparação com as mulheres sem deficiência? Qual a diferença salarial dos homens com deficiência em comparação com os homens sem deficiências? Qual a diferença salarial entre mulheres brancas com deficiência em relação as mulheres negras com deficiência? Qual a diferença salarial entre mulheres brancas com deficiência e mulheres brancas sem deficiências? Etc.

As áreas visíveis que discriminam as pessoas por sexo-gênero são relacionadas a saúde e aos esportes, mas e as outras áreas, como estão compreendendo a organização de pessoal em relação ao sexo e gênero?

4 Ruminar o discurso da maternidade

Enrolar a língua no capim do discurso da maternidade

Enunciado	Nº
Resolução 006/Consun/Univates - Regulamenta o Univates Idiomas e suas atividades O Univates Idiomas também desenvolve as seguintes atividades: – atividades diversas, como intercâmbios curtos, palestras, rodas de conversa, atividades de imersão, que favoreçam o contato com falantes do idioma como língua materna, permitindo aos estudantes a interação com a língua e a cultura que estiverem sendo estudadas;	012
Resolução 038/Consun/Univates - Normatiza a frequência mínima e o Tratamento Acadêmico Excepcional – TAE para cursos de graduação e de pós-graduação da Univates e cursos Técnicos do CEP-Univates Pode ser requerido Tratamento Acadêmico Excepcional – TAE, com vistas à justificativa de faltas, nas seguintes situações, além de outras que vierem a ser regulamentadas:	017

<p>– aluna gestante, nos termos da Lei n o 6.202, de 17/04/1975, a partir do oitavo mês de gestação e durante três meses, ficará assistida pelo regime de exercícios domiciliares, sendo o início e o fim do afastamento determinado por atestado médico;</p>	
<p>Reunião da Reitoria com Representantes de Turma 2017 B</p> <p>Afirmação dos estudantes: Alunas gestantes não possuem vaga especial que facilite o embarque e desembarque do carro.</p> <p>Resposta presencial: Todos os prédios contam com vagas para portadores de necessidades especiais (pessoas com deficiência, idosos, gestantes etc.) e, com isso, a estudante pode utilizar as vagas, pois tem direito. Sugere-se informar a placa do carro ao setor de Engenharia e Manutenção para que os funcionários estejam cientes de que a aluna é gestante, já que não haverá adesivo no veículo identificando sua condição.</p> <p>Resposta final: A legislação define um modelo de placa somente para veículos que transportam pessoas portadoras de deficiência e com dificuldade de locomoção temporária. No entanto, mesmo que a placa indique que a vaga é para PCDs, grupos prioritários podem utilizar o espaço. Será providenciada a divulgação dessas informações.</p>	<p>137</p>
<p>Reunião da Reitoria com Representantes de Turma 2018 A</p> <p>Devolutiva imediata: A Univates realizou um projeto de cobertura para o deslocamento dos alunos entre esses prédios. No entanto, pelo fato de ser um investimento alto, não é tratado como prioridade pela Instituição no momento. Outras obras foram tratadas como prioritárias em 2017, como a cobertura nas vagas de estacionamento destinadas às pessoas com deficiência, gestantes e pessoas com mobilidade reduzida (permanente ou temporária) e diversas coberturas para os estacionamentos de motocicletas localizados nos Prédios 16, 17 e 18. Como alternativa para a cobertura entre os prédios, o sistema de empréstimo de guarda-chuvas será ampliado.</p>	<p>138</p>
<p>Autoavaliação dos cursos presenciais graduação e técnicas 2019 A Autoavaliação dos cursos presenciais graduação e técnicas 2018 B Autoavaliação dos cursos presenciais graduação e técnicas 2018 A Autoavaliação dos cursos presenciais graduação e técnicas 2017 B</p> <p>Vagas de estacionamento para gestantes ou pessoas com mobilidade reduzida</p> <p>Alunas e professoras gestantes ou pessoas com mobilidade reduzida podem utilizar as vagas de estacionamento destinadas aos PCDs. Para todos é indicado que o usuário cadastre a placa do seu veículo, pelo e-mail engenharia@univates.br, informando sua necessidade especial devido à gestação. As placas de sinalização das vagas atendem à norma NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos -, à Resolução no 236/07 do Conselho Nacional de Trânsito - Contran (Volume IV - Sinalização Horizontal) e à Resolução no 304/08 do Contran (Vagas de PCR) e estabelecem que, além dos cadeirantes, essas vagas se destinam a gestantes e qualquer pessoa que apresente mobilidade reduzida, seja ela permanente ou temporária.</p>	<p>140 – 141 – 142 – 143</p>
<p>(Página do site) Projeto: Contextos diversos nos processos e condicionantes na saúde da mulher e da criança</p> <p>Resumo: O estudo busca descrever o perfil epidemiológico das gestantes de alto risco, conforme os dados sociodemográficos, obstétricos, perfil bioquímico e consumo alimentar e condições de nascimento do recém-nascido, assim como, investigar a prevalência das morbidades e seus fatores associados. Também, o estudo pretende comparar o perfil epidemiológico e clínico entre gestantes do Brasil e da Espanha, e conhecer seus fatores associados. O estudo é de caráter epidemiológico, transversal e retrospectivo, os dados foram coletados de prontuários das gestantes acompanhadas em ambulatório regional especializado em atendimento à gestante de risco da região sul do Brasil, sendo a amostra de 618 gestantes acompanhadas nos anos de 2014 e 2015. A análise estatística é descritiva e analítica, sendo utilizado o Software SPSS v. 21.0 para uso de testes estatísticos. Os achados são relevantes para conhecer a prevalência das doenças que mais atinge as gestantes e quais os fatores de risco e proteção associados as morbidades mais prevalentes, para que desta forma, as equipes de Atenção Primária à Saúde possam qualificar seu atendimento com o intuito de promover a prevenção das doenças e possíveis complicações para a saúde da mãe e do feto. Espera-se potencializar políticas públicas vigentes da área, qualificar o atendimento às mulheres no período gravídico-puerperal e desta</p>	<p>147</p>

forma proporcionar uma atenção integral à saúde materno-infantil	
<p>Balanco Social 2018 - Revista Digital, Balanco Social 2017 - Revista Digital</p> <p>Balanco Social 2016 - Revista Digital, Balanco Social 2015 - Revista Digital</p> <p>Balanco Social 2014 - Revista Digital</p> <p>Licença-maternidade estendida: As funcionárias (técnico-administrativas e professoras) da Univates têm oportunidade de abonar um turno de trabalho, a partir do fim da licença maternidade regular, até que seu filho complete seis meses de idade.</p>	<p>127 -</p> <p>128 -</p> <p>129 -</p> <p>130 -</p> <p>131</p>
<p>Resolução 011/Consun/Univates - Regulamenta o Cartão Institucional Univates e define os grupos de vínculos</p> <p>RESOLVE: Reeditar ad referendum a Resolução 025/Reitoria/Univates, de 22/05/2017, que regulamenta o Cartão Institucional da Universidade do Vale do Taquari - Univates e define os grupos de vínculos que autorizam sua utilização, conforme segue:</p> <p>Art. 2º Por público vinculado à Univates entendem-se os seguintes:</p> <p>Vínculo: Aluna lactante</p>	<p>002</p>
<p>Relação de benefícios oferecidos conforme o vínculo do Cartão Institucional – última</p> <p>Relação de acessos na Instituição conforme o vínculo institucional - tabela antiga</p> <p>Vínculos - Aluna Lactante</p> <p>Consta na tabela que a aluna lactante tem acesso a sala de professores por meio de um sim. Os outros itens estão indicados como não. Quais sejam: Biblioteca, Lab. Informática, Bicivates, Pista Atlética, E-mail (@univates), E-mail (@universo.univates), Wi-fi Estacionamento (valor reduzido), Aluguel Campo, Coworking.</p>	<p>020 -</p> <p>021</p>
<p>Edital nº 077/2019 - Processo Seletivo EAD 2020</p> <p>Edital nº 067/2019 - Processo Seletivo Vestibular para o ano de 2020 para cursos de graduação presenciais</p> <p>Manual do Candidato 2020ª</p> <p>Edital nº 015/2018 - Processo Seletivo Vestibular Especial 2018 para cursos de graduação presenciais e Processo por Seleção Simplificada (prova de redação agendada)</p> <p>Edital nº 024/2017 - Processo Seletivo EAD 2018</p> <p>Edital nº 023/2017 - Processo Seletivo Vestibular para o ano de 2018 para cursos de graduação presenciais</p> <p>Edital nº 13/2016 - Processo seletivo vestibular para o ano de 2017</p> <p>Edital nº 001/2019 - Processo seletivo de profissionais para atuarem na Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h</p> <p>Edital nº 102/2018 - Processo seletivo de profissionais técnicos de enfermagem (UPA 24h) Edital nº 022/2018 - Processo seletivo para compor o quadro de funcionários para o setor de Assistência Profissional em Saúde - APS Univates</p> <p>Instruções para pessoas com deficiência ou candidatas lactantes</p> <p>A candidata lactante que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova poderá solicitar atendimento específico por meio de contato prévio pelo e-mail vestibular@univates.br, com antecedência de 48 (quarenta e oito) horas, e, obrigatoriamente, levar um acompanhante adulto no dia de aplicação da redação, que ficará em sala reservada, sendo responsável pela guarda do lactente (a criança) durante a realização da avaliação. É vedado ao acompanhante da candidata lactante o acesso às salas de provas. O acompanhante da candidata lactante deverá cumprir as obrigações constantes neste Edital, sob pena de eliminação do exame da candidata lactante. Qualquer contato, durante a</p>	<p>022 -</p> <p>023 -</p> <p>024 -</p> <p>028 -</p> <p>029 -</p> <p>030 -</p> <p>032 -</p> <p>086 -</p> <p>087 -</p> <p>088 -</p>

realização da prova, entre a candidata lactante e o acompanhante responsável deverá ser presenciado por um fiscal de prova. A candidata lactante não poderá ter acesso à sala de provas acompanhada do lactente. Não será permitida, em hipótese alguma, a permanência do lactente na sala reservada para a espera sem a presença de um acompanhante adulto.	
<p>Reunião da Reitoria com Representantes de Turma 2017 B</p> <p>Afirmção dos estudantes: Instalação de fraldários. Resposta presencial: Visando ao bem-estar das alunas lactantes, a Univates disponibiliza as salas de professores para amamentação de bebês. Para a utilização desse espaço, as alunas devem abrir um protocolo gratuito, disponível on-line, para que o acesso ao local seja liberado. Resposta final: Notícia divulgada em 08/09/2017: https://www.univates.br/noticia/21271</p>	137
<p>Balanco Social 2018 - Revista Digital Balanco Social 2017 - Revista Digital Autoavaliação dos cursos presenciais graduação e técnicas 2019 A Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) Resumido - 2017-2021</p> <p>Lactantes podem amamentar em local especial Atendendo a pedidos das estudantes lactantes, a Univates disponibiliza as salas dos professores, um local mais reservado, para que bebês sejam amamentados. Para a utilização desse espaço, as alunas devem abrir um protocolo gratuito, disponível on-line, para que o acesso ao local seja liberado. A sala de professores pode ser ocupada conforme o prédio em que a estudante tem aula. Caso a aula seja nos Prédios 17 e 18, onde não há sala de professores, a aluna será identificada e a turma será alocada em outro prédio que atenda à demanda.</p>	140 – 127 – 128 – 145
<p>Balanco Social 2018 - Revista Digital Balanco Social 2017 - Revista Digital</p> <p>Centro de Atendimento Materno-infantil O Centro de Atendimento Materno-infantil (Cami), localizado em área física anexa ao Hospital de Estrela, é uma parceria entre Univates e Prefeitura Municipal de Estrela que visa a fortalecer a rede de atenção à saúde, contribuindo para o cuidado integral da saúde da mulher e da criança no Sistema Único de Saúde do município de Estrela/RS. Implantado em fevereiro de 2017, o serviço oferece consultas e procedimentos nas áreas de ginecologia, obstetrícia e pediatria, via SUS, com o objetivo de qualificar a atenção primária e ampliar a resolutividade desta e do sistema de referência e contrarreferência. O Cami é referência para as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e as Estratégias de Saúde da Família (ESFs) atendendo mulheres e crianças do município de Estrela. Além dos atendimentos médicos, o serviço prevê a realização de procedimentos como colposcopia, papanicolau, biópsias, colocação e retirada de dispositivo intrauterino (DIU) e análises clínicas, assim como a promoção da saúde por meio de grupos de apoio à gestante, ao bebê, à puérpera e à criança.</p>	127 – 128
<p>(Página do site) Centro de Atendimento Materno-Infantil</p> <p>A atenção básica ou atenção primária à saúde, é conhecida como a "porta de entrada" dos usuários no sistema de saúde, ou seja, é o atendimento inicial. Conforme a organização do SUS, as ações da atenção primária à saúde, são de responsabilidade dos municípios, entre elas, as relacionadas à saúde da mulher e da criança. Cada cidade ou região, apresenta características e necessidades de saúde específicas, as quais norteiam o planejamento de ações e estratégias próprias à população local. Com este propósito, surge o Centro de Atendimento Materno-infantil, numa parceria entre Univates e Prefeitura Municipal de Estrela.</p> <p>O centro visa fortalecer a rede de atenção à saúde, qualificar a atenção primária, ampliar sua resolutividade e melhorar o sistema de referência e contrarreferência, a acessibilidade, a cobertura e a qualidade dos atendimentos, contribuindo para uma atenção integral à saúde da mulher e da criança pelo Sistema Único de Saúde do município de Estrela – RS. Foi inaugurado no mês de fevereiro de 2017, disponibilizando inicialmente consultas e procedimentos nas áreas de ginecologia, obstetrícia e pediatria, sendo que estes atendimentos serão gradualmente ampliados através da inserção dos demais cursos da área da saúde da Univates.</p>	150
Balanco Social 2017 - Revista Digital	128

<p>Mensagem do Reitor</p> <p>Em relação às ações voltadas ao atendimento da comunidade externa e à melhoria da qualidade de vida, apontamos o início das atividades do Centro de Atendimento Materno-Infantil (Cami). Localizado ao lado do Hospital de Estrela, o Centro é uma parceria entre Univates e Prefeitura Municipal de Estrela que visa a contribuir para o cuidado integral da saúde da mulher e da criança no Sistema Único de Saúde.</p>									
<p>Balanco Social 2017 - Revista Digital</p> <p>Destaques e conquistas 2017</p> <p>Abril: Em parceria com a Prefeitura de Estrela, a Univates inaugurou, oficialmente, o Centro de Atendimento Materno-Infantil (Cami) do Centro Clínico Univates. O espaço, localizado ao lado do Hospital Estrela, foi projetado para atender mulheres e crianças de até dois anos de idade da atenção primária à saúde do município.</p>	<p>128</p>								
<p>Reunião da Reitoria com Representantes de Turma 2017 B</p> <p>Estágios</p> <p>Afirmação dos estudantes: Maior abertura da Univates para que os serviços internos da Instituição possam ser utilizados como campo de estágio pelos alunos de Enfermagem.</p> <p>Resposta presencial: O Centro de Atendimento Materno-Infantil foi inaugurado este ano. Buscar-se-á mais oportunidades para os alunos dos cursos do CCBS. Sabe-se que o pouco tempo na Cures acaba não gerando interação entre os alunos e o conhecimento do serviço. Os coordenadores foram contatados a fim de verificar possibilidade de ofertar atividades nesse espaço durante todo o semestre.</p> <p>Resposta final: A demanda foi levada aos coordenadores dos cursos do CCBS, a fim de se verificar a possibilidade de ofertar maior carga horária aos alunos nesses espaços.</p>	<p>137</p>								
<p>Autoavaliação dos cursos presenciais graduação e técnicas 2017 B</p> <p>Um campus em constante evolução</p> <p>O que já foi feito...</p> <p>- Inauguração do Centro Materno-Infantil, em Estrela.</p>	<p>143</p>								
<p>Balanco Social 2018 - Revista Digital Balanco Social 2017 - Revista Digital Balanco Social 2016 - Revista Digital</p> <p>Ambulatório de Especialidades Médicas: Inaugurado em março de 2016, está sendo implantado de acordo com o avanço da grade curricular do curso de Medicina da Univates. Contou, até o final do ano de 2017, com 16 especialidades médicas: alergia e imunologia clínica, cardiologia, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, geriatria e gerontologia, gineco-obstetrícia, hematologia, nefrologia, neurologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, pediatria, pneumologia, psiquiatria e reumatologia.</p>	<p>127 – 128 – 129</p>								
<p>Edital nº 022/2018 - Processo seletivo para compor o quadro de funcionários para o setor de Assistência Profissional em Saúde - APS Univate</p> <p>Das vagas</p> <table border="0" data-bbox="228 1733 1348 1928"> <thead> <tr> <th>Vaga</th> <th>No de vagas</th> <th>Carga horária (horas semanais)</th> <th>Requisitos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Médico(a) - Ginecologista e Obstetra</td> <td>02</td> <td>40 h/s</td> <td>Bacharelado em Medicina com registro ativo no CRM, com especialização na área de ginecologia e obstetrícia.</td> </tr> </tbody> </table>	Vaga	No de vagas	Carga horária (horas semanais)	Requisitos	Médico(a) - Ginecologista e Obstetra	02	40 h/s	Bacharelado em Medicina com registro ativo no CRM, com especialização na área de ginecologia e obstetrícia .	<p>088</p>
Vaga	No de vagas	Carga horária (horas semanais)	Requisitos						
Médico(a) - Ginecologista e Obstetra	02	40 h/s	Bacharelado em Medicina com registro ativo no CRM, com especialização na área de ginecologia e obstetrícia .						
<p>Edital nº 0001/2018 - PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO PARA PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA</p> <p>PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO PARA PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA</p>	<p>113</p>								

<p>Programas e Número de Vagas Ginecologia e Obstetrícia Os Programas de Residência Médica em Cirurgia Geral, em Clínica Médica, em Ginecologia e Obstetrícia e em Pediatria estão aguardando retorno quanto o recebimento da bolsa, conforme Edital nº 10, de 27 de novembro de 2017, da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde. Mas a Univates garante o pagamento da bolsa, caso os referidos programas não sejam contemplados.</p>	
<p>Balanco Social 2018 - Revista Digital</p> <p>Evento alusivo ao Outubro Rosa Por meio do curso de Medicina, bacharelado, a Univates esteve presente no Parque Rosa, evento promovido pelo Grupo Independente, Liga Feminina de Combate ao Câncer de Lajeado e Prefeitura de Lajeado. Diversas atrações foram realizadas no evento, que ocorreu no Parque Histórico de Lajeado, no dia 19 de outubro. Juntamente com a Secretaria da Saúde de Lajeado, o curso de Medicina, bacharelado, ofereceu exames preventivos de saúde e um momento de conscientização sobre a importância da prevenção do câncer de mama, bem como explicações sobre o tratamento e a cura.</p>	127
<p>Balanco Social 2014 - Revista Digital</p> <p>Saúde Palestra do “Outubro Rosa”: no mês que marca a luta contra o câncer de mama, integrantes da Liga de Combate ao Câncer de Lajeado realizaram palestra de conscientização sobre a doença a 43 funcionárias da Univates.</p>	131
<p>Balanco Social 2018 - Simplificado</p> <p>Indicadores sociais internos Creche ou auxílio-creche: 142.178,83 0,09% sobre receita</p>	119
<p>Balanco Social 2017 - Simplificado</p> <p>Indicadores sociais internos Creche ou auxílio-creche: 134.607,43 0,08% sobre receita</p>	120
<p>Balanco Social 2016 - Simplificado</p> <p>Indicadores sociais internos Creche ou auxílio-creche: 130.927 0,08% sobre receita</p>	121
<p>Balanco Social 2015 - Simplificado</p> <p>Indicadores sociais internos Creche ou auxílio-creche: 107.080 0,07% sobre receita</p>	122
<p>Balanco Social 2014 - Simplificado</p> <p>Indicadores sociais internos Creche ou auxílio-creche: 67.925 0,05% sobre receita</p>	123
<p>Balanco Social 2013 - Simplificado</p> <p>Indicadores sociais internos (Ações e benefícios para os(as) funcionários(as)) Creche ou auxílio-creche: 55396 0,05% sobre receita</p>	124
<p>Balanco Social 2012 - Simplificado</p> <p>Indicadores sociais internos (Ações e benefícios para os(as) funcionários(as)) Creche ou auxílio-creche: 40.508 0,04% sobre receita</p>	125

Balço Social 2011 - Simplificado	126
Indicadores sociais internos (Ações e benefícios para os(as) funcionários(as)) Creche ou auxílio-creche: 39071 0,05% sobre receita	
Balço Social 2014 - Revista Digital	131
Auxílio-creche A Univates concede auxílio-creche aos seus funcionários na forma de reembolso financeiro de até R\$ 187,75 para cada filho . Trinta funcionários utilizaram o benefício em 2014, gerando um investimento de R\$ 67.925,00.	
Balço Social 2013 - Revista Digital	132
Benefícios do corpo docente e técnico-administrativo Auxílio-creche: 19 pessoas beneficiadas e valor investido de R\$ 28 486,48	

...

Mastigar rapidamente: De que modo o(s) enunciado(s) se localiza(m)?

...

Engolir a localização dos enunciados do discurso da maternidade

Série Documental	Materialidade repetível	Localizações de sujeito	Lugares institucionais vinculados	Localização temporal
Legislações	Resolução Consun	Falantes do idioma, estudantes	Consun, Univates Idiomas	2019
Legislações	Resolução Consun	Aluna gestante	Consun	2019
Representação discente	Relatório das reuniões realizadas pela Reitoria	Alunas gestantes, portadores de necessidade especiais, pessoas com deficiência, idosos, gestantes, funcionários	Reitoria, Comissão Própria de Avaliação - CPA, Setor de Planejamento e Avaliação Institucional, Engenharia e Manutenção	2017/B
Representação discente	Relatório das reuniões realizadas pela Reitoria	Alunos, pessoas com deficiência, gestantes, Pessoas com mobilidade reduzida	Reitoria, Comissão Própria de Avaliação - CPA, Setor de Planejamento e Avaliação Institucional	2018/A
Resultados	Jornal da Avaliação	Gestantes, pessoas com mobilidade reduzida, alunas e professoras gestantes, PCDs	Setor de Engenharia, Conselho Nacional de Trânsito - Contran	2019/B 2019/A 2018/B 2018/A
Outros	Página do Site	Mulher, criança, gestantes de alto risco, recém-nascido, gestantes	Centro de Ciências Médicas - CCM	2019 - pesquisa 2014 - dados

		do Brasil e da Espanha, gestantes acompanhadas em ambulatório regional especializado, gestantes de risco da região sul do Brasil, gestantes acompanhadas nos anos de 2014 e 2015, mãe, feto, mulheres no período gravídico-puerperal		2015 - dados
Balço Social	Revista Digital	Funcionárias, técnico-administrativas e professoras, filho	Reitoria	2018, 2017, 2016, 2015, 2014
Legislações	Resoluções	Aluna lactante	Consun	2019
Vínculos institucionais	Tabela	Aluna lactante	Setor de Marketing e Comunicação	2019
Editais/ Vestibular Editais/Processos Seletivos	Edital	Candidata lactante, pessoas com deficiência, acompanhante adulto, do lactante, a criança, fiscal da prova	EAD, Graduação presencial, Proen, Reitoria, UPA, DIPES, Centro Clínico Univates, Município de Lajeado, Setor de Assistência Profissional em Saúde - APS Univates	2020 2019 2018 2017
Representação discente	Relatório das reuniões realizadas pela Reitoria	Alunas lactantes, bebês	Reitoria, Comissão Própria de Avaliação - CPA, Setor de Planejamento e Avaliação Institucional, fraldários, salas de professores	2017/B
Balço Social, Resultados, Normas Institucionais	Revista Digital, Jornal da Avaliação, Plano de Desenvolvimento Institucional 2017 - 2021 Resumido	Lactantes, estudantes lactantes, bebês, alunas	Reitoria, salas de professores, prédios 17 e 18	2021 2020 2019 2018 2017
Balço Social	Revista Digital	Mulher, criança, gestante, bebê	Centro de Atendimento Materno-Infantil (CAMI), Hospital de Estrela, Prefeitura Municipal de Estrela, Sistema Único de Saúde - SUS, Unidades Básicas de Saúde (UBSs), Estratégias de Saúde da Família (ESFs)	2018 2017
CAMI	Página do Site	Usuários do sistema de saúde, mulher, criança	Centro de Atendimento Materno-Infantil (CAMI), Sistema Único de Saúde - SUS, municípios, cidade,	2019

			região, população local, Prefeitura Municipal de Estrela	
Balço Social	Revista Digital	Reitor, mulher, criança	Centro de Atendimento Materno-Infantil (CAMI), Hospital de Estrela, Prefeitura Municipal de Estrela, Sistema Único de Saúde - SUS	2017
Balço Social	Revista Digital	Mulheres, crianças	Prefeitura de Estrela, Centro de Atendimento Materno-Infantil (CAMI), Centro Clínico Univates, Hospital de Estrela, município	2017
Representação Discente	Relatório das reuniões realizadas pela Reitoria	Estudantes, alunos de Enfermagem, alunos dos cursos do CCBS, alunos, coordenadores	Reitoria, Comissão Própria de Avaliação - CPA, Setor de Planejamento e Avaliação Institucional, Curso de Enfermagem, estágio, Centro de Atendimento Materno-Infantil (CAMI), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS	2017/B
Resultados	Jornal da Avaliação	-	Centro Materno-Infantil, campus, Estrela/RS	2017/B
Balço Social	Revista Digital	-	Ambulatório de Especialidades Médicas, Medicina da Univates	2018 2017 2016
Editais/Processo Seletivo	Edital	Médico(a)	DIPES, Centro Clínico da Univates, Setor de Assistência Profissional em Saúde - APS Univates, CRM	2018
Editais/Diversos	Edital	-	Programas de Residência Médica em Cirurgia Geral, em Clínica Médica, em Ginecologia e Obstetrícia, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Ministério da Saúde	2018 2017
Balço Social	Revista Digital	-	Curso de Medicina, Parque Rosa, Grupo Independente, Liga Feminina de Combate ao Câncer de Lajeado, Prefeitura de Lajeado, Parque Histórico de Lajeado, Secretaria de Saúde de Lajeado	2018
Balço Social	Revista Digital	Integrantes da Liga de	Liga de Combate ao Câncer	2014

		Combate ao Câncer de Lajeado, funcionárias da Univates	de Lajeado	
Balço Social	Tabela	Funcionários	Fuvates	2018
Balço Social	Tabela	Funcionários	Fuvates	2017
Balço Social	Tabela	Funcionários	Fuvates	2016
Balço Social	Tabela	Funcionários	Fuvates	2015
Balço Social	Tabela	Funcionários	Fuvates	2014
Balço Social	Tabela	Funcionários	Fuvates	2013
Balço Social	Tabela	Funcionários	Fuvates	2012
Balço Social	Tabela	Funcionários	Fuvates	2011
Balço Social	Revista Digital	Funcionários	Fuvates	2014
Balço Social	Revista Digital	Corpo docente e técnico-administrativo, pessoas beneficiadas	Corpo docente e técnico-administrativo	2013

...

Deglutir: Qual o valor dos enunciados?

...

Ruminar:

Materialidade repetível: A maternidade apareceu nas práticas institucionais como um dos discursos de gênero que mais circula desde o ano de 2011. Aparecem ditos em Resoluções do Consun, em relatórios das reuniões realizadas pela Reitoria, nos Jornais de Avaliação, em páginas do site, na Revista Digital do Balço Social, nas tabelas simplificadas da Mantenedora, em Editais de processos seletivos e no Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021.

Localizações de sujeito: Diversos posicionamentos de sujeito estiveram vinculados aos enunciados de maternidade, sejam eles diretamente relacionados ao discurso ou presentes em domínios associados. As localizações indiretas foram: falantes do idioma, estudantes, portadores de necessidade especiais, pessoas com deficiência, idosos, funcionários, pessoas com mobilidade reduzida, PCDs, Reitor, funcionários, corpo docente e técnico-administrativo, pessoas beneficiadas.

As localizações diretas: aluna gestante, alunas gestantes, gestantes, mulher, criança, gestantes de alto risco, recém, nascido, gestantes do Brasil e da Espanha, gestantes

acompanhadas em ambulatório regional especializado, gestantes de risco da região sul do Brasil, gestantes acompanhadas nos anos de 2014 e 2015, mãe, feto, mulheres no período gravídico-puerperal, filho, aluna lactante, candidata lactante, acompanhante adulto, do lactante, fiscal da prova, bebês, estudantes lactantes, usuários do sistema de saúde, alunos de Enfermagem, alunos do cursos do CCBS, coordenadores, médico(a), integrantes da Liga de Combate ao Câncer de Lajeado, funcionárias da Univates.

A partir desses lugares de sujeito, é possível perceber que a maternidade está vinculada a uma economia da gravidez, amamentação, mobilidade, acesso à saúde, primeira infância e acessibilidade em processos seletivos.

Lugares institucionais vinculados: Os lugares institucionais vinculados aos discursos atinentes à maternidade mostram uma pluralidade institucional envolvida, desde a comunidade acadêmica, setores governamentais, até mesmo organizações da sociedade civil. Internamente à instituição há uma vinculação aos setores de pessoal, da área da saúde e de engenharia e manutenção (questões de adaptação espacial).

Lugares da Univates: Consun, Univates idiomas, Reitoria, Comissão Própria de Avaliação - CPA, Setor de Planejamento e Avaliação Institucional, Engenharia e Manutenção, Setor de Engenharia, Centro de Ciências Médicas - CCM -, Setor de Marketing e Comunicação, EAD, Graduação Presencial, Proen, DIPES, Centro Clínico Univates, Setor de Assistência Profissional em Saúde - APS Univates -, fraldários, salas de professores, Curso de Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS -, Ambulatório de Especialidades Médicas, Curso de Medicina Univates, Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral, em Clínica Médica, em Ginecologia e Obstetrícia, Fuvates, corpo docente e técnico-administrativo.

Modos de repetição, modificação e adaptações: Os enunciados de maternidade perpassam diferentes questões. Uma já citada é a vinculação da língua a uma origem materna no setor de Idiomas. Além disso, os modos de identificação institucional dos sujeitos garantem determinados acessos e benefícios, seja para pessoas com vínculo estudantil, seja para pessoas do corpo técnico-administrativo e docente.

As estudantes que estiverem em situação de gestação podem solicitar um Tratamento Acadêmico Excepcional - TAE - para justificarem faltas a partir do oitavo mês de gestação, de acordo com a legislação brasileira e recuperar as atividades em domicílio. Contudo, para isso é necessário um atestado médico comprovando o motivo da falta. Enquanto aluna gestante, há a

garantia do uso de vagas de estacionamento especial, às quais correspondem as mesmas para pessoas com deficiência, idosos, etc. Para isso, a estudante precisa manter o setor de Engenharia e Manutenção ciente da sua gestação.

Além das alunas, as funcionárias do corpo-técnico administrativo e docentes podem ter o benefício da Licença-Maternidade estendida, o qual corresponde ao abono de um turno de trabalho, a partir do fim da licença maternidade regular, até que seu filho complete seis meses de idade. Outro benefício associado à maternidade é o auxílio-creche que funciona como uma espécie de reembolso financeiro para cada filho. No caso do auxílio-creche, não se percebeu diferenciação entre mães e pais, apenas é indicado que tal valor é disponibilizado para funcionários.

Um outro tipo de benefício criado foi o vínculo aluna lactante. Essa prática aparece nos documentos, a partir do ano de 2017, especificamente. Entretanto há uma curiosidade quanto ao modo de interpretar os acessos que esse tipo de vínculo oferece. A aluna com o vínculo de lactante tem apenas o benefício de acessar a sala de professores para a amamentação, perdendo todos os outros vínculos de estudantes. Essa afirmação é feita a partir das tabelas de vínculos institucionais que marcam a palavra “não” para todos os benefícios e a palavra “sim” apenas para o acesso a sala de professores para alunas lactantes. Outro benefício que a pessoa lactante tem na instituição é para os processos seletivos vestibulares para graduação presencial e EAD, para a UPA, para o Centro Clínico Univates, mas não para os outros processos seletivos, pois essa descrição não é afirmada em outros documentos de processos seletivos. A candidata que deseja amamentar, ao longo de um processo seletivo, pode entrar em contato com o setor responsável pelo processo e garantir a amamentação de sua filha ou filho ao longo da avaliação.

Um outro enunciado que emergiu foi a discussão em torno de fraldários. A resposta institucional à/ao estudante que levantou esse tema em reunião com a Reitoria foi a vinculação da troca de fraldas com o benefício da aluna lactante de acessar a sala de professores. Ou seja, não há fraldários. Aquela pessoa que está em presença de bebê sob sua responsabilidade precisa solicitar no atendimento ao aluno a condição de aluna lactante. Aquelas pessoas que adentram ao campus com bebês e não possuem esse vínculo precisam utilizar o espaço que lhes convier para trocar as fraldas da criança.

A maternidade também circula bastante nas áreas da saúde, seja em projetos de pesquisa, em atividades associadas ao ensino ou mesmo à extensão por meio de serviços prestados por meio do Sistema Único de Saúde – SUS. Há uma pesquisa em desenvolvimento

que analisa os contextos diversos nos processos e condicionantes na saúde da mulher e da criança. Essa pesquisa está vinculada a área da Ginecologia e Obstetrícia, entendido como “Saúde da Mulher e da Criança”.

Outra prática que ganhou bastante visibilidade na documentação institucional foi o Centro de Atendimento Materno-Infantil - CAMI -, localizado na cidade de Estrela. Essa instituição é do Sistema Único da Saúde - SUS – a qual junto com a Univates propõem fazer diversas atividades curriculares nesse espaço, principalmente com cursos como Medicina e Enfermagem. O CAMI foi inaugurado no ano de 2017, juntamente com a Universidade do Vale do Taquari - Univates, em outras palavras, houve uma preocupação da instituição na criação dessa instituição na região do Vale do Taquari/RS. Além do CAMI, práticas associadas à gineco-obstetrícia são desenvolvidas no Ambulatório de Especialidades Médica da Univates. Além disso, há a Residência Médica em Ginecologia na pós-graduação da instituição.

Atividades alusivas ao combate ao câncer de mama também emergem na Univates, seja em relação aos eventos do “Outubro Rosa”, seja com atividades de conscientização sobre a importância da prevenção do câncer de mama, o tratamento e a cura. Essas atividades acontecem em parceria com outras instituições públicas e da sociedade civil, envolvendo comunidade externa e corpo técnico-administrativo.

Engolir novamente:

Por que a versão masculina da licença-maternidade não é divulgada? Há licença-paternidade para os homens?

Qual o motivador de escolher apenas o gênero gramatical feminino para designar aquela pessoa que amamenta? Há uma naturalização da maternidade como algo do gênero feminino?

E os homens trans que mantem a possibilidade de amamentação deverão ser chamados de alunas?

A sala de professores é o lugar mais adequado para a amamentação de um bebê? A aluna lactante não poderia fazê-lo em outro espaço, como desejar? A amamentação tem um lugar específico para acontecer?

Apenas aquela pessoa que amamenta é responsável pelo troca de fraldas de uma criança? E as outras pessoas que são responsáveis por uma criança que usa fraldas não têm um espaço adequado para fazer a troca? Precisarão solicitar a gentileza das professoras e professores toda vez que essa situação acontecer? E os pais que precisarem fazer a troca de fraldas de uma criança? Devem solicitar a uma aluna lactante que o faça?

Se a área da ginecologia e obstetrícia é considerada sinônimo de saúde da mulher e da criança, em que especialidade os homens trans buscam acompanhamento caso venham a engravidar? De que modo isso é problematizado na área da ginecologia e obstetrícia da Univates?

5 Ruminar o discurso do estado civil

Enrolar a língua no capim do discurso do estado civil

Enunciado	Nº
Resolução 005/Reitoria/Univates - Normatiza a fiança no âmbito institucional RESOLVE: Normatizar ad referendum a fiança no âmbito da Universidade do Vale do Taquari - Univates, observando as seguintes disposições: Os fiadores podem ser casados entre si.	001
Resolução 005/Reitoria/Univates - Normatiza a fiança no âmbito institucional O estudante e seus fiadores não podem ter: – ser casado com o estudante afiançado, ficando a critério da Instituição analisar as exceções;	001
Resolução 005/Reitoria/Univates - Normatiza a fiança no âmbito institucional O fiador deve apresentar, no mínimo, os seguintes documentos: – cópia da carteira de identidade e do Cadastro de Pessoa Física - CPF sua e de seu cônjuge, se casado; – comprovação do estado civil:	001

<p>a) se solteiro, divorciado ou viúvo, certidão de nascimento atualizada; b) se casado, cópia simples da certidão de casamento;</p>	
<p>Resolução 017/Consun/Univates - Regulamenta o Desconto-Família</p> <p>Regulamenta o Desconto-Família Irmãos podem receber o Desconto-Família até que um complete 25 (vinte e cinco) anos, cessando o benefício no mês seguinte ao aniversário, e enquanto o seu estado civil for solteiro.</p>	006
<p>Resolução 017/Consun/Univates - Regulamenta o Desconto-Família</p> <p>O Desconto-Família deve ser requerido, preferencialmente, por meio de protocolo on-line, no Universo Univates, anexando os seguintes documentos: – se os estudantes forem casados ou companheiros, cópia simples da certidão de casamento ou do documento legal que comprove a união estável.</p>	006
<p>Resolução 017/Consun/Univates - Regulamenta o Desconto-Família</p> <p>Havendo alteração dos requisitos do grupo familiar como trancamento de matrícula, casamento ou outra forma que modifique a(s) relação(ões) de dependência, cabe ao(s) interessado(s) comunicar imediatamente o fato à Univates para que a concessão do desconto seja adequada à nova realidade ou, se for o caso, cancelada.</p> <p>DECLARAM conhecer os termos da Resolução 017/Consun/Univates, de 28/03/2019, e obrigam-se a informar quaisquer alterações como: mudança de estado civil, trancamento ou cancelamento de matrícula ou qualquer outra que implique incompatibilidade com as regras da concessão deste benefício.</p>	006
<p>Resolução 050/Consun/Univates - Aprova o regulamento do Fundo de Apoio ao Estudante – FAE</p> <p>– ajuda de custo por óbito do responsável financeiro, do cônjuge, do pai ou da mãe, quando estes dois últimos integrarem o grupo familiar, para a quitação parcial ou integral de até três de suas mensalidades vincendas, excluídos o valor da matrícula e o percentual correspondente na mensalidade à cobertura do Fies, Credivates ou qualquer outro que proporcione valor diferenciado nas mensalidades, observados os demais limites e requisitos do presente Regulamento;</p>	009
<p>Resolução 050/Consun/Univates - Aprova o regulamento do Fundo de Apoio ao Estudante – FAE</p> <p>O auxílio do art. 1º o, inciso I, não contempla ajuda de custo para: – estudante ou representante legal, progenitor ou cônjuge do estudante não cadastrado na Univates como responsável pelo pagamento de suas mensalidades; – estudante ou responsável financeiro que seja cônjuge, companheiro, filho, irmão, cunhado, sogro ou neto de pessoa física contratante, identificada na Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS como parte empregadora na rescisão do contrato de trabalho mencionada no art. 1º o, inciso I; – estudante ou responsável financeiro cujo cônjuge, companheiro, pai, mãe, avô, avó, irmão, cunhado ou sogro figure como sócio ou dirigente da pessoa jurídica perante a qual houve a rescisão do contrato de trabalho; – estudante ou responsável financeiro que seja cônjuge, companheiro, filho, irmão ou neto de gestor de órgão público, parte na rescisão do contrato de trabalho.</p>	009
<p>Resolução 017/Consun/Univates - Regulamenta o Desconto-Família</p> <p>Termo de Compromisso Os estudantes a seguir identificados: Código, Nome do estudante, Data de nascimento, Estado civil, Grau de parentesco*, Curso * Informar: pai, mãe, cônjuge/companheiro(a), filho, enteado ou irmão.</p>	006
<p>Resolução 029/Consun/Univates - Aprova o Regulamento de Colação de Grau dos cursos de graduação</p>	015

<p>Capítulo VIII Das exigências legais para a Colação de Grau Ao pedido devem ser anexados os seguintes documentos: - cópia da certidão de nascimento ou de casamento;</p>	
<p>Edital nº 002/2017 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento - PPGAD</p> <p>O(A) candidato(a) deverá informar no formulário de inscrição se, em relação a quaisquer dos membros da Comissão de Seleção (Anexo 5), possui vínculos de parentesco ou cônjuge e outras situações de impedimento ou suspeição.</p>	<p>083</p>
<p>Edital nº 060/2019 - Abertura de inscrições para o processo de seleção para o Doutorado em Biotecnologia</p> <p>Edital nº 059/2019 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Mestrado em Biotecnologia</p> <p>Edital nº 056/2019 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD</p> <p>Edital nº 055/2019 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD</p> <p>Edital nº 050/2019 - Abertura de inscrições para o processo de seleção para o Doutorado em Biotecnologia</p> <p>Edital nº 046/2019 - Processo de seleção para o Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ensino – PPGEnsino</p> <p>Edital nº 045/2019 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino - Mestrado Acadêmico</p> <p>Edital nº 029/2019 - Seleção de funcionários docentes e técnico-administrativos e de diplomados de cursos de graduação da Univates para o Mestrado dos Programas de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento - PPGAD, Biotecnologia - PPGBiotec e Sistemas Ambientais Sustentáveis – PPGSAS</p> <p>Edital nº 004/2019 - Abertura de inscrições para processo de seleção complementar para o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD</p> <p>A matrícula fica condicionada à comprovação da idoneidade financeira do candidato e de seu respectivo cônjuge, se aplicável. Em caso contrário, o selecionado perde a vaga e o candidato subsequente é chamado, ressalvado o caso de pagamento à vista.</p>	<p>036 - 037 - 038 - 039 - 040 - 041 - 042 - 045 - 050</p>
<p>Edital nº 081/2019 - Abertura de inscrições para o processo de seleção COMPLEMENTAR para o Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais Sustentáveis – PPGSAS</p> <p>Edital nº 044/2019 - Abertura de inscrições para o processo de seleção para o Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais Sustentáveis – PPGSAS</p> <p>Edital nº 043/2019 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas</p> <p>Para os candidatos brasileiros selecionados que desejam realizar o pagamento do curso de forma parcelada em 24 (vinte e quatro) vezes, a matrícula fica condicionada à comprovação da idoneidade financeira do(a) candidato(a) e de seu cônjuge, quando aplicável. Caso contrário, o selecionado perderá a vaga chamando-se o(a) candidato(a) subsequente, ressalvado o caso de pagamento à vista.</p>	<p>034 - 043 - 044</p>

<p>Edital nº 046/2019 - Processo de seleção para o Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ensino – PPGEnsino</p> <p>Edital nº 028/2019 - Processo de seleção para o Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEnsino) na modalidade Dinter</p> <p>Edital nº 076/2018 - Processo de seleção para o Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ensino ? PPGEnsino na modalidade Dinter</p> <p>Edital nº 044/2018 - Edital de Seleção para Turma 4 do Doutorado em Ensino – Univates</p> <p>Edital nº 001/2017 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Doutorado em Ensino</p> <p>Edital nº 32/2016 - Processo de seleção para o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento - PPGAD - Edital Complementar</p> <p>No ato da inscrição, o(a) candidato(a) deverá, obrigatoriamente, entregar: Fotocópias: - do CPF e da certidão atualizada do estado civil;</p>	<p>041 -</p> <p>046 -</p> <p>059 -</p> <p>064 -</p> <p>084 -</p> <p>085</p>
<p>Edital nº 081/2019 - Abertura de inscrições para o processo de seleção COMPLEMENTAR para o Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais Sustentáveis – PPGSAS</p> <p>Edital nº 060/2019 - Abertura de inscrições para o processo de seleção para o Doutorado em Biotecnologia</p> <p>Edital nº 059/2019 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Mestrado em Biotecnologia</p> <p>Edital nº 056/2019 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD</p> <p>Edital nº 055/2019 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD</p> <p>Edital nº 050/2019 - Abertura de inscrições para o processo de seleção para o Doutorado em Biotecnologia</p> <p>Edital nº 044/2019 - Abertura de inscrições para o processo de seleção para o Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais Sustentáveis – PPGSAS</p> <p>Edital nº 026/2019 - Seleção de candidatos para o Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento - PPGAD com bolsa Prosuc/Capes</p> <p>Edital nº 015/2019 - Seleção de candidatos para o Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia - PPGBiotec - com bolsas do CNPq</p> <p>Edital nº 011/2019-Seleção de candidatos para os programas de pós-graduação Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento - PPGAD e Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia - PPGBiotec - com bolsa do CNPq</p> <p>Edital nº 004/2019 - Abertura de inscrições para processo de seleção complementar para o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD</p> <p>Edital nº 046/2018 – Edital de Fluxo Contínuo – Seleção Mestrado e Doutorado em Biotecnologia</p> <p>Edital nº 098/2018 - Abertura de inscrições para o processo de seleção para o Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais Sustentáveis – PPGSAS</p> <p>Edital nº 082/2018 - Abertura de inscrições para o processo de seleção complementar para o</p>	<p>034 -</p> <p>036 -</p> <p>037 -</p> <p>038 -</p> <p>039 -</p> <p>040 -</p> <p>043 -</p> <p>047 -</p> <p>048 -</p> <p>049 -</p> <p>050 -</p> <p>052 -</p> <p>054 -</p> <p>055 -</p> <p>056 -</p> <p>058 -</p> <p>061 -</p> <p>062 -</p> <p>065 -</p> <p>066 -</p> <p>067 -</p> <p>069 -</p> <p>070 -</p> <p>071 -</p> <p>074 -</p> <p>075 -</p> <p>077 -</p> <p>079 -</p> <p>080 -</p> <p>081 -</p> <p>082 -</p> <p>083 -</p> <p>116</p>

<p>Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais Sustentáveis - PPGSAS</p> <p>Edital nº 067/2018 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Mestrado em Biotecnologia</p> <p>Edital nº 066/2018 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Doutorado em Biotecnologia</p> <p>Edital nº 040/2018 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD</p> <p>Edital nº 039/2018 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD</p> <p>Edital nº 038/2018 - Abertura de inscrições para o processo de seleção para o Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais Sustentáveis – PPGSAS</p> <p>Edital nº 008/2018 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Mestrado em Biotecnologia</p> <p>Edital nº 0006/2018 - Edital Complementar – PPGSAS</p> <p>Edital nº 36/2017 - Edital de Seleção de novos alunos – PPGSAS</p> <p>Edital nº 09/2017 - Seleção complementar doutorado PPGBiotec</p> <p>Edital nº 08/2017 - Seleção complementar mestrado PPGBiotec</p> <p>Edital nº 029/2017 - Abertura de inscrições para processo de seleção complementar para o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento - PPGAD</p> <p>Edital nº 020/2017 - Abertura de inscrições para processo de seleção complementar para o PPGSAS</p> <p>Edital nº 012/2017 – Edital de Seleção – Doutorado em Biotecnologia</p> <p>Edital nº 011/2017 – Edital de Seleção – Mestrado em Biotecnologia</p> <p>Edital nº 003/2017 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD</p> <p>Edital nº 002/2017 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento - PPGAD</p> <p>Documentos necessários No ato da inscrição, o(a) candidato(a) deve obrigatoriamente entregar: fotocópias: - da certidão do estado civil (nascimento ou casamento);</p>	
<p>Edital nº 072/2019 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Doutorado Profissional em Ensino de Ciências Exatas</p> <p>Edital nº 045/2019 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino - Mestrado Acadêmico Edital nº043/2019 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas</p> <p>Edital nº 093/2018 - Abertura de inscrições para processo seletivo complementar para o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino - Mestrado Acadêmico</p> <p>Edital nº 075/2018 - Processo seletivo complementar para o Minter em Ensino</p>	<p>035 - 042 - 044 - 057 - 060 - 051 - 053 - 063 - 068 - 072 - 073 -</p>

<p>Edital nº 057/2018 - Edital 2018 - Minter em Ensino</p> <p>Edital nº 057/2018 - Edital 2018 - Minter em Ensino</p> <p>Edital nº 045/2018 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino - Mestrado Acadêmico</p> <p>Edital nº 037/2018 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas</p> <p>Edital nº 27/2017 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas</p> <p>Edital nº 26/2017 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Mestrado Acadêmico em Ensino</p> <p>Edital nº 028/2017 - Abertura de inscrições para processo de seleção complementar para o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas</p> <p>Documentos necessários</p> <p>No ato de inscrição o candidato deve entregar:</p> <p>- cópia da certidão de nascimento ou de casamento;</p>	<p>078</p>
<p>Edital nº 053/2019 - Bolsa auxílio para graduação - Santander Universidades 2019</p> <p>Edital nº 079/2018 - Bolsa 18 anos Jusvale</p> <p>Edital nº 059/2018 - Bolsa auxílio para Graduação - Santander Universidades</p> <p>Edital nº 034/2018 - Seleção de Bolsa do Programa Ajudarinho 2018/B</p> <p>Documentos que devem ser anexados no Formulário de Inscrição</p> <p>Documentos que devem ser apresentados obrigatoriamente (de todos os integrantes do grupo familiar)</p> <p>- Cópia simples da certidão de casamento, divórcio, óbito de integrante(s) do grupo familiar, comprovante de união estável ou de nascimento, de acordo com o caso.</p> <p>Atenção: se algum dos membros não possuir certidão de divórcio, deverá apresentar comprovante de residência da outra pessoa.</p>	<p>095 -</p> <p>101 -</p> <p>104 -</p> <p>106</p>
<p>Edital nº 062/2019 – Processo Seletivo para Ingresso no Programa de Residência Médica em Clínica Médica da Universidade do Vale do Taquari - Univates</p> <p>Edital nº 065/2018 – Processo Seletivo para Ingresso no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – Saúde da Família</p> <p>Documentação</p> <p>Cópia da carteira de trabalho (parte com foto, página da qualificação civil, páginas de todos os contratos de trabalho e página em branco após o último contrato)</p>	<p>093 -</p> <p>099</p>
<p>Edital nº 062/2019 – Processo Seletivo para Ingresso no Programa de Residência Médica em Clínica Médica da Universidade do Vale do Taquari - Univates</p> <p>Edital nº 069/2018 – Processo Seletivo para Ingresso no Programa de Residência Médica em Clínica Médica da Universidade do Vale do Taquari - Univates</p> <p>Edital nº 0001/2018 – Processo Seletivo para Ingresso para Programas de Residência Médica</p> <p>Edital nº 006/2017 - Seleção para o Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade</p> <p>Formulário Cadastral</p> <p>Estado Civil:</p>	<p>093 -</p> <p>102 -</p> <p>113 -</p> <p>115</p>

<p>Edital nº 065/2018 – Processo Seletivo para Ingresso no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – Saúde da Família</p> <p>Formulário cadastral Estado Civil: () Casado () Desquitado () Divorciado/Separado () Solteiro () União Estável () Viúvo</p>	<p><u>099</u></p>
<p>Edital nº 003/2019 - Seleção de estudantes de graduação para o Projeto Rondon</p> <p>Ficha de inscrição para o Projeto Rondon Operação João de Barro - julho de 2019 Dados de Identificação Estado civil: () Solteiro () Namorando () Casado () Divorciado/viúvo</p>	<p><u>100</u></p>
<p>Edital nº 0007/2018 - Abertura de inscrições para processo de seleção do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Saúde da Família</p> <p>Formulário Cadastral Estado Civil: () Casado () Desquitado () Divorciado / Separado () Ignorado () Inválido () Solteiro () União Estável () Viúvo</p>	<p><u>110</u></p>
<p>Edital nº 030/2018 - Regulamento do V Concurso Escolar de Vídeo-Oratória Edital nº 027/2018 - Regulamento do IV Concurso Escolar de Escrita Criativa</p> <p>Termo de Autorização para Uso de Imagem, Voz, e demais características Estado Civil</p>	<p><u>107</u> - <u>109</u></p>
<p>Edital nº 030/2018 - Regulamento do V Concurso Escolar de Vídeo-Oratória Edital nº 028/2018 - Regulamento do V Festival Escolar Regional de Cinema e Literatura Edital nº 027/2018 - Regulamento do IV Concurso Escolar de Escrita Criativa</p> <p>Responsáveis ou assistentes legais Estado civil</p>	<p><u>107</u> - <u>108</u> - <u>109</u></p>
<p>Edital nº 005/2019 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Regime Semimodular do Mestrado e Doutorado em Biotecnologia</p> <p>Edital nº 098/2018 - Abertura de inscrições para o processo de seleção para o Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais Sustentáveis – PPGSAS</p> <p>Edital nº 066/2018 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Doutorado em Biotecnologia</p> <p>Edital nº 082/2018 - Abertura de inscrições para o processo de seleção complementar para o Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais Sustentáveis ? PPGSAS</p> <p>Edital nº 045/2018 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino - Mestrado Acadêmico</p> <p>Edital nº 044/2018 - Edital de Seleção para Turma 4 do Doutorado em Ensino - Univates</p> <p>Edital nº 040/2018 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD</p> <p>Edital nº 039/2018 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD</p> <p>Edital nº 038/2018 - Abertura de inscrições para o processo de seleção para o Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais Sustentáveis – PPGSAS</p> <p>Edital nº 037/2018 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Mestrado Profissional</p>	<p><u>055</u> - <u>056</u> - <u>062</u> - <u>058</u> - <u>063</u> - <u>064</u> - <u>065</u> - <u>066</u> - <u>067</u> - <u>068</u> - <u>070</u> - <u>071</u> - <u>072</u> - <u>073</u> - <u>074</u> - <u>075</u> - <u>076</u> - <u>077</u> - <u>078</u> - <u>079</u> - <u>080</u> - <u>082</u> - <u>083</u> - <u>084</u> - <u>085</u></p>

<p>em Ensino de Ciências Exatas</p> <p>Edital nº 0006/2018 - Edital Complementar – PPGSAS</p> <p>Edital nº 36/2017 - Edital de Seleção de novos alunos – PPGSAS</p> <p>Edital nº 27/2017 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas</p> <p>Edital nº 26/2017 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Mestrado Acadêmico em Ensino</p> <p>Edital nº 09/2017 - Seleção complementar doutorado PPGBiotec</p> <p>Edital nº 08/2017 - Seleção complementar mestrado PPGBiotec</p> <p>Edital nº 03/2017 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais Sustentáveis – PPGSAS</p> <p>Edital nº 029/2017 - Abertura de inscrições para processo de seleção complementar para o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento - PPGAD</p> <p>Edital nº 028/2017 - Abertura de inscrições para processo de seleção complementar para o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas</p> <p>Edital nº 020/2017 - Abertura de inscrições para processo de seleção complementar para o PPGSAS</p> <p>Edital nº 012/2017 – Edital de Seleção – Doutorado em Biotecnologia</p> <p>Edital nº 003/2017 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD</p> <p>Edital nº 002/2017 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento – PPGAD</p> <p>Edital nº 001/2017 - Abertura de inscrições para processo de seleção para o Doutorado em Ensino</p> <p>Edital nº 32/2016 - Processo de seleção para o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento - PPGAD - Edital Complementar</p> <p>A matrícula fica condicionada à comprovação da idoneidade financeira do(a) candidato(a), de seu fiador e de seus respectivos cônjuges; caso contrário, o(a) selecionado(a) perderá a vaga chamando-se o(a) candidato(a) subsequente, ressalvado o caso de pagamento à vista.</p>	
<p>Edital nº 048/2018 - Credivates 1.0 2018B</p> <p>Edital nº 0005/2018 - Edital Credivates 1.0 2018ª</p> <p>Edital nº 32/2017 - Processo de seleção do Programa de Crédito para alunos dos cursos de graduação e técnicos do Centro Universitário UNIVATES - CrediVates - 2017/B</p> <p>A Instituição pode exigir documentos cadastrais do fiador e, se casado, de seu cônjuge, além de comprovantes de rendimentos ou de propriedade, para avaliação dos garantidores fiduciários. O fiador assina o contrato como devedor solidário do aluno beneficiado, renunciando a benefício de ordem, com a outorga uxória se for casado. Os fiadores podem ser casados entre si e ter a idade máxima de 65 (sessenta e cinco) anos, ficando a critério da Instituição analisar as exceções. O fiador não pode ser casado com o aluno afiançado, ficando a critério da Instituição analisar as exceções.</p>	<p>105 –</p> <p>112 –</p> <p>114</p>

<p>Edital nº 040/2019 - Abertura do Processo de Seleção, Regulamentação e Registro de Projetos de Extensão Voluntários da Univates</p> <p>Modelo de Termo de Compromisso O(A)(prefeitura, empresa, cooperativa etc.) do município de/RS, CNPJ....., com sede na rua, ..., representada neste ato por seu(sua) Prefeito(a) Municipal, o(a) Sr(a)., brasileiro(a), casado(a), residente e domiciliado na, ..., no município de...../RS, portador do RG n o e CPF n o, adere ao projeto de extensão....., no período de 01/09/2019 a 31/12/2020. Lajeado, __ de _____ de 2019. Assinatura do representante legal</p>	090
--	---------------------

...

Mastigar rapidamente: De que modo o(s) enunciado(s) se localiza(m)?

...

Engolir a localização dos enunciados do discurso do estado civil

Série Documental	Materialidade repetível	Localizações de sujeito	Lugares institucionais vinculados	Localização temporal
Legislações	Resolução/Reitoria	Fiadores	Reitoria	2019
Legislações	Resolução/Reitoria	Estudantes, fiadores	Reitoria	2019
Legislações	Resolução/Reitoria	Fiador, cônjuge	Reitoria,	2019
Legislações	Resolução/Consun	Irmãos	Centro de Educação Profissional - CEP/Univates	2019
Legislações	Resolução/Consun	Estudantes	Universo Univates, Centro de Educação Profissional - CEP/Univates	2019
Legislações	Resolução/Consun	Interessado(s)	Consun, Centro de Educação Profissional - CEP/Univates	2019
Legislações	Resolução/Consun	Responsável financeiro, cônjuge, pai ou mãe	Fundo de Apoio ao Estudante, Fies, Credivates	2019
Legislações	Resolução/Consun	Estudante, representante legal, progenitor, cônjuge, responsável pelo pagamento de suas mensalidades, companheiro, filho, irmão, cunhado, sogro, neto, pessoa física contratante, pai, mãe, avô, avó, sócio, dirigente, gestor de órgão público	Fundo de Apoio ao Estudante	2019

Legislações	Resolução/Consun	Estudantes, pai, mãe, cônjuge/companheiro, filho, enteado, irmão	Centro de Educação Profissional – CEP- Univates	2019
Legislações	Resolução/Consun	-	Colação de Grau	2019
Editais/ Pós-Graduação	Edital	Candidato(a), membros da Comissão de Seleção, cônjuge	Comissão de Seleção, Propex, PPGAD, Mestrado	2017
Editais/ Pós-Graduação	Edital	Candidato, cônjuge, o selecionado, candidato subsequente	Propex, PPGBiotec, PPGAD, PPGEnsino, PPGSAS	2019
Editais/ Pós-Graduação	Edital	Candidatos brasileiros selecionados, candidato, cônjuge, o selecionado	Propex, PPGSAS, PPGECE, Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas	2019
Editais/ Pós-Graduação	Edital	Candidato(a)	Propex, PPGEnsino, PPGEnsino - Dinter, PPGAD	2019, 2018, 2017, 2016
Editais/ Pós-Graduação Editais/ Diversos	Edital	Candidato(a)	Propex, PPGSAS, PPGBiotec, PPGAD, Capes, CNPq, Centro Universitário UNIVATES, Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Saúde da Família	2019, 2018, 2017, 2016
Editais/ Pós-graduação	Edital	Candidato	Propex, PPGEnsino, PPGEnsino - Minter, PPGECE	2019, 2018, 2017
Editais/ Diversos	Edital	Integrantes do grupo familiar, membros, pessoa	Bolsa auxílio Santander Universidades, Bolsa 18 anos Jusvale, Bolsa Programa Ajudarinho	2019 2018
Editais/ Diversos	Edital	-	Proen, Programa de Residência Médica em Clínica Médica, Comissão de Residência Médica - Coreme, Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Saúde da Família, Prefeitura Municipal de Lajeado/RS	2019 2018
Editais/ Diversos	Edital	-	Proen, Programa de Residência Médica em Clínica Médica, Comissão de Residência Médica, Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade	2019 2018 2017
Editais/	Edital	-	Proen, Programa de	2018

Diversos			Residência Multiprofissional em Saúde - Saúde da Família, Comissão de Residência Multiprofissional - Coremu, Prefeitura Municipal de Lajeado/RS	
Editais/ Diversos	Edital	-	Projeto Rondo Operação João de Barro Ministério da Defesa	2019
Editais/ Diversos	Edital	-	Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – Saúde da Família, Comissão de Residência Multiprofissional	2018
Editais/ Diversos	Edital	Alunos do Ensino Médio	Proen, CCHS, Curso de Letras, V Concurso Escolar de Vídeo-Oratória, V Concurso Escolar de Escrita Criativa	2018
Editais/ Diversos	Edital	Alunos do Ensino Médio	Proen, CCHS, Curso de Letras, V Concurso Escolar de Vídeo-Oratória, V Concurso Escolar de Escrita Criativa, V Festival Escolar Regional de Cinema e Literatura	2018
Editais/ Pós- Graduação	Edital	Candidato(a), fiador, cônjuge, candidato(a) subsequente	Proen, PPPGBiotec, PPGSAS, PPGEnsino, PPPGAD, PPGECE	2019, 2018, 2017, 2016
Editais/ Pós- Graduação	Edital	Candidato, fiador, cônjuge, candidato subsequente	Proen, PPGBiotech	2017
Editais/ Diversos	Edital	Fiador, cônjuge, garantidores fiduciários, devedor solidário, aluno beneficiado	Proad, Consun, Credivates 1.0, Centro Universitário UNIVATES	2018 2017
Editais/ Extensão	Edital	Prefeito(a) Municipal, Sr.(a), Representante Legal	Proen, Projetos de Extensão Voluntários da Univates	2019
Editais/ Diversos	Edital	Integrantes do grupo familiar, membros, pessoa	Bolsa auxílio para graduação - Santander Universidades	2019
Editais/ Diversos	Edital	Candidato(a), pessoas, pai, cônjuge	DRI - Diretoria de Relações Internacionais, Bolsa auxílio para graduação - Santander Universidades 2019, Programa Ajudarinho, Diretório	2019 2018

			Acadêmico do curso de Direito - Jusvale	
--	--	--	--	--

...

Deglutir: Qual o valor dos enunciados?

...

Ruminar:

Materialidade Repetível: A exigência da identificação do estado civil dos sujeitos que habitam a Univates é prevista em Resoluções da Reitoria e Consun, em editais de processos seletivos pós-graduação, da extensão e outros. A maioria dos documentos correspondem aos anos de 2019 e 2018, em virtude da quantidade de editais de processos seletivos que compuseram o arquivo. Alguns processos seletivos já finalizados aconteceram nos anos de 2016 e 2017.

Localizações de sujeito: As localizações de sujeito associadas aos enunciados que apontam a solicitação de estado civil são: fiadores, estudantes, cônjuge, irmãos, interessados(as), responsável financeiro, pai ou mãe, progenitor, responsável pelo pagamento de suas mensalidades, companheiro, filho, cunhado, sogro, neto, pessoa física contratante, avô, avó, sócio, dirigente, gestor de órgão público, enteado, candidato(a), membros da Comissão de Seleção, o selecionado, candidato subsequente, candidatos brasileiros selecionados, integrantes do grupo familiar, membros, pessoa, alunos do Ensino Médio, garantidores fiduciários, devedor solidário, aluno beneficiado, Prefeito(a) Municipal, Representante Legal, membros, pessoas. A partir dessas posições de sujeito percebe-se que a solicitação do estado civil está associada aos processos seletivos, seja para ingressar em algum curso, seja para processos de seleção de emprego. Além disso, percebe-se uma associação às relações familiares, de consanguinidade, financeiras e estatais.

Lugares institucionais vinculados: Os lugares vinculados foram associados aos setores institucionais da Univates, à Pós-graduação, às residências na área da saúde, às bolsas e aos financiamentos estudantis, às outras instituições privadas ou estatais, aos eventos e aos projetos de extensão. Setores Institucionais: Reitoria, Centro de Educação Profissional - CEP/Univates, Universo Univates, Consun, Comissão de Seleção, Propex, Centro Universitário UNIVATES, Comissão de Residência Médica - Coreme, CCHS, Curso de Letras, Proad, Diretoria de Relações Internacionais, Diretoria Acadêmico do Curso de Direito-Jusvale. Pós-Graduação:

PPGAD, Mestrado, PPGBiotec, PPGEnsino, PPGSAS, PPGECE, Mestrado Profissional em Ensino de Ciência Exatas, PPGEnsino-Dinter. Residências: Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Saúde da Família, Residência Multiprofissional em Saúde - Saúde da Família, Residência Médica em Clínica Médica, Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade. Bolsas e Financiamento Estudantil: Fundo de Apoio ao Estudante, Fies, Credivates, Bolsa Auxílio Santander Universidades, Bolsa 18 anos Jusvale, Bolsa Programa Ajudarinho, Credivates 1.0, Bolsa auxílio para Graduação, Santander Universidades. Outras instituições: Capes, CNPq, Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Ministério da Defesa. Eventos: Colação de Grau, V Concurso Escolar de Vídeo-Oratória, V Concurso Escolar de Escrita Criativa, V Festival Escolar Regional de Cinema e Literatura. Projetos de extensão: Projeto Rondon Operação João de Barro.

Modos de repetição, modificação e adaptações: O estado civil aparece como informação complementar em situações de acesso a matrícula, fiança, colação de grau e descontos na mensalidade. Tem um caráter de identificação e de ordem econômica. O caráter de identificação varia conforme a situação, podendo aparecer da seguinte maneira:

- Cópia de certidão de nascimento ou casamento;
- Estado civil: (campo em aberto);
- Certidão atualizada do estado civil;
- Cópia de certidão do estado civil (nascimento ou casamento);
- Cópia simples da certidão de casamento, divórcio, óbito do(s) integrante(s) do grupo familiar, comprovante de união estável ou de nascimento;
- Qualificação civil;
- Estado civil: () Casado, () Desquitado, () Divorciado/Separado, () Solteiro, () União Estável () Viúvo
- Estado civil: () Solteiro, () Namorado, () Casado, () Divorciado/Viúvo;
- Estado civil: () Casado, () Desquitado, () Divorciado/Separado, () Ignorado, () Inválido, () Solteiro, () União Estável, () Viúvo.

O caráter de ordem econômica pode alterar a liberação da matrícula em cursos de pós-graduação, fiança e descontos na mensalidade. No caso das matrículas, o aluno que busca a matrícula pode vir a perder a vaga se o seu cônjuge não comprove idoneidade financeira. Na situação de liberação de fiança, o aluno pode ou não ser casado com o fiador de acordo com a análise da Univates. O estado civil também altera a liberação de descontos. Caso o aluno tenha um cônjuge que queira estudar na Univates, este pode vir a solicitar desconto na mensalidade. Ainda para acesso aos descontos na mensalidade, se familiares do aluno tiverem o estado civil solteiro, estes podem solicitar. Há, ainda, uma outra situação que o estado civil pode influenciar: caso o aluno seja casado com o seu contratante e vir a ter a sua desvinculação trabalhista, não receberá o desconto por desemprego. Além disso, caso o cônjuge do estudante seja seu responsável financeiro e este venha a falecer, o aluno poderá solicitar quitação de mensalidades.

Engolir novamente:

Se a(o) estudante tem condições financeiras de arcar com os custos do curso que deseja frequentar, qual a importância da idoneidade financeira de seu cônjuge?

Qual a necessidade da informação do estado civil para a colação de grau se as informações que constam no diploma são referentes à individualidade da(o) formanda(o)?

6 Ruminar o discurso de família

Enrolar a língua no capim do discurso de família

Enunciado	Nº
Resolução 160/Consun/Univates - Regulamenta o Credivates 1.0 O estudante interessado em contratar o Credivates 1.0 ... para fins de análise da situação financeira do grupo familiar , que será feita pela Comissão do Fundo de Apoio ao Estudante – Cofae.	004
Resolução 017/Consun/Univates - Regulamenta o Desconto-Família	006

<p>... regulamenta o Desconto-Família concedido para estudantes:</p> <p>... descontos nas mensalidades de estudantes membros do mesmo grupo familiar matriculados nos cursos acima referidos.</p> <p>...são entendidos como membros do mesmo grupo familiar: pai, mãe, cônjuge/companheiro(a), filhos, enteados e irmãos.</p> <p>Irmãos podem receber o Desconto-Família até que um complete 25 (vinte e cinco) anos, cessando o benefício no mês seguinte ao aniversário, e enquanto o seu estado civil for solteiro.</p> <p>O Desconto-Família não será concedido a nenhum integrante do grupo familiar a que pertença funcionário da Univates que esteja recebendo desconto na mensalidade em virtude do vínculo trabalhista ou de estágio na Instituição.</p> <p>Havendo alteração dos requisitos do grupo familiar como trancamento de matrícula, casamento ou outra forma que modifique a(s) relação(ões) de dependência, cabe ao(s) interessado(s) comunicar imediatamente o fato à Univates para que a concessão do desconto seja adequada à nova realidade ou, se for o caso, cancelada.</p>	
<p>Resolução 017/Consun/Univates - Regulamenta o Desconto-Família</p> <p>Os estudantes de Medicina e de Odontologia não têm direito ao Desconto-Família, contudo, se houver membros do mesmo grupo familiar matriculados nos outros cursos de graduação, sequencial e/ou técnicos que atendam aos requisitos para a concessão do Desconto-Família, somente esses têm direito ao benefício ora regulamentado.</p>	006
<p>Resolução 060/Reitoria/Univates - Regulamenta exceções aplicadas ao curso de Medicina e a mensalidade fixa aplicável a todos os ingressantes a partir de 2019/A</p> <p>Art. 1º Os estudantes do curso de Medicina, vinculados a qualquer uma das matrizes curriculares do curso, não têm direito aos benefícios relacionados no quadro a seguir, previstos na Tabela de descontos e benefícios destinados aos estudantes e comunidade regional: Benefício III – desconto família</p>	008
<p>Resolução 017/Consun/Univates - Regulamenta o Desconto-Família</p> <p>Termo de Compromisso Os estudantes a seguir identificados: Código, Nome do estudante, Data de nascimento, Estado civil, Grau de parentesco*, Curso * Informar: pai, mãe, cônjuge/companheiro(a), filho, enteado ou irmão.</p> <p>DECLARAM conhecer os termos da Resolução 017/Consun/Univates, de 28/03/2019, e obrigam-se a informar quaisquer alterações como: mudança de estado civil, trancamento ou cancelamento de matrícula ou qualquer outra que implique incompatibilidade com as regras da concessão deste benefício.</p> <p>ESTÃO CIENTES de que caso não seja efetuada a matrícula pelo(s) familiar(es) que ampara(m) este desconto ou ocorra outra incompatibilidade com o Desconto-Família o benefício fica automaticamente cancelado, aplicando-se as respectivas sanções, sem prejuízo do ressarcimento financeiro imediato à Univates.</p> <p>DECLARAM serem verdadeiras as informações prestadas para concessão do Desconto-Família, especialmente as que dizem respeito à composição do grupo familiar, estando cientes de que poderão responder por falsidade ideológica, nos termos do artigo 299 do Código Penal, que assim dispõe: “Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante: Pena – reclusão de um</p>	006

<p>a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular”.</p>	
<p>Resolução 022/Consun/Univates - Regulamenta a concessão de Bolsa por Carência Financeira Edital nº 021/2019 - Seleção de Bolsa do Programa Ajudarinho Edital nº 034/2018 - Seleção de Bolsa do Programa Ajudarinho 2018/B</p> <p>Art. 2º O Índice de Carência financeira (IC) será apurado com base na seguinte fórmula: $IC = (RB \times M \times DG \times P \times CS) / GF$ Parágrafo único. O Índice de Carência financeira (IC) resulta: I – da multiplicação dos seguintes fatores: a) RB – renda familiar bruta; b) M – moradia (1 = casa própria; 0,8 = se financiada ou alugada); c) DG – doença grave – prevista pela legislação federal para fins de auxílio previdenciário e isenção do Imposto de Renda (0,8 = se existente no grupo familiar, incluindo o próprio estudante; 1 = se inexistente); d) P – matrícula em curso superior (1 = se apenas o candidato está matriculado; 0,8 = se outro membro do grupo familiar paga curso superior); e) CS – escolaridade em curso superior (3 = se o candidato tem curso superior completo; 1 = se o candidato não tem curso superior completo); II – da divisão do resultado da multiplicação prevista no inciso anterior pelo número de membros do grupo familiar (GF).</p>	<p>007 - 098 - 106</p>
<p>Resolução 022/Consun/Univates - Regulamenta a concessão de Bolsa por Carência Financeira</p> <p>Art. 5º A análise da solicitação compete à Comissão do Fundo de Apoio ao Estudante – Cofae da Univates. Parágrafo único. A Cofae poderá: II – independentemente do IC demonstrado pelo interessado, reservar-se o direito de analisar o perfil da capacidade financeira e propriedade de bens do candidato e grupo familiar, podendo indeferir o respectivo pedido.</p>	<p>007</p>
<p>Resolução 050/Consun/Univates - Aprova o regulamento do Fundo de Apoio ao Estudante – FAE</p> <p>Capítulo I Definição, objetivos e beneficiários Art. 1º O Fundo de Apoio ao Estudante – FAE constitui-se de recursos financeiros, definidos no orçamento da Fuvates, reservados à concessão de ajuda de custo ou auxílio aos estudantes dos cursos de graduação, técnicos e sequencial da Universidade do Vale do Taquari - Univates, nos limites do presente Regulamento, para os seguintes casos:</p> <p>I – ajuda de custo por desemprego privado ou público, do estudante ou de seu responsável financeiro, para a quitação parcial ou integral de até três de suas mensalidades vincendas, excluídos o valor da matrícula e o percentual correspondente na mensalidade à cobertura do Financiamento Estudantil – Fies, Credivates ou qualquer outro que proporcione valor diferenciado nas mensalidades, observados os demais limites e requisitos do presente Regulamento;</p> <p>II – ajuda de custo por óbito do responsável financeiro, do cônjuge, do pai ou da mãe, quando estes dois últimos integrarem o grupo familiar, para a quitação parcial ou integral de até três de suas mensalidades vincendas, excluídos o valor da matrícula e o percentual correspondente na mensalidade à cobertura do Fies, Credivates ou qualquer outro que proporcione valor diferenciado nas mensalidades, observados os demais limites e requisitos do presente Regulamento;</p> <p>IV – ajuda de custo para despesas médico-hospitalares, ... § 1º A base de cálculo da ajuda de custo em caso de perda de emprego limitar-se-á ao valor informado na rescisão como “Remuneração mês anterior” recebida pelo estudante ou responsável financeiro.</p> <p>Art. 2º O FAE destina-se exclusivamente a auxiliar estudantes regularmente matriculados nos cursos descritos no art. 1º, caput, deste Regulamento, admitindo-se o requerimento de ajuda de custo:</p>	<p>009</p>

<p>II – do responsável pelo pagamento das mensalidades, cadastrado na Univates há pelo menos 90 (noventa) dias da data do aviso-prévio, objeto do desemprego ou do óbito;</p> <p>III – do cônjuge, do pai ou da mãe, quando estes dois últimos integrarem o grupo familiar, por motivo de óbito, conforme art. 1º o, inciso II, mesmo sem ser o responsável financeiro.</p> <p>§ 2º Para a ajuda de custo por desemprego ou óbito será considerado responsável financeiro aquele que tiver Termo de Responsável Financeiro entregue e assinado; caso o estudante tenha mais de um responsável financeiro, será considerado aquele com cadastro mais recente.</p> <p>Art. 3º O auxílio do art. 1º o, inciso I, não contempla ajuda de custo para:</p> <p>I – estudante ou representante legal, progenitor ou cônjuge do estudante não cadastrado na Univates como responsável pelo pagamento de suas mensalidades;</p> <p>III – estudante ou responsável financeiro que seja cônjuge, companheiro, filho, irmão, cunhado, sogro ou neto de pessoa física contratante, identificada na Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS como parte empregadora na rescisão do contrato de trabalho mencionada no art. 1º o, inciso I;</p> <p>IV – estudante ou responsável financeiro cujo cônjuge, companheiro, pai, mãe, avô, avó, irmão, cunhado ou sogro figure como sócio ou dirigente da pessoa jurídica perante a qual houve a rescisão do contrato de trabalho;</p> <p>V – estudante ou responsável financeiro que seja cônjuge, companheiro, filho, irmão ou neto de gestor de órgão público, parte na rescisão do contrato de trabalho.</p> <p>Capítulo III</p> <p>Critérios de acesso aos recursos do FAE Art. 7º O deferimento do pedido de ajuda de custo do FAE, nas hipóteses do art. 1º o, observará:</p> <p>I – atendimento cumulativo, nos casos do inciso I do art. 1º o, dos seguintes requisitos:</p> <p>c) cadastramento do responsável financeiro pelo estudante na Univates há pelo menos 90 (noventa) dias da data do aviso-prévio, objeto do desemprego;</p> <p>e) protocolização do pedido no Atendimento Univates, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da homologação da rescisão contratual do estudante ou de seu responsável financeiro;</p> <p>II – nos casos de óbito previsto no inciso II do art. 1º o, o prazo máximo para protocolização do pedido é de 60 (sessenta) dias, contados da assinatura da certidão de óbito, devendo ser anexados à solicitação o comprovante de óbito e comprovantes de residência em nome do estudante e do pai ou da mãe, quando qualquer um dos pais for o ente falecido;</p> <p>Art. 8º O FAE não contempla ajuda de custo em situações diversas às especificadas no inciso I do art. 1º o, seja nas hipóteses de perda de:</p> <p>III – renda em qualquer outra hipótese, nem mesmo se houver outro contrato de trabalho vigente, anotado na CTPS ou identificado por outra modalidade.</p> <p>§ 1º Excepcionalmente, o FAE poderá auxiliar por até três meses com até 50% (cinquenta por cento) das mensalidades, em caso de insolvência civil do estudante ou do responsável financeiro no pagamento de mensalidades na Instituição, obrigando-se o interessado à devida comprovação por certidão judicial, reservando-se a Cofae o direito de solicitar documentação e informações e apreciando o pedido em analogia com os demais requisitos do presente Regulamento.</p> <p>Capítulo V</p> <p>Cancelamento do benefício</p> <p>Art. 11. O auxílio previsto neste Regulamento pode ser cancelado a qualquer tempo, a pedido do estudante ou por decisão da Cofae ou da Reitoria caso se comprove:</p> <p>V – obtenção de novo emprego privado ou público, vaga de estágio remunerado, trabalho informal ou qualquer outra forma que caracterize remuneração ou renda do estudante beneficiário, inclusive se houver indícios de que o estudante ou seu responsável financeiro segue relacionado ou é localizado no(s) endereço(s) ou atividade(s) do empregador que o demitiu.</p>	
<p>Resolução 062/Consun/Univates - Regulamenta a aplicação de multa por trancamento de disciplina ou de matrícula</p> <p>Art. 15. A Pró-Reitoria de Administração e a Assessoria Jurídica podem conceder eventual desconto</p>	<p>010</p>

<p>ou isenção de pagamento de mensalidades vencidas e vincendas e revisão de multa em casos excepcionalíssimos, que caracterizem grave abalo financeiro do aluno, como falecimento ou doença grave de quem ele vive sob dependência econômica.</p> <p>Parágrafo único. O pedido deve ser protocolado e comprovado documentalmente.</p>	
<p>Resolução 146/Reitoria/Univates - Declara a Política de respeito às individualidades em diferentes dimensões</p> <p>Art. 4º Em relação aos papéis e responsabilidades, a Univates acredita que todo o membro da comunidade acadêmica tem o direito de:</p> <p>VII – ter suas identidades, famílias, culturas e comunidades incluídas, valorizadas e respeitadas em todos os aspectos no ambiente da Univates.</p>	<p>011</p>
<p>Resolução 061/Consun/Univates - Regulamenta a segunda oportunidade para realização de exercícios escolares/acadêmicos para avaliação</p> <p>Regulamentar a segunda oportunidade para realização de exercícios escolares/acadêmicos para avaliação, observando o que segue:</p> <p>CAPÍTULO I Nos cursos de graduação presenciais</p> <p>Seção II No curso de Medicina</p> <p>Art. 4º O requerimento deve ser encaminhado via protocolo, no Atendimento Univates, mediante o pagamento da taxa de protocolo relativa à segunda oportunidade de avaliação, anexando documento original comprobatório plausível, no período de até 2 (dois) dias úteis após a data da realização da avaliação que enseja o pedido.</p> <p>§ 1º Constitui justo motivo para requerimento de avaliação substitutiva, a ser analisada:</p> <p>II - falecimento de familiar próximo - 1º ou 2º grau -, se ocorrido até sete dias antes, no próprio dia ou até dois dias após a aplicação do(s) exercício(s) escolar(es)/acadêmico(s) para avaliação;</p> <p>III - doença grave de familiar próximo - 1º ou 2º grau - internado em UTI, em iminente risco de óbito;</p> <p>IV - nascimento de filho - específico para o pai -, se ocorrido até sete dias antes, no próprio dia ou até dois dias após a aplicação do(s) exercício(s) escolar(es)/acadêmico(s) para avaliação;</p>	<p>016</p>
<p>Contrato de Prestação de Serviços Educacionais</p> <p>Da formação e renovação do contrato</p> <p>Cláusula 1. A relação contratual inicia-se com a assinatura do ALUNO, ou do seu representante legal ou assistente, em Termo de Adesão ao presente contrato, no ato da matrícula, seguida do pagamento da respectiva parcela no vencimento. (Comentário: Não fala em pai e mãe)</p> <p>Das responsabilidades</p> <p>Cláusula 21. O ALUNO, ou seu representante legal ou assistente, é responsável pelas perdas e danos que causar por dolo ou culpa à UNIVATES, sua mantenedora ou terceiros, devendo indenizar todo e qualquer prejudicado.</p>	<p>018</p>
<p>Edital nº 053/2019 - Bolsa auxílio para graduação - Santander Universidades 2019</p> <p>Edital nº 021/2019 - Seleção de Bolsa do Programa Ajudarinho</p> <p>Edital nº 079/2018 - Bolsa 18 anos Jusvale</p> <p>Edital nº 059/2018 - Bolsa auxílio para Graduação - Santander Universidades</p> <p>Edital nº 034/2018 - Seleção de Bolsa do Programa Ajudarinho 2018/B</p> <p>Entende-se como grupo familiar, além do(a) próprio(a) candidato(a), o conjunto de pessoas residindo na mesma moradia que o(a) candidato(a) e que, cumulativamente:</p> <p>I – sejam relacionadas ao(à) candidato(a) pelos seguintes graus de parentesco: a) pai; b) padrasto; c) mãe; d) madrasta; e) cônjuge; f) companheiro(a); g) filho(a); h) enteado(a); i) irmão(ã); j) avô(ó).</p> <p>II – e/ou ainda dos seguintes familiares: a) tio(a); b) cunhado(a); c) primo(a); d) sobrinho(a); e) sogro(a)</p> <p>Atenção: A) será somada a renda em caso de moradia com namorado(a) ou irmãos (solteiros, isto é, sem cônjuge ou companheira(o)), cujos documentos devem ser relacionados; B) se o(a) estudante(a) mora com irmãos que já constituem família própria, com tios ou terceiros (que não sejam da família, nem companheira(o), nem namorada(o)), o grupo familiar a ser relacionado é o que habita</p>	<p>095 -</p> <p>098 -</p> <p>101 -</p> <p>104 -</p> <p>106</p>

<p>a mesma moradia; C) se um dos pais ou ambos não mora(m) mais com a família, mas contribui(em) com o sustento, deve(m) ser relacionado(s) como integrante(s) do grupo familiar; D) caso o grupo familiar informado se restrinja ao(à) próprio(a) candidato(a), este(a) deverá comprovar percepção de renda própria que suporte seus gastos, condizente com seu padrão de vida e de consumo, além de comprovar a residência atual dos pais ou grupo familiar (em endereço diverso) do mesmo mês e gênero que os apresentados pelo(a) estudante(a), sob pena de desclassificação.</p>	
<p>Edital nº 053/2019 - Bolsa auxílio para graduação - Santander Universidades 2019 Edital nº 021/2019 - Seleção de Bolsa do Programa Ajudarinho Edital nº 079/2018 - Bolsa 18 anos Jusvale Edital nº 059/2018 - Bolsa auxílio para Graduação - Santander Universidades Edital nº 034/2018 - Seleção de Bolsa do Programa Ajudarinho 2018/B</p> <p>1. Identificação (diferencia o feminino entre parênteses) Nome do(a) estudante(a): Código do(a) estudante(a): Nome do pai: Nome da mãe: 3. Grupo Familiar Nome da pessoa e tipo de parentesco</p>	<p>095 - 098 - 101 - 104 - 106 -</p>
<p>Edital nº 053/2019 - Bolsa auxílio para graduação - Santander Universidades 2019 Edital nº 021/2019 - Seleção de Bolsa do Programa Ajudarinho Edital nº 079/2018 - Bolsa 18 anos Jusvale Edital nº 059/2018 - Bolsa auxílio para Graduação - Santander Universidades Edital nº 034/2018 - Seleção de Bolsa do Programa Ajudarinho 2018/B</p> <p>5. HÁ DOENÇA GRAVE DO(A) ESTUDANTE(A) OU DE OUTRO MEMBRO DO GRUPO FAMILIAR? Parentesco: Tipo de doença</p>	<p>095 - 098 - 101 - 104 - 106 -</p>
<p>Edital nº 053/2019 - Bolsa auxílio para graduação - Santander Universidades 2019 Edital nº 021/2019 - Seleção de Bolsa do Programa Ajudarinho Edital nº 079/2018 - Bolsa 18 anos Jusvale Edital nº 059/2018 - Bolsa auxílio para Graduação - Santander Universidades Edital nº 034/2018 - Seleção de Bolsa do Programa Ajudarinho 2018/B</p> <p>6. ALÉM DO(A) CANDIDATO(A), HÁ ALGUM MEMBRO DO GRUPO FAMILIAR QUE ESTUDA, SEM DESCONTOS, EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES) PAGA? () Sim. Quantos: Nome da IES: Valor total da mensalidade: R\$</p>	<p>095 - 098 - 101 - 104 - 106 -</p>
<p>Edital nº 053/2019 - Bolsa auxílio para graduação - Santander Universidades 2019 Edital nº 021/2019 - Seleção de Bolsa do Programa Ajudarinho Edital nº 079/2018 - Bolsa 18 anos Jusvale Edital nº 059/2018 - Bolsa auxílio para Graduação - Santander Universidades Edital nº 034/2018 - Seleção de Bolsa do Programa Ajudarinho 2018/B</p> <p>7. O NÚCLEO FAMILIAR TEM OUTRAS FONTES DE RENDA? Alguns membros recebem vale ou bolsa? () Não. () Sim. Qual(is)? Vale-alimentação, Bolsa Família ou outro benefício público? Valor mensal: R\$ Alguém do grupo familiar recebe pensão? () Não. () Sim. Tipo:</p>	<p>095 - 098 - 101 - 104 - 106 -</p>
<p>Edital nº 053/2019 - Bolsa auxílio para graduação - Santander Universidades 2019 Edital nº 021/2019 - Seleção de Bolsa do Programa Ajudarinho Edital nº 079/2018 - Bolsa 18 anos Jusvale</p>	<p>095 - 098 - 101 -</p>

<p>Edital nº 059/2018 - Bolsa auxílio para Graduação - Santander Universidades Edital nº 034/2018 - Seleção de Bolsa do Programa Ajudarinho 2018/B</p> <p>ANEXO II Documentos que devem ser anexados no Formulário de Inscrição</p> <p>1. Documentos que devem ser apresentados obrigatoriamente (de todos os integrantes do grupo familiar)</p> <p>B) Cópia simples da certidão de casamento, divórcio, óbito de integrante(s) do grupo familiar, comprovante de união estável ou de nascimento, de acordo com o caso. Atenção: se algum dos membros não possuir certidão de divórcio, deverá apresentar comprovante de residência da outra pessoa.</p> <p>2. Comproverantes de matrícula em instituição de ensino superior paga (particular) de algum membro do grupo familiar que estuda, sem descontos</p> <p>4. Comproverante de doença grave do(a) estudante(a) ou de outro membro do grupo familiar Anexar: A) laudo médico comprobatório</p> <p>5. Comproverantes relativos à habitação/residência D) se o grupo familiar não tiver contrato de locação, preencher Declaração 01 (anexa ao presente Edital).</p> <p>6. Comproverantes relativos aos veículos pertencentes ao grupo familiar Apresentar Certidão positiva emitida pelo Detran/RS de todos os membros com maioridade civil (maiores de 18 anos) que tenham veículos automotores. Caso não haja veículos, apresentar a Certidão negativa emitida pelo Detran/RS de cada um dos membros maiores de 18 anos. Observação: a certidão pode ser obtida gratuitamente através de cadastro efetuado no link do Detran/RS https://servicos.detrans.rs.gov.br/dtwcs/</p> <p>7. Comproverantes de rendimentos que devem ser apresentados (de todos do grupo familiar)</p> <p>8. Comproverantes de outras fontes de renda do grupo familiar .</p>	<p>104 - 106 -</p>
<p>Edital nº 069/2018 – Processo Seletivo para Ingresso no Programa de Residência Médica em Clínica Médica da Universidade do Vale do Taquari - Univates</p> <p>3.3 O candidato que anteriormente à data de início do Programa de Residência Médica - PRM tiver participado e cumprido integralmente o Provac a partir de 2012 ou ingressado nos programas de residência em Medicina de Família e Comunidade/Medicina Geral de Família e Comunidade (PRMGFC) a partir de 2015, e concluído o programa, receberá pontuação adicional na nota de todas as fases, considerando-se os seguintes critérios:</p>	<p>102</p>
<p>Edital nº 053/2019 - Bolsa auxílio para graduação - Santander Universidades 2019 Edital nº 021/2019 - Seleção de Bolsa do Programa Ajudarinho Edital nº 079/2018 - Bolsa 18 anos Jusvale Edital nº 059/2018 - Bolsa auxílio para Graduação - Santander Universidades Edital nº 034/2018 - Seleção de Bolsa do Programa Ajudarinho 2018/B</p> <p>6. Pesquisa A Comissão de Seleção, além dos critérios do item 4, colherá outras informações sobre o candidato, por meio de entrevista, visita à residência ou verificação de documentos, como: escolaridade dos pais; desempenho escolar do candidato; idoneidade financeira, cadastral e judicial do candidato; número de disciplinas concluídas; e recebimento de auxílios públicos pela família</p>	<p>095 - 098 - 101 - 104 - 106 -</p>
<p>Edital nº 038/2019 - Regulamento da 1ª Gincana Escolar Univates</p> <p>6. Equipes 6.2.1 Além dos participantes citados acima, a equipe deverá ter: c) no mínimo 2 (dois) pais, não inscritos como mentores, de estudantes inscritos na equipe.</p>	<p>096</p>
<p>Edital nº 038/2019 - Regulamento da 1ª Gincana Escolar Univates</p>	<p>096</p>

<p>5. Do julgamento</p> <p>5.2 O texto enviado será julgado conforme os seguintes critérios:</p> <p>e) tratar do tema “amor”, podendo ser este de qualquer tipo: romântico, fraterno, amor à família, aos amigos, entre outros. O texto deve começar com a seguinte frase: “Nos teus olhos eu descobri qual é o amor maior”;</p>	
<p>Edital nº 030/2018 - Regulamento do V Concurso Escolar de Vídeo-Oratória Edital nº 028/2018 - Regulamento do V Festival Escolar Regional de Cinema e Literatura Edital nº 027/2018 - Regulamento do IV Concurso Escolar de Escrita Criativa</p> <p>Responsáveis ou assistentes legais (comentário: não identifica por pai e mãe) Eu, por mim ou por meu(s) representante(s) ou assistente(s) legal(is), acima qualificado(s), por livre e espontânea vontade, com interesse pessoal e entendendo e consentindo com todo o disposto no presente termo, autorizo a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social – Fuvates, fundação de direito privado, CNPJ n o 04.008.342/0001- 09, sediada na rua Avelino Talini, 171, bairro Universitário, na cidade de Lajeado-RS, mantenedora da Universidade do Vale do Taquari – Univates, instituição de ensino superior, sem personalidade jurídica própria, a usar minha imagem e voz, assim como todas as minhas outras características perceptíveis pelos sentidos, na produção de toda e qualquer obra - áudio, visual ou audiovisual -, inclusive como parte integrante de fundo sonoro, foto ou cenográfico, podendo reproduzir, exibir ou veicular a obra em todo e qualquer suporte ou meio de exibição ou comunicação, existente ou que venha a existir por avanço tecnológico, com acesso livre ou restrito, no Brasil ou fora dele, para toda e qualquer finalidade, inclusive, sem excluir outros, com fins econômicos, de divulgação ou de propaganda.</p>	<p>107 - 108 - 109 -</p>
<p>Edital nº 062/2019 – Processo Seletivo para Ingresso no Programa de Residência Médica em Clínica Médica da Universidade do Vale do Taquari - Univates</p> <p>Edital nº 065/2018 – Processo Seletivo para Ingresso no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – Saúde da Família</p> <p>Edital nº 069/2018 – Processo Seletivo para Ingresso no Programa de Residência Médica em Clínica Médica da Universidade do Vale do Taquari - Univates</p> <p>Edital nº 0007/2018 - Abertura de inscrições para processo de seleção do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Saúde da Família</p> <p>Edital nº 0001/2018 – Processo Seletivo para Ingresso para Programas de Residência Médica</p> <p>Edital nº 006/2017 - Seleção para o Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade</p> <p>Formulário cadastral Nome do Pai: Nome da Mãe:</p>	<p>093 - 099 - 102 - 111 - 113 - 115</p>
<p>Edital nº 065/2018 – Processo Seletivo para Ingresso no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – Saúde da Família</p> <p>7. Processo Seletivo 7.5 Critérios que serão avaliados na entrevista: 6,0 (seis vírgula zero): Critério de avaliação Pontuação Conhecimento dos princípios do SUS, relação com a Estratégia de Saúde da Família e Redes de Atenção à Saúde, por meio de questões ou casos clínicos Articulação do saber do núcleo profissional com a Estratégia de Saúde da Família e Redes de Atenção à Saúde, por meio de questões ou casos clínicos Coerência na carta de intenção, clareza dos objetivos e pretensões relativos ao Programa Motivação e disponibilidade para ser residente multiprofissional em Saúde da Família</p> <p>7.6 Pontuação da análise da documentação: 4,0 (quatro vírgula zero) Atividade profissional e produção técnicocientífica</p>	<p>099</p>

<p>Curso de especialização (360 horas) na área de formação ou na área de Saúde da Família. Comprovação: diploma e/ou certificado.</p> <p>Curso(s) de aperfeiçoamento (150 a 180 horas) relacionado(s) à área de formação ou de Saúde da Família. Comprovação: diploma e/ou certificado.</p> <p>Cursos de atualização/extensão (acima de quatro horas) relacionados à área de formação ou de Saúde da Família. Comprovação: diploma e/ou certificado.</p> <p>Bolsista de iniciação científica ou monitor de disciplinas na área da saúde remunerado ou não remunerado com duração mínima de três meses. Comprovação: declaração da instituição em papel timbrado. Realização de estágio curricular não obrigatório na área de Saúde da Família com duração mínima de três meses. Comprovação: declaração da instituição em papel timbrado.</p> <p>Atuação profissional na área de Saúde da Família com duração mínima de seis meses. Comprovação: declaração da instituição em papel timbrado ou cópia do vínculo na carteira profissional.</p>	
<p>Edital nº 022/2018 - Processo seletivo para compor o quadro de funcionários para o setor de Assistência Profissional em Saúde - APS Univates</p> <p>Das vagas</p> <p>Médico(a) de Saúde da Família: Bacharelado em Medicina com registro ativo no CRM, preferencialmente com especialização e experiência na área de medicina de família e comunidade.</p>	088
<p>Edital nº 0007/2018 - Abertura de inscrições para processo de seleção do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Saúde da Família</p> <p>O Reitor da Universidade do Vale do Taquari - Univates, professor Ney José Lazzari, e a coordenadora da Comissão de Residência Multiprofissional da Universidade do Vale do Taquari - Univates, professora Ma. Bianca Coletti Schauen, no uso de suas atribuições legais, tornam pública a abertura de inscrições para o processo de seleção para o preenchimento de vagas no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família para profissionais da saúde nas seguintes áreas de concentração: Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia, conforme número de vagas abaixo:</p> <p>1. Das disposições preliminares</p> <p>1.1 A Residência Multiprofissional em Saúde da Família constitui modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu, em regime de tempo integral e dedicação exclusiva, caracterizando-se como educação para o trabalho por meio da aprendizagem em serviço.</p> <p>2. Do perfil dos participantes</p> <p>2.1.3 Ter dedicação exclusiva durante todo o período do curso e disponibilidade de 60 horas semanais para as atividades práticas e teóricas previstas no Programa, cumprindo rigorosamente os horários que forem determinados nos campos de atuação específicos e demais atividades da Residência, não sendo permitido permanecer como trabalhador da equipe de Saúde da Família nem estar com vínculo remunerado em outro local, principalmente em serviço público.</p> <p>6.1 Primeira etapa: entrega da documentação (comentário: não pede comprovação do estado civil)</p> <p>6.1.1 Os candidatos deverão entregar, pessoalmente ou por procurador constituído, os documentos abaixo listados, em envelope lacrado, identificado, de 23 de janeiro de 2018 a 05 de fevereiro de 2018, na Secretaria de Pós-Graduação Lato Sensu, sala 115 do Prédio 1 da Univates:</p> <ul style="list-style-type: none"> - carta de intenção registrando de forma clara e objetiva em uma lauda os objetivos e pretensões em ingressar no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – Saúde da Família; - cópia do comprovante de quitação de serviço militar para candidatos do sexo masculino; <p>6.3.6 Na entrevista serão avaliados os seguintes critérios:</p> <p>Critério de Avaliação</p> <p>Conhecimento dos princípios do SUS, relação com a Estratégia de Saúde da Família e Redes de Atenção à Saúde, por meio de questões ou casos clínicos</p> <p>Articulação do saber do núcleo profissional com a Estratégia de Saúde da Família e Redes de Atenção à Saúde, por meio de questões ou casos clínicos</p> <p>Motivação e disponibilidade para ser residente multiprofissional em Saúde da Família</p>	111

<p>Anexo 2 Pontuação da Análise da Documentação: 4,0 (quatro vírgula zero) Atividade profissional e produção técnico-científica Curso de especialização (360 horas) na área de formação ou na área de Saúde da Família. Comprovação: diploma e/ou certificado. Curso(s) de aperfeiçoamento (150 a 180 horas) relacionado(s) à área de formação ou de Saúde da Família. Comprovação: diploma e/ou certificado. Cursos de atualização/extensão (acima de quatro horas) relacionados à área de formação ou de Saúde da Família. Comprovação: diploma e/ou certificado. Realização de estágio curricular não obrigatório na área de Saúde da Família com duração mínima de três meses. Comprovação: declaração da instituição em papel timbrado. Atuação profissional na área de Saúde da Família com duração mínima de seis meses. Comprovação: declaração da instituição em papel timbrado ou cópia do vínculo na carteira profissional</p>	
<p>Edital nº 0001/2018 – Processo Seletivo para Ingresso para Programas de Residência Médica</p> <p>1. Programas e Número de Vagas Medicina de Família e Comunidade</p> <p>11.5 O Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade foi contemplado com 10 bolsas, conforme Portaria nº 77, de 17 de março de 2017, da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde.</p>	113
<p>Edital nº 006/2017 - Processo seletivo para ingresso no Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade</p> <p>A Universidade do Vale do Taquari - Univates, em conjunto com a Comissão de Residência Médica - Coreme, no uso de suas atribuições legais, tornam público o edital de Processo seletivo para ingresso no Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade, para o ano de 2018.</p> <p>1. Programa e número de vagas Programa de Residência Médica em No de vagas Medicina de Família e Comunidade 10</p> <p>b) Segunda Etapa: os candidatos classificados na primeira etapa passarão para a segunda etapa, que consiste na Avaliação qualitativa por meio de Análise de Currículo e Entrevista, com peso de 10% (dez por cento). A entrevista será realizada pela Comissão de Residências Médicas - Coreme da Univates em data a ser divulgada, no dia 15 de dezembro de 2017, no site da Univates www.univates.br/pós-graduação. - A soma das notas do currículo e da entrevista terá peso de 10% (dez por cento) do total da nota do candidato;</p> <p>11.5 O Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade foi contemplado com 10 bolsas, conforme Portaria nº 77, de 17 de março de 2017, da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde</p>	115
<p>Edital nº 33/2016 - Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Saúde da Família</p> <p>O Reitor do Centro Universitário UNIVATES, professor Ney José Lazzari, e a coordenadora da Comissão de Residência Multiprofissional do Centro Universitário UNIVATES, professora Dra. Lydia Christmann Espindola Koetz, no uso de suas atribuições legais, tornam pública a abertura de inscrições para o processo de seleção para o preenchimento de vagas no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família para profissionais da saúde nas seguintes áreas de concentração: Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia, conforme número de vagas abaixo:</p> <p>1. Inscrição 1.1 Ao inscrever-se, o(a) candidato(a) declara que: b) após a seleção no processo e no ato da matrícula, satisfará as condições exigidas para cursar o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – Saúde da Família;</p>	116

<p>6. Outras disposições</p> <p>6.3 O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família depende da obtenção de bolsas para os residentes, conforme Edital SGTES n o 17, de 06 de outubro de 2016, da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde. Caso o programa não seja beneficiado, a Univates e a Prefeitura Municipal de Lajeado/RS não arcarão com esse custo.</p>	
<p>Balanco Social 2015 - Revista Digital</p> <p>UNE</p> <p>A Univates criou, em 2015, o UNE – Comitê de Comunicação Interna, que tem como objetivo discutir as ações e as formas de comunicação voltadas ao público interno, assim como realizar o planejamento anual de atividades para esse público. Com o lema “O que nos une nos move”, o Comitê é formado por integrantes do setor de Marketing e Comunicação e do setor de Recursos Humanos.</p> <p>Diversas ações foram realizadas em 2015. Entre elas destacam-se: a primeira edição da festa junina, os sorteios de ingressos para jogos do Lajeadense, a ação de reconhecimento dos jubilaes e de funcionários formandos, a criação de vídeos para treinamento de funcionários novos, ações em comemoração ao Dia da Solidariedade pelo Fundo 40, happy hour dos aniversariantes e ação pelo Dia das Mães e Dia dos Pais.</p>	<p>130</p>
<p>Balanco Social 2018 - Revista Digital Balanco Social 2017 - Revista Digital Balanco Social 2016 - Revista Digital Balanco Social 2015 - Revista Digital Balanco Social 2014 - Revista Digital</p> <p>Desconto Família</p> <p>A Univates concede descontos nas mensalidades de alunos membros do mesmo grupo familiar matriculados nos cursos de graduação, sequencial e técnicos. É concedido desconto de 10% do valor da mensalidade para o primeiro e para o segundo membro da família matriculados e, quando houver três ou mais membros, é concedido desconto de 15% para cada um deles.</p>	<p>127 - 128 - 129 - 130 - 131 -</p>
<p>Balanco Social 2018 - Revista Digital Balanco Social 2017 - Revista Digital Balanco Social 2016 - Revista Digital Balanco Social 2015 - Revista Digital Balanco Social 2014 - Revista Digital Balanco Social 2013 - Revista Digital Balanco Social 2012 - Revista Digital Balanco Social 2011 - Revista Digital</p> <p>Fundo de Apoio ao Estudante (FAE)</p> <p>O Fundo de Apoio ao Estudantes constitui-se de recursos financeiros, definidos no orçamento da Fuvates, reservados à concessão de ajuda de custo ou auxílio aos alunos dos cursos de graduação, técnicos e sequencial do Centro Universitário UNIVATES, para os seguintes casos:</p> <p>I - ajuda de custo por desemprego privado ou público, do aluno ou de seu responsável financeiro, para a quitação parcial ou integral de até três de suas mensalidades vincendas, excluídos o valor da matrícula e o percentual correspondente na mensalidade à cobertura do FIES, PCR ou qualquer outro que proporcione valor diferenciado nas mensalidades, observando regras específicas;</p> <p>II - ajuda de custo por óbito do responsável financeiro, do cônjuge, do pai ou da mãe, quando estes dois últimos integrarem o grupo familiar, para a quitação parcial ou integral de até três mensalidades vincendas, excluídos o valor da matrícula e o percentual correspondente na mensalidade à cobertura de FIES, PCR ou qualquer outro que proporcione valor diferenciado nas mensalidades, observando regras específicas;</p>	<p>127 - 128 - 129 - 130 - 131 - 132 - 133 - 134 -</p>
<p>Balanco Social 2018 - Revista Digital</p> <p>Saúde no bairro Santo Antônio</p> <p>... No ano de 2018, seis famílias da comunidade do bairro Santo Antônio participaram, sendo</p>	<p>127</p>

referenciadas para a Estratégia de Saúde da Família (ESF) , além de três instituições parceiras, Foram 132 acompanhamentos às famílias e 66 encontros com as instituições ao longo do ano,	
Balanco Social 2017 - Revista Digital Saúde no bairro Santo Antônio ... Foram realizadas 128 visitas domiciliares às famílias residentes no bairro Santo Antônio e 28 visitas à escola e entidades. No ano sete famílias da comunidade do bairro Santo Antônio participaram, sendo referenciadas para posto de saúde local, além de duas instituições parceiras, ...	128
Balanco Social 2016 - Revista Digital Saúde no bairro Santo Antônio ... Neste ano, 14 famílias , duas turmas de escola de ensino fundamental e crianças da Sociedade de Assistência à Infância e à Adolescência (Saidan) participaram do projeto. Ainda, foram oferecidas três oficinas para as seguintes entidades parceiras: Escola Municipal de Educação Infantil Cantinho Mágico, Associação de Catadores de Lixo Simon Bolivar, Sociedade Lajeadense de Apoio aos Necessitados (Slan), Estratégia da Saúde e da Família do bairro Santo Antônio e Saidan. ... Foram realizadas 128 visitas domiciliares às famílias residentes no bairro Santo Antônio e 28 visitas às escolas e entidades mencionadas.	129
Balanco Social 2015 - Revista Digital Saúde no bairro Santo Antônio ... Dentre outros benefícios proporcionados à comunidade no ano de 2015, destacam-se o atendimento interdisciplinar prestado às famílias encaminhadas pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) local e o acompanhamento de cerca de 12 famílias que possuem pessoas com doenças crônicas não transmissíveis, totalizando 276 atendimentos. ...	130
Balanco Social 2011 - Revista Digital Projeto "Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde" ... Pensar na família em sua integralidade é conhecê-la como um todo, buscar compreender o conjunto de necessidades de ações e serviços de saúde que possam beneficiá-la. Portanto, o trabalho assume uma postura ética que busca compreender as outras necessidades da família, que não estão diretamente ligadas à doença, mas com a promoção de saúde.	134

...

Mastigar rapidamente: De que modo o(s) enunciado(s) se localiza(m)?

...

Engolir a localização dos enunciados de família

Série Documental	Materialidade repetível	Localizações de sujeito	Lugares institucionais vinculados	Localização temporal
Legislações	Resolução/Consun	Estudante	Consun, Comissão do Fundo de Apoio ao Estudante - Cofae	2018
Legislações	Resolução/Consun	Estudantes, estudantes membros do mesmo grupo familiar, pai, mãe, cônjuge/companheiro(a),	Consun, Desconto-Família	2019

		filhos, enteados e irmãos, funcionário da Univates, os(as) interessados		
Legislações	Resolução/Consun	Estudantes de Medicina, membros do mesmo grupo familiar	Consun, Desconto-Família,	2019
Legislações	Resolução/Consun	Estudantes do curso de Medicina	Reitoria, Desconto-Família	2019
Legislações	Resolução/Consun	Estudantes, pai, mãe, cônjuge/companheiro(a), filho, enteado, irmão, familiar(es),	Consun, Desconto-Família	2019
Legislações Edital	Resolução/Consun Edital	Estudante, membro do grupo familiar	Consun, Ajudarinho	2019 2018
Legislações	Resolução/Consun	Estudante, interessado, candidato	Consun, CEP - Univates	2019
Legislações	Resolução/Consun	Estudante, estudantes dos curso de graduação, técnicos e sequencial, responsável financeiro, responsável pelo pagamento das mensalidades, cônjuge, pai, mãe, representante legal, progenitor, companheiro, filho, irmão, avô, avó, cunhado, sogro, neto, pessoa física contratante, gestor de órgão público, estudante beneficiário, empregador	Consun, Fundo de Apoio ao Estudante - FAE	2019
Legislações	Resolução/Consun	Aluno, de quem ele vive sob dependência econômica	Consun, Pró-Reitoria de Administração - Proad, Assessoria Jurídica	2017
Legislações	Resolução/Reitoria	Membro da comunidade acadêmica,	Reitoria	2016
Legislações	Resolução/Consun	Familiar próximo, filho, pai	Consun, curso de Medicina, Atendimento Univates	2017
Contrato	Contrato de Prestação de Serviços Educacionais	Aluno, representante legal, assistente	Univates, Fuvates	2017
Edital/ Diversos	Editais	Candidato, pessoas, pai, padrasto, mãe, madrasta, cônjuge, companheiro(a), filho(a), enteado(a), irmão(ã), avô(ó), tio(a), cunhado(a), primo(a),	Reitoria, DRI, Santander, Ajudarinho, Fuvates, Diretório Acadêmico - Jusvale, DCE	2019 2018

		sobrinho(a), sogro(a), namorado(a), integrante do grupo familiar,		
Edital/ Diversos	Editais	Estudante, pai, mãe	Reitoria, DRI, Santander, Ajudarinho, Fuvates, Diretório Acadêmico - Jusvale, DCE	2019 2018
Edital/ Diversos	Editais	Estudante	Reitoria, DRI, Santander, Ajudarinho, Fuvates, Diretório Acadêmico - Jusvale, DCE	2019 2018
Edital/ Diversos	Editais	Candidato, membro do grupo familiar	Reitoria, DRI, Santander, Ajudarinho, Fuvates, Diretório Acadêmico - Jusvale, DCE	2019 2018
Edital/ Diversos	Editais	Membro, alguém do grupo familiar	Reitoria, DRI, Santander, Ajudarinho, Fuvates, Diretório Acadêmico - Jusvale, DCE	2019 2018
Edital/ Diversos	Editais	Integrantes do grupo familiar, membro, pessoa, estudante(a), membros com maioridade civil	Reitoria, DRI, Santander, Ajudarinho, Fuvates, Diretório Acadêmico - Jusvale, DCE	2019 2018
Edital/ Diversos	Editais	Candidato	Proen, Residência Médica em Clínica Médica	2018
Edital/ Diversos	Editais	Candidato, pais	Reitoria, DRI, Santander, Ajudarinho, Fuvates, Diretório Acadêmico - Jusvale, DCE	2019 2018
Edital/ Diversos	Editais	Pais, mentores, estudantes	Reitoria, 1 a Gincana Escolar Univates	2019
Edital/ Diversos	Editais	Pais, pai, mãe, responsável legal	Reitoria, 1 a Gincana Escolar Univates	2019
Edital/ Diversos	Editais	Pais, responsáveis, adolescentes com menos de 18 anos de idade, representante legalmente constituído, assistente	Reitoria, 1 a Gincana Escolar Univates	2019
Edital/ Diversos	Editais	Participante, representante(s), assistente(s) legal(si), pais integrantes da equipe,	Reitoria, 1 a Gincana Escolar Univates	2019

		aluno(a), pai, mãe		
Edital/ Diversos	Edital	Professores, alunos das séries finais do Ensino Fundamental, amigos, talentos	Proen, CCHS, Curso de Letras, Reitoria, IV Concurso Escolar de Escrita Criativa	2018
Edital/ Diversos	Edital	Responsáveis, assistentes legais	Fuvates, Proen, CCHS, Curso de Letras, Reitoria, IV Concurso Escolar de Escrita Criativa, V Festival Escolar Regional de Cinema e Literatura, o V Concurso Escolar de Vídeo-Oratória	2018
Edital/ Diversos	Editais	Pai, mãe	Proen, Residência Médica em Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina da Família e Comunidade, Pediatria, Residência Multiprofissional em Saúde - Saúde da Família Prefeitura Municipal de Lajeado/RS	2019 2018 2017
Edital/ Diversos	Editais	Bolsista de iniciação científica, monitor de disciplinas na área da saúde	Proen, Residência Multiprofissional em Saúde - Saúde da Família	2018
Edital/ Processo Seletivo	Edital	Médico(a) da Saúde da Família	Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas - Jipes, Centro Clínico Univates, Setor de Assistência Profissional em Saúde - APS Univates	2018
Edital/ Diversos	Edital	Reitor, professora, participantes, trabalhador da equipe de Saúde de Família	Residência Multiprofissional em Saúde – Saúde da Família, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia	2018
Edital/ Diversos	Edital	-	Proen, Residência Médica em Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina da Família e Comunidade, Pediatria	2018

Edital/ Diversos	Edital	Candidatos	Pró-Reitoria de Ensino - Proen, Pós-Graduação Lato Sensu, Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade, Comissão de Residência Médica - Coreme	2017
Edital/ Diversos	Edital	Reitor, coordenadora da Comissão de Residência Multiprofissional, professora, profissionais da saúde, candidato(a)	Residência Multiprofissional em Saúde – Saúde da Família, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia	2016
Balanco Social	Revista Digital	Integrantes do setor de Marketing e Comunicação, integrantes do setor de Recursos Humanos, jubilaes, funcionários formandos, funcionários novos, aniversariantes, Mães e Pais	Reitoria, Comitê de Comunicação Interna - UNE, setor de Recursos Humanos, setor de Marketing e Comunicação, Lajeadense,	2016
Balanco Social	Revista Digital	Alunos membros do mesmo grupo familiar matriculados nos cursos de graduação, sequencial e técnicos, primeiro e segundo membro da família matriculados	Reitoria, Desconto-Família	2018 2017 2016 2015 2014
Balanco Social	Revista Digital	Estudantes, alunos dos cursos de graduação, técnicos e sequencial, responsável financeiro, cônjuge, pai, mãe	Reitoria, Fundo de Apoio ao Estudante - FAE,	2018 2017 2016 2015 2014 2013 2012 2011
Balanco Social	Revista Digital	-	Reitoria, Projeto de extensão Saúde no Bairro Santo Antônio	2018
Balanco Social	Revista Digital	-	Reitoria, Projeto de extensão Saúde no Bairro Santo Antônio, escola e entidades, comunidade do Bairro Santo Antônio, posto de saúde local, instituições parceiras	2017

Balanço Social	Revista Digital	Crianças	Reitoria, Projeto de extensão Saúde no Bairro Santo Antônio, escola de ensino fundamental, Sociedade de Assistência à Infância e à Adolescência (Saidan), Escola Municipal de Educação Infantil Cantinho Mágico, Associação de Catadores de Lixo Simon Bolívar, Sociedade Lajeadense de Apoio aos Necessitados (Slan), Estratégia de Saúde da Família (ESF)	2016
Balanço Social	Revista Digital	Pessoas com deficiência crônicas não transmissíveis	Reitoria, Projeto de extensão Saúde no Bairro Santo Antônio, Estratégia da Saúde e da Família (ESF)	2015
Balanço Social	Revista Digital	-	Reitoria, Projeto de extensão Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde	2011

...

Deglutir: Qual o valor dos enunciados?

...

Ruminar:

Materialidade Repetível: O discurso da família se repetiu em Resoluções do Consun e Reitoria (2016-2019), Editais de Processos Seletivos de Residência na área da saúde (2017-2019), concursos artísticos e eventos esportivos que envolvem escolas (2018), e na revista digital do Balanço Social (2018-2011).

Lugares institucionais vinculados: O discurso da família perpassa vários setores institucionais internos à Univates, pós-graduação na área da saúde, eventos culturais e esportivos na instituição, projetos de extensão que atuam diretamente na comunidade lajeadense, instituições estatais e outras instituições parceiras. Setores internos: Consun, Comissão do Fundo de Apoio ao Estudante - Cofae, Desconto-Família, Reitoria, Ajudarinho, CEP - Univates, Pró-Reitoria de Administração - Proad, Assessoria Jurídica, curso de

Medicina, Atendimento Univates, Fuvates, DRI, Diretório Acadêmico - Jusvale, DCE, Proen, CCHS, Curso de Letras, Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas - Dipes, Centro Clínico Univates, Setor de Assistência Profissional em Saúde - APS Univates, Comissão de Residência Médica - Coreme, Pós-Graduação Lato Sensu, Comitê de Comunicação Interna - UNE, setor de Recursos Humanos, setor de Marketing e Comunicação, Fundo de Apoio ao Estudante - FAE. Pós-Graduação: Residência Médica em Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina da Família e Comunidade, Pediatria, Residência Multiprofissional em Saúde - Saúde da Família, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia. Eventos culturais e esportivos: 1ª Gincana Escolar Univates, IV Concurso Escolar de Escrita Criativa, V Festival Escolar Regional de Cinema e Literatura, V Concurso Escolar de Vídeo-Oratória. Projetos de extensão: Projeto de extensão Pause - Saúde e Bem-Estar no Trabalho, Projeto de extensão Saúde no Bairro Santo Antônio, Projeto de extensão Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde. Instituições Estatais: Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Ministério da Saúde, Secretaria de Saúde (SESA) de Lajeado, Sistema Único de Saúde (SUS), escola e entidades, comunidade do Bairro Santo Antônio, posto de saúde local, escola de ensino fundamental, Escola Municipal de Educação Infantil Cantinho Mágico, Estratégia de Saúde da Família (ESF). Outras Instituições: Santander, instituições parceiras, Sociedade de Assistência à Infância e à Adolescência (Saidan), Associação de Catadores de Lixo Simon Bolívar, Sociedade Lajeadense de Apoio aos Necessitados (Slan).

Localizações de sujeito: As localizações de sujeito associadas ao discurso da família indicam o público acadêmico, profissionais que atuam na instituição, a concepção de família, processos seletivos, relações de ordem econômica e ações na área da saúde. Público acadêmico: estudante, estudantes, estudantes membros do mesmo grupo familiar, estudantes do curso de Medicina, estudantes dos cursos de graduação, técnicos e sequencial, aluno, membro da comunidade acadêmica. Profissionais que atuam na instituição: funcionário da Univates, professores, alunos das séries finais do Ensino Fundamental, bolsista de iniciação científica, monitor de disciplinas na área da saúde, Reitor, professora, coordenadora da Comissão de Residência Multiprofissional, professora, integrantes do setor de Marketing e Comunicação, integrantes do setor de Recursos Humanos, jubilaires, funcionários formandos, funcionários novos. Concepção de família: pai, mãe, cônjuge/companheiro(a), filhos, enteados, irmãos, familiar(es), progenitor, companheiro, avô, avó, cunhado, sogro, neto, familiar próximo, padrasto, madrasta, enteado(a), tio(a), primo(a), sobrinho(a), sogro(a), namorado(a), membros com maioria civil, pais, mentores, adolescentes com menos de 18 anos de idade, crianças,

membro do grupo familiar, pessoas, integrante do grupo familiar. Processos seletivos: os(as) interessados(as), interessado, candidato, participantes, integrantes da equipe, talentos. Relações econômicas: responsável financeiro, responsável pelo pagamento das mensalidades, representante legal, pessoa física contratante, gestor de órgão público, estudante beneficiário, empregador, de quem ele vive sob dependência econômica, assistente, representante legalmente constituído. E ações na área da saúde: pessoas com deficiência crônicas não transmissíveis, Médico(a) da Saúde da Família, trabalhador da equipe de Saúde de Família, profissionais da saúde, trabalhadores da atenção básica.

Modos de repetição, modificação e adaptações: Os enunciados em torno de família perpassam diversas áreas relacionadas à Univates. Iniciando-se pela política afirmativa que prevê aos membros da comunidade acadêmica o direito de “ter suas identidades, famílias, culturas e comunidades incluídas, valorizadas e respeitadas em todos os aspectos no ambiente da Univates”. Percebe-se nessa afirmativa, uma preocupação em utilizar o termo família acrescido de plural ‘s’, contudo, essa noção não é definida nos documentos analisados.

Como um elemento constitutivo da liberação de crédito para o ensino superior, a análise da situação financeira do grupo familiar é critério de programas como CrediVates 1.0, 2.0, Desconto-Família, Ajudarinho e outras bolsas de graduação e para uso do Fundo de Apoio ao Estudante - FAE. A análise financeira do grupo familiar é feita por meio de um cálculo denominado Índice de Carência Financeira (IC) que, entre outras variáveis, utiliza a renda bruta da família, a existência de doença grave de algum dos membros, a matrícula de membros da família em algum curso superior pago e o número de membros.

A concepção de família da Univates (também utilizada para a realização do cálculo) é ampla, entendendo como grupo familiar o(a) candidato ao crédito, e o conjunto de pessoas que residem na mesma moradia que ele(a), podendo ser: pai, padrasto, mãe, madrasta, cônjuge, companheiro(a), filho(a), enteado(a), irmão(ã), avô(ó), tio(a), cunhado(a), primo(a), sobrinho(a), sogro(a). Observa-se que as noções de cônjuge e companheiro(a) nunca aparecem no plural, desse modo, entende-se que a universidade opera a noção de família de acordo com critérios do Estado Brasileiro, sendo a noção de poliamor dissociada do discurso de família.

Existem critérios de exclusão e inclusão em relação ao habitar a mesma casa. Só é somada a renda do namorado(a) e irmãos que possuem estado civil ‘solteiro(a)’. Se o candidato(a) ao desconto ou crédito mora com irmão(ã) que ‘já’ constitua família própria ou tios ou terceiros, para analisar o grupo familiar serão consideradas as pessoas que habitam na

mesma moradia independente do grau de vínculo familiar. Mas, se o candidato(a) não mora com pais que contribuem no sustento, eles serão considerados integrantes da família para o cálculo. Ou seja, neste ítem, a concepção de família para a Univates não está associada a noção tradicional da família nuclear ou a outros modelos de famílias, mas sim a critérios puramente econômicos e de localização (moradia).

A noção de família também compreende que o candidato(a) viva sozinho(a). Outra característica observável é que a instituição usa a expressão 'já' ao lado da frase 'constituam família própria', ou seja, há uma pressuposição de que todas as pessoas constituirão família, talvez pela própria noção de que viver sozinho(a) também é constituir uma família. Contudo, só é reconhecido aquele(a) candidato(a) que viva sozinho(a) que consiga comprovar a renda de acordo com seus gastos, condizentes com seu padrão de vida e consumo.

O Desconto-Família é um tipo de desconto na mensalidade concedido para novos(as) estudantes que compõem o mesmo grupo familiar de outro(a) estudante já matriculado(a). É interessante notar que a concepção de família para desconto na mensalidade passa por uma modificação em relação a liberação de créditos estudantis. A família, nesse caso, é considerada apenas por: pai, mãe, cônjuge/companheiro(a), filhos, esteados e irmãos. No caso dos irmãos, estes só poderão receber o desconto até completarem 25 anos e se seu estado civil permanecer solteiro. Esse desconto, contudo, não é concedido para funcionários da Univates que já recebam algum desconto por causa do vínculo trabalhista ou de estágio. Aos estudantes de Medicina é vedado o desconto-família, entretanto, se algum membro da família do estudante de Medicina estudar em outro curso poderá solicitar o Desconto-Família. Para todos os casos, a concessão de desconto pode ser alterada conforme a mudança de estado civil dos membros do grupo familiar. A declaração falsificada dos integrantes que compõem o grupo familiar é considerada uma questão de ordem penal, pois classifica-se como falsidade ideológica. Esse cuidado é pontuado por meio de um termo de compromisso que o(a) estudante(a) deve assinar quando solicita desconto. O desconto-família corresponde a 10% do valor da mensalidade para o primeiro e segundo membro da família matriculado e 15% quando houver 3 ou mais membros matriculados na instituição.

O Fundo de Apoio ao Estudante - FAE - existe por meio de recursos financeiros do orçamento da Fuvates para auxiliar os estudantes dos cursos de graduação, técnico e sequencial que precisarem em situações de desemprego do estudante ou do responsável financeiro, por óbito do responsável financeiro, cônjuge, pai ou mãe se integrantes do grupo familiar e para

ajuda em despesas médico-hospitalares. O auxílio pode corresponder a quitação parcial ou integral de até três mensalidades vincendas. Para que seja considerado responsável financeiro do aluno deverá haver o registro na instituição do Termo de Responsável Financeiro até 90 dias antes da solicitação. Não receberá o auxílio o(a) estudante que o solicitar tal recurso e tiver vínculo trabalhista ou sociedade com o responsável financeiro, ou que seu responsável financeiro seja gestor de órgão público.

Além de auxílio nas mensalidades, a instituição possibilita uma segunda oportunidade de realização de exercícios escolares/acadêmicos para avaliação, se houver falecimento de familiar próximo, doença grave de familiar próximo internado em UTI em iminente risco de óbito e em nascimento de filho (especificamente para o pai).

A solicitação de informações associadas à família também aparece na matrícula, em termos de compromisso, formulários de inscrição, termo de autorização e responsabilidade, e termo de uso da imagem. No Contrato de Prestações de Serviço Educacionais é solicitada informações e assinatura do representante legal ou assistente do aluno, sem indicar termos como pai e mãe. Em casos de seleção para bolsas de auxílio para a graduação como Santander Universidades, Ajudarinho e Bolsa 18 anos Jusvale são solicitadas informações como nome do pai e da mãe, identificação dos integrantes do grupo familiar e o tipo de parentesco. Para isso, informações como estado civil devem ser comprovadas por parte de todos(as) os(as) integrantes. Outro critério analisado é a escolaridade dos pais e auxílios públicos que a família recebe.

Em eventos abertos para a comunidade do Vale do Taquari, principalmente aqueles associados às escolas, os vocábulos pai, mãe e responsável legal aparecem nos formulários de inscrição. Além disso, os termos que autorizam a participação de menores e o uso da imagem deles por parte da Univates solicitam pais ou responsáveis legais. Com esses critérios percebe-se que a figura da família nuclear ainda é bastante presente quando da discriminação das palavras pai e mãe, mas é tensionada pelo uso do termo responsável legal. As figuras de mãe e pai apareceram ainda no Balanço Social - Revista Digital - de 2015 que apontou a ação pelo Dia das Mães e Dia dos Pais realizada junto aos funcionários da instituição.

O discurso da família também está muito presente nas áreas da saúde e nas ações vinculadas ao Sistema Único de Saúde - SUS. O Programa de Residência Médica da Univates tem uma modalidade de Medicina da Família e Comunidade e Medicina Geral de Família e Comunidade, desde 2015. Há também a Residência Multiprofissional em Saúde - Saúde da

Família desde 2016. Além da pós-graduação, há também projetos de extensão associados à saúde da família. O projeto “Saúde no Bairro Santo Antônio” aparece nas revistas digitais do Balanço Social desde 2015, e tem como intuito atuar junto às Estratégias de Saúde da Família (ESF) e outras instituições parceiras para acompanhamento de famílias do bairro Santo Antônio. Outro projeto que aparece em 2011 é o “Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde” focado na integralidade das famílias e suas necessidades. Outra ação foi o evento IV Concurso Escolar de Escrita Criativa que teve como tema central o “amor” podendo ser associado ao amor à família.

Engolir novamente:

Qual a concepção de ‘famílias’ está presente na política de respeito às individualidades em diferentes dimensões? Essa noção também está associada a um caráter econômico e de moradia como nos casos de liberação de crédito e desconto estudantil?

As famílias que têm cônjuges que vivem em residências diferentes, mas que mantêm relação estável também são consideradas uma família?

A noção de família acrescida de plural compreende as famílias compostas por mais de um(a) companheiro(a) (poliamor)?

7 Ruminar o discurso em torno da violência de gênero

Enrolar a língua no capim do discurso em torno da violência de gênero

Enunciado	Nº
<p>Balanço Social 2018 - Revista Digital Balanço Social 2017 - Revista Digital</p> <p>Interfaces ... A comunidade do Vale do Taquari apresenta reiteradamente problemas sociais envolvendo mulheres, crianças, imigrantes e outras classes de pessoas e grupos vulneráveis, revelando uma educação deficitária na perspectiva do respeito ao outro, na tolerância a diferentes culturas e formas</p>	<p>127 - 128</p>

<p>de vida. ... Para tanto, busca-se capacitar estudantes para que sejam disseminadores das temáticas do projeto, especialmente por meio da realização de ações de acolhimento e orientação de mulheres vítimas de violência, combate ao bullying em escolas, respeito aos Direitos Humanos, inclusão de pessoas com deficiência e discussões sobre cidadania fiscal, gênero e migrações.</p>	
<p>Balanco Social 2018 - Revista Digital, Balanco Social 2017 - Revista Digital Balanco Social 2016 - Revista Digital, Balanco Social 2015 - Revista Digital Balanco Social 2014 - Revista Digital</p> <p>Serviço de Assistência Jurídica ... Com amplo espectro de atuação, desenvolve atividades relativas ao exercício da cidadania de portadores de patologias, atua em questões relacionadas ao direito civil - em especial ao direito de família - e também em casos que envolvam violência doméstica e procedimentos referentes ao Juizado da Infância e Juventude, entre outros. ... Essa parceria originou a criação de grupos de atendimento diferenciados: o Grupo Recomeçar, destinado a atender mulheres em situação de violência, que realizou um atendimento no ano de 2018, e o Grupo de Pais, Mães e Cuidadores, cujo objetivo é o atendimento de sujeitos que passaram ou estão passando por processos relacionados à dissolução dos vínculos familiares, tendo realizado, neste mesmo ano, 12 atendimentos. Ainda, o Sajur conta com um espaço lúdico para crianças e adolescentes que acompanham seus pais, mães e cuidadores em atendimento jurídico e/ou psicológico, preservando-os de conflitos e discussões familiares, ... participações em reuniões com a Rede de Enfrentamento à Violência contra Mulher de Lajeado - RS.</p>	<p>127 – 128 – 129 – 130 – 131</p>
<p>Balanco Social 2012 - Revista Digital Balanco Social 2011 - Revista Digital</p> <p>Serviço de Assistência Jurídica (SAJUR) Com orientação dos professores do Curso de Direito, os alunos prestam atendimentos jurídicos gratuitos à comunidade carente, com orientação às partes; disponibilização para conciliação de eventuais litígios; elaboração de peças administrativas e processuais, com o encaminhamento ao Foro; acompanhamento processual e realização de audiências. O Sajur também desenvolve atividades relativas ao exercício da cidadania de portadores de patologias (ações judiciais para fornecimento de medicamentos, aparelhos biomédicos, tratamentos psicológicos etc.), além de realizar procedimentos que envolvem o Juizado da Infância e da Juventude e aqueles abrangidos pela Lei Maria da Penha. Também atende aos presos recolhidos ao Presídio Estadual de Lajeado e seus familiares e confecciona peças administrativas e judiciais.</p>	<p>133 - 134</p>
<p>Balanco Social 2016 - Revista Digital</p> <p>Observatório de Direitos Humanos; O Observatório de Direitos Humanos busca pensar os direitos humanos considerando a diversidade social e cultural, conciliando informação, formação e ações comunitárias, já que, na contemporaneidade, qualquer ser humano é sujeito de direitos humanos. Para tanto, optou-se trabalhar, essencialmente, com a temática dos direitos humanos, violência doméstica, migrações e educação fiscal.</p>	<p>129</p>
<p>Balanco Social 2014 - Revista Digital</p> <p>Lei Maria da Penha O projeto de extensão “Articulações entre o Direito e a Psicologia: judicialização e subjetivação em ações de suporte à Lei Maria da Penha na Comarca de Lajeado, RS” teve por objetivo construir ações de acolhimento e orientação para mulheres vítimas de violência e construir coletivamente propostas de intervenção, cuidado e orientação, visando a melhorar a qualidade de vida dessas pessoas. Por meio de trabalho interdisciplinar, os acadêmicos dos cursos de Direito e Psicologia puderam conhecer a complexidade nas situações de violência contra a mulher na região, realizando acolhimento para 50 mulheres de forma individual e grupal, com enfoque informativo de orientações e encaminhamentos na rede de políticas públicas da saúde, educação, assistência social e justiça.</p>	<p>131</p>
<p>(Página do site) Maria da Penha: enfrentamento à violência contra a mulher e apoio às</p>	<p>149</p>

<p>famílias</p> <p>Objetivo: Realizar acolhimento e orientação às mulheres vítimas de violência, que receberam convite dos diferentes serviços que compõem a rede formal de atendimento à mulher em Lajeado - RS. Comunidade foco: Comarca de Lajeado/RS.</p>	
<p>Reunião da Reitoria com Representantes de Turma 2017 B</p> <p>Afirmação dos estudantes: Sentimento de preconceito em relação ao gênero em seleção de estágio para o Laboratório de Tecnologias da Construção.</p> <p>Resposta presencial: Para as vagas informadas, não existe nenhum pré-requisito que diz respeito ao gênero. A questão será verificada com os responsáveis.</p> <p>Resposta final: De imediato é necessário comentar que em nenhum momento os critérios de seleção levaram em conta a questão de gênero, uma vez que o edital foi aberto para todos os alunos da Engenharia Civil. Mesmo assim, o responsável pela área revisou detalhadamente todo o processo, que teve envolvimento do laboratorista e do professor responsável, e nada nesse sentido foi encontrado. Vale destacar que, para os próximos processos, será realizado um acompanhamento mais próximo do responsável pela área para garantir que nenhum desconforto seja gerado.</p>	<p>137</p>
<p>Disciplina Temas Contemporâneos 2015/A Disciplina Temas Contemporâneos 2015/B Disciplina Temas Contemporâneos 2016/A Disciplina Temas Contemporâneos 2016/B Disciplina Temas Contemporâneos 2017/A Disciplina Temas Contemporâneos 2017/B Disciplina Temas Contemporâneos 2018/A Disciplina Temas Contemporâneos 2018/B Disciplina Temas Contemporâneos 2019/A</p> <p>Conteúdo programático Direitos Humanos. Cidadania; Globalização e antiglobalização; dimensões econômicas, ambientais e culturais; Cultura, diversidade e identidade; religiosidade, indígenas, afrodescendentes, gênero e movimentos migratórios; Políticas Públicas: saúde, (SUS), educação (PNE), segurança; Diversas expressões de violência na sociedade contemporânea; Exclusão social: racismo, xenofobia, homofobia.</p>	<p>151 - 152 - 153 - 154 - 155 - 156 - 157 - 158 - 159</p>

...

Mastigar rapidamente: De que modo o(s) enunciado(s) se localiza(m)?

...

Engolir a localização dos enunciados em torno da violência de gênero

Série Documental	Materialidade repetível	Localizações de sujeito	Lugares institucionais vinculados	Localização temporal
Balanço Social	Revista Digital	Mulheres, crianças, imigrantes, mulheres vítimas de violências, pessoas com deficiência	Propex, Projetos de Extensão	2018 2017
Balanço Social	Revista Digital	Portadores de patologias, mulheres em situação de violência, pais, mães,	SAJUR, Curso de Direito, Curso de Psicologia, Juizado da Infância e da Juventude,	2018 2017 2016

		cuidadores, mulher	Rede de Enfrentamento à Violência contra Mulher de Lajeado – RS	2015 2014 2013
Balanco Social	Revista Digital	Professores do Curso de Direito, alunos, portadores de patologias, familiares	SAJUR, Curso de Direito, Foro, Juizado da Infância e da Juventude, Presídio Estadual de Lajeado	2012 2011
Balanco Social	Revista Digital	Ser humano, sujeito de direitos humanos	Observatório dos Direitos Humanos	2016
Balanco Social	Revista Digital	Mulheres vítimas de violência, pessoas, acadêmicos dos Cursos de Direito e Psicologia, mulher	Propex, Projeto de Extensão, Comarca de Lajeado, Curso de Direito, Curso de Psicologia	2014
Extensão	Página do Site	Mulher, mulheres vítimas de violência	Lajeado - RS, Comarca de Lajeado/RS	2019
Representação Discente	Relatório das reuniões realizadas pela Reitoria	Estudantes, responsáveis, alunos da Engenharia Civil	Reitoria, Comissão Própria de Avaliação - CPA, Setor de Planejamento e Avaliação Institucional, Laboratório de Tecnologias da Construção, Curso de Engenharia Civil	2017 B
Outros Documentos	Plano de Ensino de Disciplina	Professor	CCHS	2019, 2018, 2017, 2016, 2015

...

Deglutir: Qual o valor dos enunciados?

...

Ruminar:

Materialidade Repetível: Enunciados referentes à violência de gênero apareceram desde o ano de 2011 especificamente em três tipos de documentos: revista digital do Balanço Social (2011-2018), projeto de extensão (2019) e em relatório das reuniões realizadas pela Reitoria (2017 B).

Localizações de Sujeito: As localizações de sujeito associadas aos enunciados de violência de gênero que emergiram na documentação foram: mulheres, crianças, imigrantes, mulheres vítimas de violências, pessoas com deficiência, portadores de patologia, mulheres em situação de violência, pais, mães, cuidadores, mulher, professores do Curso de Direito, alunos, familiares, ser humano, sujeito de direitos humanos, acadêmicos dos Cursos de Direito e

Psicologia, estudantes, responsáveis, alunos da Engenharia Civil. Percebe-se que os sujeitos considerados vítimas de violência de gênero na Univates são as mulheres.

Lugares institucionais vinculados: As práticas associadas à violência de gênero estão vinculadas aos lugares internos da instituição e de outras instituições. Lugares internos: Reitoria, Propex, Projetos de Extensão Maria da Penha, SAJUR, Curso de Direito, Curso de Psicologia, Observatório dos Direitos Humanos, Comissão Própria de Avaliação - CPA -, Setor de Planejamento e Avaliação Institucional, Laboratório de Tecnologias da Construção, Curso de Engenharia Civil. Outras instituições vinculadas: Juizado da Infância e da Juventude, Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher de Lajeado - RS, Foro, Presídio Estadual de Lajeado, Comarca de Lajeado. Por meio dos espaços associados é possível perceber que o tema da violência de gênero e o seu combate é performado pelo Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCHS – e, especialmente, pelos Cursos de Direito e Psicologia da instituição de modo vinculado ao setor judiciário da Comarca de Lajeado - RS.

Modos de repetição, modificação e adaptações: As práticas associadas às questões de violências de gênero aparecem em projetos de extensão, serviços e como conteúdos programáticos de uma disciplina institucional. O projeto de extensão Interfaces busca captar estudantes que se portem como disseminadores das temáticas do projeto, como problemas sociais envolvendo mulheres, entre outras classes de pessoas e grupos vulneráveis, fazem ações de acolhimento e orientação às mulheres vítimas de violência e discussões associadas a gênero. O projeto de extensão associado a Lei Maria da Penha, por sua vez, articula um trabalho interdisciplinar entre os estudantes de Psicologia e Direito no SAJUR.

O Serviço de Assistência Jurídica - SAJUR - possui atividades com estudantes dos cursos de Direito e Psicologia que atendem mulheres em situação de violência, criou grupos de atendimentos diferenciados com foco nos pais, mães e cuidadores que estão passando por processos de dissolução de vínculos familiares e também integra a Rede de Enfrentamento à Violência contra Mulher de Lajeado - RS. O Observatório dos Direitos Humanos não marca a violência de gênero, mas sim a violência doméstica, como entende-se nessa pesquisa que o tema da violência doméstica é uma prática de gênero, acrescentou-se esse enunciado nesse Ruminar.

Uma situação singular emergiu em meio ao Relatório da Reunião das e dos Representantes discentes com a Reitoria em 2017 B. Um ou uma estudante (não há como saber) considerou que sofreu violência de gênero em um processo seletivo de estágio. Na reunião, representantes da Reitoria comprometeram-se em averiguar a situação e comprometeram-se em

observar mais de perto os próximos processos seletivos para que esse tipo de constrangimento não ocorra mais.

Engolir novamente:

Quando se afirma a violência de gênero associada à noção de mulher, de quais mulheres estão se falando? As mulheres trans também são consideradas nesses processos?

E os homens vítimas de violência doméstica são considerados nos projetos da instituição?

A população que mais é assassinada no Brasil por violência de gênero - pessoas trans - não precisam ser visibilizadas em meio às práticas da Univates?

Já que a população LGBTI+ não é citada associada à violência de gênero, de que modo a Univates entende a violência contra a população LGBTI+?

A violência contra a população LGBTI+ está inserida na expressão gênero?

8 Ruminar os discursos em torno da masculinidade

Enrolar a língua no capim dos discursos em torno da masculinidade

Enunciado	Nº
Resolução 072/Consun/Univates - Regulamenta o Credivates 2.0 Art. 7º O estudante somente poderá suspender o parcelamento em casos ou situações excepcionalíssimas, tais como incorporação ao serviço militar obrigatório, ...	005
Resolução 062/Consun/Univates - Regulamenta a aplicação de multa por trancamento de disciplina ou de matrícula	010

<p>Art. 13. A qualquer tempo, nos seguintes casos, a Univates devolve integralmente os valores pagos: I – quando o aluno, comprovadamente, for incorporado no Serviço Militar obrigatório;</p>	
<p>Resolução 002/Consun/Univates - Aprova o Regimento Geral da Universidade do Vale do Taquari - Univates</p> <p>Art. 32. A matrícula, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à Univates, realiza-se nos prazos estabelecidos pela Instituição, conforme estabelecido no respectivo edital de processo seletivo, exigindo-se a seguinte documentação para fins de efetivação: II - Quitação com o Serviço Militar;</p>	013
<p>Resolução 045/Consun/Univates - Aprova o Regimento Geral da Universidade do Vale do Taquari – Univates</p> <p>[Último regimento tira a obrigatoriedade do serviço militar]</p>	014
<p>Resolução 061/Consun/Univates - Regulamenta a segunda oportunidade para realização de exercícios escolares/acadêmicos para avaliação</p> <p>§ 1 o Constitui justo motivo para requerimento de avaliação substitutiva, a ser analisada: IV - nascimento de filho - específico para o pai -, se ocorrido até sete dias antes, no próprio dia ou até dois dias após a aplicação do(s) exercício(s) escolar(es)/acadêmico(s) para avaliação;</p>	016
<p>Resolução 038/Consun/Univates - Normatiza a frequência mínima e o Tratamento Acadêmico Excepcional – TAE para cursos de graduação e de pós-graduação da Univates e cursos Técnicos do CEP-Univates</p> <p>Art. 3º Legalmente o abono de faltas de alunos é permitido somente: I – aos alunos reservistas, conforme artigo 60, parágrafo 4 o , da Lei do Serviço Militar (Lei n o 4.375, de 17/08/1964), o qual determina, de acordo com o Decreto-lei n o 715, de 30/07/1969, que “Todo convocado matriculado em Órgão de Formação de Reserva que seja obrigado a faltar a suas atividades civis por força de exercício ou manobras, ou reservista que seja chamado, para fins de exercício de apresentação das reservas ou cerimônia cívica, do Dia do Reservista, terá suas faltas abonadas para todos os efeitos”.</p>	017
<p>Edital nº 27/2016 - Processo seletivo Univates Medicina - 2017/A Edital nº 11/2016 - Processo seletivo para preenchimento das vagas remanescentes do curso de Medicina - 2017A e 2017B, destinadas a candidatos com curso de graduação incompleto ou completo</p> <p>9.2 No dia da matrícula, o candidato selecionado deverá apresentar o original e a cópia dos seguintes documentos: III – Quitação com Serviço Militar (para maiores de 18 anos);</p>	031 - 033
<p>Edital nº 078/2019 - 1º Concurso Arte na Cidade - Intervenção artística em espaços urbanos</p> <p>Vivemos em um espaço-tempo marcado pela velocidade e por interações constantes. Os territórios são incessantemente moventes, ao mesmo passo em que ir e vir tornam-se o modo de habitar tais territórios. O sujeito está ali, onde tudo parece estar no mesmo lugar e, ao mesmo tempo, não cessa de se movimentar. A vida se torna veloz, efêmera e volátil. Em meio a esse contexto, perde-se a experiência da história, a lentidão, a captura do olhar, o tempo da vida vivida. A experiência – jogada a níveis e velocidades absurdas – é reduzida ao mínimo de sentido, ou ao sentido do instante, o que talvez corresponda a uma ausência da experiência. Movidos pela ciência e pela técnica, abdica-se do movimento de experimentar o mundo e de se experienciar. O olhar desacostuma-se com o ínfimo que se passa e tudo passa como se olhássemos da janela de um avião a jato: a alturas e velocidades absurdas, a paisagem parece estática (SANT’ANNA, 2001). Em meio a esses sintomas da contemporaneidade, habitamos a cidade. Habitamos a cidade, mas não a percebemos, não a vemos, não exploramos a sua poética, de modo que poderíamos indagar: O que vemos no dia a dia das cidades? O que experienciamos? Diante da agitação urbana, parece faltar espaço para ver, criar, fruir, pensar, observar o cotidiano, prestar atenção aos detalhes mínimos, abandonar o demasiadamente visível. Isso porque viver os espaços não</p>	091

os torna evidentes, mesmo quando cotidianamente presentes. Contudo, o espaço urbano pode ser um terreno fértil para a criação, pois é onde a vida acontece, o ordinário se faz presente, onde de fato existimos. Assim, em meio ao cotidiano caótico das paisagens urbanas, é possível produzir novos sentidos na cidade, (re)inventar outros ritmos para se relacionar com o urbano, tal como os “homens lentos”, de Milton Santos (2008) - homens que vivem com maior lentidão, explorando diferentes e imprevisíveis experiências, criando novos modos de vida.	
Edital nº 066/2019 - Regulamento do Concurso Cultural: escolha o nome do Mascote da Univates 3. Programa de Valorização Profissional da Atenção Básica - PROVAB 3.7 Os médicos matriculados com vagas trancadas para prestar serviço militar obrigatório, bem como para participar do Provab, que não confirmarem as matrículas no dia previsto no cronograma de execução serão desclassificados.	092
Edital nº 062/2019 – Processo Seletivo para Ingresso no Programa de Residência Médica em Clínica Médica da Universidade do Vale do Taquari - Univates Edital nº 065/2018 – Processo Seletivo para Ingresso no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – Saúde da Família Edital nº 069/2018 – Processo Seletivo para Ingresso no Programa de Residência Médica em Clínica Médica da Universidade do Vale do Taquari - Univates Edital nº 0007/2018 - Abertura de inscrições para processo de seleção do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Saúde da Família Edital nº 0001/2018 – Processo Seletivo para Ingresso para Programas de Residência Médica Edital nº 006/2017 - Seleção para o Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade Edital nº 33/2016 - Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Saúde da Família 4. Documentação 12 Cópia do comprovante de quitação de serviço militar para candidatos do sexo masculino	093 – 099 – 102 – 111 – 113 – 115 – 116
Balanco Social 2016 - Revista Digital Destques e conquistas 2016 Julho: Lançado o programa Padrinho Internacional, que visa à interação entre a comunidade acadêmica e os estudantes estrangeiros;	129
Balanco Social 2016 - Revista Digital Intercâmbio Em 2016 foram criados dois programas visando à integração e inserção dos alunos estrangeiros em intercâmbio na Univates na comunidade acadêmica: a Welcome Week e o Padrinho Internacional. A Welcome Week consiste na realização de diversas atividades destinadas aos estudantes intercambistas, envolvendo orientação acadêmica e atividades culturais, como oficinas, passeios etc. Já o programa Padrinho Internacional permite a interação entre a comunidade acadêmica e os estudantes estrangeiros, proporcionando troca e enriquecimento cultural e o aprimoramento de outras línguas. Durante o programa, brasileiros recebem afixados e ficam responsáveis pela apresentação da Univates e de Lajeado, pelo repasse de informações sobre a cultura e o modo de vida na região e pelo acompanhamento na realização de documentos e procedimentos legais de estrangeiros no Brasil.	129
Balanco Social 2014 - Revista Digital Memória e Tradição Compreendendo diferentes atividades e projetos culturais que envolvam memória, patrimônio, cultura e	131

<p>tradições regionais, este programa pretende ampliar o conceito da população sobre patrimônio e tornar conhecidos os mais diversos aspectos da cultura.</p> <p>No intuito de valorizar a cultura tradicionalista no ambiente acadêmico, em 2014 foi promovida, durante a Semana Farroupilha, o “Arte na Primeira Hora Farroupilha”. A programação foi composta de uma apresentação de chula, duas apresentações de música tradicionalista e uma apresentação de dança de Centro de Tradições Gaúchas (CTG), contando com a apresentação do gaitero Alex Franz, da dupla dançarina de chula André Silva e Ricardo Oliveira, dos cantores nativistas Tiago Kirst e Lucas Piccinini e, por fim, à invernada do CTG Tropolha Farrapa, de Lajeado, que apresentou várias danças gauchescas. Ao todo, as quatro apresentações reuniram cerca de 1.600 espectadores.</p>	
<p>Resolução 146/Reitoria/Univates - Declara a Política de respeito às individualidades em diferentes dimensões</p> <p>Art. 5º Constituem ações programáticas desta Política: VIII – permitir, de acordo com a identidade de gênero de cada sujeito, o uso de banheiros, vestiários e demais espaços segregados por gênero;</p>	011

...

Mastigar rapidamente: De que modo o(s) enunciado(s) se localiza(m)?

...

Engolir a localização dos enunciados em torno da masculinidade

Série Documental	Materialidade repetível	Localizações de sujeito	Lugares institucionais vinculados	Localização temporal
Legislações	Resolução/ Consun	Estudante	Centro de Educação Profissional – CEP/Univates, Credivates 1.0	2019
Legislações	Resolução/ Consun	Aluno	Cursos de graduação - presenciais e a distância, de extensão, Univates Idiomas, Projeto i, Centro de Educação Profissional - CEP/Univates	2017
Legislações	Resolução/ Consun	-	Conselho Universitário - Consun, Conselho de Administração da Mantenedora, Ministério da Educação	2017
Legislações	Resolução/ Consun	-	Consun	2019
Legislações	Resolução/ Consun	Filho, pai	Consun	2017
Legislações	Resolução/ Consun	Alunos, alunos reservistas, convocado	Consun, Órgão de Formação de Reserva	2017
Editais/ Vestibular	Edital	Candidato selecionado, maiores de 18 anos	Centro Universitário - UNIVATES, Curso de Medicina	2016
Editais/	Edital	Homens lentos,	Proen, CCHS, Prefeitura Municipal de	2019

Diversos		homens, Milton Santos	Lajeado/RS, Sesc-Lajeado/RS	
Editais/ Diversos	Edital	Médicos	Proen, Programa de Residência Médica em Clínica Médica, Comissão de Residência Médica - Coreme	2019
Editais/ Diversos	Edital	Candidatos do sexo masculino	Proen, Programa de Residência Médica em Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina de Família e Comunidade, Pediatria, Comissão de Residência Médica - Coreme, Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Saúde da Família, Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Comissão de Residência Multiprofissional – Coremu	2019 2018 2017 2016
Balanco Social	Revista Digital	Padrinho internacional, estudantes estrangeiros	DRI, comunidade acadêmica	2016
Balanco Social	Revista Digital	Alunos estrangeiros, padrinho internacional, estudantes intercambistas, brasileiros, afilhados	DRI	2016
Balanco Social	Revista Digital	Gaiteiro, dupla dançarina de chula, espectadores	Centro de Tradições Gaúchas Tropolha Farrapa	2014
Legislações	Resolução da Reitoria	Sujeito	Reitoria, Consun	2016

...

Deglutir: Qual valor dos enunciados?

...

Ruminar:

Materialidade Repetível: Práticas de gênero que deem visibilidades para masculinidades foram as que menos apareceram. Os documentos em que emergiram alguns enunciados foram Resoluções do Consun (2017 e 2019), alguns editais de processos seletivos diversos (2016, 2017, 2018 e 2019) e a revista digital do Balanco Social (2014 e 2016).

Localizações de Sujeito: As posições de sujeito que especificam o sexo masculino sem referenciar também ao sexo feminino foram: estudante, aluno, alunos, convocado, candidato selecionado, maiores de 18 anos, médicos, candidatos do sexo masculino, gaitero, dupla dançarina de chula. Expressões que não performam masculinidades, mas que de algum modo referenciam pessoas do sexo feminino foram: homens lentos, homens, padrinho internacional, estudantes estrangeiros, alunos, alunos estrangeiros, estudantes intercambistas, brasileiros, afilhados, espectadores, pai, filho. Percebe-se que uma das performatividades esteve associada ao movimento tradicionalista gaúcho, à noção patriarcal de padrinho e afilhado e homens como figura universal de sujeito.

Lugares institucionais vinculados: Os lugares institucionais que de algum modo discriminaram pessoas do sexo masculino foram: Centro de Educação Profissional - CEP/Univates, Credivates 1.0, Cursos de graduação - presencial e a distância e de extensão, Univates Idiomas, Projeto i, Consun, Conselho de Administração da Mantenedora, Centro Universitário UNIVATES, Curso de Medicina, Proen, CCHS, Programa de Residência Médica em Clínica Médica, Comissão de Residência Médica - Coreme, Comissão de Residência Multiprofissional – Coremu, Programa de Residência Médica em Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina de Família e Comunidade, Pediatria, Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Saúde da Família, DRI, comunidade acadêmica. Algumas instituições externas estiveram também vinculadas a essas práticas: Ministério da Educação, Órgão de Formação de Reserva, Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Sesc-Lajeado/RS, Centro de Tradições Gaúchas Tropolha Farrapa.

Modos de repetição, modificação e adaptações: A prática de masculinidades na Univates está associada principalmente à incorporação ao serviço militar obrigatório. O estudante que precisará fazer esse processo poderá suspender o parcelamento da mensalidade, e se essa incorporação tivesse acontecido ao longo de semestre o estudante poderia ter o valor pago à instituição devolvido integralmente (Regimento apenas de 2017). Além disso, para que a matrícula do estudante pudesse ser efetivada, ele precisaria comprovar a quitação do Serviço Militar, afirmação que foi retirada do último Regimento Geral (reeditado em 2019). Outra situação garantida pela Univates aos estudantes incorporados ao Serviço Militar Obrigatório é o abono de faltas garantido em Lei. Os processos seletivos da pós-graduação da área da saúde, Residência Médica e Multiprofissional exigem a comprovação da quitação do serviço militar na matrícula mesmo após a retirada desse requisito do Regimento Geral.

A figura patriarcal de padrinho aparece em 2016, em torno do objetivo de integração entre comunidade acadêmica e estudantes estrangeiros, por um sistema de afiliação. Além da figura do padrinho, há o uso da figura ‘homem’ para que seja feita uma reflexão sobre os modos de habitar a cidade no processo seletivo de obras artísticas para o evento “Arte na Cidade” no ano de 2019. Outra performatividade que emergiu foi a figura dos dançarinos de chula que é uma prática artística associada a figura do gaúcho. Também há a prática com aqueles homens que comprovarem o nascimento de filho ocorrido até sete dias antes de uma avaliação, podendo solicitar um segundo momento de avaliação em substituição aquela que teria perdido.

Engolir novamente:

Por que o feminino de padrinho não é nomeado ao lado de Padrinho Internacional? Mulheres não podem amadrinhar estrangeiros? O termo padrinho ainda serve como universal?

Quando um casal lésbico tem a situação do parto de uma das mulheres, a outra não poderá solicitar a oportunidade de segunda avaliação já que pelas regras institucionais dirige-se apenas para os homens? E no caso de adoção por parte de um casal, a mulher não poderá solicitar a segunda oportunidade avaliativa?

9 Ruminar os discursos em torno dos banheiros

Enrolar a língua no capim dos discursos em torno dos banheiros

Enunciado	Nº
Balanco Social 2018 - Revista Digital Núcleo de Acessibilidade Adequações realizadas: Sanitários sem gênero: 11	127
Reunião da Reitoria com Representantes de Turma 2016 A Infraestrutura prédios Manifestação dos estudantes: 10. Melhorar a limpeza dos banheiros femininos do Prédio 8.	135

Retorno presencial: 10. Há funcionários responsáveis por fazer apontamentos diários a respeito da conservação e limpeza dos banheiros. Foi percebida a deficiência e tomadas medidas corretivas. Ações encaminhadas: -	
Reunião da Reitoria com Representantes de Turma 2016 B Outras demandas: Afirmação dos estudantes: Reforço nas fechaduras dos banheiros femininos no Prédio 17. Resposta presencial: O reforço nas fechaduras mencionadas será providenciado. Salienta-se que o encaminhamento de ações como esta pode ser realizado via formulário de Avaliação de Serviços e Infraestrutura tão logo constatadas, indicando o local e a demanda a ser atendida. Dessa forma agiliza-se a solução dos problemas. Ações encaminhadas: -	136
Reunião da Reitoria com Representantes de Turma 2018 A Demandas dos estudantes: Bebedouros estão instalados na porta dos sanitários masculinos, causando desconforto às mulheres Devolutiva imediata: Não foi comentado. Devolutiva final: Será verificado em quais prédios essa situação ocorre e, se houver viabilidade técnica, a alteração do local dos bebedouros será realizada.	138
Reunião da Reitoria com Representantes de Turma 2019 A Infraestrutura Demandas dos estudantes: Falta de papel-toalha e papel higiênico em vários banheiros da Univates. Também, falta de higienização dos banheiros femininos dos Prédios 1 e 12. Devolutiva imediata: Será verificado com os responsáveis pela recolocação desse material. Solicita-se que essas demandas sejam encaminhadas via formulário de Avaliação de Serviços e Infraestrutura, disponível no Universo Univates, sempre que identificadas para serem resolvidas o mais breve possível. Devolutiva final: Idem à resposta anterior. As demandas foram encaminhadas ao setor responsável para que não voltem a acontecer.	139
Reunião da Reitoria com Representantes de Turma 2019 A Demandas dos estudantes: Implantação dos banheiros sem gênero apenas nos banheiros femininos. Devolutiva imediata: Os banheiros femininos foram escolhidos por serem mais fáceis de adaptar se comparados aos banheiros masculinos. Devolutiva final: Idem à resposta anterior. Lembrando que a alteração ocorreu em apenas um banheiro feminino por prédio, permanecendo inalterados todos os demais.	139
Autoavaliação dos cursos presenciais graduação e técnicos 2016 B Avaliação dos acadêmicos pauta melhorias na infraestrutura (notícia) O que já foi feito... - Instalação de ganchos nos banheiros masculino e feminino	144 -

...

Mastigar rapidamente: De que modo o(s) enunciado(s) se localiza(m)?

...

Engolir a localização dos enunciados dos discursos em torno de banheiros

Série Documental	Materialidade repetível	Localizações de sujeito	Lugares institucionais vinculados	Localização temporal
Balanço Social	Revista Digital	-	Núcleo de Acessibilidade, Sanitários sem gênero	2018
Representação Discente	Relatório das reuniões realizadas pela Reitoria	Estudantes	Reitoria, Comissão Própria de Avaliação - CPA, Setor de Planejamento e Avaliação Institucional, banheiros femininos, prédio 8	2016 A
Representação Discente	Relatório das reuniões realizadas pela Reitoria	Estudantes	Reitoria, Comissão Própria de Avaliação - CPA, Setor de Planejamento e Avaliação Institucional, Prédio 17, Avaliação de Serviços e Infraestruturas	2016 B
Representação Discente	Relatório das reuniões realizadas pela Reitoria	Estudantes, mulheres	Reitoria, Comissão Própria de Avaliação - CPA, Setor de Planejamento e Avaliação Institucional	2018 A
Representação Discente	Relatório das reuniões realizadas pela Reitoria	Estudantes, responsáveis	Reitoria, Comissão Própria de Avaliação - CPA, Setor de Planejamento e Avaliação Institucional	2019 A
Representação Discente	Relatório das reuniões realizadas pela Reitoria	Estudantes	Reitoria, Comissão Própria de Avaliação - CPA, Setor de Planejamento e Avaliação Institucional, banheiros sem gênero, banheiro feminino	2019 A
Resultados	Jornal da Avaliação	-	Comissão Própria de Avaliação - CPA, Setor de Planejamento e Avaliação Institucional, banheiros masculino e feminino	2016 B

...

Deglutir: Qual o valor dos enunciados?

...

Ruminar:

Materialidade Repetível: Discussões em torno dos banheiros da instituição apareceram por parte das estudantes e dos estudantes no relatório das reuniões com a Reitoria nos anos de 2016, 2018 e 2019. No Jornal da Avaliação Institucional foi mencionada ações de infraestrutura e no ano de 2018 apareceu na revista digital do Balanço Social como uma ação específica da Univas.

Localizações de sujeito: As localizações de sujeito envolvidas em torno das discussões dos banheiros foram estudantes, mulheres e responsáveis pela manutenção dos banheiros.

Lugares institucionais vinculados: O discurso dos banheiros circulou em torno de setor interinstitucionais relacionados à comunidade acadêmica e foram associados aos setores de Reitoria, Comissão Própria de Avaliação - CPA -, Setor de Planejamento e Avaliação Institucional, Avaliação de Serviços e Infraestruturas, Núcleo de Acessibilidade, banheiros femininos, masculinos e sem gênero.

Modos de repetição, modificação e adaptações: Nos enunciados que citam banheiros, claramente percebe-se que o uso dos banheiros é feito pela divisão entre sexo feminino e masculino. Apesar dessa divisão sexual, há, a partir do ano final de 2016, a enunciação de que as pessoas podem utilizar o banheiro de acordo com suas identidades de gênero, tensionando a divisão sexual para uso dos banheiros.

Ao ano de 2016, os enunciados associados aos banheiros giravam apenas em torno de questões de manutenção, como instalação de ganchos para pendurar mochilas, tanto em banheiros femininos quanto em banheiro masculinos, reforço nas fechaduras dos banheiros femininos, falta de papéis higiênicos e higienização nos banheiros femininos.

No ano de 2018 ainda apareceu algo em torno da infraestrutura, mas quanto ao espaço externo ao banheiro. Uma ou um estudante apontou que a localização de bebedouros perto do banheiro masculino causava desconforto às mulheres. Além disso, emerge a enunciação de sanitários sem gênero. Quanto à existência desse espaço, houve reclamação de uma ou um estudante sobre a implantação dos banheiros sem gênero ter sido apenas em banheiros femininos. Os representantes da Reitoria, na reunião com os representantes discentes, justificaram que a instalação dos banheiros sem gênero foi feita apenas nos banheiros femininos, pois estes seriam mais fáceis de estruturá-los.

Engolir novamente:

O que faz com que os banheiros femininos sejam mais fáceis de serem adaptados para tornaram-se sem gênero?

De que maneira a criação de banheiros sem gênero foi problematizada com a comunidade acadêmica?

As estudantes da Univates concordam em ter o banheiro feminino transformado em sem gênero?

Quem decidiu e com quais critérios que deveria haver um banheiro denominado sem gênero?

0 Epílogo

O arquivo das práticas de gênero do currículo da Universidade do Vale do Taquari - Univates foi composto em um tempo de discursos em torno de gênero, das relações nas quais foram(são) produzidos e/ou produzem(iram) e do tensionamento da relação dos estudos de gênero e sexualidade com o campo da educação, ensino e currículo. Nessa macropolítica, tomou-se, de modo localizado, documentos oficiais da Univates como condições de possibilidade para a emergência de práticas de gênero, cuja proveniência (uma instituição de ensino superior) os faz produtores de um currículo. Olhou-se para essa instituição não como modelo ou seu oposto - como se houvesse alguma falta em torno de práticas de gênero. Entendeu-se que a emergência de práticas discursivas foi possível em meio a um tempo-espço no qual há diversos conflitos/disputas em torno das políticas afirmativas atinentes a essa secção. Nesse sentido, perguntou-se para esse arquivo: De que modo o currículo da Universidade do Vale do Taquari - Univates vem performando práticas de gênero?

Com essa problemática, este trabalho não se propôs a classificar práticas de gênero em categorias. Não houve a construção de unidades de análise ou prospecção de elementos essenciais do currículo. A prática enciclopédica (MACIEL, 2009), percebida nos títulos, foi tomada como ato de balancear aquilo que se encontrou no momento de arquivamento dos documentos que apresentaram práticas de gênero da Univates. Os enunciados encontrados no arquivo foram organizados por meio de suas regularidades, suas repetições, com o intuito de

visibilizar o modo como se proliferam e compõem percursos que modificam o habitar universidade dos sujeitos discentes, docentes, funcionários técnico-administrativos e comunidade do Vale do Taquari/RS em geral.

A invernada-currículo das práticas de gênero da Universidade do Vale do Taquari - Univates foi composta por: política afirmativa, linguagem, binariedade sexo-gênero, maternidades, estados civis, famílias, violências de gênero, masculinidades, banheiro. Poderia, certamente, ser organizado de outros modos, afinal, entende-se que o arquivo continua a produzir enquanto for movimentado. Com a perspectiva criada, compôs-se um currículo que tem sua primeira marca temporal em 2011, com a publicação da “Resolução 171/Reitoria/Univates - que aprova os pontos de balizamento da conduta ética do Centro Universitário UNIVATES”. Naquele momento, emergiu uma noção de conduta ética que já considerava o respeito aos diferentes gêneros e opções sexuais. Entretanto, é em 2016, com a publicação da “Resolução 146/Reitoria/Univates - que declara a Política de respeito às individualidades em diferentes dimensões”, que surge uma política mais contundente em relação a gênero e sexualidade, sendo também a partir de 2017, reconhecida uma política em torno de gênero no Balanço Social da Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - Fuvates, a mantenedora da Univates.

É possível perceber que o documento mais recuado no tempo que compõe esse arquivo é o Estatuto da Fuvates, reconhecido em cartório no ano de 2006. Contudo, não há uma prática de gênero que é assim compreendida pela instituição no documento, essa interpretação foi um ato arquivístico-interpretativo da vaca-mestranda. Essa considerou, por meio da noção de performatividade de gênero de Judith Butler (2017), que o modo binário de expressar gênero gramatical na linguagem é também uma prática de gênero. Desse modo, esse currículo tem essa ponte temporal situada dez anos antes da Resolução 146/Reitoria/Univates por um ato político, um ato de poder, de disputa pelos sentidos, daquela que pesquisa.

Os enunciados de práticas de gênero são mais prolíferos de 2016 em diante, mas com o procedimento ‘fuçar’ foi possível localizar diversas situações anteriores da política afirmativa institucionalizada. As práticas também emergiram associadas às diversas instituições parceiras da Univates, sejam do setor estatal, seja da sociedade civil ou outras empresas privadas. Além disso, percebeu-se uma pluralidade de localizações de sujeito, não sendo centralizada a escrita documental da instituição no universal masculino e na figura de ‘homem’.

Nesse emaranhado topológico dos enunciados atinentes às práticas de gênero não foram localizados determinados tipos de expressão de gênero e marcações de identidades: a sigla LGBTI+, Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Transsexuais, Travestis, Interssexuais, Mulheres Negras, Mulheres Indígenas, Mulheres Pardas, Meninos, entre outras interseccionalidades que podem compor a performatividade de gênero dos corpos humanos. Acredita-se que os termos gênero, sexualidade e opções sexuais são aqueles vocábulos utilizados para generalizar a multiplicidade de marcas e expressões corporais na política afirmativa da Univates, assim como a existência da possibilidade de utilizar o nome social por meio de protocolo no Atendimento Univates. Além do mais, percebeu-se uma vinculação das práticas de gênero com marcos civilizatórios como a Constituição de 1988 e a Organização das Nações Unidas (ONU), as quais reconhecem essa pluralidade de vidas. A própria noção de pluralidade aparece como um princípio vinculado às práticas.

Quanto à questão dos modos de expressar o gênero gramatical percebeu-se que a política afirmativa não produziu um modo institucionalizado de equidade de gênero na escrita. Identificou-se uma liberdade de redação entre os setores da instituição, pois apareceram os seguintes modos de grafia: uso de universal masculino no plural, uso de universal no singular, diferenciação de feminino e masculino com uso de parênteses no plural, diferenciação de feminino e masculino com uso de parêntese no singular, marcação da diferença feminina quando entendeu-se necessário (aluna lactante, aluna gestante, etc.) e uso de termos femininos para generalizar (ex.: pessoa humana).

Como uma repetição mais específica, suspendeu-se a divisão binarizada de gênero-sexo das(os) colaboradoras(es) e alunas(os) da instituição e de expressão da língua. Essa divisão emergiu muito associada às áreas da saúde, do esporte e a alguns setores institucionais em específico. Na área da saúde, identificou-se os programas de residência que solicitam o sexo (feminino ou masculino) das(os) candidatas(os) nos processos seletivos e a própria existência de profissões e áreas com base nessa divisão binária sexo-gênero. Em relação ao esporte, a divisão surgiu associada às modalidades dos esportes que se dividem genericamente em três tipos: feminino, masculino e misto. Quando apareceu a discriminação no esporte foi associada à gênero, o que indica uma possível compreensão de que a organização dos times ignora a divisão sexual, contudo essa afirmação surge mais de um movimento hermenêutico do que pela existência de indícios genealógicos na documentação. Ou seja, é uma suposição.

No caso de setores específicos da instituição, essa divisão aparece associada à Reitoria e à mantenedora, pelas quantificações de pessoal que apresentaram nos Balanços Sociais de 2011-2018. Ao mesmo passo em que se encontram dados que indicam um bom posicionamento das mulheres em meio à instituição (como maioria de mulheres em cargos de gestão, por exemplo), em outros aparecem informações como uma média salarial das mulheres de R\$ 268 a menos do que a dos homens. Mesmo que possível observar uma média salarial menor, os dados estatísticos apresentados pela Univates são muito poucos para que se construa uma crítica mais profunda¹⁶. Além de questões de ordem salarial, algumas informações surgem mais como disparadoras de perguntas do que de afirmações que são os dados atinentes a cor dos colaboradores da instituição e pessoas com deficiência contratadas. Inicialmente no Balanço Social simplificado da mantenedora são apresentados dados que diferenciam homens de mulheres, mas quando discriminam dados associados à cor e à deficiência, a discriminação binária sexo-gênero desaparece, sendo apenas a discriminação binária entre brancos(as) e negros(as). Desse modo, percebe-se que a instituição é majoritariamente composta por pessoas brancas, e com algumas pessoas negras e sem pessoas de outras cores. Em relação às pessoas com deficiência temos algumas informações que são difíceis de serem utilizadas, pois não existem dados suficientes para a comparação.

A divisão binária sexo-gênero está associada a um outro discurso que aparece nos documentos: a maternidade. Os enunciados que se referem à maternidade indicam práticas associadas ao período de gestação e amamentação de crianças, à mobilidade da gestante, questões de ordem do acesso à saúde, à primeira infância e acessibilidade em processos seletivos. Entretanto, o oposto da maternidade na lógica binária, a paternidade, não aparece referenciada nos documentos. Uma outra problemática que emergiu foi uma solicitação de fraldários por parte de estudantes que foi associada pela instituição à amamentação, associando o cuidado do bebê com apenas a mãe, como o único sujeito passível da amamentação. Isto indica que a figura do homem trans, que pode amamentar, não é considerada na instituição, nem mesmo a possibilidade do pai ou de um homem estar tomando cuidados como a troca de fraldas de uma criança.

¹⁶ Sobre esse assunto é importante notar que o Balanço Social indica que as mulheres ascendem aos cargos de chefia mais cedo do que os homens podendo ser esse um fator de manter a média salarial menor do que a dos homens. Mas, como já afirmado no parágrafo, não há mais informações disponíveis no arquivo para sugerir respostas rápidas sobre o assunto.

Dois outros discursos emergiram e se relacionam diretamente: estados civis e família. O reconhecimento do estado civil das pessoas é solicitado em diversas situações com um caráter de ordem econômica e de identificação individual. Os enunciados em torno da família não são muito diferentes, pois a concepção da família também aparece associada às questões de ordem econômica. Apesar desse caráter financeiro, a noção de família aparece de forma aberta e plural, sendo apenas a noção de poliamor invisibilizada nos enunciados. As relações familiares estão associadas às situações de liberação de crédito e de desconto nas mensalidades e de solicitação de segunda avaliação. Contudo, nessa última prática percebe-se que se considerou apenas as famílias heteronormativas, pois não entende que uma mulher (que componha um casal lésbico, ou mesmo uma mulher trans que venha a ter um filho com um homem trans, ou ainda um casal qualquer que adote uma criança) possa necessitar de uma segunda oportunidade avaliativa associada ao nascimento ou adoção de filha(o).

O discurso da violência de gênero apareceu bastante vinculado à localização de sujeito mulher e à violência doméstica, especificamente à projetos de extensão associados aos cursos de Direito e Psicologia. Há um ‘porém’ nesse discurso: a invisibilidade das multiplicidades de mulheres, a violência contra os homens e pessoas LGBTI+. Além disso, não fica claro de que modo a instituição lida com situações de violência de gênero dentro do campus universitário.

Os enunciados em torno de masculinidades são muito poucos. O que mais se repete é a exigência de quitação do serviço militar para pessoas do sexo masculino para matrículas em cursos de graduação e inscrição em processos seletivos de pós-graduação na área da saúde.

Um outro discurso que emergiu no arquivo foi enunciados em torno de banheiros. Esse tema gira em torno de questões de ordem infraestrutural, como manutenção de portas, ganchos para mochilas, bebedouros e higienização. A partir do ano de 2018, contudo, surge a nomeação de banheiro sem gênero que aparece indicado pela instituição apenas como uma questão de acessibilidade no espaço físico. Além disso, aparece como um tensionamento por parte das estudantes que não entenderam por que a sua criação se deu apenas nos banheiros femininos, sendo seu oposto, o banheiro masculino, mantido.

É observável, por meio do arquivo constituído pela pesquisadora, que a Universidade do Vale do Taquari - Univates vem tensionando as suas práticas de gênero, na última década. Esse processo se intensifica com a criação da política de respeito às individualidades e se efetiva em práticas não discursivas, como a criação do banheiro sem gênero. Percebe-se que existem tensionamentos internos, divergências e invisibilidades em torno da performatividade

de gênero, mas um interesse institucional de tomar as práticas de gênero como uma questão importante para o desenvolvimento sustentável, acadêmico e regional.

Em outra via mais estética, o Ruminar-(trans)valorar - como um êthos próprio daquela que pesquisa (a vaca = uma ficção acrescentada à ação) - operou uma prática inventária, um modo de produção de cores-sentidos, um procedimento de arquivização (AQUINO; VAL, 2018). Sobre aquilo com que se deparou, a ação 'fuçar' permitiu relacionar-se com o arquivo como sendo um capim que compõe longas invernadas-currículo em uma instituição figurada em fazenda. Dito de outra maneira, criou-se um currículo das práticas de gênero ao tomar gênero como princípio organizador dos documentos oficiais, por meio de um procedimento analítico inventivo. Esse procedimento, conceitualmente compreendido como experimentação do campo empírico, constituído no lócus analisado, possibilitou uma poiesis própria na relação campo conceitual-empíria. Desse modo, o procedimento possibilitou a marcação do pensamento perspectivado adotado nesta análise.

3ª Dissertação
Contigo-e-sigo

'If you don't love yourself, how in the hell you gonna love somebody else? Amem'. (RuPaul, 2013)

0 Convite à leitura

A pesquisa “Práticas de Gênero no Currículo da Univates: uma perspectiva arquivística e imoralista” foi desenvolvida no Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ensino, da Universidade do Vale do Taquari – Univates, ao longo de 2018 e 2019. As atividades de estudos e investigação aconteceram junto ao Grupo de Pesquisa Currículo Espaço Movimento (CEM/CNPq), mais especificamente ao Grupo de Trabalho 2: Aprendizagem, Pensamento, Criação (GT2). Além disso, foram acompanhados os encontros do Grupo de Estudos Independente Dildotopia¹⁷, ao longo do ano de 2019. Essa terceira dissertação intitulada “Contigo-e-Sigo” apresenta um pouco desses afetos que contribuíram para a escrita do texto. Ganha esse título pois, ‘ninguém solta a mão de ninguém’. Desse modo, apresenta-se nomeadamente aquelas, aqueles e aquelxs que são parte fundamental da pesquisa. Como êthos do tchau, essa dissertação é escrita por meio do

Poeminha da forma 3:

Ruminar-Agradecer

Lamber a fazenda, uma das invernadas ou a outra vaca: Apresentar fazenda ou vaca.

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: contigo.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outridade: assim sigo.

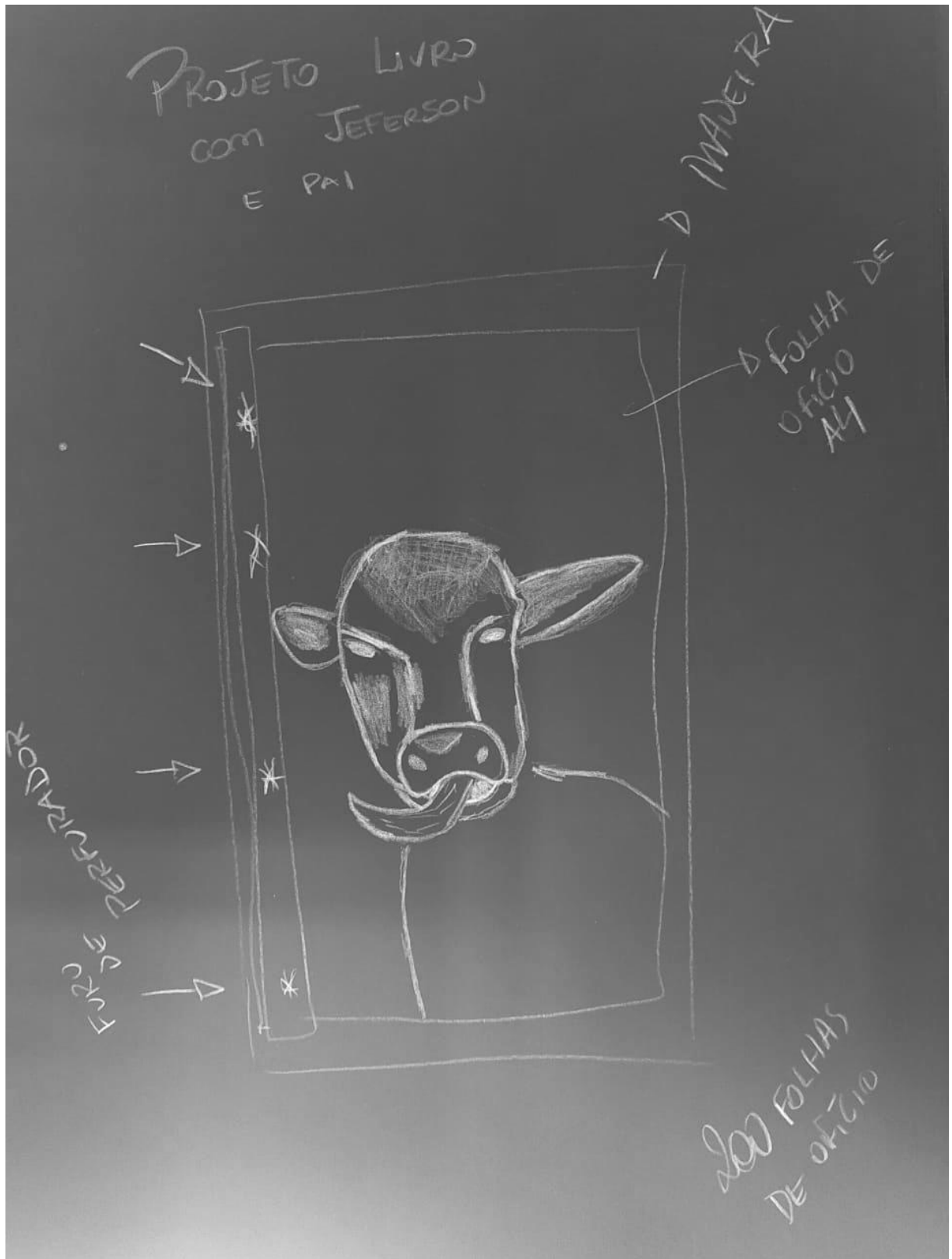
Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

¹⁷ O Dildotopia é um grupo independente de estudos de gênero que surgiu a partir do antigo Grupo de Estudos de Gênero que se encontrava na Univates.

Ademais, como parte essencial a este projeto, agradeço especialmente à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), pois sem o apoio dessas agências de fomento essa pesquisa não teria sido desenvolvida. Como um último “é importante”, a pesquisa no Brasil precisa desse tipo de incentivo para continuar de modo democrático. Avante! Pois ninguém tira o trono do estudar (Dani Black, 2015).

Imagem 3 - Projeto do livro com Jeferson e Pai



Fonte: Fake de xilogravura. Acervo da Mestranda. 2019.

1 Ruminar a Universidade do Vale do Taquari - Univates

Lamber a fazenda: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Mastigar rapidamente: o que me ensinou?

Engolir: o mundo acadêmico.

Deglutir: o que aprendi?

Ruminar: a questionar.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber uma das invernadas: Programa de Pós-Graduação em Ensino - PPGEnsino

Mastigar rapidamente: o que me ensinou?

Engolir: a pesquisa em ensino.

Deglutir: o que aprendi?

Ruminar: o rigor.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: Fernanda Storck Pinheiro

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: o compromisso democrático.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outridade: a liberdade de expressão.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: Carlos Cândido da Silva Cyrne

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: a dialogar.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outridade: a não “burocratizar”.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

2 Ruminar o GT2: Aprendizagem, Pensamento e Criação

Lamber a outra vaca: Angélica Vier Munhoz

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: o valor dos clássicos.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outridade: a tirá-los para dançar.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: Fabiane Olegário

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: a temporalizar.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outridade: a jogar.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: Cristiano Bedin da Costa

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: a potência do processo.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outridade: o que pode um corpo.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: José Alberto Romaña Díaz

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: o fogo amigo.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outriedade: a ensaiar.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: Alissara Zanottelli

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: a dedicação.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outriedade: a fazer bem feito.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: Ana Carolina Rodrigues

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: a paixão pela leitura.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outriedade: a ler em qualquer lugar.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: Ana Júlia Becker

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: a recepcionar.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outriedade: a reconhecer quando uma estranha está presente.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: Bibiana Munhoz Roos

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: a escuta.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outriedade: a ser gentil.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: Bruno Cavalheiro
Saborear seu gosto: o que me ensinou?
Engolir o seu sentido: o cuidado com a escola.
Deglutir um saber: o que aprendi?
Ruminar uma outridade: desviar da reatividade.
Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: Eduardo Bruxel
Saborear seu gosto: o que me ensinou?
Engolir o seu sentido: que o ‘se’ ajuda a pensar.
Deglutir um saber: o que aprendi?
Ruminar uma outridade: a me despir da ficção ‘historiadora’.
Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: Francine Freitas
Saborear seu gosto: o que me ensinou?
Engolir o seu sentido: pesquisar e lecionar podem andar juntos.
Deglutir um saber: o que aprendi?
Ruminar uma outridade: a alegria docente.
Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: Jeferson Cristian Zick Camargo
Saborear seu gosto: o que me ensinou?
Engolir o seu sentido: a assumir o que se faz.
Deglutir um saber: o que aprendi?
Ruminar uma outridade: a fazer porque quero.
Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: Marjana Baggio.

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: a simpatia.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outridade: a delicadeza com o outro.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: Raquel Bruxel

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: a buscar o que quero.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outridade: a fazer isso com sapiência.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: Vitória Uberti

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: a ficar ‘ligada’.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outridade: a simplicidade do saber.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

3 Ruminar o Grupo de Pesquisa Currículo Espaço Movimento (CEM/CNPq)

Lamber a outra vaca: Morgana Domênica Hattge

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: o compromisso com a diferença.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outridade: a afirmá-la.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: Suzana Feldenz Schwertner

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: o poder da literatura.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outridade: a conhecer outros mundos.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: Bianca Isabel Pederiva.

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: o cuidado de si.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outridade: a ‘parar’ de vez em quando.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: Francieli Karine dos Santos.

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: a não esquecer os discursos que circulam.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outridade: fazer com que outros ditos sejam proferidos - a treta.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: Afonso Wenneker Roveda.

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: o bio da política.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outridade: o micro da política.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

4 Ruminar o grupo Dildotopia

Lamber a outra vaca: Priscila Pavan Detoni.

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: a burlesca arte.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outridade: a me divertir.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: Jandiro Adriano Koch.

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: a resistir.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outridade: o escrever.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: Francis Deon Kich, o *ninfa*.

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: a dildar.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outridade: que meu dildo é um livro.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: Eduardo Machado Dias, ou, naqueles dias, *Morgana Drakul*

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: a arte *Drag*.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outridade: a *dragauderiar*.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

5 Ruminar amores, família, amigas e pets

Lamber a outra vaca: Estevan Luiz Junges

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: o amor.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outridade: a difícil tarefa de amar.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: Renita Zenia Weirich Ribeiro

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: a independência.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outridade: a usar a liberdade.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: Arlindo Osorio Ribeiro

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: a olhar nos olhos.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outridade: a não me submeter.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: Ledir Therezinha Junges

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: o cuidado do amor.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outridade: o amor próprio.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: Elton Luiz Junges

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: a compartilhar.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outriedade: a aproveitar um bom churrasco em família.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: Bruno Ehrenbrink Petter

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: a criar outros mundos.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outriedade: a referenciá-los.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”.

...

Lamber a outra vaca: Letícia Rossi Ortiz

Saborear seu gosto: o que me ensinou?

Engolir o seu sentido: o gosto pelo café.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outriedade: a apreciá-lo.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

...

Lamber a outra vaca: Bilbo, Drogo e Frodo

Saborear seu gosto: o que me ensinaram?

Engolir o seu sentido: a aproveitar o espaço.

Deglutir um saber: o que aprendi?

Ruminar uma outriedade: a ocupá-lo de todas as formas possíveis que eu imaginar.

Engolir novamente: sigo agradecida “Mu”

0 Epílogo Final

O movimento de ruminar permitiu arquivar as práticas de gênero, por meio das repetições enunciativas encontradas nos documentos institucionais, de modo a compor um outro currículo dessas práticas: o currículo-invernada da fazenda-Univates. Um currículo que existe por meio do movimento de ruminar neste documento dissertativo e que não se pretende verdadeiro, mas sim ter um caráter inventivo e afirmativo do pensamento inesgotável sobre as coisas do mundo. Nesse ínterim, a vaca figurou como uma marca da invenção das coisas e como uma lembrança incessante de que a existência do gênero se dá pela sua ação reiterada e afirmativa: por sua performatividade. Desse modo, nada mais há – nesse momento - a dizer.

“Mu”!

Referências Bovinas

BAGGIO, Marjana. Bolsista de Iniciação Científica - BIC/CNPq - do Grupo de Pesquisa Currículo Espaço Movimento - **CEM/CNPq**. 2019.

BECKER, Ana Júlia. Bolsista de Ensino Médio - BEM - do Grupo de Pesquisa Currículo Espaço Movimento - **CEM/CNPq** - na Universidade do Vale do Taquari - Univates. 2018.

BILBO. **Gato**. 2019.

BRUXEL, Eduardo. Bolsista de Iniciação Científica - BIC/FAPERGS - do Grupo de Pesquisa Currículo Espaço Movimento - **CEM/CNPq**. 2019.

BRUXEL, Raquel. Bolsista de Ensino Médio - BEM - do Grupo de Pesquisa Currículo Espaço Movimento - **CEM/CNPq** - na Universidade do Vale do Taquari - Univates. 2019.

CAMARGO, Jeferson Cristian. Bolsista de Iniciação Científica - BIC/CNPq - Grupo de Pesquisa Currículo Espaço Movimento - **CEM/CNPq**. 2019.

CAVALHEIRO, Bruno Mallmann. Bolsista de Iniciação Científica - BIC/FAPERGS - do Grupo de Pesquisa Currículo Espaço Movimento - **CEM/CNPq**. 2019.

COSTA, Cristiano Bedin. Pesquisador da **Rede Escriteiras** na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. 2019.

CYRNE, Carlos Cândido da Silva. Vice-Reitor da Universidade do Vale do Taquari - **Univates**. 2019.

DETONI, Priscila Pavan. Voluntária do GT2 do Grupo de Pesquisa Currículo Espaço Movimento - **CEM/CNPq** e Integrante do Grupo de Estudos **Dildotopia**. 2019.

DIAS, Eduardo Machado. Integrante do Grupo de Estudos **Dildotopia**. 2019.

DÍAZ, José Alberto Romaña. Bolsista integral de Doutorado PROSUC/CAPES no GT2 do Grupo de Pesquisa Currículo Espaço Movimento - **CEM/CNPq**. 2019.

DROGO. **Gato**. 2019.

FREITAS, Francine. Voluntária no GT2 do Grupo de Pesquisa Currículo Espaço Movimento - **CEM/CNPq**. 2019.

FRODO. **Gato**. 2019.

HATTGE, Morgana Domênica. Pesquisadora do GT1 do Grupo de Pesquisa Currículo Espaço Movimento - **CEM/CNPq**. 2019.

JUNGES, Elton Luiz. **Sogro**. 2019.

JUNGES, Estevan Luiz. **Namorado**. 2019.

JUNGES, Ledir Therezinha. **Sogra**. 2019.

KOCH, Jandiro Adriano. Integrante do Grupo de Estudos **Dildotopia**. 2019.

KICH, Francis Deon. Voluntária do GT2 do Grupo de Pesquisa Currículo Espaço Movimento - **CEM/CNPq** e Integrante do Grupo de Estudos **Dildotopia**. 2019.

MUNHOZ, Angélica Munhoz. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Currículo Espaço Movimento - **CEM/CNPq**. 2019.

OLEGÁRIO, Fabiane. Pesquisadora do GT2 do Grupo de Pesquisa Currículo Espaço Movimento - **CEM/CNPq**. 2019.

ORTIZ, Letícia Rossi. **Amiga**. 2019.

PEDERIVA, Bianca Isabel. Bolsista de Iniciação Científica - BIC - do Grupo de Pesquisa Currículo Espaço Movimento - **CEM/CNPq** - na Universidade do Vale do Taquari - Univates. 2019.

PETTER, Bruno Ehrenbrink. **Amigo**. 2019.

PINHEIRO, Fernanda Storck. Pró-Reitora de Ensino da Universidade do Vale do Taquari - **Univates**. 2019.

RIBEIRO, Arlindo Osorio. **Pai**. 2019.

RIBEIRO, Renita Zenia Weirich. **Mãe**. 2019.

RODRIGUES, Ana Carolina. Bolsista de Iniciação Científica - BIC - do Grupo de Pesquisa Currículo Espaço Movimento - **CEM/CNPq** - na Universidade do Vale do Taquari - Univates. 2019.

ROOS, Bibiana Munhoz. Voluntária no GT2 do Grupo de Pesquisa Currículo Espaço Movimento - **CEM/CNPq**. 2019.

ROVEDA, Afonso Wencker. Voluntário no Grupo de Pesquisa Currículo Espaço Movimento - **CEM/CNPq**. 2019.

SCHWERTNER, Suzana Feldens. Pesquisadora do GT3 do Grupo de Pesquisa Currículo Espaço Movimento - **CEM/CNPq**. 2019.

SANTOS, Franciele. Bolsista de Iniciação Científica - BIC - do Grupo de Pesquisa Currículo Espaço Movimento - **CEM/CNPq** - na Universidade do Vale do Taquari - Univates. 2019.

UBERTI, Vitória. Bolsista de Ensino Médio - BEM - do Grupo de Pesquisa Currículo Espaço Movimento - **CEM/CNPq** - na Universidade do Vale do Taquari - Univates. 2019.

ZANOTTELLI, Alissara. Voluntária no GT2 do Grupo de Pesquisa Currículo Espaço Movimento - **CEM/CNPq**. 2019.

Referências bibliográficas

AQUINO, Julio Groppa; VAL, Gisela Maria do. Uma ideia de arquivo: contributos para a pesquisa educacional. **Pedagogía y saberes**. n49. 2018. pp 41-53

BLACK, Dany. **Trono do Estudar**. 2015.

BOS. **Wikipedia**. 2019. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Bos>. Acesso em: jun. 2019.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Tradução Renato Aguiar. 13ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017. (Sujeito e História)

CARVALHO, Daniel Filipe; COSTA, Gustavo Bezerra N. O cinza e as cores. Gênese da genealogia em Nietzsche. **Revista Lampejo**, v.7, p.28-52, 2015.

CORAZZA, Sandra Mara; TADEU, Tomaz. Dr. Nietzsche, curricularista - com uma pequena ajuda do Professor Deleuze. In: CORAZZA, Sandra; TADEU, Tomaz. **Composições**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

COSTA, Cristiano Bedin da; MUNHOZ, Angélica Vier. Genealogia e imoralidade: o currículo entre experimentações nômades e estratificações sedentárias. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 15, n. 29, p. 423-437, jul./dez. 2014.

DERRIDA, Jacques. **Mal de Arquivo: uma impressão freudiana**. Tradução Cláudia de Moraes Rego. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

DELEUZE, Gilles. **Foucault**. São Paulo: Brasiliense, 2005.

DELEUZE, Gilles. **Proust e os signos**. 2.ed. trad. Antonio Piquet e Roberto Machado. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

DELEUZE, Gilles. **Nietzsche e a filosofia**. Tradução António M. Magalhães. Porto: Rés-Editora, 2001.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **O que é filosofia?** Tradução de Bento Prado Júnior e Alberto Alonso Muñoz. 3ed. São Paulo: Editora 34, 2010. (Coleção TRANS)

EFPL. **The first ever photograph of light as both a particle and wave**. 2015. Disponível em: <https://actu.epfl.ch/news/the-first-ever-photograph-of-light-as-both-a-parti/>. Acesso em: jul.2019.

ENCEFALOPATIA espongiforme bovina. **Wikipedia**. 2019. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Encefalopatia_espongiforme_bovina. Acesso em: jun. 2019.

FOUCAULT, Michel. **A Arqueologia do Saber**. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. 7ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

FOUCAULT, Michel. **A Ordem do Discurso**: Aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. Tradução Laura Fraga de Almeida Sampaio. 22 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012. (Leituras Filosóficas)

FOUCAULT, Michel. Genealogia e poder. In: FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Organização, introdução e revisão técnica de Roberto Machado. 27 ed. São Paulo: Graal, 2013a. (p. 262-277)

- FOUCAULT, Michel. Nietzsche, a genealogia e a história. In: FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Organização, introdução e revisão técnica de Roberto Machado. 27 ed. São Paulo: Graal, 2013b. (p. 55-86)
- FOUCAULT, Michel. O que são as Luzes. In: **Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento**. Tradução Elisa Monteiro. 2 ed. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2008. (Ditos e escritos; II)
- HARAWAY, Donna. ‘Gênero’ para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. **Cadernos Pagu**. (22) 2004. pp. 201-246.
- HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**, elaborado pelo Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia. 1 ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
- LOBO, Lilia Ferreira. Pesquisa: A genealogia de Michel Foucault. In: FONSECA, Mara Galli Fonseca; NASCIMENTO, Maria Lívia do; MARASCHIN, Cleci (Orgs.). **Pesquisar na diferença: um abecedário**. Porto Alegre: Sulina, 2012.
- MACHADO, Roberto. **Impressões de Michel Foucault**. São Paulo: n-1 edições, 2017.
- MARTON, Scarlett. Ler Nietzsche como “nietzschiano”: Questões de método. **discurso**, v.48, n.2. p.7-24. 2018.
- MUELLER-LAUTER, Wolfgang. Uma filosofia para ruminar. **Folha de São Paulo**. 1994. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/1994/10/09/mais!/9.html>. Acesso em: jun. 2019.
- MUNHOZ, Angélica et al. Aprender no encontro com o mestre. In: MUNHOZ, Angélica et.al. **Currículo Espaço Movimento: notas de pesquisa**. Lajeado: ED. Univates, 2016.
- NASSER, Eduardo. Nietzsche e a busca pelo seu *leitor ideal*. **Cad. Nietzsche**. São Paulo, v.1. n.35. p.33-56. 2014.
- NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. **Genealogia da moral: uma polêmica**. Tradução, notas e pós-fácio Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- OLEGÁRIO, Fabiane. **Jogo com Arquivos: Procedimento didáticos tradutórios**. Orientação Sandra Mara Corazza. 2018. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, BR-RS, 2018.
- PETERS, Michael. **Pós-estruturalismo e filosofia da diferença**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. 96p. (Coleção Estudos Culturais).
- PITTY. Bicho Solto. Álbum **Matriz**. 2019.
- RODRIGUES, Carla. Para além do gênero: anotações sobre a recepção da obra de Butler no Brasil. **Revista em Construção: Arquivos de epistemologia histórica e estudos de ciência**. Número 5. 2019. (P. 59 – 72).
- RUPAUL. **Can I get na Amen?** 2013.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Revista Educação & Realidade**. 20 (2). Jul./Dez. 1995. (p. 71-99)

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de Identidade**: Uma introdução às teorias do currículo. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

VAL, Gisela Maria do. **Um terremoto, uma biblioteca, um jornal**: a emergência de uma nova ordem social pelo impressos luso-brasileiros nos séculos XVIII e XIX. Orientação Júlio Groppa Aquino. 2016. (Tese) (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de Concentração: Didática, Teorias de Ensino e Práticas Escolares. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. 2016.

Engolir novamente: Isto não é um ponto final “.”



UNIVATES

R. Avelino Talini, 171 | Bairro Universitário | Lajeado | RS | Brasil
CEP 95914.014 | Cx. Postal 155 | Fone: (51) 3714.7000
www.univates.br | 0800 7 07 08 09